

# RESISTINDO AOS VENTOS DE DOUTRINAS

FERNANDO GALLI

**Testemunhas de Jeová – Mormonismo  
Adventistas do Sétimo Dia – Espiritismo  
Kardecista – Maçonaria – Congregação Cristã  
no Brasil – Catolicismo Romano**





# SUMÁRIO

Apresentação do Livro.....	05
Testemunhas de Jeová .....	07
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mormonismo).....	101
Congregação Cristã no Brasil .....	149
Espiritismo Kardecista.....	163
Maçonaria.....	233
Igreja Adventista do Sétimo Dia.....	287
Catolicismo Romano.....	335

### **Copyrights:.**

Todos os direitos reservados para IACS – Instituto Apologético Cristo Salva  
É expressamente proibida a reprodução desta apostila para venda

[www.ia-cs.com](http://www.ia-cs.com)

E-mail: [institucristosalva@gmail.com](mailto:institucristosalva@gmail.com)

Telefone: 016 996371225.

### **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a todos os ADEPTOS DE SEITAS, principalmente aqueles que com coragem estão fazendo todos os esforços para abandonarem estes grupos.

Esta obra é o resultado de pesquisa séria,  
em que o autor jamais deturpa os textos extraídos da literatura das seitas.

**1ª. Edição, Maio de 2019**

## APRESENTAÇÃO DO LIVRO

*Resistindo aos Ventos de Doutrina* é uma poderosa ajuda para aqueles que necessitam de ajuda bíblica para dar respostas aos contradizentes. Desde 2007, quando criei um blog dos mais simples possíveis, escrevi mais de mil textos sobre seitas e heresias.

Por ter pertencido a uma das mais terríveis seitas da face da terra, após minha conversão senti o chamado de Deus para levar o evangelho de Cristo para milhões de sectários. O meu blog, naqueles idos [www.iacs33.blogspot.com](http://www.iacs33.blogspot.com), começou a ajudar muitos testemunhas de Jeová. Mas conforme se tornava mais conhecido, adeptos de outras seitas entravam em contato comigo solicitando ajuda cristã para saíres de seus movimentos religiosos, buscando através dos meus conselhos diminuir o trauma religioso.

Com o tempo, o site cresceu, e precisei mudar seu endereço, o qual permanece o mesmo de 2010: [www.ia-cs.com](http://www.ia-cs.com), sendo o título do blog Instituto Apologético Cristo Salva.

Das muitas matérias que escrevi neste site, resolvi revisá-las e publicá-las na forma de um livro, atendendo a sugestão de vários irmãos.

Depois do sucesso do Livro, que começou com uma apostila intitulada *Razões para Você Jamais Ser Testemunha de Jeová*, decidi expor os erros ou heresias da seita TJ, com mais outras. É com muita alegria então que lhes apresento este novo livro, assim como o outro, em formato digital.

Em suas quase 400 páginas, ele expõe as heresias de grupos religiosos que reivindicam ser a única verdade. Mas este livro crescerá de tamanho, pois ele é apenas um nível iniciante. Todos aqueles que o adquirirem receberão as atualizações gratuitamente.

Para eu escrever este livro, tive que consultar mais de 250 livros de grupos religiosos aqui refutados. Foram anos de trabalho. E conforme os adeptos desses grupos tentarem me refutar, e certamente o farão, eles nos ajudarão a tornar este livro maior e melhor.

O grande desafio de escrever refutando as heresias de um grupo religioso é expor as heresias da forma como elas realmente são ensinados por seus seguidores. Precisamos investigar a fundo se o que estamos refutando realmente é ensinado da forma como compreendemos ao entrar em contato com os sectários. Caso contrário, podemos ser tachados de "analfabetos funcionais", "desonestos" ou "incompetentes".

Depois que temos certeza do modo como os sectários ensinam suas heresias, precisamos ir às Sagradas Escrituras para elencarmos textos que, dentro dos padrões da boa hermenêutica e exegese, realmente refutam a heresia. Na verdade, preparar as refutações à luz da Bíblia é como descobrir a vacina contra uma doença incurável, e sentindo ao mesmo tempo a ação do Espírito Santo de Deus em nos ajudar a preparar respostas às seitas. E Ele certamente está nos conduzindo a toda verdade. – João 16:13, 14.

Quanto ao nome deste livro, ele se baseia em Efésios 4:14. Lemos ali: “Para que não sejamos mais inconstantes como crianças, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro”. E quanta ventania, tufões e ciclones a Igreja de Cristo tem resistido! Mas Jesus, o edificador da sua Igreja, já nos avisou sobre ela: “As portas do inferno não prevalecerão contra ela”. - Mateus 16:18.

Que este livro possa lhe ajudar a evangelizar as vítimas das heresias deste mundo com centenas de seitas. Não o use para atacar, nem agredir os sectários. A verdade se prova por si mesma. Use sempre uma linguagem temperada com sal. (Colossenses 4:6) Dê suas respostas bíblicas, raciocinando com o sectário, com mansidão e boa consciência. - 1 Pedro 3:15, 16.

Este livro de modo algum visa desrespeitar a liberdade religiosa dos grupos estudados aqui, nem pretendemos causar-lhes qualquer prejuízo moral, muito menos difamá-los. Mas é no campo teológico que os refutaremos, pois suas heresias, do nosso ponto de vista, são insustentáveis em relação à sã doutrina.

Aos meus leitores, bons estudos, e que Deus lhes abençoe com amor e graça. – Pr. Fernando Galli.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ







# PREVINA SUA IGREJA CONTRA OS ENSINOS ERRÔNEOS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ



Este importante texto não tem como por objetivo atacar nenhuma pessoa em particular, pois a constituição garante o direito à liberdade religiosa a todo indivíduo. Não obstante, a constituição igualmente garante o direito à liberdade de expressão. Por isso, observamos as próprias Testemunhas de Jeová atacar abertamente a TODAS as religiões em suas publicações, chamando-as de “religiões falsas”, “Babilônia, a Grande”, dirigidas por Satanás, não importando qual - católica, espírita, evangélica, etc. Se é assim, devem, pois, estar dispostas a enfrentar críticas. Como as próprias Testemunhas de Jeová afirmam tão categoricamente em uma publicação delas:

*"Não é forma de perseguição religiosa alguém dizer e mostrar que a religião de outrem é falsa. Não é perseguição religiosa uma pessoa informada expor publicamente uma religião falsa, permitindo assim que outros vejam a diferença entre a falsa religião e a verdadeira." <sup>1</sup>*

Esse texto também não tem como por objetivo incitar qualquer tipo de violência contra as Testemunhas de Jeová; pelo contrário! Após o leitor se aperceber do que esse movimento realmente se constitui e o que ele de fato faz com seus membros, poderá ser compelido a ajudá-las, tentando abrir seus olhos e, claro, impedir que qualquer amigo se adiante nos seus ensinamentos, antes que seja tarde. A seguir, um estudo resumido dos principais erros da Organização Testemunhas de Jeová. Faça várias cópias deste estudo e distribua em sua Igreja e vizinhança.

---

<sup>1</sup> - Revista A Sentinela de 15 de Maio de 1964, página 304.

## **Quem são as “Testemunhas de Jeová”?**

Existiu um homem chamado Charles Taze Russell, que, como a maioria das pessoas, tinha lá suas inquietudes espirituais. Membro-se entre igrejas cristãs, tais como a Igreja Presbiteriana, depois a Igreja Congregacional, mas não encontrou nelas algo compatível com suas ideologias.

Não satisfeito com o encontrado, Russell, logo aos 18 anos, iniciou grupos de estudos em 1870, e posteriormente, em 1879, resolveu fundar sua própria religião, com o nome “Os Estudantes da Bíblia”, que foi posteriormente mudado para “Testemunhas de Jeová”, em 1931, quando ele já não estava mais vivo.

Russell dedicou-se muito a sua obra. Não sendo maçom, mas fortemente ligado à maçonaria escocesa, ao lado de seu túmulo encontra-se uma pirâmide posta ali bem depois de seu sepultamento, lavrada em símbolos esotéricos e com os dizeres: “Levantado com Cristo”. Seu túmulo se encontra na área de North Hills em Pittsburgh, no “Rosemont United Cemeteries em Allegheny, no jazigo da família de Betel.

Como todo movimento não cristão, Russell também deixou seguidores. As Testemunhas de Jeová têm como uma de suas principais características fazer visitas não-solicitadas de casa em casa para levar seus ensinamentos às pessoas, exatamente como elas pensam que Jesus ordenou há mais de 2.000 anos, época em que só se pregava nessa modalidade porque, obviamente, não existiam outros meios de comunicação modernos, tais como rádio, internet, TV, jornais, etc.

São conhecidas popularmente também por rejeitarem transfusões de sangue, mesmo que isso leve a pessoa à morte. Segundo a visão TJ, os membros são levados a crer que quem recebe transfusão de sangue está cometendo um pecado horrível aos olhos de Deus, e assim preferem adotar esta atitude que poderia salvar o próximo da morte.

### **A questão do sangue**

Todos conhecem uma das marcas registradas das Testemunhas de Jeová, a saber, recusar-se a tomar sangue por transfusão. Elas creem que tomar sangue por transfusão, mesmo que seja para salvar uma vida, é um grave

pecado contra Deus. Baseiam isto em Atos 15:29 com o uso da expressão "abster-se de sangue". Obviamente, o 'abster-se de sangue' aqui se referia a evitar o costume local da época de comer sangue de animais. Essa exortação era apenas uma reafirmação no sentido de não COMER sangue, que já era proibido desde o antigo testamento (Levítico 17:14). Transfusão de sangue é, pois, algo completamente diferente de "comer" sangue. Tanto que se uma pessoa que perdeu 2 litros de sangue ingerir 2 litros de sangue morrerá por falta de sangue. E se uma pessoa que está morrendo de fome receber dois litros de sangue pela veia morrerá de fome.

Sempre observamos notícias na mídia envolvendo a questão da recusa de sangue por parte das Testemunhas de Jeová. Vidas são perdidas por conta dessa interpretação muito particular delas, que vêm do erro histórico que elas cometeram desde 1945, quando a medicina ainda engatinhava em relação às transfusões sanguíneas. O que houve foi a inconseqüência dos dirigentes das Testemunhas de Jeová nos EUA na interpretação errônea de sangue transfundido como alimento, além de condutor de nutrientes.

Há uns tempos viu-se um caso de uma criança que tinha leucemia e precisava de transfusão de sangue. Como os pais eram Testemunhas de Jeová, decidiram pela criança que a mesma não iria tomar sangue. Ela faleceu dias depois.

Obviamente essa interpretação que dão a Atos 15:29 é mais do que equivocada. Nem mesmo Russell, o fundador desta organização, pensava dessa forma quando fundou os Estudantes da Bíblia. Eis o que ele disse:

*"Ele [Tiago] sugeriu ainda que lhes escrevessem meramente para se absterem da contaminação dos ídolos (versículo 29), e de coisas estranguladas e de sangue — pois comendo tais coisas poderiam tornar-se pedras de tropeço para os seus irmãos Judeus. (Veja 1 Cor. 8:4-13) — e de fornicção."*<sup>2</sup>

A abstenção de sangue mencionada em Atos 15:28-29 era, como já dito, no sentido alimentar, nada tendo a ver com transfusões de sangue, que inclusive nem mesmo existiam na época dos apóstolos.

---

<sup>2</sup> (Zion's Watch Tower [Torre de Vigia de Sião], 15 de Novembro de 1892, p. 1473, reimpressões.

Todavia, os líderes das Testemunhas de Jeová (Corpo Governante) tentam burlar o próprio entendimento dos incautos por quererem igualar o termo "transfusão" com "alimentação", dizendo que injetar álcool nas veias seria o mesmo que bebê-lo, sendo assim, injetar sangue nas veias seria o mesmo que comê-lo, e comer sangue, segundo a Bíblia, é pecado. (Raciocínios à Base das Escrituras", página 345) Mas beber álcool não é a mesma coisa que injetá-lo na veia. Bastaria uma única dose de álcool nas veias para matar a pessoa. O mesmo não ocorre com álcool ingerido.

Em face disso, seria interessante saber: Se uma pessoa não-Testemunha de Jeová sofresse um acidente e tivesse muita perda de sangue, escaparia ela com vida se bebesse sangue ao invés de injetá-lo nas veias?

Muitas TJs têm morrido por rejeitarem transfusões de sangue, assim como outras, entre os anos de 1921 e 1952 puderam ter morrido por rejeitarem vacinação contra doenças, e de 1967 até 1980 por recusarem transplante de órgãos.

### **As falsas profecias do Corpo Governante das Testemunhas de Jeová**

O histórico dessa seita está repleto de profecias não cumpridas. Por várias vezes profetizaram falsamente que o "fim do mundo" iria chegar em uma certa data, provando assim não serem a verdadeira religião "orientada pelo espírito santo de Deus". Afinal de contas, Deus não poderia apoiar mentiras. Vejamos algumas das falsas profecias em suas publicações no decorrer de sua história:

*"...com o fim de 1914 A.D., aquilo que Deus chama Babilônia, e aquilo que os homens chamam Cristandade, já terá passado, como já mostrado a partir da profecia." <sup>3</sup>*

*"...o fim pleno do tempo dos Gentios... será alcançado em 1914 A. D... esta data será o último limite para o domínio dos homens imperfeitos... a Igreja [será] levada para casa em um arrebatamento... porque cada membro reinará com Cristo..." <sup>4</sup>*

---

<sup>3</sup> Estudos das Escrituras III, 1891, p. 153 (em inglês).

<sup>4</sup> Estudos das Escrituras II, 1888, pp. 76,77 (em inglês).

*"A data para o encerramento desta 'batalha' está definitivamente marcada nas Escrituras como sendo outubro de 1914. Ela já está em progresso, seu início datando de outubro de 1874." <sup>5</sup>*

*"...a completa destruição dos poderes... deste mundo maligno - político, financeiro, eclesiástico - por volta do fim do Tempo dos gentios, outubro de 1914." <sup>6</sup>*

*"A 'batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso' (Rev. 16: 14)... terminará em 1915 A.D., com a vitória completa sobre o governo terrestre..... consideramos uma verdade estabelecida que o final dos reinos deste mundo, e o completo estabelecimento do reino de Deus, se cumprirão próximo do fim de 1915 A.D." <sup>7</sup>*

*"A data apresentada... à luz das Escrituras precedentes, prova que a primavera de 1918 trará sobre a cristandade um espasmo de angústia maior ainda do que aquele experimentado na chegada de 1914." <sup>8</sup>*

*"Parece conclusivo que as 'dores de aflição' da Sião Nominal estão fixadas na passagem de 1918... há razões para crer que os anjos caídos invadirão as mentes de muitos da igreja nominal, levando-os a uma conduta excessivamente tola e culminando com sua destruição às mãos de massas enfurecidas... Também, no ano de 1918, quando Deus destruir as igrejas e seus membros aos milhões..." <sup>9</sup>*

*"Seja como for, há evidência de que o estabelecimento do Reino na Palestina será provavelmente em 1925, dez anos mais tarde do que nós uma vez tínhamos calculado [isto é, 1915]." <sup>10</sup>*

*"Por conseguinte, nós podemos esperar confiantemente que 1925 marcará o retorno de Abraão, Isaque, Jacó e os profetas fiéis da*

---

<sup>5</sup> Torre de Vigia de Sião de 15/1/1892, pp. 52,53 (em inglês).

<sup>6</sup> Estudos das Escrituras IV, 1897, pp. 604,622 (em inglês).

<sup>7</sup> Estudos das Escrituras III, 1915, editorial 101 e 99 (em inglês).

<sup>8</sup> O Mistério Consumado, 1917, p. 62 (em inglês).

<sup>9</sup> O Mistério Consumado, 1917, pp. 128,129 e 485 (em inglês).

<sup>10</sup> O Mistério Consumado, 1917, p. 128 (em inglês).

*antiguidade... um cálculo simples dos jubileus traz-nos a este importante fato." 11*

*"Devemos presumir, à base deste estudo, que a batalha do Armagedom já terá acabado até o outono de 1975 e que o reinado milenar de Cristo, há muito aguardado, começará então? Possivelmente... A diferença talvez envolva apenas semanas, ou meses, não anos." 12*

É provável que o leitor esteja surpreso com tal sucessão de tantas datas proféticas. As testemunhas de Jeová tentam se defender da seguinte forma:

*"Isso foi uma "má interpretação". Não se tratou de falsas profecias, pois profetizar é falar em nome de Deus, e não foi o que fizemos."*

Todavia, como se intitulam "Testemunhas de Jeová", com uma liderança que afirma receber de Deus iluminação para escrever verdades em sua literatura, fez tais previsões como se fossem testemunhas de quem? De fato, no Livro As Nações Terão de Saber que Eu sou Jeová, o Corpo Governante (liderança mundial), nas páginas 62 e 270, afirmou que as TJs são profetas semelhantes a Ezequiel que falam em nome de Jeová. Então, que reflitam no seguinte texto:

*"Quando o profeta falar em nome do Senhor e tal palavra não se cumprir, nem suceder assim, esta é a palavra que o Senhor não falou; com presunção a falou o profeta; não o temerás." (Deut 18:22)*

De fato, as Testemunhas de Jeová não são profetas de Deus, pois nada do que predizem se cumpre.

Para piorar a situação da Organização TJ, acreditavam que até a própria vacina era coisa do Diabo. Vejam e tirem suas próprias conclusões:

---

11 Milhões que Agora Vivem Nunca Morrerão, 1920, pp. 88-90 (em inglês).

12 A Sentinela de 15/2/1969, p. 115 em português.

*"A vacinação é uma violação direta do pacto eterno que Deus fez com Noé após o dilúvio. Muito provavelmente existe alguma conexão entre a violação do sangue humano [vacinas] e a difusão de demonismo...e imoralidade sexual."<sup>13</sup>*

Que absurdo, não acha?

## **Alguns ensinamentos errôneos das Testemunhas de Jeová**

Seria um texto muito grande colocar todos os erros que as TJs creem e ensinam. Portanto, veja apenas alguns deles:

**(1) As Testemunhas de Jeová negam a ressurreição corporal de Jesus.** Para eles, o corpo de Jesus que ficou na sepultura foi, de certa forma, "escondido" por Deus em outro lugar, e um "outro" corpo similar teria sido criado para Jesus, inclusive com as mesmas marcas dos ferimentos.<sup>14</sup> Assim, o Corpo Governante insinua que Deus fez uma falsificação. Afinal de contas, se outro corpo foi dado a Jesus, para que fazer uma "imitação" dos ferimentos dos pregos? Afinal de contas, esse suposto "novo corpo" não foi crucificado. Porém, em desacordo com o ensino das Testemunhas, o Jesus ressuscitado da Bíblia é o mesmo que fora sepultado, pois foi profetizado que a Sua alma não ficaria na sepultura e nem veria a corrupção (Salmos 16:10) Jesus também se apresentou aos discípulos dizendo ser ele mesmo, e não outro corpo materializado. - Lucas 24:39, 40.

**(2) Para as Testemunhas, porém, Jesus já voltou "invisivelmente" em 1914.**<sup>15</sup> Mais um grande erro. O Cristianismo ainda espera a volta de Jesus e todo olho o verá. (Apocalipse 1:7) Se Jesus tivesse mesmo voltado em espírito em 1914, nem as Testemunhas de Jeová da época teriam visto isto, nem com os olhos literais, nem com os olhos do entendimento, porque foram ensinar isso apenas em meados da década de 1920.

**(3) Para as Testemunhas de Jeová, Jesus NÃO é o mediador entre Deus e os homens, mas só mediador de um novo pacto entre Deus e um pequeno grupo de elite "Testemunhas de Jeová ungidas" ou "os 144.000 de Apocalipse 7:4-8 e 14:1-4.** Afirmam em suas revistas:

---

<sup>13</sup> A Idade de Ouro de 4/2/1931, pág. 293 (em inglês).

<sup>14</sup> Poderá Viver para Sempre, Páginas 143 a 145.

<sup>15</sup> Poderá viver para sempre, página 147.

*"Claramente, pois, o novo pacto não é um arranjo livre, aberto a toda a humanidade. Trata-se dum cuidadosamente providenciada provisão legal envolvendo Deus e os cristãos unguídos."* <sup>16</sup>

*"Do mesmo modo, o Moisés Maior, Jesus Cristo, não é o Mediador entre Jeová Deus e toda a humanidade. Ele é o Mediador entre seu Pai celestial, Jeová Deus, e a nação do Israel espiritual, que está limitado a 144.000 membros."* <sup>17</sup>

Com esses exemplos acima, pode-se observar quão errados estão os líderes das Testemunhas de Jeová, a ponto de afirmarem que apenas os dos 144.000 "ungidos" (hoje, são apenas uns 18.800 ainda vivos) são mediados por Jesus, e não como dito em 1 Timóteo 2:5, onde fala-se de Jesus ser mediador entre Deus e os homens, e não entre Deus e um número limitado de homens. Ou seja, das quase 8,3 milhões de Testemunhas de Jeová, apenas 18.800 são mediadas por Jesus, ou apenas. E por pensarem assim, chegam até mesmo a ensinar que apenas estes 18.800 já são filhos de Deus, e que umas 99,8% delas só serão filhos de Deus depois dos 1.000 anos.

Merece crédito essa liderança de "ungidos", o Corpo Governante, o qual tem profetizado falsamente o fim do mundo e instituído ensinamentos absurdos, como proibição de vacinas, proibição de transplante de órgãos, alegando isso ser canibalismo (A Sentinela 01/06/68)? Obviamente que não merecem, pois causaram danos irreparáveis a muitas pessoas!

### **Fácil de entrar. Difícil de sair.**

O movimento TJ é um sistema no qual, para se entrar é relativamente fácil, mas é quase impossível de sair, caso algum dia o membro mude de ideia quanto aos ensinamentos de sua liderança. Se, por exemplo, alguém entra e depois resolve sair da seita, os outros membros são instruídos a não mais conversarem com ela, não importando se são amigos ou parentes (até de primeiro grau, se morando em outra casa). Eles rotulam quem sai dessa organização de "desassociado" (excomungado), e a punição para isso é o corte total ou bem limitado dos relacionamentos. Nem mesmo um

---

<sup>16</sup> A Sentinela 15/08/1989, páginas 30-31.

<sup>17</sup> Segurança Mundial Sob o Príncipe da Paz, página 10.



“oi” pode ser dito aos desassociados, o que também é uma flagrante e vergonhosa falta de respeito para com as pessoas. Todos viram as costas ou baixam a cabeça para quem se afasta do movimento TJ. Parentes e amigos SÃO PROIBIDOS de conversar com quem abandona o movimento definitivamente.

É por isso que a pessoa, uma vez batizada como ‘Testemunha de Jeová’, não mais pode voltar atrás em sua decisão sem que sofra essa punição severa, injusta e anticristã. Eles dizem que a saída de uma pessoa dessa organização ocorre porque tem um coração mau, sendo, pois, igual à porca que volta ao lamaçal (2 Pedro 2:20-22).

Incitam até mesmo pais a se separarem do convívio dos próprios filhos, caso esses deixem de ser Testemunhas de Jeová<sup>18</sup>. É até mesmo proibido orar pela pessoa que saiu da seita, ou seja, nem mesmo podem pedir a Deus pela volta daquela pessoa, seja ela um amigo ou até mesmo parente próximo<sup>19</sup>.

Essa é a razão por que algumas pessoas que saem dessa organização resolvem voltar; Sim, a tão grande pressão psicológica advinda do sentimento de rejeição faz com que muitas ex-TJs não consigam suportar a dor do afastamento de parentes e amigos de longas-datas. Com o retorno para as congregações TJs, deverão assistir em média um ano de reuniões sem poder falar com ninguém; daí então serão readmitidos e as outras TJs voltam a tratar a pessoa normalmente.

Então, mesmo discordando das doutrinas, as pessoas voltam por pura fuga dessa punição anticristã, autoritária e ilegitimamente bíblica. Em resultado disso e de regras humanas impostas pelo Corpo Governante (como a de contar horas de “serviço sagrado” na pregação de porta em porta [Explicaremos isso a seguir]), vemos incontáveis casos de depressão, frustração e desânimo espiritual entre as Testemunhas de Jeová, que se veem diante de dilemas, nunca se sentindo à altura do “nome de Deus” (leia-se “organização”), sendo essas imediatamente listadas para “as amorosas visitas de pastoreio” por parte dos “anciãos” (dirigentes locais) a fim de que os devidos ajustes (‘apertos de parafusos’) sejam feitos e a TJ “fraca na fé” volte a servir à organização delas

---

<sup>18</sup> Sentinela 83 1/4 p. 31, 32 Perguntas dos Leitores.

<sup>19</sup> Sentinela 72 1/1 p. 31 Perguntas dos Leitores.

pensando estar servindo apenas a Deus. Em que elas se baseiam para agirem dessa forma? Elas utilizam o texto de 2 João 10 que diz:

*"Se alguém se chegar a vós e não trouxer este ensino, nunca o recebais nos vossos lares, nem o cumprimenteis."*

Mas, quem são essas pessoas? A Bíblia se refere àquelas pessoas que não acreditavam em Jesus Cristo como vindo na carne (doutrina esta chamada de docetismo), conforme citado logo acima do texto colocado (2 João 7-9). A Bíblia mostra, pois, que não devemos receber em nossos lares os enganadores que apregoam um outro Jesus Cristo não ensinado nas Escrituras Sagradas, mas para nos ensinar o que creem. O Corpo Governante, entretanto, considera como anticristo os que saem dessa seita, todavia isso não faz o menor sentido. João, em sua Segunda Carta, dirige-se aos cristãos e pede a eles para não receberem o anticristo em seus lares.

Para essa liderança e seus seguidores, o que saiu dessa organização tornou-se um servo de Satanás, o Diabo. Definitivamente, não foi isso o que Jesus ensinou para aqueles que resolvessem segui-lo. Ensinou a amar e saudar a todas as pessoas, sem exceção, sejam elas nossos irmãos de fé ou não. - Mateus 5:46, 47.

Então, se você ou algum amigo ou ainda um parente está sendo persuadido pelas Testemunhas de Jeová a entrar para esse movimento que alega ser a congregação dos "verdadeiros cristãos", é bom convencê-los a refletirem bem antes de tomar a decisão de filiar-se ao Corpo Governante. Lembre-se de que aquela mesma pessoa que o trata bem agora e é sorridente com você hoje, poderá virar-lhe as costas amanhã, nem mais o cumprimentando nas ruas, caso você resolva deixar as "fileiras do Reino", como se autodenominam.

### **As Testemunhas de Jeová e outros ensinamentos polêmicos**

Muito se falou sobre a história e alguns costumes das Testemunhas de Jeová. Mas perguntemos: E hoje? Apesar de acreditarem em um paraíso terrestre, ensinam que Deus condenará 99,99% das pessoas não-TJs à destruição, sendo somente elas os "justos salvos".

Apesar dessas aberrações, podemos identificar, sim, algumas qualidades nesse pequeno grupo. Há muitas pessoas ali dentro que são honestas em seus negócios e fiéis ao seu cônjuge. Se bem que pessoas assim há em qualquer outra religião e até entre os ateus. Há sempre a banda boa e a banda podre, o trigo e o joio em todo e qualquer ajuntamento religioso ou filosófico.

O erro em suas atitudes está mesmo em algumas interpretações errôneas que têm como por base em seu livro guia, sua "bíblia personalizada", feita sob medida para se ajustar ao sistema de crenças muito particular a elas.

**(4) Elas seguem à risca a proibição das transfusões de sangue e até remédios feitos com algumas frações dele.** Embora tentem salvar a vida dos filhos com terapias alternativas, optam pela morte dos seus filhos quando o último recurso ou tentativa seria uma transfusão de sangue.

É verdade que os líderes TJs vêm liberando aos poucos algumas frações ou partes do sangue para serem ministradas separadamente; outras elas proíbem. Em outras palavras, as TJs podem beneficiar-se de certos medicamentos feitos com frações ou partes do sangue de outras pessoas, mas elas mesmas não ajudam, com o próprio sangue delas, a produzir-se mais remédios desse tipo. Veja como é verdade que as TJs aceitam remédios feitos com frações de sangue:

*"Alguns cristãos podem concluir que visto que frações de sangue podem passar para outra pessoa neste ambiente natural, eles poderiam aceitar uma fração de sangue derivada de plasma ou de glóbulos sanguíneos." <sup>20</sup>*

Quanto às frações de sangue liberadas gradativamente, perguntamos: Será que não liberaram totalmente o uso do sangue porque seria um choque muito grande para as Testemunhas de Jeová dessa geração, uma vez que muitas delas perderam seus parentes por obedecer a essa doutrina imposta pelos líderes nos EUA? Pense nas Testemunhas de Jeová hemofílicas, por exemplo. Atualmente, quando a única saída é a transfusão de sangue, eles optam pela morte. Assim como no passado os transplantes de órgãos e as vacinas acabaram sendo liberadas após anos

---

<sup>20</sup> A Sentinela de 15 de junho de 2004, página 31.

de proibição, assim também a liberação total do sangue ocorra e as TJs hemofílicas e outras que necessitam de sangue com urgência possam sobreviver.

**(5) As Testemunhas de Jeová também costumam julgar o próximo, pois dizem que somente elas compõem o verdadeiro caminho que conduz a Deus.**

Afirmam que todas os demais grupos religiosos (Católicos, Evangélicos, Espiritualistas, etc.) são membros de "Babilônia, a Grande", o "império mundial da religião falsa", e governados por Satanás, o Diabo. Porém, já demonstramos aqui onde residem os ensinamentos distorcidos e perigosos.

Mas as TJs foram fundadas em 1874, por Charles Taze Russell, e com o nome Estudantes Internacionais da Bíblia. Se somente elas são a religião verdadeira, e antes de Russell fundá-las? Será que depois da morte do último apóstolo de Jesus até 1874 não houve cristãos em uma Igreja Cristã? Será que Jesus ficou sem uma Igreja, chamada de Corpo de Cristo? - 1 Coríntios 12:27; Efésios 4:12.

**(6) A doutrina TJ também impõe alguns costumes estranhos, como por exemplo, proibir a participação deles em festas de aniversário, mas ao mesmo tempo permitindo fazer aniversário de casamento.**

Dizem que os aniversários natalícios são provenientes do paganismo, por isso não os celebram. Mas as mulheres TJs usam vestidos de noiva, e eles vieram do paganismo também. Dizem que nos dois únicos aniversários que a Bíblia menciona, morreram pessoas inocentes, como o copeiro do Faraó e João Batista, todos eles mortos às ordens de reis maus. (Gênesis 40:20-23; Mateus 14:1-12) Todavia, os reis pagãos mandavam matar pessoas inocentes em todos os dias, não apenas em dias de aniversário. O argumento TJ não faz o menor sentido.

**(7) Dizem que Jesus já voltou invisivelmente em 1914, data em que teria começado a Reinar.**

Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum. As TJs, na verdade, ensinam essa data pelo seguinte motivo: Elas haviam predito a volta de Jesus para 1914, mas como isso não ocorreu, passaram com o tempo a ensinar que

havam acertado a data, mas errado o acontecimento. Como lhes ficava muito feio o fato de terem predito algo que jamais ocorreu, passaram a ensinar que em vez de Jesus ter voltado em 1914, ele tornou-se Rei nos céus. Todavia, a Bíblia identifica Jesus como Rei dos reis. (Apocalipse 17:14; 19:16) A expressão Rei dos reis significa que não há rei superior a ele. Por exemplo, os reis Atarxerxes e Nabucodonosor foram chamados de "Rei dos reis". (Esdras 7:12; Ezequiel 26:7) Ou seja, aqui na terra, ninguém era superior a esses reis enquanto reinavam. Mas Jesus é o único Rei dos reis (1 Timóteo 6:15), ou seja, no céu, de onde ele reina, e em qualquer outra esfera, ele está acima de todos! Portanto, não faz o menor sentido ensinar que o Rei dos reis reina desde 1914 (ou há cerca de 100 anos)!

**(8) Elas evitam receber presentes de amigos espíritas (roupas, brinquedos e até mesmo correspondências), crendo que neles existam chamarizes de demônios.**

Caso um espírita presenteie qualquer objeto a uma Testemunha de Jeová em alguma ocasião especial ou não, com certeza este será reduzido a cinzas pela Testemunha que o ganhou. Será que a oração delas e o "deus" delas não teriam o poder de retirar qualquer maldição nesses objetos?

**(9) O Corpo Governante desencoraja as TJs a cursar uma faculdade, pois alegam que o ensino superior é, na verdade, uma coisa do mundo, perigoso para a "saúde espiritual" e o suposto "serviço sagrado a Deus".**

Dizem que é preferível sair nas ruas batendo de porta em porta para distribuir suas revistas do que ingressar numa faculdade. É, pois, exatamente isso que os líderes deles querem, pois quanto menos cultura e informação seus seguidores obtiverem, mais fácil será manipulá-las. Veja como é verdade que desencorajam cursar uma Universidade ou Faculdade:

*"Apollo Mukasa, um superintendente de circuito, foi batizado em 1972. Em 1980, entrou no serviço de tempo integral em vez de cursar uma faculdade. Será que ele se arrepende dessa decisão? "De jeito nenhum", diz Apollo." <sup>21</sup>*

---

<sup>21</sup> Anuário de 2010, página 121.

*"Ao estudar a Bíblia, perdi o interesse em cursar uma universidade." <sup>22</sup>*

*"Muitas escolas agora possuem conselheiros de estudantes que encorajam a buscar educação superior após o ensino médio, a buscar uma carreira de futuro neste sistema de coisas. Não permita que lhe façam 'lavagem cerebral' com propaganda do diabo, para ir adiante e fazer-se alguém neste mundo. O mundo tem muito pouco tempo. Qualquer futuro neste mundo não oferece futuro algum! ...ingresse no serviço de pioneiro... Betel... ou missionário... uma vida que oferece futuro eterno." <sup>23</sup>*

## **O que você precisa fazer para ajudá-las a serem libertas?**

Comumente, ouvimos reclamações sobre as Testemunhas de Jeová no sentido de tomarem o nosso tempo em algum momento que estamos ocupados. De fato, em alguns casos elas parecem ser bem insistentes, mesmo que nós não demonstremos interesse algum em sua visita. Por que isso acontece?

A verdade é que elas têm uma certa tarefa a cumprir. Todo mês elas têm de entregar um "relatório de serviço de campo" para seus líderes, constando uma mínima quantidade de horas trabalhadas. Caso elas não preencham esse relatório, ficam sujeitas a certa pressão psicológica dos seus líderes. Assim, mesmo que digam que insistem "por amor ao próximo" e porque "a mensagem é importante para salvar vidas", o motivo pelo qual insistem tanto é este: cumprir horas de serviço e relatar para mostrar espiritualidade. Não é incrível? Onde, na Bíblia, recomenda-se que pregar está associado a contar horas e relatar isso numa folhinha de papel a homens?

Ora, a Testemunha insiste em ficar falando mesmo que o morador demonstre claramente não estar interessado. Ela não fará isso totalmente motivada por interesse em ajudar as pessoas, e mesmo que tivesse tal desejo, há o dever de cumprir a quota mínima de horas mensais (a média mundial de 10 horas mensais) para colocar em um "relatório de campo".

---

<sup>22</sup> A Sentinela de 1 de outubro de 2001, página 25.

<sup>23</sup> A Sentinela de 15/3/1969, p. 171 (em inglês).

Esse legalismo é fruto pobre de homens da liderança das Testemunhas, em Nova York, EUA, que desejam controlar a quantidade de publicações distribuídas e fazer com toda TJ esteja engajada nessa “colocação de literatura”, a qual buscam “doações para obra do Reino”.

Como ajudá-las, então, a saírem dessa seita? Não seja descortês e mal-educado. Lembre-se de que elas estão em uma situação de pressão para cumprir com as obrigações impostas pela liderança delas, e por isso podem também estar sofrendo com isso, muito embora não admitam. Uma possível alternativa seria propor a elas para ler o conteúdo desse folheto. O seu papel é ajudá-las a se livrarem de uma liderança que as escraviza. As TJs estão sinceramente enganadas, e precisam descobrir que a verdade não é a organização a que pertencem, mas Jesus, que disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. (João 14:6) Ele também disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (João 8:32) Caso você tenha dificuldades em ajudá-las em seu portão usando este material, estude-o junto com um cristão experiente na Palavra de Deus. Que nossos esforços em evangelizar as TJs e conscientizá-las de seu erro deem resultados positivos para a honra e glória de nosso Deus – Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.





## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - COMO TRATAM OS QUE DEIXAM DE SER TJs?



Quando fui desassociado das TJs, fui desconvidado de um casamento entre um TJ e um não-TJ. A não-TJ me avisou: "Não vá, porque vai ter TJ lá que não vai querer participar do jantar caso percebam sua presença!". Para mostrar que isso não é invenção minha, veja o que diz uma publicação das TJs:

*"No entanto, que dizer se houver uma festa ou recepção de casamento? Esta pode ser um acontecimento social feliz, assim como foi em Caná, onde Jesus estava presente. (João 2:1, 2) Mas, permitir-se-á a vinda do parente desassociado ou será até mesmo convidado? Se ele comparecesse, muitos cristãos, parentes ou não, poderiam chegar à conclusão de que não deveriam estar ali, comendo e associando-se com ele, em vista da orientação de Paulo em 1 Coríntios 5:11."* <sup>24</sup>

O texto de 1 Coríntios 5:11 refere-se a não comer, ou ter associação íntima, com os que se dizem irmãos mas vivem no pecado do adultério, fornicção, extorsão, idolatria - ou seja, não ter associação íntima com eles, pois comer com alguém significava isso. Mas numa festa, eu estaria sentado em mesa diferente, e mesmo que tal pessoa viesse falar comigo, eu a incentivaria a se arrepender do seu proceder e se reconciliar com Deus e a Igreja.

Mas e se for um cônjuge expulso da seita - como as TJs o tratam? Veja:

*"O desligamento de alguém da congregação cristã não envolve a morte imediata, de modo que os vínculos familiares continuam a existir. Assim, um homem que é desassociado ou que se*

---

<sup>24</sup> A Sentinela de 15 de dezembro de 1981, página 26, parágrafo 23.

*dissociou ainda pode morar com a sua esposa cristã e seus filhos fiéis. O respeito pelos julgamentos de Deus e pela ação da congregação induzirá a esposa e os filhos a reconhecerem que ele, pelo seu proceder, alterou o vínculo espiritual que existia entre eles. Todavia, visto que a desassociação dele não rompe seus vínculos consanguíneos ou seu relacionamento marital, os tratos e as afeições familiares normais podem continuar."* <sup>25</sup>

O Corpo Governante TJ diz que se a esposa for desassociada, ou um filho, o pai pode continuar demonstrando afeição por eles. É essa A Sentinela que algumas TJs afirmam que elas apenas não podem conversar assuntos espirituais com os desassociados. Isso não é verdade! Este é no caso de cônjuge e filhos que moram no mesmo lar. Então, vamos desconstruir a mentira.

Como tratar parentes que não moram no mesmo lar? Vamos ver se são apenas assuntos espirituais que são proibidos.

*"A situação é diferente quando o desassociado ou dissociado é um parente que vive fora do círculo familiar imediato ou no mesmo lar. Poderá ser possível ter quase nenhum contato com tal parente. Mesmo que houvesse alguns assuntos familiares que exigissem contato, este certamente ficaria reduzido ao mínimo, em harmonia com o princípio divino: "[Cessai] de ter convivência com qualquer que se chame irmão, que for fornicador, ou ganancioso [ou culpado de outro grave pecado], . . . nem sequer comendo com tal homem." — 1 Coríntios 5:11."* <sup>26</sup>

Observe o extremismo da interpretação! Realmente, de acordo com a Bíblia, deve haver exclusão de pecadores que não querem se arrepender e mudar seu mau exemplo de vida. Mas aqui não se proíbe conversar com a pessoa, apenas a ter convivência a ponto de fazerem refeições juntos, como se tudo estivesse bem.

Além disso, usar 2 João 7-11 para provar que não é nem para cumprimentar tal pessoa, é um verdadeiro exemplo de incompetência na interpretação textual. João falava de não receber o anticristo nos lares,

---

<sup>25</sup> A Sentinela de 15 de abril de 1988, página 28.

<sup>26</sup> Ibidem.

pois foram além da doutrina cristã. Esse anticristo da época fazia parte de um desenvolvimento do gnosticismo, que negava Jesus vindo na carne por crerem que ela é sempre má, enquanto o espírito é sempre bom. Da mesma forma, eu não "saudaria" (tradução correta) com os cumprimentos da época (como graça e paz, atualmente) aqueles que rejeitaram o verdadeiro Jesus, muito menos os receberia em minha casa para me ensinar tais doutrinas.

O texto não diz para não ajudar tais pessoas, para não conversar com elas, e que não se deva encorajá-las por exemplo a se arreenderem.

As TJs podem receber em suas casas parentes não mais pertencentes à organização delas, seja qual tenha sido o motivo de terem saído? Veja a resposta:

*"Contudo, pode haver alguns assuntos familiares absolutamente necessários que exigem comunicação, tal como a legalização dum testamento ou duma propriedade. Mas deve-se fazer o parente desassociado compreender que a sua situação mudou, que não mais é bem-vindo no lar, nem é companheiro preferido." 27*

Mas e se for uma mãe desassociada, que NÃO MORA DEBAIXO DO MESMO TETO? Os filhos TJs fiéis ao Corpo Governante podem conversar com ela? Veja você a resposta:

*"Depois de ouvir um discurso numa assembleia de circuito, um irmão e sua irmã carnal se deram conta de que precisavam mudar o modo como tratavam a mãe, que morava em outro lugar e havia sido desassociada seis anos antes. Logo depois da assembleia, o irmão ligou para a mãe e, depois de reafirmar seu amor por ela, explicou que não falaria mais com ela, a não ser que um assunto familiar importante exigisse esse contato. Pouco depois, a mãe começou a assistir às reuniões e, com o tempo, foi readmitida. Também, o marido dela, um descrente, passou a estudar e com o tempo foi batizado." 28*

---

27 A Sentinela 15 de Janeiro de 1971, página 31.

28 Nosso Ministério do Reino de Agosto de 2002, página 4, parágrafo 13."

Imagine isso! É verdade que a continuação da história mostra que a mãe retornou para ser TJ, mas sabemos que nem sempre isso acontece. Pense, então, quando a mãe se tornou de outra religião. Daí ela sente saudade dos filhos, telefona para eles, e os filhos dizem: "*Mãe, por amor a Jeová, não podemos conversar com você. Lembra o que nós havíamos falado? Só assuntos necessários! Saudade não é assunto necessário.*"  
Procede isto de Deus? É óbvio que não!

E se os pais idosos, ou doentes, desassociados, precisarem de cuidados de filhos TJs? Embora se permita cuidar deles, observe uma frase no meio da permissão:

*"Por exemplo, o pai ou a mãe desassociados podem estar doentes ou talvez não possam mais cuidar de si mesmos em sentido financeiro ou físico. Os filhos cristãos têm a obrigação bíblica e moral de ajudar. (1 Tim. 5:8) Talvez seja necessário trazer o pai, ou a mãe, para o lar, em caráter temporário ou permanente. Ou talvez seja aconselhável providenciar cuidar deles onde há pessoal médico, mas onde ele ou ela teriam de ser visitados. O que se fizer dependerá de fatores tais como as verdadeiras necessidades do pai ou da mãe, sua atitude e a consideração que o chefe da família tem para com o bem-estar espiritual da família."* <sup>29</sup>

Em outras palavras, traga os pais para sua casa, mas tente primeiro ver se é possível deixá-los onde há pessoal médico (para evitar o contato). E o que se fizer, vai depender das verdadeiras necessidades do pai ou da mãe. Ou seja, se as necessidades não forem tão urgentes e sérias, é preferível não trazê-los para casa. Só traga em último caso.

E se o filho for desassociado, ou se dissociou porque foi para uma outra igreja, será que ele pode participar de um estudo bíblico em família com os pais? Então, há duas possibilidades: Uma é se o filho é menor e mora no mesmo teto com a família. A outra é se o filho é maior e mora fora da casa dos pais. Veja:

---

<sup>29</sup> A Sentinela de 15 de dezembro de 1981, páginas 24, 25.

*"Se um filho menor for desassociado, os pais ainda cuidarão de suas necessidades físicas, provendo-lhe instrução moral e disciplina. Não dirigirão um estudo bíblico diretamente para o filho, no qual ele participe. Contudo, isso não significa que não se requererá dele estar presente ao estudo da família. E eles poderão trazer à atenção as partes da Bíblia ou das publicações cristãs que contêm conselho de que ele precisa. (Pro. 1:8-19; 6:20-22; 29:17; Efé. 6:4) Poderão fazer com que os acompanhe às reuniões cristãs e se sente com eles, na esperança de que tome a peito o conselho bíblico." [...] "O mesmo se daria também com respeito ao filho que deixou o lar, mas que agora é desassociado ou dissociado. Pais cristãos às vezes, por algum tempo, acolheram de novo um filho desassociado que ficou física ou emocionalmente doente. Mas, em cada caso, os pais poderão avaliar as circunstâncias individuais. Viveu o filho desassociado sozinho, não podendo mais fazê-lo agora? Ou quer ele voltar principalmente porque seria uma vida mais fácil? Que dizer de sua moral e de sua atitude? Introduziria ele "fermento" no lar? — Gál. 5:9." <sup>30</sup>*

Onde a Bíblia ensina isso? Se o meu filho fosse excluído da igreja, com seus 40 anos, e estivesse vivendo em pecado, e eu viesse a saber disso, eu o buscaria até no INFERNO se fosse possível para que ele morasse debaixo dos meus cuidados, com a finalidade de ajudá-lo a tomar a peito o conselho bíblico.

O que dizer de um defunto ex-TJ? Pode uma TJ fazer um discurso fúnebre para ele ou a família do falecido? Veja a resposta:

*"Caso morra enquanto desassociado, os arranjos para o seu funeral poderão constituir um problema. Seus parentes cristãos talvez quisessem ter um discurso no Salão do Reino, se esse for o costume local. Mas isso não seria próprio para alguém que foi expulso da congregação. Se ele tiver dado evidência de arrependimento e de querer o perdão de Deus, tal como por deixar de praticar o pecado e assistir as reuniões cristãs, a*

---

<sup>30</sup> A Sentinela 15 de dezembro de 1981, página 24, parágrafos 14 e 16.

*consciência de algum irmão talvez lhe permita proferir um discurso bíblico na funerária ou no local do enterro." <sup>31</sup>*

Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum! Se meu filho, cristão batista, se tornasse uma testemunha de Jeová, fosse excluído da Igreja por ausência da Igreja, e viesse a falecer, mesmo assim eu demonstraria amor à vida dele até me despedir dele para sempre.

Como uma Testemunha de Jeová deve proceder se uma pessoa desassociada ou que se dissociou atender ao telefone? Veja a resposta:

*"Se a pessoa expulsa atender o telefone, simplesmente peça para falar com o parente cristão." <sup>32</sup>*

Portanto, quem pretende ser TJ deveria analisar essa denúncia com carinho, perguntando-se *"Pai, em nome de Jesus eu posso trazer esse ensino para dentro do meu lar?"*

---

<sup>31</sup> A Sentinela 15 de dezembro de 1981, página 27, parágrafo 26.

<sup>32</sup> A Sentinela de 15 de julho de 1995, página 27.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - CONDENA A BÍBLIA OS ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS?



Na Bíblia há duas menções claras sobre aniversários natalícios. Nas duas ocasiões, morrem duas pessoas. Em Gênesis 40:20-22, o chefe dos padeiros é pendurado por ordem do Faraó, e em Marcos 6:21-29, João Batista é

decapitado, a pedido da filha de Herodias. Além disso, há abundante evidência de que os aniversários natalícios eram comemorados por povos pagãos, sendo que os judeus não celebravam tais dias. A pergunta é: Com duas menções de morte em aniversários e o fato de ter raízes pagãs, podem os cristãos celebrarem aniversários natalícios?

A resposta é sim! Em primeiro lugar, em momento algum a Bíblia menciona que seria pecado celebrar aniversários natalícios devido às duas mortes.

Em segundo lugar, não é correto condenar uma festa porque dois mandantes de assassinato mataram pessoas boas.

Em terceiro lugar, as festas de aniversários natalícios eram pagãs não devido ao aniversariante em si, mas porque estava envolvida com a adoração de deuses falsos.

Em quarto lugar, é corretíssimo cristianizar festas pagãs. Para os apologistas TJs, apenas uma informação básica: Os batismos em água, praticados por João Batista e Jesus têm origem no paganismo. Nem por isso João e Jesus deixaram de realizar este importante ato para a fé da Igreja, e ainda por cima pesa o fato de que Jesus nos ensinou a praticarmos o batismo como ordenança. Quer seja por imersão, efusão ou aspersão, todos têm resquícios no paganismo.

Em quinto lugar, até os vestidos de noiva e as alianças de casamento têm origens no paganismo, e os testemunhas-de-jeová fazem uso desses itens. E sobre origens pagãs, os TJs costumam usar o texto de Romanos 11:16, onde se diz que *se a raiz é santa, os ramos também são*. Nem vou perder meu tempo em refutar com exegese acurada a esse argumento imbecil. De novo: As raízes do batismo com água foram usadas por Jesus.

Estaria Jesus violando o princípio de Romanos 11:16? Não! Pois Jesus não fez do batismo ramos da raiz dos batismos pagãos. A intenção seria totalmente outra, assim como é a intenção dos aniversários natalícios na Igreja Cristã. Mas vou apenas fazer umas perguntas para que você, cristão, se certifique disso:

- Alguma vez você adorou deuses falsos num aniversário natalício? (Os pagãos faziam isso)
- Alguma vez você mandou matar alguém num aniversário natalício? (Os pagãos faziam isso)
- Alguma vez você deu parabéns ao aniversariante para agradecer a falsos deuses por mais um ano de vida? (Os pagãos faziam isso)
- Alguma vez você deu presentes ao aniversariante para que ele se sentisse induzido a agradecer aos deuses falsos por mais um ano de vida? (Os pagãos faziam isso)
- Alguma vez você soprou a velinha com a mesma intenção que os pagãos sopravam velas nas festas de aniversários, ou seja, receber iluminação dos deuses? (Os pagãos faziam isso)
- Ou já acendeu alguma vez uma velinha para receber proteção de demônios? (Os pagãos faziam isso)

Se você nunca praticou tais coisas num aniversário natalício, você está de parabéns! Agora, observe o absurdo, o ridículo, a pérola que encontrei num site TJ, cujo proprietário se digna ser chamado *apologista da verdade*, sobre o tema em questão e as velas. Observe<sup>33</sup>:

As velas são acendidas diante de defuntos ou de um ídolo. Se o aniversariante não é um defunto, ele é um ídolo. Assim, o bolo de aniversário, na hora da celebração, torna-se um alimento oferecido a um ídolo. Sobre isso, a Bíblia declara:

“Pois pareceu bem ao espírito santo e a nós não impor a vocês nenhum fardo além destas coisas necessárias: **29** que persistam em se abster de **coisas sacrificadas a ídolos**, de sangue, do que foi estrangulado e de imoralidade sexual. Se vocês se guardarem cuidadosamente dessas coisas, tudo irá bem com vocês. Saudações!” – Atos 15:28, 29.

---

<sup>33</sup> <http://oapologistadaverdade.blogspot.com.br/2015/04/qual-e-o-conceito-biblico-sobre.html>



Ou seja, esse comentário exhibe muito bem com que tipo de interpretação temos que lidar quando estudamos o pensamento dos hereges. Nunca se esqueçam disso: SE O ANIVERSARIANTE NÃO É UM DEFUNTO, ELE É UM ÍDOLO. Por quê? Porque as velas são acendidas diante de defuntos ou de um ídolo. E o sujeito usa Atos 15:28, 29 para dizer que quando vamos num aniversário natalício, por exemplo, de um bebê de UM ANO DE IDADE, o bebezinho, SE NÃO É UM DEFUNTO, é um ídolo! Como pode um ser humano raciocinar assim?

Em sexto lugar, os testemunhas-de-jeová celebram aniversários de casamento. Tem bolo, vela, porque já vi isso, então não sei para quais motivos certos metidos a apologistas dos TJs mencionam que bolos e velas têm origem no paganismo. E a festa de aniversário de casamento TJ tem até o "parabéns", porque já vi também.

Em sétimo lugar, os TJs costumam citar Eclesiastes 7:1, onde se diz que é melhor o dia que se morre do que o dia em que se nasce. Então, que estes sectários sejam coerentes e comemorem o dia da morte de todos eles, já que estão a usar este texto para falar de aniversários. O texto, definitivamente, não foi escrito para falar de aniversários. É simplesmente ridículo o uso desse texto para fins TJs contrários aos aniversários natalícios. Típico de seitas com erros aberrantes em sua metodologia de interpretação bíblica. Sofrível. São tão errados que cansei de ver, nos quase 17 anos como assecla do Corpo Governante, pais serem orientados por seus anciãos (pastores) a, quando alguém enviasse bolo para eles, o bolo deveria ser comido no dia seguinte, e isso se a consciência permitisse. Uma mescla de engano erro de interpretação com legalismo.



## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - A PÁTRIA MELHOR DE HEBREUS 11:16 É NO CÉU OU PERTENCENTE AO CÉU?



A Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas dos TJs - a bíblia fabricada pela seita com o fim de adequar a Palavra de Deus aos ensinamentos do Corpo Governante - traduz Hebreus 11:16 de

um modo diferente de 99,9% das versões bíblicas, dando a entender que os servos pré-cristãos aguardavam uma pátria não no céu, mas pertencente ao céu, ou seja, o Reino de Deus, que será estabelecido aqui na Terra. Será que isto procede? A resposta é um sonoro não. Por quê?

Em primeiro lugar, vejamos a diferença entre o texto bíblico e aquela coisa que chama de "bíblia".

*"Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade." - Hebreus 11:16, ACF.*

*"Mas agora procuram alcançar um [lugar] melhor, isto é, um pertencente ao céu." - Hebreus 11:6, TNM (TJ)*

Tanto a literatura oficial da seita TJ como os textos na internet de seus apologistas anônimos fazem um malabarismo violento para chegar a esta conclusão. É um estupro com requintes de violência o modo como interpretam essa passagem. Vejam as etapas inventadas para levar o leitor a concluir o absurdo:

01. Tentam ludibriar o leitor ao afirmar que a tradução mais literal seria *pertencente ao céu* ou *do céu*, mas que *não está no céu*.

**RESPOSTA CRISTÃ** - A tradução mais literal é *mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial*. Em grego, temos uma forma adjetival genitiva, ou seja, *epouraniou* qualifica o local: é celestial. Pode-se traduzir

por *pertencente ao céu*? Pode, mas com ressalvas, pois dá margem para dupla interpretação: pertence ao céu por estar no céu ou pertence ao céu por estar na terra? Percebemos que como a seita TJ crê que Abraão, Isaque e Jacó viverão no paraíso na terra, ele usaram de malandragem textual e inseriram no texto sagrado a expressão *pertencente ao céu*, já que ela pode levar o leitor a entender os dois significados possíveis já mencionados e dar brecha para a ineterpretação TJ sobre o paraíso na terra. Todavia, numa construção similar, em grego, Paulo escreve a Timóteo (segue o texto na 'bíblia' TJ): O Senhor me livrará de toda obra iníqua e [me] salvará para **o seu reino celestial**. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém." (2 Timóteo 4:18) Por que não traduziram *epouraniou* por *reino pertencente ao céu*? Porque são arbitrários e desenvolveram um lixo de tradução bíblica que harmoniza o texto sagrado às crenças de sua liderança mundial, o Corpo Governante. Para a seita, Paulo viverá no céu, então, traduzem por *reino celestial*. O mesmo fazem em 1 Coríntios 15:49, onde lemos: "E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial." Por que não traduziram por *imagem pertencente ao celestial*? Porque entendem como nós que se trata da vida nos céus, então, não traduzem como em Hebreus 11:16 para não gerar confusão: É imagem do que é do céu e estará no céu, ou do que é do céu mas estará aqui na terra? Enfim, é uma péssima tradução.

**02. Tentam reforçar essa tradução errônea e dúbia por afirmar que em Hebreus 3:1 e 12:22 as expressões *participantes da chamada celestial* e a *Jerusalém celestial* podem ser traduzidas respectivamente por *participantes da chamada que pertence ao céu* e a *Jerusalém que pertence ao céu*.**

**RESPOSTA CRISTÃ** - Como já dissemos, é possível em grego essa tradução, mas nesses textos acima, o próprio Corpo Governante ensina que os participantes da chamada celestial (ou da chamada que pertence ao céu) irão viver no céu, e as pessoas que compõem a Jerusalém celestial (ou a Jerusalém que pertence ao céu) viverão no céu. Sendo assim, no caso de Hebreus 3:1 e 12:22, o pertencente ao céu do corpo governante viverá no céu para sempre, mas em Hebreus 11:6 o pertencente ao céu viverá na terra! Pode uma coisa dessas? É interpretação bizarra, de

moleques na exegese, procurando ludibriar o leitor a crer que Abraão, Isaque e Jacó e outros servos pré-cristãos almejavam viver numa pátria melhor, isto é, no Reino dos céus que será aqui na terra!

**03. Tentam ludibriar as pessoas com textos que nada têm a ver com vida no céu ou na terra. Observe o que o tal *Apologista da Verdade* afirma em seu site em defesa das crenças do herético e satânico Corpo Governante:**

**A esperança dos servos de Deus antes de Cristo era terrestre**

Lemos em Gênesis 37:35: “Todos os seus filhos e todas as suas filhas tentavam consolá-lo, mas ele se recusava a ser consolado e dizia: ‘Descerei para a Sepultura [“Ou: ‘o Seol’, isto é, a sepultura comum da humanidade”, *nota*] chorando pelo meu filho!’ E ele continuava a chorar por seu filho.”

O fiel Jó declarou: “Quem dera que me escondesses na Sepultura [hebraico: Seol], que me ocultasses até a tua ira passar, que estabelecesses um tempo e então te lembrasses de mim! Quando um homem morre, pode ele viver novamente? Esperarei todos os dias do meu serviço obrigatório, até vir o meu livramento. Tu chamarás, e eu te responderei. Terás saudades do trabalho das tuas mãos.” – Jó 14:13-15.

Como se pode ver claramente, a esperança dos servos de Deus pré-cristãos não era morrer e ir para o céu, e sim aguardar na sepultura a ressurreição terrestre.

**RESPOSTA CRISTÃ** - Onde esses textos acima falam de ressurreição terrestre? A verdade é que não falam nem de vida eterna no céu, nem de vida no paraíso na terra, mas das expressões de pessoas tristes que pediam para morrer de tanta tristeza e ficar na sepultura. Ou seja, esses textos nada falam das recompensas eternas e muito menos onde elas serão. Só o apologista TJ consegue ver *CLARAMENTE* o inexistente. Será que ele tem problemas mentais e vê o que não existe ou é malandro e puxa saco do Corpo Governante?

**04. Ludibriar as pessoas descaradamente por citar lexicógrafos cristãos como se eles estivessem defendendo a tradução de Hebreus 11:16 na "bíblia" dos TJs. Observe, por exemplo, o que o famigerado *Apologista da Verdade TJ* fez com a definição dada sobre a palavra grega *epouranios*:**

Isso é reconhecido pelos lexicógrafos. Por exemplo, Strong define *epouránios* como “celestial, na esfera celestial, **esfera das atividades espirituais**; Met: **divino, espiritual**”[2]. (Grifo acrescentado.)

Obviamente, um lugar na “esfera das atividades espirituais” não é um lugar literalmente no céu. Strong explica:

“*epouránios* (um adjetivo, derivado de ... *epi* ”, *em* , ... o que intensifica ... *Urano* , o “céu”) – corretamente, celestial, referindo-se ao **impacto da influência de Deus sobre a situação particular ou pessoa.**”[3] (Grifo acrescentado.)

**RESPOSTA CRISTÃ** - Quando li isso, percebi que esse tal *APOLOGISTA DA VERDADE* não passa de um apologista da mentira. Ele sabe perfeitamente que a Concordância de Strong, e outras, quando definem qualquer palavra grega, o fazem definindo de modo genérico as ocorrências de cada palavra, prevendo todas as possibilidades de significado, não importando se a palavra está no nominativo, acusativo, genitivo ou dativo. Ao definir *EPOURANIOS*, a Concordância de Strong dá as definições acima, mas o *ENGANADOR, O SEM VERGONHA*, não conta agora a seus leitores que em Hebreus 11:16, a palavra grega em questão está no genitivo, e **NÃO TEM A POSSIBILIDADE DE TER TODOS ESSES SIGNIFICADOS DADOS POR STRONG**. Ele sabe que às vezes a mesma palavra no nominativo não tem o mesmo significado no acusativo, no genitivo e no dativo. No começo de seu texto, o Apologista da Verdade explica:

A palavra grega ἐπουρανίου (*epouraniou*) significa literalmente “uma celestial” ou “do celestial” – **uma forma adjetival genitiva.**

Percebeu a malandragem dele? De fato, quando está na forma adjetival genitiva, pode significar *do celestial*, mas o próprio Apologista da Verdade sabe que neta forma é IMPOSSÍVEL afirmar que *epouraniou* tudo que ocorre na esfera espiritual. Isto seria possível em João 3:12, onde Jesus disse: "Se eu vos disse coisas terrenas e ainda assim não credes, como creereis se eu vos disser coisas celestiais?" Aqui sim! *Coisas Celestiais* não se referem apenas às coisas que estão no céu, mas as que do céu são transmitidas para a terra, ou seja, tudo que se refere à esfera das atividades espirituais, manifestadas quer no céu, quer na terra. Mas a forma da palavra grega aqui não é EPOURANÍΟΥ, mas EPOURANÍA, que é FORMA ACUSATIVA NEUTRA PLURAL. Ou seja, tem outro significado que Hebreus 11:16. Portanto, é feio fazer o que esse pseudo comentarista de palavras gregas faz com leitores desavisados. Aluno de primeiro ano de grego sabe que o que esse rapaz faz é desonesto!

**05. Tentativa de esticar os domínios da pátria celestial para a terra. Veja como isso é feito: (1) Afirnam que essa pátria celestial é o reino de Deus. (2) Afirnam que a cidade que Abraão aguardava foi construída por Deus e tem verdadeiros alicerces, logo, tem a ver com as coisas terrenas. (3) Daí, afirmam que os cristãos já receberam um reino enquanto estão na terra (Hebreus 12:28), logo, esse reino é dos céus porque sua sede é lá mas seus domínios se estendem sobre toda a terra, já que se diz do Messias que ele reinará de mar a mar, desde o rio até os confins da terra. (Salmo 72:8) Assim, concluem que se a cidade é o Reino de Deus, o Reino de Deus é o Reino dos céus, e nós já recebemos o reino dos céus aqui, e Jesus irá reinar sobre a Terra de lá dos céus, então Abraão aguardava algo celestial mas que ficaria aqui na terra.**

**RESPOSTA CRISTÃ** - Admitimos que Abraão aguardava a cidade, ou seja, o Reino de Deus, mas ela é celestial, por isso é melhor. Desde já

recebemos o reino de Deus, não há dúvida, mas onde será melhor o Reino de Deus? Nos céus. E ali que Jesus promete: *Na casa de meu Pai há muitas moradas ... vou para lá preparar-vos um lugar.* (João 14:1-3) Lá aonde? Aqui? Não! É uma clara referência aos céus. E não vamos nos esquecer que se cidade celestial se refira à Jerusalém celestial, então ela está nos céus, pois Paulo a chama de Jerusalém de cima. (Hebr

As expressões no Salmos 72:8, de mar a mar, do Rio até os confins da terra, se cumpre agora, aqui na terra, enquanto não formos ao céu, o lugar preparado por Jesus para os crentes. (João 14:1-3) Em toda a terra se tem súditos de Jesus. Cristo governa a terra através de sua igreja - embaixadores no lugar de Cristo. - 2 Coríntios 5:20.

Como conclusão, podemos afirmar: Os TJs são os piores manipuladores de textos bíblicos e até extra bíblicos. E para piorar, do próprio texto grego. Que Deus nos dê coragem para expor os erros e os errados! E muita paciência!



## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - SÃO ESCRAVAS DO CORPO GOVERNANTE?



O Corpo Governante das Testemunhas de Jeová tenta usar de argumentos não bíblicos para induzir seus adeptos a crerem que desde o primeiro século da era cristã havia um corpo governante. Tentam provar isso para dar a entender de que essa organização seria

uma continuação do cristianismo daquela época. Observe o que dizem:

*"Assim como no primeiro século, um pequeno grupo de homens habilitados dentre os superintendentes ungidos serve agora como Corpo Governante, representando o composto escravo fiel e discreto. Nosso Líder usa este Corpo Governante para designar homens habilitados. [...] Como é reanimador saber que Jesus Cristo provê hoje liderança aos seus discípulos por meio do Corpo Governante, do espírito santo e dos anjos!"* <sup>34</sup>

**Refutação Cristã** - Para as TJs, Jeová levará para o céu apenas 144.000 pessoas, representadas aqui por esse "escravo fiel e discreto". Destes 144.000, Jeová escolhe homens habilitados para constituir o O Corpo Governante, ou seja, homens que escrevem livros e revistas como forma de alimentar espiritualmente através da página impressa os outros membros dos 144.000 e a inumerável grande multidão. No entanto, eles estão vendo no texto algo que não aparece. Vamos examinar novamente Mateus 24:45-47?

*"Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens." - Mateus 24:45-47.*

<sup>34</sup> A Sentinela 15 de março de 2002, página 15, parágrafos 7 e 9.

A palavra "Corpo Governante" não ocorre nesse texto. Nem se afirma que esse "Corpo Governante" represente o "escravo fiel e discreto". O erro das TJs pode ser refutado com várias de suas publicações, que já questionaram o uso das palavras "Papa", "Arcebispo", e outras, por estas não aparecerem na Bíblia. Veja um exemplo disso:

*"Que dizer do título "cardeal"? Existe na Bíblia? Não. Em nenhuma versão. De fato, a Igreja Católica Romana admite que esse título não é bíblico." <sup>35</sup>*

Se o Corpo Governante critica a Igreja Católica por usar a palavra "cardeal", a qual não ocorre na Bíblia, por que usam as palavras "corpo governante", afirmando ainda que desde o primeiro século havia tal corpo?

Interessante é que os católicos têm a mesma crença com respeito ao Papa, afirmando que Pedro foi o primeiro Papa. As TJs ensinam que Pedro fazia parte do Corpo Governante do primeiro século. Mas as palavras "Papa" e "Corpo Governante" jamais ocorrem na Bíblia.

Mas voltando ao comentário no topo, do Corpo Governante, ali se afirma que "Jesus Cristo provê hoje liderança aos seus discípulos por meio do Corpo Governante, do espírito santo e dos anjos!" De início já nos causa espanto que "Corpo Governante" esteja em iniciais maiúsculas e "espírito santo" em minúsculas. O problema aqui é colocar em igualdade o Corpo Governante com a liderança do Espírito Santo de Deus e dos anjos. Em lugar nenhum lemos na Bíblia que Deus use esse "corpo governante" para liderar. Além do mais, esses mesmos líderes ensinam que só Jesus pode ser chamado de líder, então, ou eles se acham tão importantes quanto Jesus, ou se acham superiores aos outros, ou caíram em contradição. Observe:

*"Jesus Cristo, não um humano, é nosso Líder. "Não sejais chamados Rabi, pois um só é o vosso instrutor, ao passo que todos vós sois irmãos. Além disso, não chameis a ninguém na terra de vosso pai, pois um só é o vosso Pai, o Celestial. Tampouco sejais chamados 'líderes', pois o vosso Líder é um só,*

---

<sup>35</sup> Despertai de 8 de agosto de 1992, páginas 12, 13.

*o Cristo." — Mateus 23:8-10. Deveria qualquer um de nós pensar que é superior a outros? (Romanos 3:23, 24; 12:3)"* <sup>36</sup>

Evidentemente, o Corpo Governante não questionaria o uso da palavra líder para um líder de uma família, de um grupo de pesquisadores, mas objetaria se alguém fosse líder em sentido religioso, pois só Jesus seria mesmo nosso líder (guia). Todavia, o Corpo Governante se fez de um líder religioso, pois interpreta a Bíblia para seus seguidores. O que tais líderes interpretam deve ser obedecido. Discordar é sinônimo de rebeldia. Embora não assumam ser líderes, agem como tais, e de forma autoritária, porque imaginam ter recebido de Jesus esse privilégio de interpretar as Escrituras, mudam de ensinamentos constantemente, mas não permitem que seus seguidores criem diferente deles.

Observe outra heresia dessa organização concernente a essa liderança mundial:

*"Que dizer dos tempos modernos? Conforme predito em Mateus 24:3, 45-47, o Amo, Jesus Cristo, designou "o escravo fiel e discreto", composto de cristãos ungidos, para cuidar de todos os Seus pertences na terra durante este dia de Sua presença. Este escravo fiel e discreto é representado hoje pelo Corpo Governante das Testemunhas de Jeová, que tem como instrumento de divulgação a Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados (EUA)." <sup>37</sup>*

*"No caso de nós, hoje, significa ter confiança no "escravo fiel e discreto", designado para dar-nos o espiritual "alimento no tempo apropriado", bem como naqueles dentre eles que constituem o Corpo Governante. — Mateus 24:45." <sup>38</sup>*

**Refutação apologética** - O Corpo Governante das Testemunhas de Jeová ensina que ele é o canal de comunicação de Deus, e por isso, deseja que seus seguidores tenham confiança nesses líderes. É muito estranho que uma organização, ao mesmo tempo que ensine não haver mais

---

<sup>36</sup> Adore o Único Deus Verdadeiro, página 10.

<sup>37</sup> A Sentinela de 1 de setembro de 1991, página 18, parágrafo 15.

<sup>38</sup> A Sentinela 15 de agosto de 1998, página 12.

profetas, nem pessoas que ouçam a voz de Deus, afirme serem o canal de comunicação de Deus. Se você tiver a paciência de ler Mateus 24:45-47 novamente, verá que nada se diz ali sobre haver um canal de comunicação. Mas quando um TJ bate em seu portão e insiste na existência desse canal, só os fatos podem comprovar se esse canal procede realmente de Deus. Jesus disse:

"Pelos seus frutos os conhecereis." - Mateus 7:16.

Assim, precisamos analisar a história dessa organização, junto com os TJs que nos abordam, para determinarmos se o corpo governante tem sido um canal de bênçãos ou de interpretações errôneas. Precisamos determinar também se o alimento que esse canal oferece só tem feito bem às pessoas, ou se sua comida tem prejudicado seus clientes. O melhor modo de fazermos isso é seguirmos uma sábia orientação publicada na própria revista A Sentinela:

*"Não ajuda o silêncio a fazer com que a mentira passe por verdade?"* <sup>39</sup>

Com essa declaração em mente, surge uma pergunta: De 1870 até hoje, o que revelam os fatos sobre o tipo de ensino dessa liderança? Os fatos revelam mais de 300 mudanças de interpretação! E pior, alguns ensinamentos foram abandonados e aceitos novamente, e alguns deles abandonados mais uma vez, e aceitos de novo! Não se pretende zombar desses fatos, mas desejamos encorajá-lo a usá-los para argumentar com as TJs que, com toda a sinceridade e boa intenção, dirigem-se a você para disseminar as heresias do Corpo Governante.

Embora as TJs afirmem que os membros do Corpo Governante não sejam perfeitos, deveriam admitir que se Jeová usa esse pessoal para escrever o alimento espiritual na forma de página impressa, esses membros deveriam ser inspirados. Mas também não admitem que eles sejam inspirados. Ora, se não perfeitos quando escrevem, nem inspirados, e mudam tanto de ensinamentos, e apregoam formar a única religião verdadeira,

---

<sup>39</sup> A Sentinela de 15 de Julho de 1974, página 419.

como confiar neles? Na verdade, o Corpo Governante das TJs ensina que eles recebem luzes de Jeová, e essas luzes brilham mais e mais até ser dia perfeito. Assim, A LITERATURA DAS TJS SEMPRE ESTEVE ERRADA E SEMPRE ESTÁ CERTA, pois o que ensinam hoje pode mudar, mas nenhuma TJ pode questionar o que se ensina hoje.

Olhando na foto no começo da matéria, observamos o Papa ali. Sabe o que ele faz no meio do Corpo Governante? O mesmo que o Corpo Governante faz na literatura das TJs: ATUA COMO UM INTRUSO entre Deus e os homens. Com todo o respeito às TJs, elas deveriam estudar mais a Bíblia e os fatos, e perceber que todos os cristãos podem ser um escravo fiel e discreto, e que deveríamos confiar apenas no Deus Verdadeiro - Pai, Filho e Espírito Santo, e não num corpo desgovernado, autor de mais de 300 reinterpretações bíblicas.

### **Argumentando com os TJs:**

*(1) Leia em voz alta Mateus 24:45-47. Responda-me com toda sinceridade: Há alguma expressão nesse texto que indique apenas um grupo de 10 ou 12 homens liderando a obra mundial das tjs?*

*(2) Que parte do texto ensina que apenas uma pequena liderança poderia alimentar espiritualmente todo o resto de seus seguidores?*

*(3) Que ponto do texto ensina que o escravo fiel e discreto seria composto de duas partes: Os que escreveriam livros para alimentar os outros, e o restante dos 144.000 que leriam esses livros?*

*(4) Em vez de crer que apenas 10, 12 homens alimentariam os outros com verdades espirituais, não seria mais lógico concluir que o escravo fiel e discreto se refira a todos os cristãos que alimentam os outros com verdades bíblicas?*

*(5) Você nunca será para Jeová um escravo fiel e discreto?*

Como conclusão, para ilustrar até que ponto o Corpo Governante decide a fé dos seus seguidores, quem foi fiel a ele quando os transplantes de órgãos eram proibidos poderia ter morrido se lhe obedecesse. Mas hoje os transplantes são liberados. Quem creu na falsa profecia de que Jesus voltaria em 1975, chegou até mesmo a vender o que tinha para gastar o

dinheiro nos últimos dias antes do Armagedom. Até em questões pequenas eles decidem pelas TJs. Lembro-me de um senhor que foi impedido de ser batizado porque acreditava que a filha de Jefté foi sacrificada, sendo que o Corpo Governante não ensina isso. Portanto, oremos pelas TJs se libertarem desse jugo não cristão.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ ACUSAM EX-ADEPTOS DE MENTALMENTE DOENTES



O que é um apóstata? É uma pessoa que se desviou de um caminho e abraçou as crenças de outro. Ela é assim considerada porque discorda de suas crenças anteriores. Por exemplo, se um presbiteriano deixa o Cristianismo para se tornar budista, ele discordou formalmente da sã doutrina. Se visitar um lar cristão, precisaremos deixar a ele claro que não o receberemos em nosso lar para apregoar uma outra doutrina. Isso é bíblico. (2 João 7-11) Mas para essa ação contra o apóstata ser válida, o caminho que ele se desviou precisa realmente ser cristão.

As Testemunhas de Jeová ensinam corretamente a ordem bíblica de não receber nos lares aqueles que prevaricaram ou se adiantaram nos ensinamentos de Jesus. (2 João 7-11) Assim como nos dias de João, em que 'cristãos' se desviaram para crenças que negavam Jesus vindo na carne (protognosticismo), assim também pode haver aqueles que viveram entre nós mas não eram dos nossos (1 João 2:19), e agora tentam convencer seus ex-irmãos de suas novas crenças. Mas para que as Testemunhas de Jeová estejam corretas, elas precisam se encaixar no rol de ensinamentos cristãos, e suas crenças também. Com isso em mente, proponho-me a fazer uma refutação da Revista A Sentinela de 15 de julho de 2011, páginas 15 e 16. Vejamos o modo como o Corpo Governante refere-se aos que apostataram e concluamos se o tratamento por eles recomendado vem do verdadeiro Cristianismo, ou se apenas trata-se de uma seita ensinando seus adeptos a forma aparentemente bíblica de tratar os que debandam para outras doutrinas.

UMA placa de indicação incorreta numa rodovia não apenas desencaminha; é potencialmente perigosa. Digamos que um amigo o alertasse de que uma pessoa má alterou uma placa para prejudicar viajantes incautos. Você não acataria o alerta?

O primeiro parágrafo introduz uma verdade: Placas erradas podem dirigir as pessoas para um caminho errado. E certamente deveríamos acatar os avisos daqueles que nos alertassem: A placa está informando errado. Será que os ensinamentos do Corpo Governante são placas corretas, ou placas incorretas? Veremos. Você decidirá isso.

<sup>2</sup> Satanás é sem dúvida um inimigo perverso, decidido a nos desencaminhar. (Rev. 12:9) As más influências que estudamos no artigo anterior se originam dele e visam a nos desviar do caminho que leva à vida eterna. (Mat. 7:13, 14) Felizmente, nosso bondoso Deus nos alerta de não seguirmos as enganadoras ‘placas’ de Satanás. Vejamos agora mais três de suas influências negativas. Ao considerarmos como a Palavra de Deus nos ajuda a não nos desviar, podemos imaginar Jeová caminhando atrás de nós e nos indicando a direção certa, dizendo: “Este é o caminho. Andai nele.” (Isa. 30:21) Refletir sobre os claros alertas de Jeová fortalecerá nossa determinação de acatá-los.

Novamente, o Corpo Governante usa verdades irrefutáveis das Escrituras para preparar seus leitores ao objetivo central do artigo todo. Concordamos que Satanás é um inimigo perverso, que ele quer



desencaminhar muitos do caminho através de suas "placas", e precisamos mesmo refletir sobre os claros alertas de Jeová NA BÍBLIA e acatá-los. Mas será que as Testemunhas de Jeová são esse "caminho" do qual fala Isaías 30:21? Veremos e você decidirá.

### **Não siga "falsos instrutores"**

<sup>3</sup> Imagine-se viajando numa terra árida. Você vê um poço à distância e corre para lá, esperando encontrar água para matar a sede. Mas o poço está vazio. Que desapontamento! Falsos instrutores são como poços vazios. Todos os que os procuram em busca de águas da verdade ficam muito desapontados. Por

meio dos apóstolos Paulo e Pedro, Jeová nos alerta contra falsos instrutores. (*Leia Atos 20:29, 30; 2 Pedro 2:1-3.*) Quem são esses instrutores? As expressões inspiradas desses dois apóstolos ajudam a identificar a origem dos falsos instrutores e como eles agem.

Mais uma vez, concordamos piamente com o Corpo Governante! Os falsos instrutores são como poços sem água - cisternas rotas - que apenas causam desapontamentos. Já imaginou, por exemplo, você correr com tanta sede a um poço e descobrir que ele está seco? Que desapontamento, não é mesmo? O mesmo poderíamos dizer do seguinte fato: Conheço uma seita que previu o Armagedom para 1914, 1925 e 1975. Já imaginou a sede com que muitos correram para se saciarem até 31 de dezembro de cada um desses anos, e o desapontamento que tiveram no dia 1o. de janeiro de 1915, 1926 e 1976? E que desapontamento foi para aqueles que perderam pessoas queridas na morte porque elas não podiam receber um transplante de órgão até 1980 (antes de 1962 podia). De fato, quero elogiar o Corpo Governante por reconhecer o risco de se acreditar em homens que surgem de dentro de seu próprio rebanho para ensinar exatamente o que Cristo não ensinou: "Nem eu sei o dia e a hora, mas apenas o Pai". (Mateus 24:36) Então, quem são esses falsos instrutores? Vejamos.

<sup>4</sup> Paulo disse aos anciãos da congregação de Éfeso: “Dentre vós mesmos surgirão homens e falarão coisas deturpadas.” Dirigindo-se aos cristãos, Pedro escreveu: “Haverá falsos instrutores entre vós.” Então, de onde vêm os falsos instrutores? Podem surgir de dentro da congregação. São apóstatas.<sup>6</sup> O que querem? Eles não se contentam em apenas deixar a organização que um dia talvez tenham amado. O seu objetivo, como Paulo explicou, é “atrair a si os discípulos”. Note o artigo definido na expressão “os discípulos”. Em vez de procurar fazer seus próprios discípulos, os apóstatas tentam arrastar consigo os discípulos de Cristo. Como “lobos vorazes”, os falsos instrutores buscam devorar membros desavisados da congregação, destruindo a sua fé e os afastando da verdade. — Mat. 7:15; 2 Tim. 2:18.

Emociona-me ver o Corpo Governante concordar com os cristãos sobre o fato de os apóstatas ensinarem coisas deturpadas, de eles quererem atrair os discípulos a si [cristãos de verdade] como lobos vorazes, e de tentarem fazer isso especialmente com os desavisados. Mas precisamos determinar se esses apóstatas são aqueles que deixaram as igrejas (batistas, presbiterianas, metodistas, congregacionais, assembleias de Deus, etc) para se tornarem Testemunhas de Jeová ou se deixaram as Testemunhas de Jeová para se tornarem membros dessas igrejas. Ou para ser mais específico: Eu, Fernando Galli, apostatei da verdadeira fé quando me tornei TJ ou quando deixei as TJs para ser cristão batista? Veremos.

<sup>5</sup> Como os falsos instrutores agem? Os seus métodos revelam astúcia. Eles 'introduzem quietamente' ideias corrompedoras. Assim como os contrabandistas, eles operam de modo clandestino, introduzindo sutilmente conceitos apóstatas. E, assim como um astuto falsificador tenta passar documentos

falsificados, os apóstatas usam "palavras simuladas", ou argumentos falsos, tentando passar por verdades seus conceitos inventados. Eles espalham "ensinos enganosos", 'deturpando as Escrituras' para acomodar suas próprias ideias. (2 Ped. 2:1, 3, 13; 3:16) Obviamente, os apóstatas não desejam o nosso melhor. Segui-los nos desviaria do caminho para a vida eterna.

Em primeiro lugar, quero ser justo com ambos os lados. Há ex-evangélicos que hoje são TJs e que mentem ou generalizam fatos sobre ex-evangélicos, e há ex-TJs, hoje evangélicos ou até ateus, que mentem sobre as TJs. O que me interessa aqui não são esses maus exemplos, pois não sou assim. Aprecio provas concretas. Odeio calúnias. (Lucas 3:14) Pois se um dia eu for processado, posso afirmar para Deus e as autoridades humanas: Aqui estão as provas! Em segundo lugar, tanto o Corpo Governante acha que eu deturpo as Escrituras para acomodar minhas próprias ideias como eu também acho que as TJs fazem isso. Então, não é o simples achar que provará o certo e o errado. Portanto, ambos os lados usarão verdades acima citadas na revista A Sentinela para "puxar a sardinha para o seu lado". Então, quem está com a razão? Você decidirá.

<sup>6</sup> Como nos proteger dos falsos instrutores? Os conselhos da Bíblia sobre como lidar com eles são claros. (*Leia Romanos 16:17; 2 João 9-11.*) “Que os eviteis”, diz a Palavra de Deus. Outras traduções dizem “afastem-se deles” e ‘desviem-se deles’. Não há nada ambíguo nesses conselhos inspirados. Suponha que um médico lhe recomendasse evitar o contato com alguém infectado com uma mortífera doença contagiosa. Você entenderia as palavras do médico e seguiria estritamente o seu conselho. Os apóstatas estão mentalmente ‘doentes’ e tentam contaminar outros com os seus ensinamentos desleais. (1 Tim. 6:3, 4, *Bíblia Pastoral*) Jeová, o Grande Médico, diz que devemos evitar o contato com os apóstatas. Sabemos o que ele quer dizer, mas estamos decididos a acatar seu alerta em todos os sentidos?

Novamente, o Corpo Governante está certo! Precisamos evitar os apóstatas que abandonaram a Jesus Cristo, ao Deus da Bíblia. Eles são desleais, são mentalmente doentes (em sentido espiritual), pois querem contagiar outros com suas novas crenças contrárias à Palavra de Deus. Então, preciso ser honesto: Tanto de dentro das TJs como dentro de nossas Igrejas Cristãs podem surgir falsos instrutores. Por exemplo, já vi pastores batistas ensinarem que a Bíblia apenas contém, mas não é totalmente, a Palavra Deus. Enquanto fui TJ, conheci um camarada que ensinava escondido dos anciãos que o Deus Jeová no Antigo Testamento é um falso Deus. Certamente, era um falso instrutor. Então, há apóstatas nos dois lados. Mas qual dos lados é cristão para corretamente considerar o outro como apóstata do diabo? Você vai decidir.



<sup>7</sup> O que está envolvido em evitar falsos instrutores? Nós não os recebemos em casa nem os cumprimentamos. Não lemos as suas publicações, não assistimos às suas apresentações na televisão, não acessamos os seus *sítes* na internet nem adicionamos comentários aos seus *blogs*. Por que adotamos uma posição tão firme? Por causa do amor.

Nós amamos o “Deus da verdade”, de modo que não nos interessamos em ensinamentos distorcidos contrários às verdades da Palavra de Deus. (Sal. 31:5; João 17:17) Além disso, nós amamos a organização de Jeová, por meio da qual aprendemos coisas maravilhosas — como o nome de Deus e seu significado, o Seu propósito para a Terra, a condição dos mortos e a esperança da ressurreição. Você se lembra de como se sentiu quando aprendeu essas e outras verdades preciosas? Por que, então, deixar-se contaminar por alguém que tenta denegrir a organização por meio da qual você aprendeu essas verdades? — João 6:66-69.

Aqui começamos a perceber quem está com a mentira. Percebeu que antes desse parágrafo, todos os textos citados estavam corretamente aplicados? Mas o que dizer deste último parágrafo? Os textos bíblicos realmente proíbem as TJs de ler material de ex-TJs? Não! Por exemplo, o Salmo 31:5 fala de YHWH ser o Deus da verdade. Mas aqui se proíbe a ler o que os outros pensam ou acredita? Não! João 17:17 mostra Jesus dizendo “a tua Palavra é a verdade”. Eu acredito nisso piamente. Então, por que proibir pessoas de lerem o que eu escrevo? Da mesma forma, João 6:66-69 mostra que não devemos abandonar Jesus, pois para aonde iríamos, se apenas Jesus tem declarações de vida? Mas neste texto nada diz sobre Organização da Torre de Vigia.

Como então decidir quem fala a verdade e quem são os apóstatas do diabo de fato? É simples! Se eu considerar o meu grupo religioso como a verdade, todos os que deixarem minha igreja serão apóstatas, para mim. Mas se eu considerar que JESUS É A VERDADE (João 14:6), então todos os que abandonam Jesus, para ensinar que um grupo é a verdade, principalmente quando esse grupo foi fundado por um carinha de 18 anos, há 137 anos, que fez falsas profecias, e que teve seus ensinamentos mudados 114 vezes pelo seu sucessor, então todos os que abandonam ao Jesus sempre crido desde a origem da Igreja de Jesus Cristo é que são os apóstatas.

Mas então você dirá: Como eu faço para saber quem é o Jesus verdadeiro? É simples: O da Bíblia. Por exemplo, conheço uma seita de "mentalmente doentes" que ensinou a se adorar Jesus, depois a não se adorar Jesus, depois a adorar de novo (sempre menos que Jeová), depois a não adorar, depois a adorá-lo relativamente, e por fim a não adorá-lo de modo algum. Que credibilidade tem esse Jesus dessa seita? Mas o Jesus da Bíblia é o mesmo sempre (Hebreus 13:8), por isso a Igreja Cristã sempre adorou a Jesus, até os anjos nos céus. (Hebreus 1:6) Nas seitas, o "Jesus" delas muda até de identidade. Primeiro, ele é chefe de Miguel, depois é o próprio Miguel. Merece mesmo crédito esse Jesus? Nas seitas, o "Jesus" delas é o seu chefe, e muda 316 vezes (no caso de uma seita que prefiro nem dizer o nome) os ensinamentos de sua pseudo-"organização".

As seitas também tremem de medo que os desavisados descubram suas falcatruas passadas. Por isso, alertam seus adeptos para não pesquisarem livros que denunciam seus erros, sob o pretexto de tais denúncias constituírem inverdades, mentiras, ou "documentos falsificados". De fato, Jesus mencionou que muitos mentiriam contra os seus seguidores (Mateus 5:11), mas o problema é que em algumas seitas de líderes "mentalmente doentes", quando se investiga a fundo tais denúncias, descobre-se que realmente são procedentes. Então, as palavras de Jesus em Mateus 5:11 já não se aplicariam mais a essas seitas.

As seitas dos mentalmente doentes usa também falsos argumentos. Por exemplo, conheço uma seita que usa casos de pedofilia, roubo, abuso religioso, invasão de divisas, etc em nossas igrejas para "provar" que nossas igrejas são do diabo. Mas quando analisamos a fundo, descobrimos que nossas igrejas não ensinam tais crimes, e que os "picaretas" que cometeram tais atos horrendos o fizeram e ainda fazem porque são joio no meio do trigo. Seus erros não são ensinados pela liderança mundial de

nossas igrejas. Enquanto isso, as seitas que previram diversos fins do mundo, mudaram de ensinamentos centenas de vezes, cometem tais erros porque sua liderança mundial os ensinou, e obrigou todos os seus asseclas a papagaiarem suas heresias. Isso é o que dá ser igreja à moda McDonald - o líder erra, todos erram juntos. Assim, seguem um líder, não a Cristo, que jamais erra. Assim, tenho o prazer de dizer que não sou sectário do diabo porque obedeco a Cristo, e a liberdade que Ele conquistou para mim até me permite criticar erros cometidos por pessoas em minha denominação. Jeremias, Isaías, e tantos outros criticaram o povo de Deus que vivia em pecado. Em Cristo, eu posso fazer o mesmo!

Para terminar, as seitas possuem mentiras tão frágeis que qualquer "apostatinha" de meia-tijela poderia desencaminhar seus asseclas. Imagine um APÓSTATA como eu, que possui todas as publicações da seita, DESDE A PRIMEIRA! Então, seus líderes mundiais agem como ditadores, proibindo qualquer leitura que faça seus filhotes raciocinarem. Como são ensinamentos que estão sempre a mudar, é preciso todo cuidado para seus assimiladores não serem desencaminhados por qualquer verdade.

Se você é membro de uma seita, CUIDADO! Pense que os cristãos são livres para pensar, e qualquer ensinamento mentiroso que nos for mostrado, nós temos o Espírito Santo de Deus que nos conduz a toda verdade. (João 16:13, 14) Portanto, eu sei muito bem quem são os "mentalmente doentes", os falsificadores de documentos com suas biblinhas manjadas, os falsos instrutores com suas 316 mudanças de placas. GLÓRIA A DEUS por não mais morrer de sede da verdadeira água da vida, Jesus!

Então, decida. Sou cristão, amo a Deus Pai, a Jesus, Filho de Deus, ao Espírito Santo, amo a Palavra de Deus, vivo para defendê-la, sou pecador e confio exclusivamente em Jesus para obter o perdão dos pecados. Considero o Salvador como a razão do meu viver. DE QUEM EU SOU APÓSTATA? SERÁ QUE QUANDO EU DEIXEI DE SER TÁ EU APOSTATEI DO CRISTIANISMO? Ou será que hoje sou cristão?





## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - UMA RELIGIÃO DE FILHOS DE DEUS OU FILHOS DO DIABO?



O Corpo Governante das TJs apregoa que os atuais membros dos 144 mil ungidos, atualmente cerca de 13 mil ainda vivos na terra *CANDIDATOS* a viverem no céu, são filhos de Deus. Mas o que dizer da Grande Multidão de TJs (chamada de "Outras Ovelhas" pelas TJs), cerca de 8 milhões, que estão se esforçando para viver no paraíso na terra? Será que se consideram filhas de Jeová?

A resposta é NÃO! O Corpo Governante delas as ensina a crerem que são apenas amigas de Jeová, como Abraão. Observe:

*"Embora Jeová, à base do sacrifício de resgate de Cristo, declare justos os ungidos, como filhos, e os das outras ovelhas, como amigos, surgirão divergências pessoais enquanto vivermos na Terra neste sistema mundial. (Rom. 5:9; Tia. 2:23)" - A Sentinela 15 de julho de 2012, página 28.*

**RESPOSTA CRISTÃ** - Onde a Bíblia ensina que os 144 mil são filhos de Deus e os membros da Grande Multidão de Apocalipse 7:9-13, que lavaram as suas vestes e as embranqueceram no sangue do Cordeiro, não são filhos de Deus?

Algumas TJs poderão dizer:

*"Mas se Abraão foi chamado de "amigo de Jeová", isto mostra que ele não era filho de Deus."*

Embora seja verdade que antes de Cristo o pecado tornava impossível que dentre a humanidade houvesse filhos de Deus, a Bíblia ensina que após Cristo " a tantos quantos receberam Jesus" foi-lhes dado a prerrogativa de se tornarem filhos de Deus. (João 1:12) Mas a religião do Corpo Governante ensina que a Grande Multidão, mesmo recebendo a Cristo, não é composta de filhos de Deus, mas apenas de amigos de Jeová. Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum!

Então, por que ao irmos ao Salão do Reino das TJs, vemos membros da Grande Multidão orando a Jeová e o chamado de Pai? A resposta é dada pelo próprio Corpo Governante:

*"As "outras ovelhas" de Jesus não se tornarão filhos de Deus antes do fim dos mil anos. No entanto, visto que se dedicaram a Deus, elas podem apropriadamente dirigir-se a ele como "Pai" e ser consideradas membros da família de adoradores de Jeová. — João 10:16; Isa. 64:8; Mat. 6:9; Rev. 20:5." <sup>40</sup>*

*"Que dizer dos que são das "outras ovelhas"? (João 10:16) Embora ainda não tenham sido adotados como filhos de Deus, eles podem de direito chamar um ao outro de irmão ou de irmã porque formam uma unida família cristã mundial. (1 Ped. 2:17; 5:9) Assim, se os das outras ovelhas sabem exatamente o que significa usar os termos "irmão" ou "irmã", eles têm também uma forte razão para ter sincero respeito pelos seus companheiros de adoração. — Leia 1 Pedro 3:8." <sup>41</sup>*

**RESPOSTA CRISTÃ** - Você pode ler e reler todos os textos bíblicos no parágrafo acima e não encontrará prova alguma do que ensinam. Nenhum deles trata um grupo de filhos de Deus e o outro de não-filhos de Deus, e muito menos provam que a grande multidão que, em Apocalipse 7:9-13, já é vista salva, saindo da grande tribulação com suas vestes embranquecidas, ainda ter que esperar mil anos para ser considerada "filha de Deus".

Mas por que, então, os da Grande Multidão, segundo a Sentinela supracitada, chamam a Jeová de Pai? Não porque são filhos dEle, mas porque fazem parte da família de adoradores dEle! Onde a Bíblia ensina que podemos não ser filhos de Deus mas ainda assim o chamarmos de Pai por sermos uma família de adoradores dEle? Isto é ridículo! No contexto Cristão, todos os que adoram a Deus são filhos de Deus, *"pois são esses os adoradores que o Pai procura"*. - João 4:23.

---

<sup>40</sup> A Sentinela 15 de janeiro de 2010, página 5, nota de rodapé.

<sup>41</sup> A Sentinela 15 de outubro de 2010, página 17.

Ainda sobre o contexto Cristão, não há como adoradores de Deus ficarem sem Pai. Jesus disse: "Não vos deixarei órfãos". (João 14:18) Jesus retornar a eles, após sua ressurreição, e estar com eles até o fim deste mundo (Mateus 28:19, 20), indicaria que em momento nenhum da história cristã, Deus deixaria de estar com eles, através de Cristo, e muito menos deixaria de ser Pai deles.

Mas quem não é filho de Deus é filho de quem? Pode alguém ser órfão espiritualmente, ou seja, não ter um "pai" espiritual? Vamos deixar que a "bíblia" TJ responda isso:

*"Os filhos de Deus e os filhos do Diabo evidenciam-se pelo seguinte fato: Todo aquele que não está praticando a justiça não se origina de Deus, nem aquele que não ama seu irmão." - 1 João 3:10, Tradução do Novo Mundo.*

Antes de Cristo, ou a pessoa era serva ou amiga de Deus, ou serva e amiga de Satanás. No contexto cristão, ou a pessoa é filha de Deus ou então filha do diabo.

Todavia, as TJs poderão dizer: *"Não diz Apocalipse 21:7 que os que vencerem serão chamados filhos de Deus? Se serão chamados é porque não são ainda."*

Se uma TJ lhe disser isso, ela não prestou atenção que no mesmo texto se diz aos que vencerem: "Eu serei seu Deus". Se levamos a sério a argumentação TJ, então Jeová ainda não é Deus da Grande Multidão TJ, pois ela ainda não venceu e ainda não passou pela grande tribulação.

Então, qual é a interpretação correta de Apocalipse 21:7? Deus já Deus dos membros da Grande Multidão de cristãos, mas será num sentido mais especial, assim como já somos filhos de Deus, mas o seremos num sentido também mais especial quando, na eternidade, usufruiremos a liberdade gloriosa dos filhos de Deus num grau de intimidade incomparável!

E talvez, uma última tentativa, de uma TJ provar que na família cristã há os que são filhos de Deus e os que não são. Ela poderia dizer:

*"Conforme diz Romanos 8:19, 'a expectativa ansiosa da criação humana está esperando a revelação gloriosa dos filhos de Deus'. Sendo assim, a criação aqui refere-se à grande multidão que anseia muito a revelação dos unctos, os filhos de Deus, quando eles, todos ressuscitados em espírito lá no céu, juntamente com Cristo, iniciarem o reinado de 1000 anos e levar aos poucos a grande multidão à perfeição."*

**RESPOSTA CRISTÃ** - A criação que geme e agoniza, no contexto TJ, não pode ser a Grande Multidão, pois o Corpo Governante ensina que ela começou a ser ajuntada em 1935 (a Bíblia não ensina essa asneira em versículo nenhum!), mas Paulo diz em Romanos 8:22 que a criação gemia até os dias dele, sendo que as TJs ensinam que nos dias de Paulo não havia membros da Grande Multidão.

Qual a interpretação correta de Romanos 8:19? A criação que geme refere-se ao homem no pecado que foi submetido à futilidade (v.20), que será liberto (v.21), mas que ainda geme, pois aguarda os efeitos da plena adoção deles como filhos de Deus, ou seja, a vida eterna. Paulo faz parte dessa criação, que embora sob os efeitos do pecado, será liberta, mas ainda geme por viver neste mundo, mas anseia a libertação final de tudo isso. Nada a ver com Grande Multidão e 144.000 mil, um gemendo e outro não, respectivamente, já que Paulo diz em Romanos 8:23 que ele também geme!

TJs, joguem o seu Corpo Governante no lixo! Eles são falsos profetas, pois não sabem interpretar a Bíblia para vocês! Veja como a Bíblia é simples de ser entendida:

*Somos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. - Gálatas 3:26.*

Não é muito mais lógico que todos os que têm fé verdadeira em Jesus sejam considerados como filhos de Deus? Então, por que acreditar que quase 99% desta organização é composta de não filhos de Deus? Se assim for, não procede de Deus!

Postas todas estas argumentações, deixo ao critério do leitor, a base do que as próprias TJs ensinam em suas publicações oficiais, decidir se as TJs são filhas de Deus ou de Satanás.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ EXPLICANDO POR QUE ESTÁ AUMENTANDO O NÚMERO DE TJS QUERENDO IR PARA O CÉU.

**Eu sou  
dos 144 mil!**



De uma década para cá, o número dos TJs que supostamente foram convidados para fazer parte dos 144 mil que reinarão com Jesus por mil anos no céu subiu de 8,5 mil para cerca de 14 mil. Por que, na opinião do Corpo Governante TJ, isto está acontecendo?

Antes da resposta, convém explicar que os TJs creem que Jeová começou a escolher os 144 mil no Pentecostes do ano 33 d.C.. Daí, Jeová não escolheu todos os "ungidos" durante o primeiro século, mas escolheu a tais aos poucos até hoje. Assim, a maioria

dos do 144 mil já morreram, e os 14 mil atuais são conhecidos como *o restante ungido*.

Ocorre que o Corpo Governante TJ ensinava no passado que o número dos 144 mil já havia sido completado por volta de 1935, e a partir de então Jeová teria iniciado o ajuntamento dos membros da Grande Multidão que esperam viver na Terra para sempre. Mas um pequenino problema surgiu, o qual o Corpo Governante nunca se prestou para confessar aos TJs. Qual?

Para os TJs, todos os membros do Corpo Governante têm que pertencer aos 144 mil. Todavia, como se cria que este número já havia sido completado em 1935, o problema começou a surgir quando os membros do Corpo Governante mais antigos morreram todos e novos membros precisaram ocupar o lugar deles. Qual problema? Que esses novos membros, sem exceção, haviam nascido depois de 1935! Ora, a única alternativa que restou aos novos membros do Corpo Governante foi INVENTAR UMA NOVA LUZ, ou seja, de que em 1935 Jeová não tinha terminado de escolher ainda todos os dos 144 mil. É sempre assim! O tempo é o maior inimigo dos falsos profetas e os obriga a rever sua doutrina equivocada e perniciosa.

Assim, ESTA É A REAL RAZÃO PELA QUAL O NÚMERO DO CHAMADO RESTANTE UNGIDO ESTÁ AUMENTANDO: O Corpo Governante se viu obrigado a ensinar que Jeová ainda não encerrou a escolha dos 144 mil.

Isto fez com que novos TJs se considerassem membros dos 144 mil. E todo ano este número aumenta. Portanto, o Corpo Governante é o culpado deste número estar aumentando.

Mas em vez de o Corpo Governante explicar os fatos a seus asseclas, ou a seus escravos, ele publicou na Sentinela, Edição de Estudo, de janeiro de 2016, uma desculpa muito MALANDRA, DESONESTA, que joga a culpa naqueles que se acham membros dos 144 mil. Observe<sup>42</sup>:

### **QUE DIZER DO NÚMERO DOS QUE COMEM DO PÃO E BEBEM DO VINHO?**

<sup>12</sup> Em anos recentes, temos notado um aumento no número dos que comem do pão e bebem do vinho na Celebração da morte de Cristo. Isso é bem diferente do que vimos por muitas décadas, quando o número diminuía. Será que o aumento atual deve nos preocupar? Não. Vejamos alguns pontos importantes que devemos ter em mente.

<sup>13</sup> *“Jeová conhece os que lhe pertencem.”* (2 Tim. 2:19) Os irmãos que fazem a contagem dos que comem do pão e bebem do vinho não podem julgar quem realmente tem a esperança celestial. **Esse número inclui pessoas que por engano acham que são ungidas.** Depois de um tempo, alguns que começaram a comer do pão e beber do vinho pararam. **Outros, por terem problemas mentais ou emocionais, acreditam que**

---

42 A Sentinela (Edição de Estudo) de Janeiro de 2016, páginas 25, 26.

**governarão com Cristo no céu. Então, o número de participantes não indica com precisão a quantidade de ungidos na Terra.**

Ou seja, muitos daqueles que se acham pertencer ao restante ungido dos 144 mil (cerca de 14 mil) ou estão enganados ou têm problemas mentais ou emocionais. Já haviam dito que os apóstatas da seita, como eu por exemplo (graças a Deus que o sou), somos mentalmente doentes em sentido espiritual. Agora jogam nas costas dos escravos a culpa pelo aumento desenfreado do número dos que ainda restam dos 144 mil.

Isto é praxe dos falsos profetas. É um método maquiavélico de jogar a culpa no capim, ou seja, na maioria indefesa, não no elefante que pisa no capim. Fizeram isso com a data de 1975, quando o fim prometido não veio, e a culpa foi de alguns que no afã de verem as promessas na Bíblia se cumprirem tiveram falsas expectativas. Alguns quem? A seita toda! Culpa de quem? De alguns, ou seja, um jeitinho MALANDRO de não dizer: "Nossa culpa", não é mesmo, prezado Corpo Governante?

Assim, caso você tenha sorte de encontrar um "ungido" dos 144 mil, algo raro diga-se de passagem, pois apenas 14 mil hoje ainda vivem e só eles são considerados filhos de Deus, cuidado, pois esse tal ungido pode ter certeza de que é dos 144 mil por estar enganado ou por ter problemas mentais ou emocionais.





## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - COMO PODE UM DEUS AMOROSO QUEIMAR PESSOAS NO FOGO?



Quais são as bases bíblicas para cremos num inferno de fogo? A Bíblia fala que o inferno (no Grego: Geena) foi criado para o Diabo e seus anjos. Fala-se em Mateus 25:41 que o fogo eterno foi preparado para o diabo e seus anjos. Assim, esse fogo eterno não pode ser a morte eterna como aniquilação total. Para que

preparar o fogo eterno para quem é destruído para sempre?

Nos dias de Jesus, Ele usou a Geena como símbolo do que seria o inferno. Era um local fora de Jerusalém, onde se jogavam lixos da cidade, e ali se mantinha sempre aceso o fogo. Jesus valeu-se desse local para dar uma ideia de como é o inferno (hades, quando se refere à vida do ímpio após a morte, pois hades se refere à sepultura para o corpo).

Mas como o inferno de fogo eterno poderia existir se Deus é amor?

Em primeiro lugar, Deus é amor, mas é justiça. Por isso ele puniu com fogo e enxofre Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas. (Judas 7)

Em segundo lugar, quando a Bíblia diz que nem passou pela mente de Deus queimar filhos no fogo (Jeremias 7:31), ali refere-se à prática de queimar crianças em sacrifícios ao deus Moloque. Sacrificar crianças era inconcebível para Deus, mas queimar crianças como expressão de julgamento fez parte dos atos de Deus, pois certamente em Sodoma e Gomorra havia crianças e até bebês de colo. Tais crianças também não eram justas, para ser incluídas entre pelo menos 5 ou 10 que praticasse a justiça, para Deus perdoar a cidade. Como poderia haver justos praticando a justiça fora do povo de Deus?

Em terceiro lugar, temos que entender a questão do fogo. Como pode algo sofrer a ação do fogo e não ser consumido? Bem, evidentemente, no mundo espiritual, esse fogo não é o mesmo que acende nos fogões dos lares dos adventistas e das testemunhas de Jeová. Por exemplo, lemos que Moisés viu uma sarça que ardia, mas não se consumia. (Êxodo 3:2) Que fogo era esse? Não pretendo ensinar que o fogo do inferno seja o

mesmo que aquele usado na sarça ardente, mas vejo evidências convincentes de que Deus tem poder para pôr fogo em algo, sem que esse algo se consuma. E argumentar que seriam necessários neurônios, sistema nervoso central com terminações nervosas, para que se sentisse o sofrimento é tolice, pois Deus faz sofrer quem Ele quer e do modo como Ele quer. O caso dos três jovens hebreus, de Daniel 3, mostra isso, pois eles tinham o corpo igual ao nosso, mas não foram consumidos. Deus é Todo-Poderoso. E se a Bíblia diz que serão atormentados para sempre, então não temos que impor condições biológicas para Deus, a fim de que haja sofrimento no inferno.

Em quarto lugar, temos a questão do tempo. Diriam os aniquilacionistas: "Como pode ser justo uma pessoa pecar 80 anos e sofrer para sempre"? Lembremos que os nossos critérios não são os de Deus. Os israelitas, ao caminhar à terra prometida de Canaã, murmuraram quarenta dias, e Deus os fez peregrinar no deserto por quarenta anos! (Números 14:34) Sim, por causa de um único pecado os israelitas tiveram que pagar 1 dia por 1 ano, ou seja, 365 vezes mais. De quarenta dias, devido a um só pecado, pagaram 14600 dias! Quantos pecados os não salvos cometeram até morrerem? Se uma pessoa com 80 anos (29.200 dias) pecasse e morresse sem se arrepender, e Deus resolvesse transformar esses 29.200 dias em dias-anos, teríamos 29.200 anos. (Não pretendi afirmar que aqueles no deserto foram para o inferno, apenas ilustrar que os critérios de Deus não são os nossos.) É claro que ainda assim seria finito, mas esta hipótese de interpretação mostra que Deus é justo e sabe o que faz, e se Ele diz que os que para lá irão serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos (Apocalipse 20:10), então devemos aceitar sem questioná-lo. Deus castiga no devido grau, conforme Jeremias 46:28, e de acordo com a Bíblia o devido grau de Deus não é acordo com nossos achismos, mas conforme sua vontade: "Pelos séculos dos séculos".

Então, onde consta nas Escrituras que o salário do pecado é o tormento eterno? Essa pergunta poderia ser-nos feita pelos aniquilacionistas, baseada em Romanos 6:7, 23. Então, precisamos entender o seguinte ponto:

Em quinto lugar, os aniquilacionistas usam Romanos 6:7, 23 para provarem suas crenças de que aquele que morreu foi absolvido do pecado, assim não faria sentido pagarem no inferno por seus atos. Mas citar texto fora do contexto não é honesto. Romanos capítulo 6 fala daqueles que

morrem em Cristo, e não de morte literal. Veja isso na "Bíblia" das Testemunhas de Jeová:

*"5 Pois, se ficamos unidos com ele na semelhança de sua morte, certamente seremos também [unidos com ele na semelhança] de sua ressurreição; 6 porque sabemos que a nossa velha personalidade foi pregada na estaca com [ele], para que o nosso corpo pecaminoso ficasse inativo, a fim de que não fôssemos mais escravos do pecado. 7 Pois aquele que morreu foi absolvido do [seu] pecado. 8 Ademais, se temos morrido com Cristo, cremos que também havemos de viver com ele." - Romanos 6:5-8, Tradução de Novo Mundo.*

Assim, quem morre com Cristo pregou na cruz sua velha personalidade, morrendo com Cristo para o mundo. E se morreu com Cristo, evidentemente porque aceitou sua morte como sacrifício pelos seus pecados, foi absolvido do seu pecado. Mais adiante, Romanos 6:23 afirma:

*"Pois o salário pago pelo pecado é a morte, mas o dom dado por Deus é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor."*

Aqui de modo algum ensina que a morte é o pagamento pelos nossos pecados, mas sim que o salário que o pecado paga à pessoa é a morte, ou seja, desde que o homem pecou, o pecado paga como recompensa a morte. Por isso todos morremos, porque todos pecamos. (Romanos 3:23) Portanto, esse texto jamais deveria ser usado para provar que os ímpios não sofrerão a punição eterna porque sua morte pagou-lhes seus pecados.

Veja como algumas testemunhas-de-jeová tentam explicar o texto, usando expressões de Romanos 6:7, 23, mas não conforme o texto bíblico pretende ensinar:

*"Fomos assim absolvidos do pecado por meio da morte dele, pois ele levou nossos pecados e na sua morte, pagou pelo direito de nos dar a vida eterna. Isso porém, demonstra que a morte do pecador, cancela suas dívidas, assim como a morte de Cristo*

*como substituto, cancela a nossa dívida a qual ele assumiu." - Anônimo.*

Onde se demonstra no texto que a morte do pecador cancela as suas dívidas? O texto diz que o salário que o pecado paga ao pecador é a morte dele. (v.23) Mas quando diz que quem morreu foi absolvido do seu pecado não está se referindo à mesma morte do versículo 23, pois dos versículos 5-8 refere-se a morrer com Cristo.

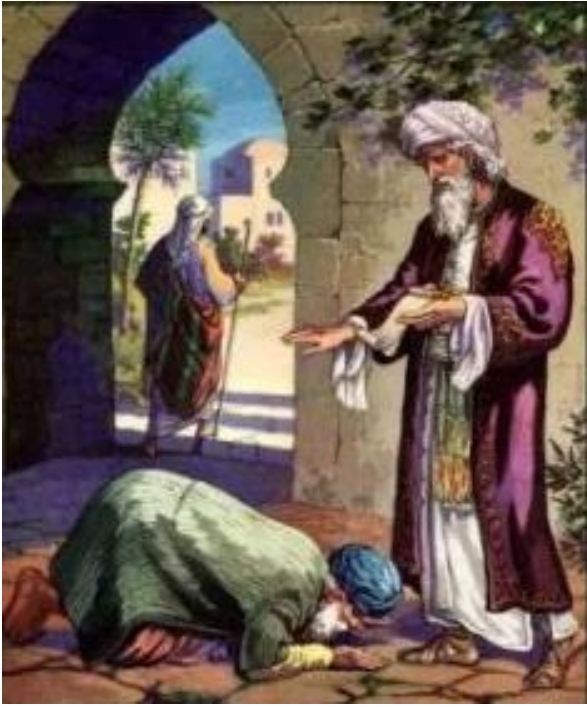
Em sexto e último lugar, precisamos entender que Eclesiastes 9:5, 10 fala que os mortos não estão cômnicos de nada. Esse texto, em vez de provar que não há vida após a morte (o que impossibilitaria a doutrina do tormento eterno), prova que há sim vida após a morte. Por duas razões:

A primeira é que o contexto de Eclesiastes 9:5, 10 (9:1-13) fala a respeito do que acontece debaixo do sol, assim os mortos não estariam cômnicos (ou cientes) mais dos assuntos relacionados a esta vida. Assim que morrem, seus pensamentos, suas obras, tudo o que ele fazia aqui na terra, debaixo do sol, não tem mais nada a ver com a nova realidade dele.

A segunda razão é o uso da palavra cômnicos: Aqui não diz inconsciente, mas não cômnicos, ou "não-cientes". Só vivos podem não estar cientes de algo. Por exemplo, você está cômnico de quem inventou a tomada elétrica? Não! Mas pelo menos você está vivo para não saber disso. Assim, quando o espírito dos mortos sai e adentra em sua nova realidade (ou deixam de viver abaixo do sol), eles não estão cômnicos de mais nada do que acontecer aqui desde que morreram. Portanto, conforme o contexto determina, não há mais conhecimento, planejamento, sabedoria no Seol, pois os mortos não têm mais nada que ver com assuntos debaixo do sol. Conforme Lucas 16:16-31, os mortos podem até se lembrar do que lhes aconteceu nesta vida, lembrar-se de pessoas, mas não acumulam conhecimento, sabedoria, planejamentos novos no além. Assim, esse texto não se refere à perda de consciência, mas à consciência de que não mais se fará nada com relação a esta esfera "debaixo do sol".

Por essas razões básicas, cremos que a doutrina da penas eternas é uma verdade bíblica, e que de modo algum vai de encontro ao Deus que é amor.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - ELAS ADORAVAM A JESUS DE FORMA RELATIVA



Todo perito sobre Testemunhas de Jeová reconhece que em momento algum a organização TJ ensinou que Jesus devesse ser adorado no mesmo sentido que elas adoram ao "jeová" delas. Mas sabemos também ela, desde os dias de Russell, ensinou a **adoração relativa** a Jesus, ou seja, adorar a Jeová através da adoração ou reverência a Jesus.

Conforme veremos a seguir, as TJ jamais afirmaram que se adorava a Jesus por se gostar muito dele, conforme alguns apologistas mentirosos afirmam na internet.

Veremos também que a organização TJ mudou várias vezes de ensino sobre se seria correto ou não adorar Jesus neste sentido de adoração relativa.

Veremos também as malandragens de seus apologistas virtuais, tentando dar a entender que elas sempre adoraram a Jesus no sentido de "dar honra" e "gostar muito dele", como na frase: Eu te adoro, meu querido Queruvim". Observaremos também que não importa qual o significado de "adorar" que os TJs queiram dar quando afirmavam que adoravam Jesus, o que nos interessa é provar suas constantes mudanças sobre se seria correto ou não adorar a Jesus.

Em primeiro lugar, queremos afirmar que a palavra adorar, em grego, *proskynéo*, pode significar tanto adorar a Deus como reverenciar e honrar pessoas. Quando a Bíblia usa *proskynéo* para quem não tem a natureza divina, ou seja, qualquer criatura, traduz-se por *adorar* ou *honrar*. Quando *proskynéo* é usado em relação ao Deus verdadeiro, usa-se *adorar*. Que **ADORAÇÃO** pode significar

tanto *adorar* quanto *honrar* pode ser visto em nossos dicionários bíblicos. Veja<sup>43</sup>:

**ADONINIAU**

– um dos oficiais, que durante os reinados de Davi e Salomão, foi superintendente dos tributos. Era filho de Abda, 1 Rs 4.6; 5.14. Em 2 Sm 20.24, tem o nome de Adorão; e em 2 Cr 10.18, é denominado Hadorão. Quando as dez tribos se revoltaram, Reoboão o mandou parlamentar com os rebeldes, que em vez de o ouvir, o apedrejaram e mataram, 2 Sm 20.24; 1 Rs 4.6; 12.18; 2 Cr 10.18.

**ADÔNIS** (no grego, "senhor") – uma divindade síria da vegetação, cuja lenda dizia que descia às profundezas interiores na época que a vegetação começava a ressecar pelos raios de sol quentes do verão. Sua esposa *Istar*, uma deusa ligada à fertilidade, descia para reavivá-lo, para que chegasse a primavera. Embora conhecido na Síria e na Fenícia pelo nome grego 'adoni', em acadiano era chamado de *duru* ou *tamuz*. Foi cultuado em muitos lugares do oriente próximo, como o Egito e a Grécia. Em Ez 8.14, encontramos referência a mulheres que choravam por *Tamuz*, uma abominação para o Senhor, Ez 8.15.

**ADONI-ZEDEQUE** (no hebraico é "dhoni-çedheq, "senhor de Bezeque", ou "senhor da justiça") – nome do rei de Jerusalém da época do império de Canã liderada por

Lc 14.10. Neste sentido, a palavra adoração é obsoleta. Adoração presta-se a alguém que possui atributos divinos, Mt 14.33; 15.25; Ap 14.7. Deus proíbe que se preste adoração a não ser a Ele só, Êx 20.3; 34.14; Mt 4.10; At 10.25; Ap 19.10. Os atos externos de adoração representavam um dever de civilidade para com pessoas de elevada posição como Esaf, José ou os soberanos, Gn 33.3; 42.6; 2 Sm 24.20, ou de adoração a Deus, Gn 24.52; Sl 94.6. Tais manifestações religiosas não se devem prestar aos ídolos, conforme proíbe a lei em Êx 20.5. Adoração inclui em seu ato vários elementos que são distintos nas Escrituras, mas que convergem para uma mesma atitude, como louvor, prostrar-se, honrar, servir etc. Veja alguns termos gregos que se destacam nas Escrituras: a) *Thereskeia* – aparece com o sentido de culto, religião, At 26.5; Cl 2.18; Tg 1.26, 1.21. b) *Proskuneo* – prostrar-se perante, adorar, reverenciar, Tg 4.6; Jo 4.20-24. c) *Latreia* – do verbo *latreio*, é usado para enfatizar o serviço prestado a Deus – Jo 16.2; Rm 12.1; 1 Co 6.19,20, Rm 9.4; Hb 9.6. d) *Gonupetéo* – no grego *gónu* é joelho, e *gonupetéo* denota o ato de ajoelhar-se como atitude de adoração ou não, 1 Rs 8.54; Dn 6.10; Lc 22.41; Mt

**ADORACÃO – respeito e honra que se prestam a uma pessoa de distinção,**

Gilão. Com os seus confederados, foi vencido, feito prisioneiro e morto. Js 10.1-27. Na tradução da LXX, é chamado *adoni-Bezeque*. A similaridade do seu nome ao nome de um antigo rei de Jerusalém, chamado Melchisedeque, sugere que Zedeque tenha sido um nome antigo de Jerusalém.

vem a nossa palavra *liturgia*, que envolve o ritual no serviço ou culto prestado a Deus, Lc 1.23; 2 Co 9.12; Fp 2.17,30; Hb 8.6,10-11) *Homologia* – do verbo grego *homologein* (*homo* = o que é comum; *logos* = palavra). O termo é usado no Novo Testamento como *confissão*, *confessar*, *admitir* etc., Lc 12.8; 2 Co 9.13; 1 Tm 6.12; Hb 3.1; 4.4; 10.23.

**ADORACÃO – respeito e honra que se prestam a uma pessoa de distinção,**

36

Posto isso, a partir de agora veremos que entre os TJs, desde sua fundação, a organização criou um conceito de adoração relativa, de modo que Jeová era adorado através de Jesus. E outras vezes isso não era correto. Veremos que ficaram mancando entre adorar Jesus para adorar Jeová e NÃO adorar a Jesus para adorar a Jeová.

<sup>43</sup> Dicionário John Davis, página 36.

Nos dias de Charles Taze Russell, mesmo sem crerem que Jesus fosse o Deus verdadeiro, admitia-se que de alguma forma Jesus poderia ser adorado.

*1a. LUZ (a) - JESUS PODIA SER ADORADO! - "Cremos que o nosso Senhor Jesus, enquanto esteve na terra, realmente foi adorado e assim procedido corretamente." <sup>44</sup>*

*1a. LUZ (b) - JESUS PODIA SER ADORADO! - "Muitos da Cristandade poderiam aprender numerosas lições com aqueles sábios gentios [Os Magos]: Eles caíram diante dele, prostraram-se, então fisicamente expressaram sua reverência. (2) Eles adoraram-no em seus corações [...]." <sup>45</sup>*

Até aqui observamos Russell, embora não crendo que Jesus fosse o próprio Jeová, ensinando a adoração relativa a Jesus, inclusive afirmando que a Cristandade deveria aprender a lição com os Magos que vieram adorar Jesus. É óbvio que sabemos que jamais Russell pretendeu ensinar que os adeptos de sua nova "igreja" deveriam adorar a Jesus no mesmo nível que Jeová. Para os TJs, adoração relativa é adorar a Deus através de Jesus. Veja como isso é verdade<sup>46</sup>:

ser". (Heb. 1:1-3) Portanto, se aquilo que compreendemos como 'adoração' é aparentemente dirigido ao Filho, por parte dos anjos, é na realidade dirigido por meio d'ele a Jeová Deus, o Regente Soberano, "Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas". — Rev. 14:7; 4:10, 11;

Alguns sites em defesa TJ tentam argumentar que nos dias de Russell, o verbo adorar, na língua Inglesa, significava também reverenciar, gostar muito. Embora isso seja verdade, o que esses malandros não contam é que a própria Sentinela, conforme mostramos acima, não explicou o uso de adoração a Jesus neste sentido, mas na acepção de ADORAÇÃO RELATIVA, ou seja: Adorar a Jeová POR MEIO DE JESUS.

<sup>44</sup> A Sentinela de 15 de Julho de 1898, página 216, volume encadernado.

<sup>45</sup> A Sentinela 1 de janeiro de 1906, página 15, em inglês.

<sup>46</sup> A Sentinela de 1 de julho de 1971, página 474, 475.

Russell morreu aos 31 de outubro de 1916 crendo que deveria adorar, de alguma forma, a Jesus. E para piorar as provas contra essa organização religiosa, após a morte de Russell, a ele A Sentinela dirigiu as seguintes palavras, conforme trazidas do original:

*"Charles Taze Russell, tu tens, pelo Senhor, sido coroado um rei. E pelas eras eternas teu nome será conhecido entre as pessoas, e teus inimigos virão e adorarão a teus pés." <sup>47</sup>*

Os TJs da época não entenderam que Russell recebeu a mesma adoração que Jeová, mas que Jeová seria adorado através desse ato de honra a Charles Taze Russell.

Argumentando com as TJs: Como pode uma organização se achar a única verdadeira, se o próprio fundador, de 1879 até 1916 não recebeu do Verdadeiro Deus a "verdade" de que não se deveria adorar a Jesus em sentido relativo? E como puderam ensinar que os inimigos adorariam ou reverenciariam Russell aos pés dele para adorar a Jeová? Onde a Bíblia ensina, inclusive, a se escrever declarações a pessoas mortas, como fizeram na ocasião da morte de Russell? Quanta confusão da suposta única verdade!

*1a. LUZ (c) - JESUS PODIA SER ADORADO! Jesus continuou a ser adorado nos dias de Rutherford (1916-1942) - "Jeová Deus ordena a todos a adorarem a Jesus porque Cristo Jesus é a expressa imagem de seu Pai, Jeová." <sup>48</sup>*

or praise to any creature or thing in connection with such worship, is practicing religion. Jehovah God commands all to worship Christ Jesus because Christ Jesus is the express image of his Father, Jehovah, and because he is the Executive Officer of Jehovah always carrying out Jehovah's purpose. (Heb. 1:3-6)

---

<sup>47</sup> A Sentinela de 1 de dezembro de 1916, página 377, volume encadernado.

<sup>48</sup> A Sentinela 15 de novembro de 1939, página 339, volume encadernado, em inglês.



"No milênio, os príncipes conduzirão as pessoas em sua adoração a Jeová e a Cristo." <sup>49</sup>

of the same thing: "And I say unto you, That many shall come from the east and west, and shall sit down with Abraham, and Isaac, and Jacob, in the kingdom of heaven." (Matt. 8:11) This special gate of praise and service is open to the princes throughout the entire "Lord's day", that is, the one thousand years' reign of Christ.

The princes will lead the people in their worship of Jehovah and of Christ. "Likewise the people of the land shall worship at the door of this gate (I-E) before the Lord, in the sabbaths, and in the new moons." (46:3) The peoples of earth will then be

"As pessoas de todas as nações que obtêm a salvação devem vir à casa do Senhor e adorá-lo ali; isso quer dizer que elas devem crer e adorar a Jeová e ao Senhor Jesus Cristo." <sup>50</sup>

God's loving-kindness exhibited toward those who will form the great multitude. (For further explanation see book *Preservation*, pages 9-168.)

#### VIRGIN COMPANIONS

In the prophecy recorded at the 45th Psalm is found a description of the assembly of Jehovah's royal family in the palace of the King Eternal. Both the "little flock" and their "companions", the "other sheep", are shown in that prophetic picture: "The king's daughter within the palace is all glorious; her clothing is inwrought with gold. She shall be led unto the king in brodered work; the virgins her companions that follow her shall be brought unto thee."—Psalm 45:13, 14, *A.R.V.*

The beginning of the fulfillment of this prophetic picture was at the coming of the Lord Jesus to the temple of Jehovah, when he gathers unto himself his faithful followers, including the remnant.—2 Thessalonians 2:1.

A "virgin" is one completely separated from Satan's organization and fully devoted to God, and this class is not limited to spirit-begotten ones. Having taken their stand openly and completely on the side of Jehovah and his organization, and trusting entirely in the shed blood of Christ Jesus, and devoting themselves unselfishly to the Lord, they are chaste ones, and they defile not their purity or virginity by consorting with the Devil's organization. Says the prophet: "The virgin her companions that follow her [the bride] are brought forth." First the bride class is gathered to the royal house; and then, by the Lord's invitation, foreshadowed by Jehu's invit-

ing Jonadab into his chariot, others associate themselves with the Lord's royal house. That means that they go along with and are following after the bride company, which is now represented by the remnant on the earth.

This prophetic picture therefore shows the daughter of the King Eternal, who is the bride of Christ, Jehovah's anointed King, and that the companions who follow after her are the ones who go to make up the great multitude.

#### MOUNTAIN OF JEHOVAH

In the Scriptures the word *mountain* is used as a symbol of the kingdom of Jehovah God, with Christ Jesus as the Chief One and Head thereof. The "mountain of the Lord's house" is the exalted royal family, consisting of Christ Jesus and his bride. In the prophecy it is written: "And it shall come to pass in the last days, that the mountain of the Lord's house shall be established in the top of the mountains, and shall be exalted above the hills; and all nations shall flow unto it." (Isaiah 2:2) The people of all nations who obtain salvation must come to the house of the Lord to worship there; that is to say, they must believe on and worship Jehovah God and the Lord Jesus Christ, his chief instrument. (Philippians 2:10, 11) We are now in the "last days", and the people of good will are coming from all nations, seeking the Lord. "And many people shall go and say, Come ye, and let us go up to the mountain of the Lord, to the house of the God of Jacob; and he will teach us of his ways, and we will walk in his paths; for out of Zion shall go forth the law, and the

<sup>49</sup> Vindicação, Volume III, página 295, em inglês

<sup>50</sup> Salvação, página 151, em inglês.

Percebeu que nestes textos fala-se de *adorar a Jeová e a Cristo*? Ora, de que tipo de adoração estão aqui falando? Algumas TJs mal informadas ou até sem caráter chegam a afirmar que o verbo *adorar* nestas frases tem dois significados: *Adorar a Jeová* seria serviço prestado de toda alma, mas *adorar a Jesus* significaria "gostar dele demais", reverenciá-lo. Isto é mentira. Conforme já mostramos, o próprio Corpo Governante TJ ensinou que essa adoração a Jesus se referia a adorá-lo relativamente, ou seja, "adorar a Jeová através de Jesus". E na Sentinela de 15 de novembro de 1939, p. 339 (veja acima), explica-se que Jesus deve ser adorado porque Jesus é a expressa imagem de Jeová, e não porque os TJs gostavam muito dele. Ora, se ninguém é a expressa imagem de Jeová a não ser Jesus, logo Jesus, para os TJs da época, recebia adoração relativa distintiva, pois era unicamente através dele que se podia adorar a Jesus quando se falava em adoração relativa. São simplesmente ridículas as desculpas que dão sobre esses equívocos TJs.

*1a. LUZ (d) - JESUS PODIA SER ADORADO! Jesus continuou sendo adorado nos dias de Nathan H. Knorr, até 1954 - "Agora, na vinda de Cristo para reinar como rei na capital da organização Sião de Jeová, para ali trazer um novo mundo justo, Jeová faz dele infinitamente maior do que anjos e mensageiros divinos e concordemente ordena-lhes adorá-lo. [...] Visto que Jeová Deus reina agora como Rei [...] então todos os que deveriam adorá-lo devem também adorar e curvar-se [...] a Cristo Jesus, seu Co-regente no trono da teocracia." <sup>51</sup>*

Perceba que o mesmo verbo *adorar* é aplicado a Jeová e a Jesus. Por quê? Porque se cria que Jeová era adorado através de Jesus e que Jesus poderia ser adorado por ser infinitamente maior do que os anjos e mensageiros. Para início de conversa, apenas Deus pode ser infinitamente maior que os anjos, pois apenas o Criador é infinito, sem limites. Se Cristo é uma criatura, por mais poderoso que ele fosse, ele teria limites, logo, sua superioridade em relação aos anjos teria um limite. Então, não seria infinitamente maior que os anjos. Quanto erro de um grupo que acha ser a única religião verdadeira! No texto acima, chegaram a dizer que os adoradores de Jeová deveriam adorar a Jesus e curvar-se diante dele.

---

<sup>51</sup> A Sentinela 15 de outubro de 1954, página 313, em inglês.

Você, que é cristão, se curvaria diante de quem não é Deus? Claro que não! Mas para os TJs, poder-se-ia curvar-se diante de Jesus porque ele é um deus menor, e como tal, poderia receber a adoração relativa.

Como podemos perceber, de 1879 até pelo menos 1954, ou seja, durante 75 anos, por que Jeová não havia ainda revelado a elas o que hoje o Corpo Governante considera uma "verdade" - Não devem adorar a Jesus? E se esse adorar fosse apenas "gostar muito", "reverenciá-lo", por que não usam então até hoje frases sobre Jesus ser adorado? A verdade é que Jesus era adorado sim pelos TJs, mas de modo relativo, e toda adoração relativa a Deus, em nome de uma criatura, é pecado, pois constitui uma ajuda na adoração a Deus, assim como os católicos usam imagens na adoração a Deus. Eles adoram a Deus reverenciando, venerando as imagens. Isto é adoração relativa. Da mesma forma, os TJs fizeram isso com Jesus, ao adorarem Jeová.

Se fosse um assunto secundário, poderíamos admitir que Deus tem o seu devido tempo para revelar a verdade progressivamente, mas em questão de como adorar a Deus, será que poderíamos conceber que o Soberano Senhor Jeová, o Todo Poderoso, teria permitido que seus seguidores o adorassem através da adoração a Jesus, ou da reverência prestada a ele, de forma relativa, com um ser criado, como pensam as TJs?

Pois José do Egito, por dedução e atuação do Espírito Santo de Deus, em sua vida, negou-se a adular, mesmo antes de Jeová ter dado os Dez Mandamentos, então por que aqueles Estudantes Internacionais da Bíblia e depois, mesmo com o novo nome de Testemunhas de Jeová (1931), ainda não foram guiados pelo Espírito Santo de Deus a não render nenhuma adoração relativa a Jesus com o fim de adorar a Jeová até 1954? Porque não são guiados pelo Espírito Santo de Deus! Interpretam a Bíblia a seu bel prazer, como faz qualquer outra movimento exclusivista.

Amamos os TJs, como pessoas, mas não temos como concordar com essa doutrina que vai e vem, vai e vem, a qual ao mesmo tempo é ensinada pelo grupo como alimento espiritual que vem de Jeová. Observe a mudança:

*2a. LUZ - JESUS NÃO PODIA MAIS SER ADORADO! -  
"Conseqüentemente, visto que as Escrituras ensinam que Jesus*

*Cristo não é uma co-pessoa trinitária com Deus, o Pai, mas uma pessoa distinta, o Filho de Deus [...], nenhuma adoração distinta deve ser rendida a Jesus Cristo, agora glorificado no céu. Nossa adoração deve ser apenas a Jeová."* <sup>52</sup>

Sabe por que a Sentinela disse *nenhuma adoração distinta deve ser dada a Jesus*? Porque as TJs sempre acreditaram que apenas Jeová merece adoração exclusiva, mas de vez em quando ensinavam, ora sim ora não, que Jeová poderia ser adorado através da adoração relativa a Jesus, do prestar homenagem a Jesus.

Contudo, contrariando o que Russell certa vez disse, que uma nova luz jamais anula a anterior, mas soma-se a ela, a nova luz, ou nova interpretação, dizia que se podia adorar a Jesus, evidentemente de forma relativa. Veja:

*3a. LUZ - JESUS PODIA SER ADORADO DE NOVO - "Cristo deve ser adorado como Espírito Glorioso, vitorioso sobre a morte na estaca de tortura." [A edição de 1970 retirou essa declaração].*<sup>53</sup>

O mesmo livro TJ dizia que não se deve adorar criaturas, mas unicamente a Jeová. Mas por que diziam no mesmo livro que deviam adorar apenas a Jeová, sendo que afirmaram: Jesus deve ser adorado como espírito glorioso? Porque desde a origem da organização TJ, ensinou-se a adoração relativa a Jesus. Todavia, de vez em quando a luz mudava e ensinavam que Jesus não deveria ser adorado relativamente.

Mas a luz continuou a brilhar. E novamente adorar a Jesus não foi mais recomendado.

*4a. LUZ - JESUS NÃO PODIA SER ADORADO! (DE NOVO!) - "Os trinitaristas que crêem que Jesus é Deus, ou no mínimo uma segunda pessoa do Deus triúno, não gostam das Testemunhas de*

---

52 A Sentinela 1 de janeiro de 1954, página 31, em inglês.

53 Certificai-vos de Todas as Coisas, página 104, edição de 1960

*Jeová dizerem que é antibíblico para adoradores do Deus vivo e verdadeiro render adoração ao Filho de Deus, Jesus Cristo." <sup>54</sup>*

Percebeu que aqui nada se diz sobre qual o tipo de adoração que não se deve dar a Jesus? O motivo é que de vez em quando se negava até mesmo a adoração relativa a Jesus. Por isso que, para evitar maiores problemas, o Corpo Governante TJ deixou de ensinar em sua "bíblia" mais antiga que Jesus era adorado pelos anjos, em Hebreus 1:6, para ensinar que Jesus recebia apenas homenagens deles.

Mas o Corpo Governante mudou novamente, e Jesus agora poderia ser adorado de novo, de uma forma relativa, como quiseram ensinar antes em outros momentos dessa história de acender e apagar de luzes:

*5a. LUZ - JESUS PODIA SER ADORADO!, mas de modo relativo e só pelos anjos - "Em vista de tudo isso, como devemos compreender Hebreus 1:6, que mostra que até mesmo os anjos 'adoram' o ressuscitado Jesus, Cristo? Caso se prefira a tradução "adorar", então se precisa compreender que tal 'adoração' é apenas relativa. Pois o próprio Jesus declarou enfaticamente a Satanás que "é a Jeová, teu Deus, que tens de adorar [uma forma de proskynéon] e é somente a ele que tens de prestar serviço sagrado". <sup>55</sup>*

Aqui está a prova de que a adoração que sempre os TJs ensinaram a dar a Jesus é adorar no sentido relativo, e não "gostar muito", como os apologistas TJs afirmam. Eles mentem e tentam por na mente dos incautos que os TJs adoravam Jesus no sentido de se gostar muito dele. Veja o que um desses TJs ensinou no site dele chamado *Tradução do Novo Mundo Defendida*:

---

<sup>54</sup> A Sentinela de 1 de novembro de 1964, página 671, em inglês.

<sup>55</sup> A Sentinela de 1 de julho de 1971, página 415; A Sentinela de 15 de janeiro de 1992, página 23.

## Quer dizer de artigos relativamente recentes onde se diz que Jesus deve ser “adorado” ?

Podemos citar como exemplos:

“Cristo deve ser adorado como Espírito Glorioso, vitorioso sobre a morte na estaca de tortura.” – **Certificai-vos de Todas as Coisas, página 104, edição de 1960**

O próprio livro “Certificai-vos” debaixo do tema **ADORAÇÃO DE CRIATURAS** diz:

“Adoração de criaturas  
Só Jeová deve ser adorado... .”

Fica claro que a palavra “adorar” na página 104 foi usada no mesmo sentido quando dizemos em português: “Eu adoro aquela pessoa”. Ou seja, no sentido de gostar muito e reverenciar.

“Hebreus 1:6 [...] Se alguém prefere a tradução “adorar”, tal adoração é relativa, pois Jesus disse a Satanás: “É a Jeová, teu Deus, que tens de adorar [uma forma de pro-sky-né-o] e é somente a ele que tens de prestar serviço sagrado.” — Mateus 4:8-10. Embora o Salmo 97:7, que fala sobre adorar a Deus, tenha sido aplicado a Cristo em Hebreus 1:6, Paulo já havia mostrado que o ressuscitado Jesus é “o reflexo da ... glória [de Deus] e a representação exata do seu próprio ser”. (Hebreus 1:1-3) De modo que qualquer “adoração” que os anjos prestem ao Filho de Deus é relativa e, por intermédio dele, é dirigida a Jeová.” — **A Sentinela de 15 de janeiro de 1992, página 23**

Será que tais declarações “provam que as TJ adoravam a Jesus” ?  
Somente para os que leem sem meditar em no que leem. Ler sem refletir é como comer sem digerir.

As TJs oficialmente ensinam que a adoração prestada a Jesus é relativa, o que significa adorar a Jeová através de Jesus. (Do ponto de vista cristão, adorar a Deus através de qualquer pessoa ou coisa é pecado, pois toda forma de adoração relativa é pecado!!) Mas o autor do texto acima, um TJ muito mentiroso por sinal, ensina que Jesus é adorado na acepção de *gostar muito dele*, reverenciando-o. E ainda, ele admite que a Torre de Vigia ensinou adoração relativa a Jesus. Veja:

As TJ podem até ter afirmado em algumas raras ocasiões que “adoram” a Cristo de modo relativo, mas é evidente que sempre adoraram a Jeová de modo absoluto. Jamais lerá que oram a Jeová por meio de Jeová ou a Jesus por meio de Jeová.

A inverdade manipuladora está no fato de que desde os dias de Russell,

ao se afirmar que Jesus poderia ser adorado, isso se tratava de adoração relativa, que é adorar a Jeová através de se honrar ou prestar homenagens a Jesus. Tanto que na primeira Tradução do Novo Mundo, a "bíblia" TJ, verteram Hebreus 1:6 como "para que os anjos o adorem", e em 1971 ensinaram adoração relativa a Jesus, conforme evidência acima, e 21 anos mais tarde, em 1992, confirmaram isso, num artigo que repetia a argumentação da revista A Sentinela de 1971. Veja:

*"Hebreus 1:6 diz respeito à posição de Jesus abaixo de Deus. (Filipenses 2:9-11) Aqui, algumas versões traduzem pro·sky·né·o por "prestem homenagem" (The New English Bible [Nova Bíblia Inglesa]; Tradução do Novo Mundo) ou por "curvem-se diante" (An American Translation [Uma Tradução Americana]). **Se alguém prefere a tradução "adorar", tal adoração é relativa,** pois Jesus disse a Satanás: "É a Jeová, teu Deus, que tens de adorar [uma forma de pro·sky·né·o] e é somente a ele que tens de prestar serviço sagrado." — Mateus 4:8-10. Embora o Salmo 97:7, que fala sobre adorar a Deus, tenha sido aplicado a Cristo em Hebreus 1:6, Paulo já havia mostrado que o ressuscitado Jesus é "o reflexo da . . . glória [de Deus] e a representação exata do seu próprio ser". (Hebreus 1:1-3) **De modo que qualquer "adoração" que os anjos prestem ao Filho de Deus é relativa e, por intermédio dele, é dirigida a Jeová.**"<sup>56</sup>*

Nesse ínterim, de Russel a 1992, afirmavam que Jesus poderia receber essa adoração relativa, que Jesus não deveria receber adoração nenhuma, e assim ficaram mancando nessa opinião. E atualmente, não ensinam desde 1992 a adoração relativa a Jesus, algo ensinado desde os dias de Russell até 1992, salvo as mudanças para não se adorar a Jesus em sentido algum. Ou seja, de 1889 até 1992 - 103 anos, os TJs creram em Jesus ser adorado relativamente, depois em ele não receber adoração nenhuma, nem relativa. Onde estava o "deus TJ" que demorou 103 anos para supostamente esclarecer que não existe adoração relativa a Jesus? Na privada com Baal?

---

<sup>56</sup> A Sentinela 15 de janeiro de 1992, página 23.

Aqui nos convém uma observação interessante. Em 1971, se considera a adoração relativa como possível a Jesus, mas 11 anos antes, lemos num livro das TJs:

*"Adoração relativa, usando-se ajudas à devoção físicas, é contrária ao princípio cristão de adoração." <sup>57</sup>*

E mesmo que se dissesse que essa declaração acima se referia apenas à adoração de imagens e não à adoração relativa a Cristo, a obra das TJs Estudo Perspicaz afirmou:

*"Não existe um único caso nas Escrituras em que fiéis servos de Jeová tenham recorrido à utilização de ajudas visuais para orar a Deus ou tenham se empenhado numa forma de adoração relativa." <sup>58</sup>*

Quanta contradição nos ensinamentos do Corpo Governante! Isso se chama brincar com vidas, e com o próprio Deus.

Atualmente, veja o que ensina o Corpo Governante das TJs sobre se é correto ou não adorar a Jesus?

*6a. LUZ - JESUS NÃO PODIA SER ADORADO DE MODO ALGUM! Só Jeová deve ser adorado! - Portanto, a que conclusão chegamos? Que Jeová, e ninguém mais, é "o Deus verdadeiro e a vida eterna". Somente ele merece receber a adoração exclusiva de suas criaturas. <sup>59</sup>*

É importante observar que o Corpo Governante, enquanto admitiu a adoração relativa dos anjos a Jesus, ao mesmo tempo ensinava que só Jeová mereceria a adoração dos humanos. Também, a Tradução do Novo Mundo, a Bíblia das TJs, edição de 1967, traduziu Hebreus 1:6 por "todos

---

<sup>57</sup> Certificai-vos de Todas as Coisas, página 244, edição de 1960.

<sup>58</sup> Estudo Perspicaz das Escrituras, volume II, páginas 92, 93.

<sup>59</sup> Revelação (Apocalipse) 4:11." - A Sentinela de 15 de outubro de 2004, página 31.



os anjos o adorem", mas as edições posteriores, evitando as provas de que se deva adorar a Jesus, traduziu o texto por "todos os anjos lhe prestem homenagem".

### **Outras tentativas malandras dos apologistas TJs**

O grupo de apologistas TJs A VERDADE É LÓGICA tenta afirmar que ainda é possível se adorar a Jeová através de Jesus, e afirmam ainda que tal adoração não é retida por Jesus, mas dirigida a Jeová. Então, usam o argumento abaixo:

**(1 Crônicas 29:20)**  
"Então Davi disse a toda a congregação:  
Agora louvem a Jeová, seu Deus. E toda  
a congregação louvou a Jeová, o Deus dos  
seus antepassados, curvou-se e  
prostrou-se diante de Jeová e  
diante do rei."

Afirmam: Se o texto diz que eles se prostraram diante de Jeová e do rei, Davi, então isso é uma prova de que se pode prostrar e adorar a Deus com uma intenção (adoração exclusiva) e outra intenção para com o rei, ou seja, reverenciá-lo.

**RESPOSTA CRISTÃ** - É óbvio que o povo não adorou o rei Davi assim como adorou Jeová. Eles adoraram a Jeová e reverenciaram o rei Davi. Mas isso não significa que o Corpo Governante pensava o mesmo no caso de Jesus. Como vimos nas provas acima, o Corpo Governante ensinou que Jesus recebia adoração relativa. Pergunte a qualquer judeu perito em hebraico se a intenção do texto de 1 Crônicas era ensinar adoração relativa ao rei Davi, ou que se adorava o rei Davi como meio de adorar a Jeová, e você verá que o judeu jamais concordará com isso. Da mesma forma, Jesus nunca recebeu adoração relativa.

Outros malandros TJs tentam argumentar: "O modo como Charles Taze Russell e o povo de Jeová atualmente adora a Jesus sempre significou a mesma coisa: Uma mera adoração no sentido de prestar homenagem."

**RESPOSTA CRISTÃ** - É mentira. Pergunte a esses virtuais TJs - os apologistas do A Verdade é Lógica - SE AS TJS, IGUAIS A RUSSELL E SEUS SUCESSORES ATÉ 1992, CREEM QUE JESUS DEVE SER ADORADO DE FORMA RELATIVA, e descobrirá que os TJs atualmente não admitem mais adoração relativa a Jesus.

## **Conclusão**

Os TJs virtuais são escondem de seus leitores desavisados que a adoração a Jesus ensinada e abandonada, ensinada e abandonada de novo, ensinada e abandonada de novo, no vocabulário TJ, era ADORAÇÃO RELATIVA, e não adoração no mero sentido de "reverenciar" ou "gostar muito de". Esse tema eu abordava com anciãos de BETEL (SEDE TJ NO BRASIL), em que eles sempre afirmaram: O povo de Jeová errou e reconheceu o erro de se adorar a Jesus de forma relativa. E mudaram isso várias vezes de ensinamentos.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ – A MORTE DA PESSOA PAGA OS PECADOS DELA?



Poucos sabem que a organização TJ ensina que assim que morremos, nossa morte paga os nossos pecados. Por outro lado, o Cristianismo, mediante a Bíblia, ensina que é a

morte de Jesus que paga os nossos pecados, antes mesmo de morrermos. (1 João 1:7) Para tentar provar a crença TJ o Corpo Governante TJ e seus apologistas virtuais manipulam Romanos 6:7, 23 de uma forma desastrosa. Vejamos o que dizem estes versículos:

*"Pois quem está morto foi justificado do pecado." - Romanos 6:7.*

*"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor." - Romanos 6:23.*

A interpretação destes textos é simples, se colocada dentro do contexto. Em Romanos 6:1-6, Paulo fala sobre os cristãos *morrem para o pecado* (6:2), *são batizados na morte de Cristo* (6:3), *são batizados com ele na morte* (6:4), *são unidos na semelhança de sua morte* (6:5), *a natureza pecaminosa deles foi crucificada com Jesus* (6:6). Assim, aquele que morreu, não a morte física, mas conforme estes versículos, foi absolvido do seu pecado, pois morreu com Cristo na Cruz visto que Jesus morreu no lugar dele.

Como as TJs não creem num inferno de fogo, então elas precisam provar que a pessoa, ao morrer, paga seus pecados com a própria morte. Então, usam Romanos 6:7 para ensinar isso: *"Pois quem está morto foi justificado do pecado."* Certo apologista TJ partiu do pressuposto de que todas as linguagens figuradas se baseiam em algo real. Então, concluiu:

*"Assim, o que Paulo quis dizer é que, uma vez que aquele que morre literalmente é absolvido do seu pecado, o mesmo ocorre em sentido figurado: quem morre para com um comportamento pecaminoso (no sentido de deixar para trás tal comportamento) é absolvido (perdoado) dessa vida pregressa. Igualmente, Romanos 6:23 afirma que "o salário pago pelo pecado é a morte", um fato tanto em sentido figurado quanto literal.*

Qual o erro na argumentação acima? É o modo sutil com que ele manipulou o argumento. Ele está certo em afirmar que uma palavra ou expressão em linguagem figurada ou espiritual baseia-se em uma palavra ou expressão literal e real, física. Mas ele mistura literalismo com simbolismo para chegar a uma conclusão simbólica. O certo seria argumentar assim: A morte literal é a de Cristo e a figurada é a nossa quando aceitamos a Cristo, morremos com Cristo porque ele morre em nosso lugar, e morremos para com o nosso proceder anterior. Mas ele argumenta que o fato literal é a morte que paga os pecados, e é aqui que está o erro. A morte pagar os pecados não tem nada de literal, mas é uma expressão que já tem um simbolismo: morte não paga nada! O significado é simbólico, espiritual.

Assim, a morte de Cristo literal serve de base para a ilustração de Paulo. Jesus morrer (literal) em nosso lugar (literal), essa verdade possibilita a criação de uma linguagem figurada: A nossa morte com Cristo na cruz nos faz morrer para com o pecado, portanto, somos absolvidos ou justificados dele.

E quanto a Romanos 6:23? Não diz ali que o salário do pecado é a morte? Não significa isso que a nossa morte é o salário para nossos pecados? Longe disso! Isto é o que Satanás deseja que você entenda! A interpretação correta é: O pecado aqui é tratado como uma pessoa, que paga o salário para quem é pecador. Qual é o salário que o pecado (patrão) dá a quem peca (trabalhador)? A morte! Mas qual é a dádiva de Deus (patrão) para os cristãos (trabalhador)? A vida eterna em Cristo Jesus. Sobre isto e a palavra grega opsônia (salário), John Stott, escreveu:

*"O que vemos de novo aqui é um terceiro contraste que tem a ver com os termos de serviço nos quais opera cada um dos senhores de escravos. [...] Assim, o pecado paga um salário (recebe-se o que se merece), mas Deus dá um dom gratuito (recebe-se o que*

*não se merece). Opsônia normalmente refere-se "à parcela [em dinheiro] paga a um soldado" (BAGD); mas neste contexto se refira à "mesada paga aos escravos". Charisma, por sua vez, é uma dádiva da graça de Deus. Portanto, se estamos prontos para recebermos aquilo que merecemos, só pode ser a a morte; já a vida eterna é uma dádiva de Deus, inteiramente gratuita e absolutamente imerecida. Ela se alicerça unica e exclusivamente na morte expiatória de Cristo, e a única condição para recebê-la é que nós estejamos em Cristo Jesus nosso Senhor, isto é, unidos pessoalmente a ele pela fé."<sup>60</sup>*

Assim, se eu, pecador, não posso morrer por mim para pagar os meus pecados, o fato de Jesus ter morrido literalmente por mim serve de base para um uso figurado em Romanos 6:1-7: Que eu posso morrer para com o pecado pela minha morte com Cristo na cruz, pois ele morre em meu lugar. Com isso, mesmo que eu receba do pecado (o meu ex-patrão) a morte física, recebo do meu novo patrão, Deus, o dom gratuito da vida eterna pela fé em Jesus Cristo.

Quanto às TJs (Corpo Governante e Apologistas virtuais), lamento que ensinem que Paulo, em Romanos 6:1-7, 23 falava apenas dos 144.000. Você sabia que para as TJs Cristo morreu apenas pelos 144.000? Sabia que atualmente, das 7,8 milhões de TJs, apenas umas 11.800 fazem parte desses 144.000 (os demais dos 144.000, segundo elas, já estão no céu)? E sabia que os 7,790 milhões de TJs, chamados de a Grande Multidão, não creem que Cristo morreu por elas, mas que serão salvas por seguirem os 144.000, e que só serão chamados de filhos de Deus depois do reinado de 1.000 anos de Cristo? Sabia que todos esses 99,86% das TJs não acreditam que morreram na morte de Cristo, que foram batizados em sua morte? Tudo porque os líderes mundiais TJs, o Corpo Governante, entende que só os 144.000 podem participar deste privilégio! Onde a Bíblia ensina isso? EM LUGAR NENHUM!

Então eu pergunto: É este tipo de crença que você traria para o seu lar? Não seria o caso de estudar a Bíblia a fundo para ajudar estes pobres escravos do pecado (o Corpo Governante) a se libertarem dessa organização? - *Fernando Galli*.

---

<sup>60</sup> STOTT, John. *A Mensagem de Romanos*. Página 222. São Paulo, SP : ABU Editora, 2007.



## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - É PECADO PARTICIPAR DA POLÍTICA?



Você sabia que as TJs anulam o voto onde ele é obrigatório? Sim, anulam sob pena de serem expulsas da organização a que pertencem em caso de desobediência. Por que elas adotam este proceder? Possuem, de fato, base bíblica? Será que as justificativas e argumentações delas se sustentam mediante uma refutação bíblica?

O Site *Tradução do Novo Mundo Defendida*, através do autor que se denomina Queruvim, no afã de defender que não devemos ser políticos, comenta:

**QUERUVIM** - "O Apóstolo Pedro falando de Cristo escreveu: "Cristo sofreu por vós, deixando-vos **um modelo para seguides de perto** os seus passos." (1 Pedro 2:21)"

**FERNANDO GALLI** - Não há dúvida que Jesus Cristo deixou um modelo para o imitarmos, mas em que texto da Bíblia Jesus disse que até a volta dele os cristãos não deveriam fazer parte da política? Em lugar nenhum! E diga-se de passagem, Jesus havia dito que a cerca do dia e da hora da volta de Jesus, nem os anjos do céu, nem Jesus como homem sabia, mas apenas o Pai. (Mateus 24:36) Mas a seita TJ previu a volta de Jesus para 1914, 1925 e 1975. Que belo exemplo em seguir de perto os passos de Jesus.

**QUERUVIM** - "Em 1 João 5:19 lemos : "O mundo inteiro jaz no poder do maligno." Em Lucas 4:4 Satanás é citado como oferecendo por político a Jesus e dizendo: "Por que me foi entregue e eu dou a quem eu quiser". O maligno oferece a Jesus todo sistema político humano em troca de um ato de adoração. Jesus recusou. Sua postura não mudou com o passar do tempo,

*pois lemos em João 6:15 a respeito de um incidente relacionado com política. Jesus estava se tornando poderoso aos olhos das pessoas que presenciavam seus milagres e havia uma grande quantidade de pessoas, sim, massas de gente seguindo-o. O que aconteceu então? Lemos:*

*""Sabendo que estavam para vir e apoderar-se dele para o fazerem rei, [Jesus] retirou-se novamente para o monte, sozinho", diz João 6:15. Jesus não deixou dúvidas quanto a sua posição. Recusou-se firmemente a se envolver na política de sua nação. Ele nunca mudou sua atitude, e disse que seus seguidores deveriam imitá-lo.".*

**FERNANDO GALLI** - O fato de o mundo inteiro estar no poder do maligno não significa que não devemos participar da política. Se Deus condenasse participar da política, como entender José foi Primeiro-Ministro no Egito? E que Sadraque, Mesaque e Abdenego ocuparam junto com Daniel postos políticos em Babilônia?

Mas o site TJ supracitado afirma que isto não vale para os Cristãos porque Jesus, ao perceber que a multidão queria fazê-lo Rei, correu. Mas por que Jesus correu? Porque, conforme ele mesmo disse, o Reino dele não era deste mundo. (João 18:36) Só faltava Jesus querer ter sido rei aqui na terra se o Reino dele era celestial! Quanta ignorância de quem usa este texto para condenar quem participa da política!

As TJs de plantão dir-me-ão: "Mas como se pode participar da política se Satanás ofereceu a Jesus todos os reinos do mundo em troca de um ato de adoração? Se estes reinos não pertencessem ao Diabo, Jesus teria dito que eles não lhe pertenciam, mas Jesus não o fez, portanto, é pecado ser político."

Se é pecado, expliquem-nos por que José, Sadraque, Mesaque e Abdenego, e Daniel participaram de cargos políticos com a aprovação de Deus? Não conseguem, não é mesmo?

Quanto a Satanás ter oferecido a Jesus todos os reinos da terra, é óbvio que ele estava mentindo. Ele é o Pai da mentira! Ele tinha oferecido a Eva ser igual a Deus em troca de ela comer da fruta. Quanto a Jesus, ele nem negou e nem confirmou que os reinos fossem do diabo. O foco era a resposta: Expulsar o diabo dali e adorar somente a Deus. (Mateus 4:10)



Portanto, quando alguém bater na porta da sua casa para ensinar a mesma mentira do diabo, de que todos os reinos são dele, faça o mesmo que Jesus fez: Mande o falso profeta embora e adore a Jeová.

Outras ainda dizem: "'O Deus do céu estabelecerá um reino que jamais será arruinado e porá fim a todos estes reinos.'" (Daniel 2:44) Portanto, é pecado ser político!" Sim, quando Deus destruir todos os reinos na terra, será pecado ser político. Mas enquanto isto não acontecer, não é pecado, pois o próprio autor das palavras de Daniel 2:44 era um político em Babilônia.

Vamos, TJs, coragem! Refutem-me! Clamem ao "deus" de vocês por ajuda! Se ele não responder, deve estar ocupado junto com Baal fazendo alguma coisa no banheiro. Vamos!

Mas e quanto aos discípulos de Jesus? Imitar a Jesus envolvia crer ser errado participar da política? Imitar a Cristo é ter o caráter dele em todas as áreas da vida: No comércio, na religião e na política, por exemplo. Não é porque o mundo jaz no maligno que não podemos ser comerciantes, não é mesmo? Então, podemos ser bons políticos. E por haver bons políticos que as TJs apelam para eles, muitas vezes, para conseguir certos favores. Como podem pedir favores a quem serve num sistema de Satanás, não é? Quanta ignorância!

Agora veja como o supracitado site TJ procura explicar os motivos de Deus ter permitido que servos dEle, antes de Cristo, participassem da vida política:

**QUERUVIM** - *"Deus designou ou ungiu vários Reis no antigo Israel. Não foram "ungidos" ou escolhidos por humanos. Foram diretamente escolhidos por Deus. O que não ocorre mais hoje. Por exemplo, José do Egito, tornou-se primeiro-ministro do Egito, inferior apenas ao Faraó reinante. (Gênesis 41:39-43) Acontecimentos tornaram evidente que Jeová manobrou isso, a fim de que José pudesse servir de instrumento para a preservação da 'semente de Abraão', ou seja, o Cristo. Tudo isso para a realização dos Seus propósitos. Jeová Deus por meio de profetas, como Samuel e outros designava Reis. Hoje em dia Deus não designa mais nenhum Rei humano, visto que Cristo é o Rei designado."*

*"Naturalmente, isso aconteceu nos tempos pré-cristãos. Depois do estabelecimento da congregação cristã, os servos de Deus passaram a estar sob a "lei para com Cristo". Muito daquilo que se permitia sob o sistema judaico devia ser encarado de modo diferente, baseado no modo em que Jeová lidou dali em diante com o seu povo. — 1 Coríntios 9:21; Mateus 5:31, 32; 19:3-9. Quando Jesus Cristo esteve na Terra, ele estabeleceu normas mais elevadas para seus seguidores e se negou a ter qualquer envolvimento em assuntos políticos ou militares."*

**FERNANDO GALLI** - Veja quantos erros em 17 linhas.

1. Em Israel, havia realmente uma teocracia. Deus escolhia reis. Mas estamos falando de cargos políticos em outras nações, onde não havia uma teocracia.
2. O Sr. Rubens diz que Deus fez com que José servisse como primeiro ministro no Egito para preservar a semente de Abraão, para que o descendente, Jesus, pudesse nascer. Mas Deus faz manobras usando algo que ele condena para preservar o que não condena? Se assim fosse, por que as TJs não passam a crer que Deus põe também servos e filhos dEle na política de hoje para que as leis boas sejam feitas e cumpridas?
3. O Sr. Rubens ainda diz que Deus não designa mais nenhum Rei humano porque Cristo é o Rei designado. Mas quanta bobagem! Não é o fato de haver um Rei nos céus que deve nos proibir de participar do sistema de governo humano, pois nos dias de José, Sadraque, Mesaque, Abdenego e Daniel também havia o Senhor YHWH como Rei nos céus, não é mesmo? Estes homens, mesmo crendo que YHWH era o Rei deles, serviram em cargos políticos.
4. Onde a Bíblia ensina que, depois do estabelecimento da Igreja Cristã, Deus cessou de usar pessoas dentre o seu povo para ocupar cargos políticos? Em lugar nenhum!

Continuando a refutar o site TJ, ele tenta usar textos de obras históricas que comentam que a igreja cristã primitiva era conhecida por ser apolítica, não se misturar com a política da época. Mas a Igreja Cristã primitiva vivia no contexto de domínio romano e só me faltava imaginar um cristão participar de uma política perseguidora dos cristãos. Seria o mesmo que um cristão hoje ser candidato a um cargo político na Eritreia, um dos países que mais perseguem os cristãos. Mas aqui no Brasil? Nos Estados Unidos? Nenhum impedimento.

Devemos dar graças a Deus podermos ter, em meio a corruptos, homens sérios e comprometidos com o dever de representar o povo. Diga-se de passagem, como sei do bom caráter das testemunhas de Jeová, se elas se candidatassem a cargos políticos e ganhassem, seriam excelentes representantes do povo.

Outro ponto importante é: As TJs são enganadas por sua liderança mundial com palavras tirada do contexto. Veja apenas um caso publicado numa revista *A Sentinela*, de como precisamos estar atentos à manipulação de palavras do Corpo Governante quanto tentar convencer os desinformados<sup>61</sup>:

O apóstolo Paulo encarava o envolvimento na política como ultrapassar esse limite. **Paulo** estava disposto a usar sua cidadania romana para exigir do sistema judiciário as proteções a que tinha direito, mas **ele não tentava influenciar os assuntos políticos de sua época**. diz o livro *Beyond Good Intentions—A Biblical View of Politics* (Além das Boas Intenções — Um Concerto Bíblico sobre a Política).

Que orientação Paulo deu a seus companheiros cristãos? O mesmo livro acrescenta: "Suas cartas aos cristãos em cidades importantes como Corinto, Éfeso e até Roma não mostravam interesse nas disputas políticas." O livro também diz que **Paulo "ordenou submissão ao governo, mas em nenhuma de suas muitas cartas ele mencionou sequer uma diretriz que instruisse a igreja local a tentar influenciar instituições públicas"**. — Romanos 12:18, 13:1, 5-7.

Paulo realmente não tentava influenciar os assuntos políticos de sua época. Certíssimo! Ele era missionário e recebeu o chamado de Jesus Cristo para pregar às nações. Então, como Paulo iria se meter em assuntos políticos? O mesmo ocorre com muitos missionários e pastores leais ao seu chamado. Não se candidatam em cargos políticos devido ao seu chamado.

Da mesma forma, a Igreja nos dias de Paulo. Perseguida pelo Império Romano, e interessada em expandir o evangelho, não participava da política como um todo, mas nem na Bíblia, nem na história secular, há provas de que nenhum cristão, em outras regiões onde o evangelho não era proscrito, participasse da vida política.

Também, Paulo disse que devemos estar sujeitos às autoridades superiores pois não existe autoridade senão por Deus, e as existentes são por Deus

---

<sup>61</sup> *A Sentinela* 1 de maio de 2012, página 22.

ordenadas. (Romanos 13:1) A palavra grega para *ordenadas* é forma flexionada do verbo *tásso*. Veja alguns dos usos de *tásso* no grego bíblico:

1. Mateus 28:16 - Os discípulos vão para o monte para o qual Jesus havia *ordenado*. Portanto, (*tásso*) expressa uma ordem.
2. Lucas 7:8 - O centurião de Cafarnaum diz que foi colocado (*tásso*) sob autoridade, portanto a ideia é de nomeação.
3. Atos 13:48 fala-se dos que creram como destinados (*tásso*) para a vida eterna. Portanto, a ideia é propósito certo.
4. Atos 15:2 menciona-se que Paulo e Barnabé sendo ordenados (*tásso*) para irem a Jerusalém.
5. Atos 18:2 diz-se sobre o imperador Cláudio ter ordenado (*tásso*) que todos os judeus se retirassem de Roma. Portanto, refere-se a um decreto.
6. Atos 22:10 usa-se (*tásso*) para se referir ao que seria ordenado para Paulo fazer. Portanto, refere-se a uma ordem.
7. Atos 28:23 usa-se (*tasso*) para referir-se a um dia *marcado*, portanto, determinado ou escolhido.
8. 1 Coríntios 16:15 fala-se da família de Estefânias ter se dedicado *tásso* ao ministério dos santos, portanto a ideia é serviço, empenho.

Em Romanos 13:1, o uso de *tásso* é o de sempre. Deus ordena, põe, coloca, destina, "marca" ou "escolhe" as autoridades. Assim, é da vontade permissiva de Deus que as autoridades existam, umas más outras boas, e a elas precisamos ser submissas. O fato de ter havido governos maus como os de Hitler e Sadan Hussein não anula este fato. Deus criou o "arranjo" das autoridades, concede a elas o poder para reinarem e cobra delas no juízo final os seus atos. Como, então, as TJs condenam a participação um sistema decretado por Deus? Coisas de TJ! E pior, quando precisam dos governos, vão pedir ajuda a eles.

Ainda dirão as TJs, já em desespero e sem resposta para meus argumentos acima: "Como vocês têm coragem de participar de um sistema tão marcado pela corrupção, incluindo até evangélicos condenados?" Minha resposta é: O fato de haver um Judas não deve me impedir de fazer a minha parte.

Outras ainda gritarão: "Mas os governos humanos afirmam poder por paz na terra, coisa que apenas o Reino de Deus pode fazer, portanto, não é

correto participarmos da política e de seus governos humanos." Minha resposta é: O fato de os governos desejarem por paz na terra não significa que eles estão desejando assumir o lugar do reino de Deus. Minhas queridas TJs, tentar por paz é bom, não sabiam? Jesus disse: "Felizes os pacificadores". (Mateus 5:9) É óbvio que só o Reino de Deus pode estabelecer a paz perfeita! Mas Deus constitui autoridades para que haja uma certa medida de paz. Entenderam?

Como palavra final, não pretendi aqui afirmar que as TJs não sejam boas cidadãs. São muito submissas, de fato, às autoridades que elas mesmas condenam. Pagam corretamente os impostos, são pacíficas ao reivindicarem seus direitos, e quanto a isso eu as elogio sobremaneira. Mas usar a Bíblia para condenar quem participa da vida política é uma burrice espiritual\*.

---

\* Às TJs que se sentirem ofendidas com a expressão *burrice espiritual*, saibam que os seus líderes mundiais me chamaram, por ser ex-TJ e discordante de seus ensinamentos, de mentalmente doente. Portanto, não me incomodem. Vocês não têm moral para isso. As TJs não são burras literalmente falando, mas cometem a burrice de anular o voto por convicção religiosa, achando que há base bíblica para isso, e obrigando todas as TJs a pensarem como elas, sob pena de excomunhão em caso de desobediência. Isso é burrice espiritual.



## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - A FARSA DE 1914



Quando comecei a frequentar o Salão do Reino das TJs, percebia que alguns ali terminavam suas orações assim: "Tudo o que te pedimos e agradecemos é em nome daquele que reina desde 1914 para cá, Jesus Cristo, amém." Então, perguntei a meu instrutor sobre tal crença. Sabe o que ele me respondeu?

Ele me respondeu que em breve me ensinaria isso, mas que eu já poderia me

adiantar e observar o capítulo 16 do livro Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra, páginas 138 a 141. Este é um dos ensinamentos TJs de que mais me arrependo de ter crido. Mas qual a base para crerem assim?

A base de tal ensino é o relato de Daniel 4:10-37. Ali lemos sobre uma grande árvore, que ia da terra até os céus. Para as TJs, aquela árvore representa o Reino de Deus na terra. Para os cristãos, simboliza o próprio reino de Nabucodonosor. A árvore é cortada e seu toco preservado coberto por bandas. Para as TJs, isto representa o Reino de Deus ter deixado de ser representado por um rei humano a partir do ano de 607 a.C (data improvável, pois a maioria dos historiadores aponta para 587 a.C.), e o toco foi preservado porque um dia o Reino de Deus seria entregue a Jesus Cristo lá no céu, ou seja, em 1914. Para os cristãos, a árvore cortada representa o próprio Rei, pois Daniel 4:22 explica isso. E a banda que preservava o toco indicava que Nabucodonosor não seria punido pelo que fez a Israel, mas reconheceria um dia o Deus Altíssimo. (Daniel 4:26) Tudo isso se cumpriu nos dias de Nabucodonosor. - Veja Daniel 4:34-37.

Como eu fui ignorante em acreditar que o mau exemplo do Rei Nabucodonosor, de orgulhar-se até o limite máximo, como uma árvore que cresceu até os céus, pudesse simbolizar o Reino de Deus!

Mas como eu fui convencido da data de 1914? No mesmo livro Poderá Viver Para Sempre, ainda no mesmo capítulo 16, o corpo governante ligou o texto de Daniel 4:23 com Ezequiel 21:25-27. Vamos comparar os dois textos na "bíblia" TJ e você observará o "truque" do corpo governante.

*"E sendo que o rei viu um vigilante, sim, um santo, descendo dos céus, dizendo também: "Derrubai a árvore e arruinai-a. Todavia, deixai-lhe o toco na terra, mas com banda de ferro e de cobre, entre a relva do campo, e seja molhado pelo orvalho dos céus e seja seu quinhão com os animais do campo, até terem passado sobre ele sete tempos". – Daniel 4:23.*

*"E no que se refere a ti, ó mortalmente ferido maior iníquo de Israel, cujo dia chegou no tempo do erro do fim, assim disse o Soberano Senhor Jeová: 'Remove o turbante e retira a coroa. Esta não será a mesma. Põe no alto o rebaixado e rebaixa o que estiver no alto. Uma ruína, uma ruína, uma ruína a farei. Também, quanto a esta, certamente não virá a ser de [ninguém], até que venha aquele que tem o direito legal, e a ele é que terei de dá-lo.'" – Ezequiel 21:25-27.*

O corpo governante, para provar que essa árvore de Daniel 4:23 representa, num cumprimento maior, o Reino de Deus nas mãos de Jesus, precisava provar que quando essa banda de ferro e cobre fosse removida dessa árvore, isto representaria muito mais do que simplesmente o Rei Nabucodonosor reconhecer Yahweh como o Deus Altíssimo e voltasse do seu estado humilhante de viver como um animal. (Daniel 4:24) O corpo governante precisava de um texto que os ajudasse a provar que esse retirar da banda de ferro e de cobre simbolizasse que um dia, depois do ano de 607 a.C., Deus faria com que essa árvore (o Reino de Deus) crescesse novamente sob a liderança do entronizado Rei, Jesus Cristo, em 1914. Qual texto seria este?



O texto é Ezequiel 21:25-27. E por que este texto? Porque o corpo governante enxerga que o turbante e a coroa de Ezequiel 21:26 trata-se da mesma banda de ferro e de cobre de Daniel 4:23. Fazendo assim, o corpo governante consegue ensinar o seguinte: Enquanto Daniel profetizou que o Reino de Deus deixou de ter um Rei no ano 607 a.C. com o simbolismo de se por uma banda de ferro e cobre na árvore cortada para ela não mais crescer, Ezequiel profetizou que num futuro distante essa coroa que impedia a árvore de crescer seria tirada e dada àquele que tinha o direito legal, ou seja, Jesus Cristo. Mas isto não faz o menor sentido. Por quê?

Em primeiro lugar, enquanto Daniel 4:23 refere-se a Nabucodonosor, Ezequiel 21:25-27 referia-se a Zedequias, o último Rei de Judá. Em segundo lugar, a banda de Daniel 4:23 é em aramaico "ecuw", que significa, segundo a *Concordância de Strong de Palavras do Antigo Testamento* "faixa, grilhões, aprisionamento". Mas a coroa de Ezequiel 21:25-27 é em hebraico "atarah", significando "coroa", "diadema", que nada tem a ver com a palavra aramaica "ecuw". Com esse malabarismo o corpo governante me levou a crer que a coroa desta árvore seria removida em 1914 e entregue àquele que tinha o direito legal, ou seja, Jesus Cristo. Assim, em 1914, o Reino de Deus teria começado a crescer novamente.

Em terceiro lugar, Ezequiel 21:25-27 menciona que Zedequias deveria retirar o turbante e a coroa, porque seu domínio havia chegado ao fim, e seria dado àquele que tinha o direito legal. Quando isso ocorreu? Em 1914? Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum! Referiu-se a Jesus, nascido na terra como o Rei dos Judeus. (Mateus 2:2) Para alguns cristãos piedosos, Jesus um dia reinará durante 1.000 anos aqui na terra sobre Israel. Para outros, isto se cumpre desde a morte e ressurreição de Jesus, pois ele disse que estaria conosco (o Israel espiritual) até a consumação dos séculos. (Mateus 28:19, 20) Todavia, de todas as interpretações cristãs que conheço, a inconcebível é a do corpo governante: Jesus começou a reinar em 1914!

Mas como se chega a data de 1914? Através de um malabarismo de textos: Depois de unir Daniel 4:23 a Ezequiel 21:25-27, aquele livro *Poderá Viver Para Sempre*, no capítulo 16, dizia que no ano de 607 a.C., com a destruição de Jerusalém, iniciou-se o que Jesus chamou de o tempo designado das nações (ou tempo dos gentios), conforme Lucas 21:24. Assim, do ano 607 a.C. até aquele que receberia a coroa retirada

daquela árvore iniciar o seu governo passariam sete tempos, conforme a profecia de Daniel contra Nabucodonosor dizia em Daniel 4:16. Ali diz:

*"Mude-se-lhe o coração, para que não seja mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre eles sete tempos."*

Assim, o corpo governante entende que esses "sete tempos" que Nabucodonosor sofreu como um animal, ou como uma árvore cortada e selada para não mais crescer, são os sete tempos dos gentios e a deles se calcula da seguinte forma:

*"Em Revelação, capítulo 12, versículos 6 e 14, verificamos que 1.260 dias são iguais a "um tempo, e tempos [isto é, 2 tempos] e metade de um tempo". Isto dá um total de 3 tempos e meio. Assim, "um tempo" seria igual a 360 dias. Portanto, "sete tempos" seriam 7 vezes 360, ou 2.520 dias. Agora, se fizermos cada dia valer um ano, segundo uma regra bíblica, os "sete tempos" equivalem a 2.520 anos. — Números 14:34; Ezequiel 4:6." <sup>62</sup>*

Se somarmos, então, esses 2520 anos a 607 a.C., cairemos no ano de 1913 d.C. Como não existiu o ano Zero, então somamos mais um ano a 1913 e chegamos no ano de 1914. Não pretendo discutir aqui a exatidão desses cálculos, muito menos se eles devem ser iniciados a partir da data pouco defendida para 607 a.C., mas apenas lhe mostrar que meu grande engano em acompanhar todo esse malabarismo textual do corpo governante se deveu a não questioná-lo da seguinte forma:

1. Onde a Bíblia ensina que os tempos das nações começam com a queda de Jerusalém em 607 a.C.?
2. Onde a Bíblia ensina que os tempos dos gentios são os mesmos sete tempos de Daniel 4:16?

---

<sup>62</sup> Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra, página 141, parágrafo 20. Cesário Lange : Editora Torre de Vigia, 1981.

3. Onde a Bíblia ensina que Jesus retornou ao céu e esperou até 1914 para iniciar o reino, se nesse retorno o que ele faz é sentar-se à direita de Deus (posição régia, já está reinando) esperando que seus inimigos sejam postos para a destruição? – Hebreus 1:13, compare com 10:12, 13.

Naqueles estudos bíblicos domiciliares, o que me convencia era a abundância de textos bíblicos que pareciam provar doutrinas. Graças ao Espírito Santo de Deus, sei que em meio às verdades dos textos bíblicos usados pelo corpo governante encontro um meio de interligá-los quando não há motivos para fazê-lo senão o de provar algo meramente humano. Essa crença nada mais é do que um meio muito sutil de reinterpretar a falsa profecia de Charles Taze Russell, o qual predizia que Jesus buscaria sua "igreja" em 1914, e traria o Armagedom. Como isso não havia ocorrido, a jeito foi dar a famigerada desculpa que se dá quando o Armagedom predito não vem: "Acertamos a data, mas erramos o acontecimento".



## MORMONISMO – IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS





## MORMONISMO - QUEM É JOSEPH SMITH PARA OS MÓRMONS?



Toda seita idolatra ou abusa ao reverenciar seus líderes ou fundadores, mesmo quando não são capazes de dar conta disso. Basta apontarmos para algum erro do líder para recebermos respostas do tipo: "Quem você pensa que é para falar mal dEle?", "Se falaram mal de Jesus, claro que falariam mal de nosso profeta (ou apóstolo, líder, etc.) ou "Cuidado! Você não sabia que está se levantando contra Deus?" Essas reações são apenas um exemplo de como as pessoas têm defendido seus líderes ou fundadores.

Agora pense bem: Quando alguém fala mal de Jesus, como que os cristãos reagem? Se muitos ficam chateados, e até nervosos, quando deveriam dar uma resposta temperada com sal (Colossenses 4:6), isso seria compreensível, pois realmente soa-nos uma audácia, uma ousadia quando alguém se levanta contra o próprio Deus. O problema é que observamos essa mesma reação áspera quando tais líderes são criticados, ou tão somente apontamos o que não concordamos sobre tal pessoa. É bem verdade que no meio evangélico observamos isso, principalmente em denominações problemáticas, cujos membros chegam a dizer: "Prenderam nosso apóstolo, mas a Bíblia diz: 'Batalharão contra o cordeiro, mas não prevalecerão.'" Esse sectarismo e tamanha reverência aos homens, beirando a idolatria, seria de esperar nas seitas, mas infelizmente observamos entre nós. Lamentável!

### **Um falso profeta do Mormonismo**

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mormonismo) crê que Joseph Smith Jr, a quem o Pai e o Filho teriam aparecido em 1820, é o principal profeta deles. Não é à toa que afirmam que um anjo chamado Moroni lhe mostrou o verdadeiro e perfeito evangelho de Jesus Cristo, o conhecido Livro de Mórmon. Observe a seguir como se pronuncia o mormonismo sobre o papel desse homem tão polêmico e polígamo:

*"Joseph Smith, como Adão, Enoque, Noé, Abraão, Moisés e outros, se posicionou como o cabeça da dispensação. O cabeça*

*da dispensação torna-se o meio pelo qual o conhecimento e o poder de Deus são canalizados para os homens e mulheres da terra. Ele se torna o meio pelo qual o evangelho de Jesus Cristo - o plano de salvação e exaltação - é revelado novamente. [...] O cabeça de uma dispensação se posiciona como a proeminente testemunha profética de Cristo!"* <sup>63</sup>

*"Qualquer nova revelação para a igreja seria, naturalmente, apresentada ao povo pelo presidente da igreja, sendo ele o porta-voz de Deus na terra."* <sup>64</sup>

**Refutação apologética** - Conforme observamos, Joseph Smith seria o cabeça da atual dispensação, e ele teria revelado, como profeta e presidente daquela igreja iniciada em no início do Século XIX (19) a pessoa através de quem o evangelho de Jesus Cristo, com salvação e exaltação, é revelado novamente. Para justificar isso, os mórmons usam a nossa Bíblia, já que a deles nada tem a falar de Joseph Smith e sua suposta posição proeminente. Assim, citam Amós 3:7, onde diz: *"Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas."* Então querem justificar Joseph Smith como profeta anunciando um novo evangelho de Jesus Cristo, e enaltecê-lo como o cabeça da atual dispensação. Mas quando comparamos Amos 3:7 com 3:1, vemos que essas palavras citadas pelos mórmons foram tomadas fora do contexto. Lemos ali:

*"Ouvi a palavra que o SENHOR fala contra vós outros, filhos de Israel, contra toda a família que ele fez subir da terra do Egito."*  
- Amós 3:1.

Como você pode observar, essas palavras, que mais adiante incluem o versículo 7, foram dirigidas *contra* a nação de Israel. Lemos nos versículos seguintes que Deus promete punição e trazer o mal à cidade pecaminosa, mas Deus não faria nada sem avisar os profetas, os seus servos. Quando evangelizamos os mórmons, eles costumam usar esse texto de Amós 3:7 para provar que o profeta Joseph Smith Jr. também foi usado por Deus, só que para anunciar um outro evangelho. Desculpem-me os mórmons, mas em Amós os profetas são levantados para anunciar o que Deus traria

---

<sup>63</sup> The Ensign, junho de 1994, página 20.

<sup>64</sup> Palavras de Bruce McConkie, sobre Amós 3:7 McConkie, página 606.



contra o povo dEle, o qual estava em pecado. Assim, Amós 3:1-7 não pode ser usado para endossar o ministério desse rapaz. De fato, a Bíblia não aprova que um novo evangelho possa vir existir. Analise o texto abaixo:

"Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. Porque suponho em nada ter sido inferior a esses tais apóstolos." - 2 Coríntios 11:3-5.

Como Satanás poderia enganar pessoas? Corrompendo a mente das delas com outro Jesus, com outro espírito, e com outro evangelho. Joseph Smith Jr. seria um dos que a serpente usou para enganar muitos? Sim, e sua obras o desqualificam como "profeta". Para confirmarmos essa afirmação, basta citarmos suas falsas profecias. Observemos algumas delas.

***O profeta Joseph Smith Jr. profetizou que a Nova Jerusalém seria construída no Missouri em sua geração. Isso jamais se cumpriu!***

"Uma revelação de Jesus Cristo ao seu servo Joseph Smith [...] A palavra do Senhor com respeito à sua Igreja, como que pela boca do seu profeta, para a restauração do seu povo e para o ajustamento dos seus santos que permanecerão sobre o Monte Sião, o qual será a cidade Nova Jerusalém, (...) no limites ocidentais do Estado de Missouri, e dedicado pela mão de Joseph Smith Jr. E outros com quem o Senhor se comprazia. (...) Pois na verdade esta geração toda não passará, sem que seja construída uma casa ao Senhor."<sup>65</sup>

De acordo com Deuteronômio 18:22, por que não podemos dar crédito a esse profeta mórmon? Porque segundo o texto, quando um profeta falar em nome do SENHOR, e sua palavra não se cumprir, devemos ignorá-lo, não ter temor dele. E o que a profecia acima dizia? Que o próprio Joseph Smith Jr. dedicaria a Nova Jerusalém, a ser construída no Estado de Missouri. Ele morreu, e nada de se cumprir sua profecia. Mas perceba: A

---

<sup>65</sup> Doutrinas e Convênios, 1950, p. 157.

profecia inicia com a expressão: "Revelação de Jesus Cristo ao seu servo Joseph Smith". Isso equivaleu dizer profetizar em nome de Deus. Os mórmons, ao abordarem você, precisam saber disso. Prepare-se, então, para raciocinar com eles. Veja agora outra falsa profecia do Sr. Joseph:

***Joseph Smith Jr. profetizou a rápida destruição do Governo americano.***

"Eu profetizo no nome do Senhor Deus de Israel [...] que em alguns anos o governo [dos Estados Unidos, conforme o contexto] será totalmente derrubado e destruído, e não restará mais cacos de barro, por sua perversidade ao permitir o assassinato de homens, mulheres e crianças."<sup>66</sup>

Claro que esta profecia não se cumpriu. Os Estados Unidos são hoje a maior potência mundial. Essas palavras do falso profeta foram proferidas por um homem revoltado com o massacre de muitos mórmons por parte do Governo Americano. Mas ele falou em nome do Senhor Deus de Israel. Ao falar isso aos mórmons, evite chamar o Sr. Joseph de falso profeta, mas motive-o a chegar a essa conclusão. Note agora outra falsa profecia dele:

***Joseph Smith Jr. profetizou a bênção sobre si mesmo e confusão sobre quem procurasse destruí-lo.***

"Eis que o Senhor abençoará este vidente [Joseph Smith]; e aqueles que procurarem destruí-lo, serão confundidos. (...) Eis que tenho a certeza de que esta promessa será cumprida."<sup>67</sup>

Cumpriu-se tal profecia? Não, pelo contrário! Joseph Smith Jr. foi assassinado aos 27 de junho de 1844 à bala na prisão de Carthage, Illinois, EUA. De quem era a promessa de que ele não seria destruído porque Deus confundiria seus opositores? Da fértil mente do próprio Sr. Joseph.

---

<sup>66</sup> Joseph Smith, History of the Church of Jesus Christ of Latter-Day Saints, Deseret Book Company, 1973, 5.394.

<sup>67</sup> Doutrinas e Convênios, seção 97.18-21.

## Conclusão

Quando vemos jovens bonitos, simpáticos, missionários mórmons andando aos pares e levando o seu outro evangelho, defendendo com unhas e dentes seu profeta fundador, costumamos dizer: "Que perda de tempo!", ou "Eles estão sinceramente enganados". Todavia, falar assim, e de longe, de nada os ajuda. Você sabia que muitos mórmons já se converteram ao verdadeiro Jesus Cristo porque o Espírito Santo, ao convencê-los, usou cristãos preparados para raciocinar com eles? Por isso, jamais ofenda-os, ou zombe deles. Cabe a você e a mim evangelizá-los. Ame-os como alguém lhe amou ao falar de Jesus para você. Que Deus abençoe sua iniciativa!

---

Gordon B. Hinckley, décimo quinto e atual President of the Church (1995–present) afirmou sobre Joseph Smith Jr:

"Quão grande, sem dúvida, é a nossa dívida para [Joseph Smith]. Sua vida iniciou em Vermont e terminou em Illinois, e maravilhosas foram as coisas que ocorreram entre seu simples aparecimento e seu trágico fim. Foi ele quem nos trouxe um conhecimento de Deus, o Eterno Pai, e seu Ressuscitado Filho, o Senhor Jesus Cristo. [...] Ele foi o instrumento nas mãos do Todo-Poderoso. Ele foi o servo que agiu sob a direção do Senhor Jesus Cristo em conduzir a passar este trabalho dos últimos dias."<sup>68</sup>

Joseph Fielding Smith, o décimo President of the Church (1970–1972) também expressou-se da seguinte forma sobre Joseph Smith:

"Joseph Smith foi o mensageiro a quem o Senhor enviou para preparar o caminho diante dele. Ele veio e sob a direção dos santos mensageiros assentou a fundação do Reino de Deus e de seu maravilhoso trabalho e um desejo de que o mundo pudesse ser preparado para a vinda do Senhor."<sup>69</sup>

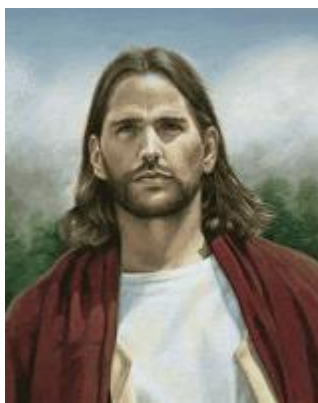
---

68 A Season for Gratitude,"Ensign, Dec. 1997, 2.

69 In Conference Report, Apr. 1920, 107.



# MORMONISMO - EXCLUSIVISMO COM SEU OUTRO JESUS



A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem como dogma central a crença de ser a única religião verdadeira. Exclusivismo é característica marcante no mundo sectário. Se Jesus disse "Eu sou o caminho", os mórmons afirmam "Nós somos o atalho"; Se Jesus disse: "Eu sou a verdade", os mórmons dizem: "Nós somos os únicos que temos a verdade de Jesus Cristo; Se Jesus disse "Eu sou a vida", os mórmons dizem "Só se pode ter vida eterna se pertencer à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". Em suas publicações, os mórmons não medem esforços para exibirem essa crença. Vejamos alguns exemplos:

**Ensino errôneo 1** - "Os mórmons têm o único cristianismo puro e perfeito agora na terra." <sup>70</sup>

**Refutação apologética** - A primeira pergunta que surge é: Os mórmons têm o único Cristianismo puro e perfeito agora na terra? Para responder a essa pergunta, precisamos saber se o Cristo dos mórmons é o verdadeiro. Um "cristo" diferente resulta numa forma de cristianismo diferente. Paulo escreve aos cristãos em Corínto sobre isso:

*"Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais." - 2 Coríntios 11:4.*

Veja como o Jesus dos mórmons é totalmente diferente do ensinado nas Escrituras Sagradas.

## 1. Jesus Cristo dos mórmons é um personagem de carne e osso.

---

<sup>70</sup> Bruce McConkie, Doctrinal New Testament Commentary, vol. 2, 1976, p. 113.

*"As revelações modernas nos ensinam que o Pai e o Filho têm corpos tangíveis, de carne e ossos, e que o Espírito Santo é um personagem de espírito, sem carne nem ossos."* <sup>71</sup>

## **2. O Jesus Cristo dos mórmons era polígamo.**

*"Se todos os atos de Jesus fossem escritos, sem dúvida saberíamos que essas mulheres amadas (Maria, Marta e Maria Madalena eram suas esposas [...]) Demonstramos mui claramente que o Filho seguiu o Pai, e chegou a ser o grande noivo com quem as filhas dos reis e muitas mulheres honradas tinham de ser casadas."* <sup>72</sup>

## **3. O Jesus Cristo dos mórmons é irmão do Diabo.**

*"Quanto ao Diabo e seus espíritos-amigos, eles são irmãos do homem e também de Jesus e dos filhos e filhas de Deus, no mesmo sentido que nós somos."* <sup>73</sup>

## **4. O Jesus Cristo dos mórmons não foi gerado por Espírito Santo.**

*"Quando a virgem Maria concebeu o menino Jesus, o Pai o tinha gerado à própria semelhança. Jesus não foi gerado pelo Espírito Santo."* <sup>74</sup>

## **5. O Jesus Cristo dos mórmons é um outro Deus além do Deus-Pai.**

*"Como cada uma dessas pessoas [Pai, Filho e Espírito Santo] é um Deus, é evidente, a partir unicamente desse ponto de vista, que existe uma pluralidade de deuses. Para nós, falando no sentido finito e adequado, esses três são os únicos deuses que adoramos."* <sup>75</sup>

---

<sup>71</sup> O Livro de Mórmon, 1995, Guia Para Estudos das Escrituras, Apêndice, página 211, verbete TRINDADE.

<sup>72</sup> Orson Pratt, The Seer, (Washington D.C.: n.p., 1853-54), páginas 159, 172.

<sup>73</sup> John Henry Evans, An American Prophet, Nova York, NY: Macmilan, 1933, página 241.

<sup>74</sup> Journal of Discourses, Volume 1, 1852, página 51.

<sup>75</sup> Bruce R. McConkie, Mormon Doctrine, (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1966), página 319.

Então, se os mórmons creem num outro Jesus Cristo, que não o da Bíblia, eles têm o direito de achar que o "cristianismo" deles é o único puro e perfeito. Mas, o Jesus Cristo fundador do Cristianismo e o edificador e Salvador de sua Igreja não nasceu produto de uma relação sexual, mas de uma ação milagrosa do Espírito Santo. (Mateus 1:18-25) Jesus não era polígamo (Nem Dan Brown, em seu livro O Código Da Vinci, em seus devaneios literários, ousou pintar Jesus polígamo, mas monógamo) segundo a Bíblia. Muito menos Jesus era irmão do Diabo, pois Ele sempre considerou como seus irmãos aqueles que fazem a vontade de seu Pai. (Mateus 12:46-50) E quanto a ser um personagem de carne e osso no céu, a Bíblia usa a expressão "Espírito de Cristo". (Romanos 8:9; 1 Pedro 1:11) Finalmente, Jesus não é outro Deus além do Pai, mas um só Deus com o Pai e o Espírito Santo. (João 10:30) Assim, ao evangelizarmos os mórmons, precisamos deixar-lhes bem claro essas diferenças.

Quanto ao cristianismo dos mórmons ser o único puro e perfeito, devemos lembrar que Cristianismo é muito mais do que uma denominação. É um modo de vida. Pois, a pureza e a perfeição, dentro de nossas limitações, é o resultado da obra do Espírito Santo em nossas vidas, a partir do dia que aceitamos a Cristo como nosso único e suficiente Salvador, e não o resultado de uma pessoa se tornar mórmon e seguir esse outro Jesus. Que grande parte dos mórmons se abstém de imoralidade, drogas, e das obras da carne, não se pode contestar. Mas isso ocorre também em outras seitas, em todas as denominações do Cristianismo, e até mesmo em outros tipos de religiões, como o Budismo e o Hinduísmo. Sempre há seguidores que são exemplos para a sociedade e a forma de religião que seguem. Todavia, pureza e perfeição, na acepção cristã, é para aqueles que seguem o verdadeiro Jesus Cristo da Bíblia, pois sem Ele é impossível sermos purificados e buscarmos a perfeição sem a conseqüente obra restauradora do Espírito Santo de Deus.

Ao raciocinar com os mórmons, precisamos, então, expor quem é o Jesus da Bíblia e quem é o Jesus deles. Deixá-los definir o Jesus deles poderá ser positivo, pois se sentirão respeitados e mais propensos a ouvir também a nossa explicação. Estabelecer as diferenças entre o Jesus deles e o nosso poderá abrir o caminho para outras considerações que, por sua vez, mostrarão que a salvação não depende de sermos mórmons, mas de aceitarmos a Jesus. Concentrar-se na pessoa de Cristo e no que Jesus fez por nós provará a superioridade desse nome sobre todo credo, doutrina ou caminhos exclusivistas.

**Ensino errôneo 2** - "As várias organizações que são chamadas de igrejas por toda a cristandade, embora diferindo em todos os seus credos e organizações, têm uma origem em comum. Todas pertencem à Babilônia. Deus não é o fundador delas." <sup>76</sup>

**Resposta apologética** - Iguais às Testemunhas de Jeová, os mórmons muitas vezes diferenciam cristandade de cristianismo. E iguais aos Adventistas do Sétimo Dia e às Testemunhas de Jeová acusam as igrejas da cristandade de pertencerem à Babilônia, ou seja, à religião falsa. E essas três seitas surgiram no século 19, entre 1820 e 1879, o que poderia justificar algumas similaridades: As três seitas - Mormonismo, Adventistas e Testemunhas de Jeová (Estudantes Internacionais da Bíblia) previram a volta de Jesus para 1894, 1843-1844 e 1914 respectivamente. As três são exclusivistas também. E o pior, as três têm sérios problemas em sua cristologia. Então, os mórmons precisam justificar essas similaridades com outras seitas antes de se excetuarem delas e das denominações cristãs.

Ao evangelizar os mórmons, seria interessante deixá-los explicar o que entendem sobre Babilônia, e depois pedirmos a palavra para dar a nossa opinião. Há textos bíblicos usados por eles para se referirem a nós como pertencentes à Babilônia. Argumentam que este nome significa "confusão" (estão corretos), e por isso nossa pluralidade de igrejas são esta confusão (infelizmente, há uma certa verdade nisso) todavia, a verdadeira Igreja de Jesus Cristo (todos os salvos convertidos) não é uma confusão. Observe os textos bíblicos que os mórmons usam para nos identificar com Babilônia no livro de Apocalipse e alguns comentários que nossas Bíblias de Estudo fazem sobre esse termo. Isso o ajudará a evangelizar os mórmons, dando-lhes uma resposta bíblica para esse assunto.

**Apocalipse 14:8** - "Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição."

- **Bíblia de Estudo Vida** - "A antiga Babilônia [...] era famosa por sua decadência, imoralidade e idolatria, e por oprimir o povo de Deus. (Is 47) Aqui ela serve de símbolo de Roma (1Pedro 5:13). João

---

<sup>76</sup> George Q. Cannon, Gospel Truth, Deseret Book Company, 1987, página 324.



proclama que o império anticristão de Roma (e qualquer poder anticristão) está condenado.”

- **Bíblia Aplicação Pessoal** - “João, que provavelmente não ousava se manifestar abertamente contra Roma, dedicou o nome “Babilônia” a esse inimigo do Povo de Deus (Roma) - e, por extensão, a todos os seus inimigos em todos os tempos.”
- **Bíblia Nova Versão Internacional** - “A Antiga Babilônia, Mesopotâmia, era o centro político, comercial e religioso de um império mundial. Era notável pelo luxo e pela decadência moral. O título “a grande Babilônia é tirado de Dn 4:30. Segundo alguns, é usado em Ap [...] em referência à Roma, como centro da oposição a Deus e a seu povo. Segundo outros, representa todo o sistema do mundo religioso e político do mundo em geral.”
- **Bíblia de Estudo Plenitude** - “No AT (Antigo Testamento), a Babilônia era um centro de idolatria, do ocultismo e da imoralidade. [...] No NT (Novo Testamento), algumas vezes é um nome críptico para Roma.”
- **Bíblia de Estudo de Genebra (Comentário de 17.1 - 19.10)** - “Aparece a Babilônia meretriz, representando as seduções do mundo. [...] O Apocalipse utiliza a linguagem das condenações proféticas da Babilônia e de Tiro (Jr 50-51; Ez 27) Cidades modernas com suas falsas religiões e exploração sexual também são tipos da Babilônia. Portanto, o simbolismo da Babilônia representa várias situações históricas, inclusive a manifestação final e culminante dessa “Babilônia”, imediatamente anterior à segunda vinda não [de Jesus].”

Esses comentários podem ser ampliados por pesquisa pessoal. Os outros textos em que essas Bíblias citadas acima comentam sobre Babilônia em Apocalipse são 16:19, 17:5, 18:2, 10, 21. O importante é você explicar aos mórmons que Babilônia é símbolo de tudo o que é anticristão: imoralidade, luxúria, inimizade para com o povo de Deus, ocultismo, etc. Os cristãos genuínos, mesmo em denominações diferentes, fazem parte da Igreja de Jesus Cristo (todos os crentes convertidos) não se envolvem com isso, pois para eles o mundo passa junto com o seu desejo, mas quem faz a vontade de Deus vive para sempre. (1 João 2:15-17) Portanto, citar

fatos da sua vida a eles para compreenderem como Jesus Cristo Mudou sua vida é de grande ajuda.

### **E se você fosse mórmon?**

Os mórmons são extremamente educados. Se você fosse mórmon, amaria ser tratado bem. Todas as vezes que for dirigir-lhes a palavra, ore: "Senhor, como posso ser instrumento nas mãos do teu Espírito Santo para ajudá-los a receber o verdadeiro Jesus e a se livrar de um sistema babilônico, anticristão?" Tenha paciência ao ensiná-los. Não seja agressivo. Procure responder às perguntas que eles fizerem, e mesmo se não souber respondê-las, busque respostas para dá-las num próximo encontro. Que Deus abençoe seus esforços de ganhá-los para Jesus.

## MORMONISMO - TERIAM O PAI E O FILHO APARECIDO A JOSEPH SMITH?



Se você perguntar aos mórmons qual foi o maior evento ocorrido na terra desde a ressurreição de Jesus Cristo, ficará surpreso com a resposta deles. Dirão: Foi o aparecimento do Pai e do Filho a Joseph Smith Jr. em 1820. Os mórmons narram esse acontecimento com uma convicção incrível. Para eles, é uma crença central e inquestionável. Mas será mesmo que a Bíblia apoiaria tal suposta aparição?

### O que dizem os profetas e livros do mormonismo

De acordo com o Guia para Estudo das Escrituras, publicado no final do Livro de Mórmon, faz-se a seguinte declaração:

*"Em 1820, Deus, o Pai, e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith e ele ficou sabendo que nenhuma das igrejas da Terra era verdadeira." <sup>77</sup>*

**Refutação apologética-evangelística** - Perceba que o motivo pelo qual o Pai e o Filho teriam aparecido a Joseph Smith foi dizer a ele que todas as igrejas estavam erradas. Se realmente alguém apareceu a Joseph Smith, falou uma tremenda mentira a ele. Jesus disse a Pedro que "as portas do inferno não prevalecer[iam] contra a igreja de Jesus". (Mateus 16:18) Isto significa que sempre, em qualquer momento da história do Cristianismo, haveria a Igreja de Jesus composta por cristãos convertidos a Ele. Por isso, Jesus disse que estaria com os discípulos até a consumação do século. (Mateus 28:20) perguntamos aos mórmons: Teria Jesus falado

---

<sup>77</sup> Livro de Mórmon. Guia para Estudo das Escrituras. Verbetes "SMITH, JOSEPH, JR, página 202. Edição Brasileira de 1995.

de uma igreja que deixaria de existir e seria derrotada pelo inferno durante 1720 anos, desde o ano 100 até 1820? Isso prova de que o Pai e o Filho não apareceram a Joseph Smith, pois é impossível que Deus minta. (Hebreus 6:18) Seria muito bom que pudéssemos raciocinar com os mórmons que a Igreja de Jesus Cristo verdadeira não são placas denominacionais, pois não era essa igreja que Jesus falava em Mateus 16:18. Então, prepare-se, e seja paciente. a Bíblia diz que Jesus foi dado à Igreja (Efésios 1:22), que Jesus é o cabeça da Igreja (Efésios 5:23) e que Jesus amou a Igreja e se entregou por ela. (Efésios 5:23) Que Igreja seria essa? Uma instituição, uma placa denominacional? Não, pois Jesus se entregou, ou morreu, por pessoas. Assim, quem aceitou a Jesus como seu Salvador faz parte desta verdadeira Igreja, e não igreja-denominação. A forma como os "profetas" mórmons descreveram esse suposto acontecimento reflete como muitos são levados por fábulas, contos, relatos de visões - tudo isso muito característico no mundo das seitas. Veja o que um de tais profetas declarou:

*"Tal aparecimento glorioso de Deus, o Pai, e seu Filho Jesus Cristo [...] é o maior evento conhecido neste mundo desde a ressurreição do nosso Senhor."*<sup>78</sup>

**Refutação apologética** - A Bíblia diz que ninguém jamais viu a Deus, mas quem revelou Deus foi o Deus Unigênito, Jesus Cristo. (João 1:18) De acordo com o próprio Deus, morreríamos se o víssemos. (Êxodo 33:20) Assim, Jesus se fez homem para revelar o Pai. Por isso dizia: "Quem vê a mim, vê o Pai." (João 14:9) Perguntamos aos mórmons: Deus teria aberto exceção a Joseph Smith? Para isso, Deus teve que diminuir sua glória, para que Joseph Smith pudesse resisti-la? Na verdade, sabemos que os mórmons creem que o Pai e o Filho são personagens de carne e ossos, como nós. Observe:

*"Na Trindade há três pessoas distintas: Deus, o Pai Eterno; seu Filho, Jesus Cristo e o Espírito Santo. Cremos em cada um deles. As revelações modernas nos ensinam que o Pai e o Filho têm corpos tangíveis, de carne e ossos, e que o Espírito Santo é um personagem de espírito, sem carne nem ossos."*<sup>79</sup>

---

<sup>78</sup> BENSON, Ezra Taft, Church News, 23 de dezembro de 1967, página 12, em Inglês.

<sup>79</sup> O Livro de Mórmon, 1995, Guia Para Estudos das Escrituras, Apêndice, página 211, verbete TRINDADE.

15 Santo, Santo Deus; cremos que és Deus e cremos que és santo; e que eras um espírito e que és um espírito e que serás um espírito para sempre.

16 Santo Deus, cremos que nos separaste de nossos irmãos; e não cremos nas tradições de nossos irmãos que lhes foram transmitidas pela infantilidade de seus pais; mas cremos que tu nos "elegeste para sermos teus santos filhos; e também nos fizeste saber que nenhum Cristo haverá.

17 Mas tu és o mesmo ontem, hoje e para sempre; e "eleges-

Então, para um deus que tem corpo tangível de carne e ossos, fica fácil aparecer para quem ele quiser. Todavia, os Mórmons precisam explicar, se o deus deles é de carne e ossos, por que o Livro de Mórmon narra sobre os Zoramitas (grupo apóstata, que negava a Cristo) orarem a Deus confessando que Deus foi e será um espírito para sempre, sendo que Alma não condenou em lugar nenhum esses dizeres? Veja como isso é verdade no texto ao lado, extraído do Livro de Mórmon, citação de Alma 31:15-17. Daí, comparamos esse texto com a declaração de James E. Talmage, membro do Conselho dos

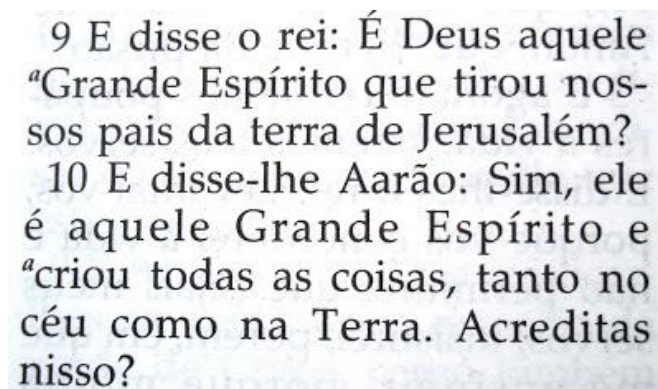
Doze Apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias e a idéia de Deus já é expressa totalmente diferente:

*"A imaterialidade de Deus [...] está em desacordo com as Escrituras e é absolutamente negada pelas revelações da pessoa e dos atributos de Deus. [...] Nós afirmamos que negar a materialidade da pessoa de Deus é negar a Deus; pois uma coisa sem partes não possui o todo, e um corpo imaterial não pode existir."* <sup>80</sup>

Alguns mórmons poderão dizer que o texto de Alma 31:15-17 está se referindo a uma oração do grupo apóstata chamado Zoramitas e que, por isso, não se pode dar créditos a essa oração. Embora o capítulo 31 realmente esteja falando sobre como Alma observou esse grupo apóstata negando a Cristo, crendo num falso conceito de eleição e fazendo orações pré-estabelecidas, não vemos em momento algum, no livro de Alma e muito menos no restante do Livro de Mórmon criticar-se ou refutar a crença dos Zoramitas de que Deus é, foi e será um espírito eternamente. Qualquer leitor ponderado perceberá que Alma condena o orgulho dos

<sup>80</sup> TALMAGE, James Eduard. A Study of Articles of Faith (Salt Lake City, Utah: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1977), página 48.

Zoramitas, que usavam ornamentos de ouro e se diziam escolhidos (Alma 31:28), e que adoravam ao deus deles de uma forma jamais vista, ou seja, subir numa plataforma e dizer as palavras na foto acima em Alma 31:15-17. Mas a pergunta é: Será que somente os Zoramitas diziam que Deus é Espírito? Não! Segundo o Livro de Mórmon, até mesmo Aarão disse isso. Veja no quadro ao lado, a foto do texto em Alma 22: 9, 10. Trata-se de uma pergunta que um rei teria feito a Aarão se Deus seria "aquele grande Espírito". Aarão diz que sim, e pergunta ao rei se ele acreditava que Deus era o Grande Espírito que criou todas as coisas. O rei responde SIM ("acredito que o Grande Espírito" criou todas as coisas" - Alma 22:11), e decide orar àquele deus crido pelos mórmons. Então, perguntamos: Que "deus" é esse? Ele é espírito, mas é de carne e ossos?



9 E disse o rei: É Deus aquele "Grande Espírito que tirou nossos pais da terra de Jerusalém?"  
10 E disse-lhe Aarão: Sim, ele é aquele Grande Espírito e "criou todas as coisas, tanto no céu como na Terra. Acreditas nisso?"

Perplexo com essa flagrante contradição, pois um apóstolo mórmon escreve que Deus é um ser material, e o Livro de Mórmon diz que Deus é espírito, procurei investigar como os mórmons definem "espírito". Ao descobrir isso, percebi a profundidade do erro mórmon ao definir o Deus da

Bíblia. Sobre espírito, afirmam:

*"Espírito é a matéria, porém mais fina e pura que os elementos ou a matéria mortal." <sup>81</sup>*

E como na foto ao lado, no livro *Doutrinas & Convênios* 131:7, 8, escrito por Joseph Smith, vemos que um espírito, que é a matéria mais refinada e pura, "só pode ser discernido por olhos mais puros." Este é um conceito

---

<sup>81</sup> O Livro de Mórmon, 1995, Guia Para Estudos das Escrituras, Apêndice, página 72, verbete Espírito.

“vida eterna pelo poder do Santo Sacerdócio.

6 É impossível ao homem ser “salvo em <sup>b</sup>ignorância.

7 Não existe algo como matéria imaterial. Todo “espírito é matéria, mas é mais refinado ou puro e só pode ser discernido por olhos mais <sup>b</sup>puros;

8 Não podemos vê-lo; mas quando nosso corpo for purificado, veremos que ele é todo matéria.

aberrante sobre espírito. Que definição é essa de matéria mais fina? Onde foi que arrumaram isso? Outras perguntas também nos vêm à mente: (1) Se, conforme o texto ao lado, somente quando nossos corpos forem purificados poderemos ver que o espírito é todo matéria, significa que Joseph Smith já havia sido purificado quando viu o Pai e o Filho? (2) Como Joseph Smith, antes de ter se tornado sacerdote, poderia ter visto o Pai, se ele mesmo escreveu no livro Doutrinas & Convênios 84:21, 22 que "sem as

ordenanças e a autoridade de sacerdócio [...] nenhum homem poderia ver o rosto de Deus, o Pai, e viver"? Que conflitante é a doutrina mórmon!

Para evangelizar os mórmons e refutá-los com amor sobre essa questão da suposta aparição do Pai e do Filho a Joseph Smith em 1820 é importante saber duas heresias que eles creem, sobre o espírito e sobre a natureza de Deus. São elas:

*"Espírito. A parte do ser vivo que existe antes do nascimento mortal, que vive no corpo físico durante a mortalidade e que existe depois da morte como ser separado, até a ressurreição." <sup>82</sup>*

*"A Igreja proclama essa verdade eterna: Como o homem é, Deus foi; como Deus é, o homem poderá vir a ser." <sup>83</sup>*

Perceba que o "pai" e o "filho" que apareceram a Joseph Smith não tem nada a ver com o Deus Todo-Poderoso, mas são personagens que eram espíritos, vieram aqui na terra para morrer, e retornaram ao mundo espiritual (da matéria mais fina e pura). E dizem que Deus já foi como nós e nós podemos ser deuses também. Então, onde começa o erro? Por acharem que Deus foi como um de nós, nascido de relação sexual, não porque Jesus veio morrer por nós, mas porque todo espírito um dia nascerá aqui na terra e voltará a ser um espírito, ou seja, uma matéria

<sup>82</sup> O Livro de Mórmon, 1995, Guia Para Estudos das Escrituras, Apêndice, página 72, verbete Espírito.

<sup>83</sup> Regras de Fé, James E. Talmage, 1983, p. 389.

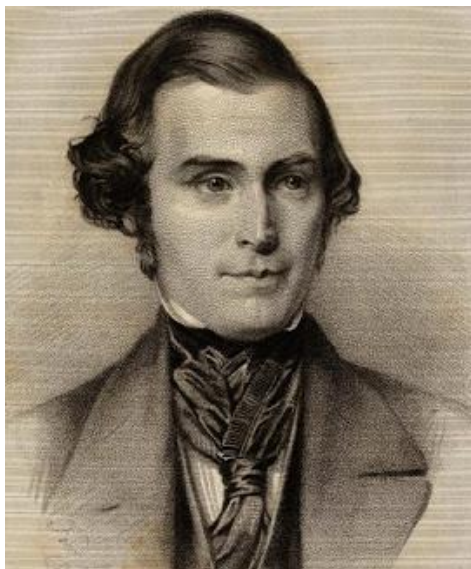
mais fina e pura. Assim, qual a superioridade entre o deus dos mórmons e o que os mórmons supostamente se tornarão no que chamam de exaltação (ou salvação)? Nenhuma! Por isso, o deus deles pode aparecer e ser visto. Ele é como um de nós e nós seremos como ele. E a contradição aumenta quando lemos no Livro de Mórmon, em Moroni 8:18, que Deus é imutável! Se é imutável, por que precisou vir morrer para ser um deus assim como cada mórmon precisará morrer para ser um deus?

### **Quem, então, apareceu a Joseph Smith?**

Não acredito que alguém tenha aparecido a Joseph Smith. Na verdade, creio que a probabilidade de que ninguém, de fato, apareceu a ele seja de 90 por cento. Talvez, você me replique: "Mas o Diabo se transforma em anjo de luz". (2 Coríntios 11:12) Todavia, eu sei que o Diabo teria sido mais inteligente em ter feito isso. Quando estudo o modo como ele se manifesta nos aparentes casos de lembranças de vidas passadas, sei que o método dele é bem superior! Apesar de ser apenas o meu ponto de vista, o qual deve ser respeitado, creio que essa visão tenha sido mais um produto da imaginação fértil de um jovem adolescente buscando se encontrar, ou de uma visão produto de uma neurose. Dessa visão, teriam surgido ideias subsequentes para fundamentar uma nova doutrina, com simpatizantes que a endossaram e a estabeleceram. Talvez aí, sim, o Diabo tenha se aproveitado e enfeitado mais a "estória". Mas, admito uma pequena probabilidade de 10 por cento de o Diabo ter sido tão burro a ponto de inventar uma estória dessas. E o fato de o mormonismo estar crescendo assustadoramente não significa necessariamente que algum ser espiritual, de matéria mais fina ou não, tenha realmente aparecido a Joseph Smith, em 1820. Creio que o Diabo usa mentiras dele e dos outros para surgir com novas heresias. Mas ao analisar, com todo respeito a pessoa do mórmon, todas as "estórias" que os mórmons contam para fundamentar suas crenças, chego a crer que o Diabo não cometeria tantas gafes, mas se aproveitaria de invenções ou de mentes com fé patológica para incrementar uma nova fé. De qualquer forma, precisamos evangelizar os mórmons. Que nosso amor por eles nos ajude a alcançá-los e que a verdade de Deus os liberte de tamanha fábula.



## MORMONISMO - A BÍBLIA FOI TODA ALTERADA?



Orson Pratt foi um dos líderes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (SUD), ou mormonismo. Nasceu em Hartford, Nova York, EUA, aos 19 de setembro de 1811 e faleceu aos 3 de outubro de 1881. Fez parte do primeiro Quórum de Doze Apóstolos da Igreja SUD.

Como sabemos, os mórmons usam o Livro de Mórmon, como um outro evangelho de Jesus Cristo. Mesmo assim, muitos deles usam a Bíblia dos cristãos para tentar defender os ensinamentos de seu profeta-mor, Joseph Smith Jr.

Além disso, usam nossa Bíblia para dar a aparência de que eles são cristãos. Mas como os mórmons, na verdade, encaram a Bíblia?

### **Discutindo a declaração de Orson Pratt**

Todas as vezes que abordo os mórmons, sempre com muito respeito, pergunto: Como vocês encaram a Bíblia? Quase todos eles dizem: "Nós gostamos da Bíblia." Outros respondem perguntando: "Bíblia? Você então deve gostar de ler a Bíblia?" O Livro de Mórmon afirma:

"O livro de Mórmon é um volume de escrituras sagradas comparável à Bíblia." <sup>84</sup>

Mas o que Orson Pratt, tido como membro do original grupo de Doze Apóstolos, disse sobre a Bíblia?

"Os manuscritos hebraicos e gregos da Bíblia, dos quais as traduções foram feitas, estão evidentemente muito alterados. [...] Essa incerteza, combinada às imperfeições dos tradutores não inspirados, resulta a Bíblia em todos os idiomas, na atualidade, enfaticamente as palavras de homens, em vez de pura Palavra de Deus." <sup>85</sup>

---

<sup>84</sup> O Livro de Mórmon, 1995, Introdução, página V.

<sup>85</sup> Orson Pratt, A Series of Panphlets, 1851, páginas 70, 71..

"Quem, em seu juízo perfeito, poderia, por um só momento, supor que a Bíblia em sua forma atual seja um guia perfeito? Quem sabe se ao menos um versículo escapou de corrupção?" <sup>86</sup>

Quando mostramos essas citações aos mórmons mais experientes e dizemos que Orson Pratt é o autor delas, e então perguntamos se ele tinha razão ao considerar a Bíblia como muito ou totalmente alterada, eles são obrigados a admitir que Orson Pratt falou a verdade, pois os mórmons jamais discordam do que afirmam qualquer um de seus Doze Apóstolos. Mas a pergunta é: Quais são as provas que eles teriam de que a Bíblia está muito alterada e que talvez nenhum versículo da Bíblia tenha sobrevivido à corrupção? Evidentemente, nenhuma prova é apresentada.

Todavia, Orson Pratt e os mórmons de hoje devem ser questionados com palavras temperadas com sal (Colossenses 4:6), pois precisamos evangelizá-los. A verdade é que nós temos provas de que desde a primeira edição do Livro de Mórmon até a atual, 3913 alterações foram feitas. Pode um livro inspirado por Deus, comparável a Bíblia, mudar tanto? Bem, se fosse inspirado não deveria mudar nenhuma vez. A Verdade jamais pode mudar. Mesmo com tantas mudanças, os mórmons creem nas seguintes palavras:

"Declarei aos irmãos que o livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da terra, e a pedra angular da nossa religião." <sup>87</sup>

Vejamos se é tão correto assim. Evidentemente, não temos espaço e tempo para mostrar as 3913 mudanças, mas daremos poucos exemplos.

---

<sup>86</sup> Orson Pratt, Divine Authenticity of the Book of Mormon, página 47.

<sup>87</sup> Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 178.



**Livro de Mórmon** - "pelo poder do Espírito Santo." - 1 Nefi 10:17.

**Bíblia** - "o mesmo ontem, e hoje, e eternamente." - Hebreus 13:8.

**Livro de Mórmon** - "o mesmo ontem, hoje, e sempre." - 1 Nefi 10:18.

**Bíblia** - "muitos primeiros serão derradeiros, e muitos derradeiros serão primeiros." - Mateus 19:30.

**Livro de Mórmon** - "muitos derradeiros serão primeiros, e muitos primeiros serão derradeiros." - 1 Nefi 10:18.

**Bíblia** - "perturbar os retos caminhos do Senhor". - Atos 13:10.

**Livro de Mórmon** - "perturbar os retos caminhos do Senhor." - 1 Nefi 13:27.

**Bíblia** - "as branquearam no sangue do Cordeiro." - Apocalipse 7:14.

**Livro de Mórmon** - "branquearam no sangue do Cordeiro." - 1 Nefi 2:11.

**Bíblia** - "sangue, fogo, e vapor de fumaça". - Atos 2:19.

**Livro de Mórmon** - "sangue, fogo e vapor de fumaça." - 1 Nefi 22:18.

**Bíblia** - "este Melquisedeque...a quem também Abraão deu o dízimo de tudo." - Hebreus 7:1, 2.

**Livro de Mórmon** - "este mesmo Melquisedeque a quem Abraão pagou...o dízimo de tudo." - Alma 13:15.

**Bíblia** - "e ouviu palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar." - 2 Coríntios 12:4.

**Livro de Mórmon** - "e ouviu coisas inefáveis, de que ao homem não é lícito escrever". - 3 Nefi 26:18.

**Bíblia** - "A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa...não se ensoberbece...não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas

folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta." - 1 Coríntios 13:4-7.

**Livro de Mórmon** - "A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa...não se ensoberbece...não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta." Moroni 7:45.

## **Conclusão**

Ao evangelizar os mórmons, convide-os para raciocinarem sobre isso. Orson Pratt equivocou-se ao achar que os 31.173 versículos da Bíblia foram alterados. Jamais ele pôde provar isso. Todavia, você e sua igreja poderão convencer aqueles mórmons que, sinceramente enganados, contradizem as Escrituras Sagradas, a Bíblia, por crer que ela seja completamente alterada.



## MORMONISMO E SEUS DESTINOS ETERNOS



Poucas pessoas sabem que os Mórmons creem em quatro destinos para os seres humanos, no que se refere à doutrina da Salvação [eles chamam de exaltação, herdar a glória] e da perdição. Três desses destinos são bons e um terrível.

Tudo começa na pré-existência, ou seja, os mórmons creem que antes de nascermos aqui na terra vivíamos em espírito num outro local. Daí, nascemos aqui para tentar a salvação. Para onde iremos depois da morte e o que determinará a nossa salvação, segundo os mórmons? Um de seus líderes escreveu o seguinte sobre os três locais de salvação:

*"As obras de uma pessoa, sob a misericórdia amorosa do Pai, determinam o seu juízo final, se ela herdará a glória celestial, terrestre ou telestial."*<sup>88</sup>

Em primeiro lugar, observamos uma heresia absurda: A salvação pelas obras. De acordo com as Escrituras Sagradas, a Bíblia, somos salvos pela graça de Deus por meio da fé, não por meio das obras. (Efésios 2:8, 9) Em segundo lugar, dizem haver três destinos de salvação, os quais a Bíblia não ensina. Observe, conforme a doutrina Mórmon, uma explicação do que são os Reinos Celestial, Telestial e Terrestre:



<sup>88</sup> John Widtsoe, Evidences and Reconciliations, 1943, página 277.

**1. Reino Celestial** - O grau mais alto de glória, onde reside os mórmons fiéis, que por purificaram-se de todos os seus pecados por obedecer aos mandamentos do Senhor, e cujos casamentos foram selados para sempre. Este reino divide-se em três partes:

- a. Nível alto - para os que recebem a exaltação e se tornam deuses;
- b. Nível médio - ainda nada foi revelado sobre esse nível;
- c. Nível baixo - destinado aos mórmons cujos casamentos não foram selados para sempre.

Por isso, afirmam: *"Na glória celestial, há três céus e níveis."* <sup>89</sup>

**2. O Reino Terrestre** - O segundo grau de glória, destinado "aos não-mórmons que foram moralmente limpos"<sup>90</sup>, ou aos mórmons mornos.

**3. O Reino Telestial** - O mais baixo dos reinos, destinado às pessoas carnais, que sofreram um tempo no inferno, mas que por terem ouvido a mensagem do evangelho lá, acabarão sendo elevados ao reino telestial, com uma certa medida de glória. Aqui, ninguém selou seu casamento para sempre.

Em parte alguma a Bíblia ensina esses três destinos, sendo que o primeiro deles, o Reino Celestial, sendo dividido em três partes. Os mórmons, no entanto, procuram manipular a Bíblia para provar essas três subdivisões, usando 2 Coríntios 12:2-4, onde o Apóstolo Paulo narra sua experiência no "terceiro céu". Assim, raciocinam:

*"Se há o terceiro, há o primeiro e o segundo, ou seja, três níveis". Mas Paulo fala de terceiro céu, porque a Bíblia menciona "o céu atmosférico (Deuteronômio 11:11), os céus estelares (Gênesis 1:14) e o céu mais elevado - O Reino de Deus para onde os crentes vão quando morrem (Isaías 63:15)".* <sup>91</sup>

Era esse conceito de céu que Paulo tinha, e não o conceito Mórmon. E se o terceiro céu fosse um dos níveis de glória do Reino Celestial, então os

---

89 Bruce R. McConkie, Mormon Doctrine, páginas 166, 167. Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1966.

90 Smith, Answers to Gospel Questions, 2:209.

91 RHODES, Ron & BODINE, Marian. Argumentando Com Os Mórmons - A Partir das Escrituras, página 357. CPAD. 2006.



mórmons teriam que explicar por que Paulo chama, em 2 Coríntios 12:2-4, o terceiro céu de "paraíso", se os próprios mórmons afirmam que "É óbvio que o céu não é o paraíso, o qual é a habitação temporária dos espíritos fiéis dos que viveram e morreram nessa terra." <sup>92</sup> Eis aqui uma clara contradição no ensino Mórmon.

Assim o que identifica os herdeiros do mais alto grau de glória no Reino Celestial mórmon é se o mórmon selou seu casamento para sempre. Onde a Bíblia ensina isso? O mais curioso é que nem o Livro de Mórmon apregoa isso, mas apenas livros posteriores escritos por Joseph Smith Jr. Como o suposto livro mais perfeito já escrito, segundo os mórmons, não aborda esse ensino tão essencial?

Mas além do Reino Celestial, os mórmons falam do Reino Terrestre, destinado aos não-mórmons moralmente limpos. Não se trata de ensino bíblico. Isso seria salvação pelas obras independentemente da crença no sangue de Cristo, que nos purifica de todo o pecado. (1 João 1:7) A Bíblia ensina que Pedro e os cristãos aguardavam "novos céus e uma nova terra". (2 Pedro 3:13) Pedro não poderia aguardar viver em dois lugares diferentes, mas num só, ou seja, "novos céus e nova terra" referem-se ao lugar que Deus preparou para os salvos. (João 14:2, 3) E observe que Pedro não menciona "novos céus, nova terra e um lugar telestial". Segundo os mórmons, esse Reino Telestial destina-se àqueles que lá no inferno aceitarão um dia o evangelho. Observe:

*"É a morada temporária, no mundo espiritual, dos espíritos daqueles que foram desobedientes na mortalidade. Nesse sentido o inferno terá fim. Ali os espíritos aprenderão o evangelho e em alguma época após o arrependimento ressuscitarão para o grau de glória que merecem. Os que não se arrependerem, mas não forem filhos de perdição, permanecerão no inferno durante todo o milênio. Após esses mil anos de tormento serão ressuscitados para a glória telestial. D&C 76:81-86; 88:100, 101)."*<sup>93</sup>

Jesus jamais ensinou ser possível sair do inferno. Antes, ensina em sua Revelação, Apocalipse, sobre os que serão lançados no lago de fogo - os

---

92 O Livro de Mórmon. Guia de Estudos (Apêndice). Verbete Céu. Página 36.

93 O Livro de Mórmon, 1995, Guia Para Estudos das escrituras (Apêndice), página 3 103, 104, verbete INFERNO.

não tiveram seu nome escritos no livro da vida - serão lançados no lago de fogo e sofrerão dia e noite, eternamente (pelos séculos dos séculos). (Apocalipse 20:10, 14, 15) Jesus também falou daqueles que serão lançados no castigo eterno. (Mateus 25:46) Mas nunca se fala de um "bode" tornar-se "ovelha" no inferno.

Por fim, os mórmons creem no inferno eterno para alguns.

**4. As Trevas Exteriores** - O local para onde os espíritos maus, que de modo algum aceitaram o evangelho de Cristo, e que preferiram viver afastados de Deus.

Essas trevas exteriores, segundo os mórmons, estão reservadas apenas para aqueles que negarem as chances que terão no inferno de se converterem, ou que não puderem pagar, com seu sofrimento, no período de 1.000 anos, os seus pecados.

Diante de tantos ensinamentos contrários à Bíblia, devemos estudar em que creem os mórmons e argumentar com eles sobre o verdadeiro plano de Salvação, somente pela graça, por meio da fé, em Cristo Jesus. (Romanos 11:6) Obras não salvam. Também, provar biblicamente que só há dois destinos, céu ou inferno, que há dois tipos de pessoas, salvos e não-salvos (ovelhas e bodes; trigo e joio) pode ser de grande ajuda. Mas acima de tudo, precisamos ter a humildade de reconhecer a necessidade do estudo profundo de Soteriologia - a doutrina da Salvação em Cristo. Quanto mais dominarmos este rico conhecimento, mais capacitados seremos pelo Espírito Santo de Deus a evangelizar nossos queridos mórmons.

## OS MÓRMONS E A DIVINDADE DE JESUS CRISTO



Os mórmons têm sido uma das seitas pseudo cristãs que mais crescem no Brasil e em diversos países. Há estimativas de que nos últimos dez anos cresceram quatrocentos e cinquenta por cento. O segredo? Falam muito de Jesus, e o ensinam como Deus encarnado. Então, fazem o seu "outro evangelho" parecer-se com o Evangelho autêntico de Jesus Cristo.

Em um dos livros da seita, declara-se sobre Jesus:

*"Leiam o Sermão da Montanha [ver Mateus 5-7] e depois perguntem a si mesmos se não está acima e além de tudo o que foi ensinado pelo homem. Isso confirma minha crença de que Jesus não era simplesmente um homem, mas, sim, Deus manifestado na carne. Essa é a doutrina da vida eterna. Todo homem que viver essa doutrina jamais morrerá; por meio dela caminhará por sendas agradáveis, e, se viver de acordo com seus preceitos, conhecerá a verdade, e a verdade o libertará."*<sup>94</sup>

Imagine tais palavras nas mãos de alguém deprimido, se conhecimento das Escrituras, decepcionado com as mazelas de algumas igrejas que professam o Cristianismo. Que condições teriam tais de distinguir o certo do errado? - Hebreus 5:13, 14.

Os mórmons, de fato, creem que Jesus é "Deus", mas um "Deus" à parte do Pai. Observe:

*"Cada uma das pessoas é um Deus, é evidente [...] que existe uma pluralidade de Deuses. Para nós, falando no sentido finito adequado, esses três são os únicos deuses que adoramos. Mas, além desses, há uma*

---

<sup>94</sup> Internet: <https://www.lds.org/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-joseph-smith/005?lang=por>

*infinidade de personagens santos, tirados de um sem número de mundos, que passam pela elevação e são, portanto, deuses."* <sup>9596</sup>

Então, percebemos que dentre os deuses, ex-mórmons elevados a esta condição, presente em diversos mundos, os mórmons aqui na terra adoram apenas os três deuses deles: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Então eles creem na Trindade? Não! Embora chamem de "trindade", creem numa tríade, ou seja, três deuses unidos num propósito.

O Cristianismo crê na Santa Doutrina da Trindade. Deus é um só, subsistindo em Três Pessoas Distintas. Os mórmons creem em três pessoas distintas, cada uma delas sendo um deus diferente. Por exemplo, para os cristãos, O Filho é Jeová como Deus, O Pai é Jeová como Deus e o Espírito Santo é Jeová como Deus. Jeová (YHWH) é Triúno. Para os mórmons, só Jesus é Jeová.

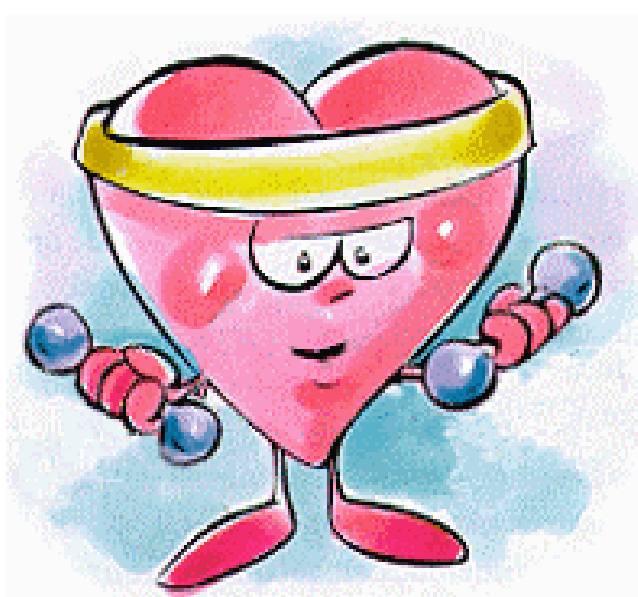
Os mórmons precisam entender que Deus é um só. Ensinar um deus Todo-Poderoso, com outro Todo-Poderoso, e em outros mundos outros Todo-Poderosos, adorados por habitantes de lá, destrói a crença deles mesmos; pois um deus Todo-Poderoso anularia o outro. O Deus Cristão, apesar de tremendas heresias como estas dos mórmons, está de braços abertos para o arrependimento destes. Certamente há muitos mórmons predestinados antes da fundação do mundo para serem salvos. Eu fui uma 'testemunha-de-jeová por dezessete anos, e a graça irresistível de Deus me alcançou pelo evangelho de Cristo. Confie, então, que muitos mórmons não resistirão ao Espírito Santo de Deus. Evangelizemo-los com amor.

---

<sup>95</sup> Mc Conkie, Bruce. Doctrinal New Testament Commentary. Volume 2. Página 576. Salt Lake City, Utah, EUA: Bookcraft 1976.

<sup>96</sup>

## MORMONISMO - CONCEITO DETURPADO DE GRAÇA E SALVAÇÃO



Uma das marcas da Igreja verdadeira é sua compreensão da salvação pela graça de Deus, por meio da fé em Cristo Jesus, e não pelas obras. (Efésios 2:8-10) No caso dos mórmons, há um entendimento totalmente deturpado sobre graça e salvação. O que ensina a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias? Quão diferente é este ensino da Sã Doutrina Cristã?

Para a Igreja Cristã, há uma verdade incontestável:

*"O vocabulário da "graça" [...] denota bondade espontânea e atos de generosidade fundamentados em disposições de compaixão para com o necessitado. [...] Cerca de dois terços de todas as referências no NT a charis estão nas epístolas paulinas (i. e., 100 de 154 ocorrências). Nelas há a afirmação de que toda a salvação reside na iniciativa de Deus, que a única fonte de salvação é Deus e que os propósitos salvíficos de Deus se expressam no único acontecimento da graça, o ato redentor de Jesus Cristo." <sup>97</sup>*

Em outras palavras, nenhuma obra nos salva exceto à de Deus: Ele toma a iniciativa de nos salvar por graça, através de Cristo. Não merecíamos, mas recebemos. Isto é graça. Por isso, Paulo diz que se é por graça, já é pelas obras." (Romanos 11:6) Por quê? Porque se fosse pelas obras, teríamos méritos, portanto, mereceríamos a salvação. Mas como não merecemos, é pela graça de Deus.

---

<sup>97</sup> ALEXANDER, T. Desmond e ROSNER, Bryan S. *Novo Dicionário de Teologia Bíblica*, páginas 809-811. São Paulo-SP: Editora Vida, 2009.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, por outro lado, afirma o seguinte<sup>98</sup>:

## Graça

A palavra graça, como é utilizada nas escrituras, refere-se principalmente à ajuda divina e à força que recebemos por meio da Expição do Senhor Jesus Cristo. O Apóstolo Pedro ensinou que devemos crescer “na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo”. (II Pedro 3:18)

## Salvação pela Graça

Devido à Queda, todos nós passaremos pela morte temporal. Por meio da graça, que o sacrifício expiatório do Salvador colocou ao nosso alcance, todas as pessoas ressuscitarão e receberão a imortalidade; (ver 2 Néfi 9:6–13) mas a ressurreição por si só não nos qualifica para a vida eterna na presença de Deus. Nossos pecados tornam-nos impuros e indignos de viver na presença de Deus; portanto precisamos que Sua graça nos purifique e aperfeiçoe “depois de tudo o que pudermos fazer”. (2 Néfi 25:23)

As palavras “depois de tudo o que pudermos fazer” ensinam que temos de nos esforçar para receber a plenitude da graça do Senhor e tornar-nos dignos de viver com Ele.

Aqui temos um grande problema, na verdade uma heresia. A graça de Deus não é uma ajuda para a nossa salvação, como se nossas obras fossem o outro lado da ajuda. A graça, por si mesma, é o ato de salvar conforme a Bíblia. Mas eles insistem em afirmar que precisam fazer de tudo, o que puderem, para receberem a plenitude da graça e se tornarem dignos da vida eterna!

Interessante que o Livro de Mórmon, em seu apêndice, afirma que a graça de Deus é um auxílio ou fortalecimento divino concedido pela misericórdia e amor de Deus, e em 2 Nefi 25:23 temos a confirmação de que os mórmons só terão esta graça depois de tudo o que tiverem feito:

---

<sup>98</sup> *Sempre Fiéis - Tópicos do Evangelho*, página 91. Edição de 2004, em Português.

## O Livro de Mórmon, Apêndice: Graça

O poder de Deus que possibilita aos homens e mulheres alcançarem bênçãos nesta vida e a vida eterna e exaltação após haverem exercido fé, após se haverem arrependido e feito tudo ao seu alcance para guardar os mandamentos. Tal auxílio ou fortalecimento divino é concedido pela misericórdia e amor de Deus. Todo ser mortal necessita da graça divina, em virtude da queda de Adão e também por causa das fraquezas humanas.

2 Nefi 25:23

23 Pois trabalhamos diligentemente para escrever, a fim de “persuadir nossos filhos e também nossos irmãos a acreditarem em Cristo e a reconciliarem-se com Deus; pois sabemos que é pela “graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos “fazer.

Com isso em mente, qual é o papel então da graça do processo de Salvação de acordo com os mórmons? Conforme dizem RHODES e BODINE sobre este errôneo entendimento, numa obra que nos ajuda muito a argumentar com os mórmons:

*“Na teologia mórmon, a graça é simplesmente o poder capacitador de Deus que permite que as pessoas ‘agarrem a vida eterna e a exaltação depois de terem feito os seus melhores*

*esforços'. A graça auxilia as pessoas enquanto elas procuram (por esforço pessoal) alcançar a perfeição." <sup>99</sup>*

Se dependêssemos de nossas obras, continuaríamos condenados ao inferno. Mas pela graça de Deus, seu favor imerecido, somos salvos em Cristo Jesus. Por isso, lemos na Bíblia:

*"Não por méritos de atos de justiça que houvéssemos praticado, mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo, que ele derramou amplamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador." - Tito 3:5.*

Então o grande desafio nosso é pregar o verdadeiro evangelho da salvação para os mórmons. Quando vimos um par de jovens simpáticos trabalhando como missionários mórmons, ou outros membros desta organização, o que você e eu poderemos fazer por eles? Como iremos ajudá-los? Tudo começa quando compreendemos a sã doutrina sobre a Salvação pela graça por meio da fé em Jesus e acreditarmos que Deus poderá nos usar para libertá-los de onde estão. É o mínimo que podemos fazer para agradecer tão grandiosa salvação em Cristo Jesus.

---

<sup>99</sup> RHODES, Ron e BODINE, Mirian. *Argumentando com os Mórmons*, página 343. Rio de Janeiro - RJ: CPAD, 2006.



## MORMONISMO - QUEM É O ARCANJO MIGUEL?



Assim como as TJs, na década de 1920, consideravam o Arcanjo Miguel como a Roma Papal e depois o próprio Jesus, e assim como os adeptos do Ministério Crescendo em Graça explicam-no como vivo na terra encarnado na viúva do finado Jesus Cristo Homem, assim também os mórmons possuem uma interpretação bem estranha sobre a identidade deste Arcanjo. Qual seria ela?

Observe a resposta num dos livros que o mormonismo usa para o discipulado<sup>100</sup>:

Adão e Eva estavam entre os filhos mais nobres do Pai Celestial. No mundo espiritual, Adão chamava-se Miguel, o arcanjo (ver D&C 27:11; Judas 1:9). Ele foi escolhido pelo Pai Celestial para liderar os justos na batalha contra Satanás (ver Apocalipse 12: 7– 9). Adão e Eva foram preordenados para se tornarem nossos primeiros pais. O Senhor prometeu grandes bênçãos a Adão: “Coloquei-te à cabeça; uma multidão de nações procederá de ti e deles serás por príncipe eternamente” (D&C 107:55).

Pode uma coisa dessas? Os mórmons são preexistencialistas, ou seja, creem que vivíamos com o Pai Celestial antes de nascermos aqui na terra. Assim, segundo declaração do livro acima, Adão, antes de vir a Terra, chamava-se Miguel, ou seja, era o Arcanjo do qual a Bíblia se refere algumas vezes. (Daniel 10:13, 21; 12:1; Judas 1:9; Apocalipse 12:7) Na obra mórmon *Doutrinas e Convênios*, 107:53, 54, lemos que três anos antes de Adão morrer, seus descendentes, junto com o Senhor, abençoaram Adão e o chamaram de Miguel. Mas afinal de contas, ele era Miguel antes de vir a Terra, ou só recebeu este nome três anos antes de morrer? Para os mórmons, essa contradição é fácil de se resolver. Basta

---

<sup>100</sup> *Princípios do Evangelho*, página 27. Edição de 2009.

inventar a resposta "Adão já tinha o nome Miguel lá nos céus e, por isso, foi chamado de Miguel aqui na Terra".

Quando evangelizamos os mórmons, não adianta argumentar com eles assim: "O Arcanjo Miguel não pode ser Adão porque Miguel não tem pecado, mas foi através de Adão que o pecado entrou no mundo". Por que não adianta? Porque para os mórmons, Adão, ao pecar, tornou possível que Jesus viesse morrer pelos mórmons a fim de um dia os mórmons poderem se tornar deuses também. Sim, acredite se quiser. Os mórmons são gratos pela queda de Adão e consideram tal feito como parte do plano de salvação do Pai Celestial.

Que argumentos, então, poderíamos usar com os mórmons para provar a eles que Miguel não é Adão? Se eles aceitarem o uso da Bíblia para uma resposta cristã, diremos que a Bíblia jamais ensina Miguel e Adão como a mesma pessoa. Mas se não aceitarem, o caminho será mais longo. Precisaremos provar que anjos aos pecarem se tornam demônios. Embora os mórmons não percam muito tempo em sua literatura e crença para falar dos demônios, eles creem que os demônios são anjos caídos. Se Miguel tivesse vindo a Terra como Adão, ele teria se tornado um demônio ao pecar. Mas os mórmons poderiam levantar objeções a esta resposta por afirmarem que os demônios são anjos caídos e não homens caídos, como Adão. Concluiriam que Miguel pecou como homem (Adão), não como anjo. Mas qual seria a diferença em termos de pecado e consequências? Aparentemente, nenhuma.

A Bíblia também dá claramente a entender que Adão passou a existir assim que Deus o criou do pó da terra. Deus disse *façamos o homem à nossa imagem, segundo a nossa semelhança*. (Gênesis 1:26, 27; 2:7) Mas os mórmons poderão retrucar expondo sua crença de que os filhos espirituais de Deus precisam nascer aqui na terra a fim de se tornarem homens à imagem e semelhança de Deus para que um dia possam ser deuses. Então, creio que devemos começar toda a nossa refutação nesta crença errônea: Humanos mórmons fieis a Deus serão deuses um dia. Portanto:

*Se os mórmons não serão deuses porque há um só Deus, então Miguel não nasceu aqui na terra como Adão para ser um deus.*

Outra possibilidade sugerida por alguns apologistas seria explicar aos mórmons que o preexistencialismo tem sua origem na filosofia pagã, no dualismo entre corpo (sempre mal) e espírito (sempre bom). Todavia, para o mórmon, o corpo é uma condição para se ser Deus. Então, o mórmon dirá: *Nada a ver!* Então, como resolver a questão? Se o mórmon crê que primeiro existia como espírito, depois veio como carne para ser Deus em carne e osso, a Bíblia ensina o contrário:

*"Mas primeiro não veio o espiritual, e sim o natural; depois veio o espiritual." - 1 Coríntios 15:46.*

Com isso em mente, não questione os mórmons sobre a identidade de Miguel, o arcanjo, mas sobre a doutrina da preexistência e da pluralidade de deuses. Veja esta sugestão de abordagem:

*"Vocês creem que antes de nascerem aqui, já existiam em espírito nos céus. Mas há uma escritura que ensina o contrário. Veja 1 Coríntios 15:46. (Peça para o mórmon ler o texto.) Portanto, não há como o Arcanjo Miguel ter vindo para ser Adão. E se vocês creem que se tornarão deuses, isto não pode ser verdade, pois só há um Deus Todo-Poderoso. Se houver mais que um, nenhum deles será Todo-Poderoso, porque um anularia o outro. Por isso a Bíblia relata Deus afirmando que antes dele nenhum deus se formou, nem tampouco depois dele. (Isaías 43:10) Sendo assim, além de não terem preexistido, não serão deuses."*

Derrubando esta crença, você derruba a base de sustentação mórmon para muitas outras doutrinas deles. E se for da vontade de Deus, o Espírito Santo convencerá o mórmon da verdade, e ele não crerá mais, para a glória de Deus, que já existia como espírito antes de nascer na terra, que será um deus, e muito menos que o Arcanjo Miguel e Adão são a mesma pessoa.

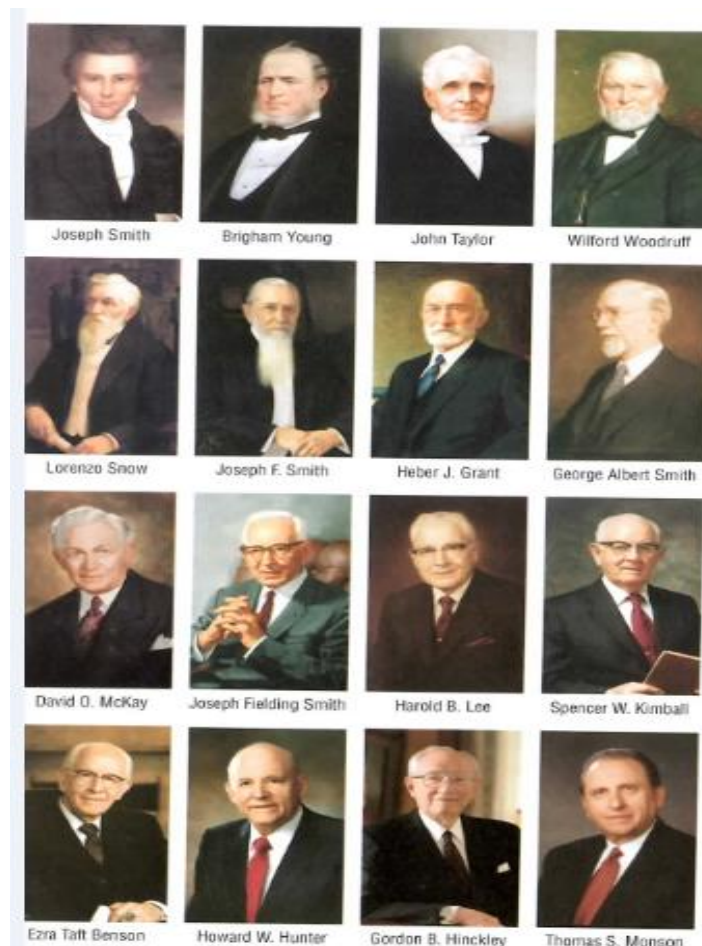


# MORMONISMO - SEUS PROFETAS E SEU PODER SOBRE A SEITA



Em todas as seitas há profetas. É óbvio que são falsos profetas, pelo simples fato de interpretarem mal as Escrituras Sagradas a seus asseclas. No caso da "Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias" (IJCSUD), quão importante é para ela seus profetas? Quem são eles? Vejamos.

Para quem não sabe, a IJCSUD possuiu vários profetas, mas creem que eles são comissionados por Deus para governarem como Presidentes da seita. Portanto, um de cada vez apenas. Numa obra recente da IJCSUD, publicou-se a foto de todos os profetas que já existiram entre os mórmons, desde Joseph Smith Jr. até o atual. Ei-los:



Veja o que esta obra mórmon afirma sobre eles<sup>101</sup>:

## **Temos um Profeta Vivo na Terra Hoje**

- Por que precisamos hoje de um profeta vivo?

Temos um profeta vivo na Terra hoje. Esse profeta é o Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ele tem direito a revelação para toda a Igreja. Possui as “chaves do reino”, o que quer dizer que tem autoridade para dirigir toda a Igreja e o reino de Deus na Terra, inclusive a administração das ordenanças do sacerdócio (ver Mateus 16:19). **Ninguém, exceto o profeta e Presidente escolhido, pode receber a revelação da vontade do Senhor para os membros da Igreja.** O Senhor disse: “Nunca há

Então, cada profeta para os mórmons é: (1) O Presidente da Igreja; (2) O único que tem direito à revelação para toda a Igreja; (3) Aquele que possui as chaves do reino, portanto, sucessor de Pedro, conforme o texto acima dá a entender ao citar Mateus 16:19; (4) Aquele que tem autoridade para dirigir toda a Igreja Mórmon; (5) Aquele que administra as ordenanças do Sacerdócio; (5) O único que pode receber a revelação da vontade do Senhor para os membros da Igreja.

Eles, segundo os mórmons, são auxiliados pelo Quórum dos Doze, que também são profetas (mas na acepção de interpretar as palavras do Profeta-Presidente), videntes e reveladores. Como os mórmons são instados a segui-los? A obra supracitada comenta na página 42:

"Devemos seguir completamente seus ensinamentos inspirados."

O Livro Sagrado dos mórmons, chamado de *Doutrinas & Convênios*, no capítulo 21:4, 5, escreve sobre como Deus teria pedido tal obediência aos profetas mórmons:

"Dareis ouvidos a todas as palavras e mandamentos que ele vos transmitir à medida que ele os receber, andando em toda a santidade diante de mim; pois suas palavras recebereis como de minha própria boca, com toda paciência e fé."<sup>102</sup>

---

<sup>101</sup> Princípios do Evangelho, página 41.

<sup>102</sup> Doutrinas & Convênios, 21:4, 5.

Portanto, além de seguirem as obras supostamente inspiradas por Deus, chamadas de O Livro de Mórmon, Pérola de Grande Valor e Doutrinas e Convênios, bem como os versículos da Bíblia que eles acham que escapou da corrupção do homem (ou seja, os que lhes interessam), os mórmons precisam encarar como inspiradas por Deus todo ensino e mandamento de seu Profeta-Presidente. Em outras palavras, nem a Bíblia, nem o que já foi revelado, é suficiente, mas uma parte da Palavra de Deus seguida de muitas outras que ainda virão. Negar tais palavras implica em negar o próprio Deus.

Na verdadeira Igreja de Jesus Cristo, em contrapartida, há profetas como intérpretes e proclamadores das Escrituras Sagradas, mas não como inspirados para novas revelações. Por isso, podemos errar na interpretação. Profetas inspirados são apenas aqueles que foram usados por Deus, de forma inerrante, para escrever sua Palavra Inspirada. Sobre eles, Efésios 2:19, 20 diz: "Sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a pedra de esquina." Isto significa que assim como há um só Jesus como pedra de esquina, há um só corpo de apóstolos e profetas sobre os quais somos edificados. Os nomes deles estão na Bíblia, e além deles não há mais ninguém, pois apenas eles foram inspirados.

Os mórmons poderão retrucar: "Mas entre as igrejas por aí não existem os apóstolos e os profetas também, que afirmam revelar e interpretar a Palavra de Deus, de forma inspirada, os sonhos e as línguas? Por que entre nós não pode haver profetas e apóstolos também?"

**Resposta Apologética** - Cristãos sérios, compromissados com a verdade de Deus, NÃO CREEM QUE HOJE HAJA APÓSTOLOS E PROFETAS COMO INSTRUMENTOS DA INSPIRAÇÃO DE DEUS PARA ESCREVER OU FALAR, EM CARÁTER DE NOVA REVELAÇÃO INSPIRADA, ALGO QUE PROCEDA DA BOCA DE DEUS. É *Sola Scriptura* ou "Sola na Escritura"? Se o que Deus quis nos revelar está apenas nas Escrituras, a Bíblia, por que iremos crer em outras revelações, não é mesmo?

Portanto, não vemos diferença nenhuma entre os apóstolos e profetas mórmons e essa creche de crianças da fé, com os seus clichês "e Deus pede para te dizer" e "pois eis que te digo"!





## MORMONISMO E SUA CEIA HERÉTICA



Há quase dois milênios, a Igreja Cristã celebra a Ceia do Senhor Jesus com o vinho (ou suco de uva) e o pão, pois Jesus fez assim. (Mateus 26:26-29) Todavia, os mórmons afirmam ter recebido uma revelação que os orientava a usar água em vez de vinho. Veja<sup>103</sup>:

### Como É Administrado o Sacramento

As escrituras explicam exatamente como deve ser administrado o sacramento. Os membros da Igreja se reúnem todos os domingos para adorar e partilhar do sacramento (ver D&C 20:75). O sacramento é administrado por aqueles que possuem a autoridade para tal. Um sacerdote ou um portador do Sacerdócio de Melquisedeque parte o pão em pedaços, ajoelha-se e o abençoa (ver D&C 20:76). Um diácono ou outro portador do sacerdócio distribui o pão do sacramento à congregação. A seguir, o sacerdote ou o portador do Sacerdócio de Melquisedeque abençoa a água que também é distribuída aos membros. Jesus deu vinho aos discípulos quando instituiu o sacramento. Entretanto, numa revelação moderna, Ele disse que não importa o que comemos ou o que bebemos durante o sacramento, desde que nos lembremos Dele (ver D&C 27:2-3). Hoje, os santos dos últimos dias bebem água em vez de vinho.

Numa outra obra da seita, lemos<sup>104</sup>:

*"Pois eis que vos digo que não importa o que se come ou o que se bebe ao participar do "sacramento", se o fizeres com os olhos*

<sup>103</sup> Princípios do Evangelho, página 139.

<sup>104</sup> Doutrinas & Convênios, 27:4, 5.

*fitos na minha glória - lembrando perante o Pai o meu corpo, que foi sacrificado por vós, e o meu 'sangue, que foi derramado para a remissão de vossos pecados. Portanto, um mandamento vos dou, que não compreis vinho nem bebida forte de vossos inimigos."*

Todavia, o verdadeiro Jesus Cristo ensinou a se celebrar a ceia utilizando-se os seguintes elementos:

*"Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu corpo. E, tomando um cálice, rendeu graças e o deu a eles, dizendo: Bebei dele todos; pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança derramado em favor de muitos para perdão dos pecados. Mas digo-vos que desde agora não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo convosco, no reino de meu Pai." - Mateus 26:26-29.*

Da forma como ensina o livro mórmon, baseado em supostas revelações, tanto faz celebrar a Ceia com suco de pitanga e bolacha, ou guaraná e bolo de nozes, ou água e pão. Somente um elemento não devem usar: O fruto da vide, ou seja, exatamente o vinho que Jesus ensinou a usarmos. Como Jesus é a verdadeira videira (João 15:1). Ele derrama o seu sangue pelos salvos, de modo que os salvos como que bebem do seu seu sangue, em sentido figurado. (João 6:53-56) Jesus é o pão que desceu do céu. (João 6:41) Portanto, pão e vinho foram usados por Jesus para simbolizar seu corpo e seu sangue derramado.

Os mórmons tentam perverter o correto entendimento das Escrituras valendo-se da promessa de Jesus à Samaritana: "mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna." (Mateus 4:14) Entretanto, Jesus não estava falando de ceia, mas de vida eterna, muito bem simbolizada pela "água", aqui, símbolo este bem usado devido ao contexto, em que a Samaritana colhia água de um poço. Por isso, lemos em Apocalipse 22:17: "O Espírito e a noiva dizem: Vem! E quem ouve, diga: Vem! Quem tem sede, venha; e quem quiser, *receba de graça a água da vida.*"

Outros ainda alegam que o uso da água tem muito a ver com o batismo em água, como símbolo de um recomeço de vida em Cristo. Então argumentam: *Se a água simboliza a conversão, por que não usá-la para simbolizar o sangue de Cristo?* Todavia, perguntamos aos mórmons: Se vocês tivessem feito esta mesma pergunta a Jesus, nos dias em que ele instituiu esta celebração, o que acham que ele teria respondido? Algo do tipo: *"Hum, eu estava pensando em usar o vinho, mas pensando bem, vocês têm razão?"* Acho que não, certo? Se ele usou o vinho, é porque ele não pensava como os mórmons, e nem mudaria de opinião 1800 anos depois. Que os mórmons pensem nisso!

E para complicar de vez a situação de confusão doutrinária no Mormonismo, o Livro oficial deles, já mencionado acima, o dito *Doutrinas & Convênios* (D&C), dá as seguintes instruções sobre como o Élder (Ancião) deve ministrar a Ceia:

"79 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este **vinho** para as almas de todos os que beberem dele, para que o façam em lembrança do sangue de teu Filho, que por eles foi derramado, e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter consigo o seu Espírito. Amém."<sup>105</sup>

A pergunta que não quer calar é: Por que em D&C 20:79 é revelado para se ministrar a Ceia com o vinho, mas em D&C 27:2, 3 se diz que não importa o que se use, conquanto que não seja vinho?

Portanto, a ceia mórmon é herética por dois motivos: (1) Porque está em desacordo com o modelo estabelecido por Jesus; (2) Porque está de acordo com uma revelação extra bíblica, o que piora o caso, pois revelações fora das Escrituras, mesmo que sejam creditadas como advindas do próprio Jesus, não são revelações do verdadeiro Deus e muito menos do verdadeiro Jesus. Assim, queridos mórmons, leiam e pratiquem isso: Assim como Jesus fez, assim também vou fazer.

---

<sup>105</sup> Princípios do Evangelho, página 139.



**CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**





## CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL - LIBERTANDO-SE DE UMA INVERDADE CABELUDA



Para os adeptos da Congregação Cristã no Brasil (CCB), é pecado cortar o cabelo, e até aparar as pontas. Pobre das mulheres a quem Deus deu cabelos bem crespos, que crescem para cima! Como fazer alisamento ou escova definitiva é pecado também, pois seria um ato de vaidade, elas sofreriam muito para entrar no reino dos céus. Certa senhora dessa organização, que tinha o cabelo até o tornozelo, disse:

*"Meus cabelos são o sinal da graça de Deus em minha vida."*

Outra, perdeu a liberdade na CCB por cortar seus cabelos, mesmo eles ficando bem abaixo do ombro. Numa conversa informal com um ancião da CCB, perguntei a ele:

*Se no momento em que Jesus estivesse voltando, uma mulher da CCB estivesse cortando o cabelo, ela correria o risco de não ser arrebatada?*

A resposta foi:

*"Isso só Deus sabe, mas pela doutrina da Bíblia, só se Deus mostrasse muita misericórdia para com ela."*

Será mesmo que a Bíblia ensina as mulheres a não cortarem o cabelo?

O que a Bíblia diz sobre o cabelo

Uma igreja ensinar suas mulheres a não cortar o cabelo, em si, não é o problema. Isso cairia na questão de usos e costumes. Seria como as Assembléias de Deus que proíbem seus membros de usarem cavanhaque. Mesmo assim, nossos irmãos das Assembleias de Deus consideram como irmãos os batistas, por exemplo, que usam cavanhaque. Todavia, no caso da CCB, a questão é outra. Não se trata de usos e costumes, mas de doutrina, a qual desobedecida, pode levar o "crente" a perder a salvação e ir ao inferno.

Não são poucos os casos de senhoras da CCB que sonharam estarem indo ao inferno, ou que sofriam os efeitos da mão pesada de Deus por, no sonho, estarem cortando os cabelos. Pior do que isso, a CCB considera as cristãs de outras denominações que aparam ou cortam o cabelo como mundanas, pessoas fora da doutrina da Bíblia. Tudo isso pela horrível e infeliz interpretação do texto de 1 Coríntios 11:3-15. Iremos colocá-lo na íntegra para que você possa analisar o erro que faz as CCBistas se acharem as mulheres mais próximas de Deus do que todas as outras.

*"3 Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. 4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. 5 Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. 6 Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou raparse, cumpre-lhe usar véu. 7 Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem. 8 Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. 9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. 10 Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade. 11 No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. 12 Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. 13 Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu? 14 Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? 15 E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. 16 Contudo, se*



*alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus."*

Qual a interpretação correta para esses versículos, de acordo com outros textos bíblicos e o contexto histórico da época da igreja em Corinto? Paulo era israelita da tribo de benjamim. (Filipenses 3:5) Como judeu, Paulo sabia muito bem que cabelos cumpridos, entre as judias, tinha um significado muito favorável. Observe:

*"A tua cabeça é como o monte Carmelo, a tua cabeleira, como a púrpura; um rei está preso nas tuas tranças." - Cantares 7:5.*

Quanta admiração o rei tem nas tranças e na cabeleira de sua amada! Com esse texto em mente, os adeptos da CCB apregoam algo que não está escrito: Que o cabelo comprido diferencia a mulher do mundo da mulher cristã. Todavia, nos dias em que a Bíblia foi escrita, tendo os dias de Paulo como referência, as mulheres não-cristãs, adoradoras de seus deuses, usavam cabelos cumpridos. Veja como isso é verdade:

*"Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário." - 1 Pedro 3:3.*

*"Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)." - 1 Timóteo 2:9, 10.*

De acordo com os textos acima, as mulheres cristãs não deveriam usar cabelos frisados. No texto de 1 Pedro 3:3, ocorre a palavra grega, para frisado, "emphloke", que segundo as melhores concordâncias de palavras do Novo Testamento grego, como a de STRONG (>), significa "elaborada trança de cabelos em nós, formando um penteado exagerado". No texto de 1 Timóteo 2:9, 10, a palavra grega para "frisados" é "plegma", e segundo STRONG (>), "plegma" denota aquilo que é trançado, franzido ou torcido. Mulheres daquela época usavam seus cabelos cumpridos para moldarem imagens de seus deuses.

Então, torna-se óbvio que as mulheres não-cristãs dos dias de Paulo e Pedro faziam trançados exagerados com seus cabelos, o que nos faz concluir que tinham cabelos compridos. Isso prova que ter cabelos compridos não era o sinal diferenciador entre mulheres cristãs e não-cristãs. Se não era essa a diferença, qual era? Paulo diz a Timóteo para as mulheres cristãs terem "boas obras, como é próprio às que professam ser piedosas". Mas enquanto as nossas irmãs em Cristo daquela época eram identificadas pelas suas obras boas, as mulheres não-cristãs tinham cabelos compridos da mesma forma, e Paulo e Pedro falam delas como usando cabelos frisados. Por que fazer menção disso?

O contexto mostra que era o modo como usavam seus cabelos compridos era o problema, com gastos dispendiosos com ouro e pérolas nos cabelos, costumes comuns da época entre judias, gregas e romanas. Portanto, as CCBistas não deviam julgar nossas irmãs por terem cabelos mais curtos do que o delas. Em nossos dias, há muitas mulheres não-cristãs, com cabelos compridos e curtos. A menos que se convertam a Jesus, não serão salvas. - João 3:16.

Mas o que dizer do uso do véu? Os líderes da CCB ensinam suas mulheres também que o uso do véu distingue a cristã da não-cristã (ou como jocosamente falam das "assembleianas" de Deus: "as nossas primas"). Todavia, muitas senhoras católicas e até beduínas usam o véu. E nos dias de Paulo, quando ele escreveu a carta aos coríntios?

Em Corinto, cidade grega, havia sacerdotisas que usavam o véu, mas o tiravam para que, com seus cabelos compridos e soltos, indicassem estar sob inspiração de algum deus. Na época de Paulo, era muito comum o uso de cobertura na cabeça para velar os cabelos, quando não o rosto também. Assim, o uso do véu, naqueles idos, justificava-se como forma de simbolizar a submissão da mulher ao homem, e a não-emancipação da mulher em relação ao homem, como era típico das prostitutas da época fazerem. Elas, ou descobriam a cabeça, ou raspavam-na, como sinal de serem emancipadas. (Para essas informações, consultei O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, de R. N. CHAMPLIN (Hagnos) e Comentário Bíblico Pentecostal do Novo Testamento, CPAD, ao comentarem 1 Coríntios 11:1-16) Se o uso do véu era comum entre outras religiões e cultos daquela época e o são ainda da nossa também, por que torná-lo como sinal que diferencia a cristã da não-cristã? Veja o seguinte comentário de um Manual Bíblico:

*"O costume nas cidades gregas e no Oriente Próximo era as mulheres cobrirem a cabeça em público - a não ser no caso das mulheres de caráter imoral. Ainda havia pessoas que se lembravam de como Corinto tinha estado cheia de prostitutas de templo. Algumas das mulheres cristãs, tirando proveito da liberdade que tinham acabado de conquistar em Cristo, resolveram deixar de manter a cabeça coberta nas reuniões da igreja, o que horrorizou as mulheres mais modestas. Paulo fala que não devem afrontar a opinião pública quanto ao que é considerado apropriado na sociedade em geral." - Manual Bíblico de Halley, página 622, Edição Revista e Ampliada, editora VIDA.*

Seria hoje errado uma mulher usar o véu com o cabelo comprido igrejas? Não! Uma igreja cristã poderia adotar esse costume, mas entendendo que o uso do véu e cabelos compridos atendia as exigências da época de Paulo, com base nos costumes da época. Muito menos essa igreja deveria fazer desses costumes um muro entre as mulheres cristãs daquela igreja e das outras que não adotassem tal prática. No caso da CCB, o erro fatal é tornar o uso do véu com cabelos compridos um requisito para se ter liberdade na igreja e até para a salvação.

### **Outro erro de interpretação**

Afirmam os CCbistas que 1 Coríntios 11:6 condena aparar as pontas do cabelo feminino, pois ali diz que "se, porém, é vergonhoso para a mulher cortar o cabelo ou rapar a cabeça, então cubra a cabeça." Lamentavelmente, os adeptos dessa organização exclusivista não se interessam em estudar a Bíblia e as palavras originais do Novo Testamento grego. Se ao menos lhes fosse permitido fazer isso, descobririam duas luzes que iluminariam seu caminho de erros de interpretação bíblica:

*Em 1 Coríntios 11:6, a palavra grega para "cortar o cabelo" é "keiro", e significava "tosquiar uma ovelha ou cortar rente". (Champlin, Vine e Strong) E a palavra grega para rapar é "xurao", que significava "barbear-se, rapar inteiramente com uma navalha". (Strong e Champlin)*

Aqui nada tem a ver com o cortar aparando. Por isso que o versículo 15 afirma que os cabelos compridos são uma glória para a mulher, e não os

cabelos compridos e jamais aparados. O que está em foco aqui é: A mulher cristã deveria simbolizar sua submissão através do véu (costume da época) e dos cabelos compridos (costume da época) em contraste com as prostitutas da época que raspavam ou cortavam rente seus cabelos para atrair clientes.

### **Uma palavra de amor às mulheres da CCB**

Bem sabemos quanto muitas mulheres da CCB têm sofrido nas garras de líderes que lhes interpretam erroneamente a Bíblia. Muitas perderam sua liberdade na igreja de dar testemunhos, de orar, por terem aparado as pontas de seus cabelos. O orgulho denominacional que impera suas igrejas e emperra o usufruto da liberdade gloriosa dos filhos de Deus na vida delas só acabará quando reconhecerem que a salvação é pela graça de Deus, por meio da fé, e não por meio de obras. (Efésios 2:8, 9) Evidentemente que as obras dizem quem tem fé ou não (fé viva ou fé morta), mas impor obras como requisito para a salvação é contrário à graça de Deus.

*"E, se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça." - Romanos 11:6.*

Às mulheres da Congregação Cristã no Brasil são deixadas para reflexão e meditação, com oração, as seguintes palavras:

*"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve." - Mateus 11:28-30.*

*"Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão." - Gálatas 5:1.*

Que essas palavras as libertem de todo jugo maligno que lhes impõe fardos para a salvação. Não se é pedido aqui para as mulheres da CCB rasgarem o véu ou cortarem o cabelo, mas em nome de Jesus que se libertem quanto antes do pensamento mundano de que para se ter liberdade (João 8:32) e Salvação (Atos 16:30, 31) é necessário, entre outras obras, usar véu e usar cabelos sem jamais apará-lo. Corte essa mentira cabeluda pela raiz! - Fernando Galli.

## CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL - APENAS SEUS MEMBROS SÃO IRMÃOS EM CRISTO?



A Bíblia dá duas possibilidades apenas: Igreja (Ecllésia, Mateus 16:18) ou Seita (Hairésis, 2 Pedro 2:1). Quando uma igreja cristã ensina certos erros, dependendo quais, ela passa a ser uma Igreja que se comporta como seita. Mas se os erros forem absurdos,

tornam o grupo uma heresia. Assim, analisaremos um dos ensinamentos da CCB, à luz das Escrituras, com o intuito de você alertar você sobre um erro grave dentre as doutrinas estranhas da CCB. Como a CCB não possui livros, serão usadas como provas documentais suas doutrinas publicadas em Assembleias anuais, disponíveis em sites de adeptos da CCB discordantes da seita, que procuram reformá-la e até purificá-la de suas heresias.

**HERESIA DA CCB** - A CCB declara que não devem ser considerados como irmãos aqueles que não foram batizados nela. Observe:

*"Quando se vai a se batizar, sendo o servo de Deus um mandado do Senhor, para cumprir o mandamento deve usar as palavras "Em Nome do Senhor Jesus te batizo Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" tudo conforme se encontra em S. Mateus XXVIII, vs. 19 e Atos II, vs. 38. Pois o sacramento que está cumprindo é um mandamento do Senhor Jesus. Sempre temos considerado que todos sejam batizados segundo o Senhor nos tem feito claro desde o princípio desta Obra. O SENHOR NOS GUIOU EM QUE SÓ SEJAM CONSIDERADOS NOSSOS IRMÃOS AQUELES QUE SE BATISAM ENTRE NÓS. Na obra de Deus não temos parentes nem amigos, todos somos iguais e quem não está na doutrina não é considerado como irmão nem tem liberdade nos cultos." <sup>106</sup>*

<sup>106</sup> ASSEMBLÉIA DE 28 A 31 DE MARÇO E 1º DE ABRIL DE 1961, - DOCTRINA DO BATISMO.

**RESPOSTA CRISTÃ** - É verdade que são nossos irmãos apenas aqueles que se batizam na Igreja Cristã, e esta Igreja existe desde o Pentecostes de Atos Capítulo 2. Desde então, todos os que creram em Jesus Cristo como único e suficiente Salvador de suas vidas (Atos 16:30, 31) foram batizados conforme ordem de Jesus: "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (Mateus 28:19, 20) Estes são nossos irmãos em Cristo.

O problema ocorre quando pessoas se reúnem para ensinar a heresia de que apenas os que se batizam entre elas\* são irmãos em Cristo ou, se preferir, membros da única religião ou doutrina verdadeira. É o caso da CCB. É por esta razão que dizem apenas "a paz de Deus" apenas entrem si.

A CCB existe desde 1910. A Igreja, ou o Corpo de Cristo, já existe há quase 2000 anos. Esta Igreja sempre existiu depois da morte de Jesus, pois este afirmou que estaria com seus discípulos todos os dias, até o fim deste mundo. (Mateus 28:20). Portanto, não há a menor razão para crermos que o Senhor Deus tenha guiado os líderes da CCB desde o surgimento desta obra a considerar como irmãos em Cristo apenas seus adeptos. Ou foram homens equivocados ou o próprio Satanás, ou ambos, quem semearam essas heresias na CCB.

No final do trecho doutrinário da CCB acima, lemos *"na obra de Deus não há parentes, nem amigos, e que quem não está na obra de Deus não é irmão."* Se a CCB fosse uma igreja genuinamente cristã encararia membros de outras denominações cristãs como seus irmãos em Cristo. Todavia, sabemos que na prática, além de não nos considerarem irmãos, consideram-nos primos, quando nos aproximamos mais de perto deles.

Convidamos a todos os adeptos da CCB que se libertem das interpretações errôneas de sua liderança e experimentem de fato a verdadeira alegria desfrutada por todos os crentes na Igreja de Cristo. Mesmo em denominações diferentes, chamamo-nos de irmãos, porque a Bíblia ensina: "Somos filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo" (Gálatas 3:26), não por sermos parte de uma "irmandade" fundada em 1910.

Por fim, conhecemos centenas de adeptos da CCB que já nos consideram como irmãos, dezenas de cooperadores ao redor do Brasil que discordam que apenas a CCB é a Igreja de Jesus aqui na terra. A CCB aos poucos está mudando. - Fernando Galli.

# CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL - ABORDAGEM AMOROSAS PARA COM NOSSOS AMIGOS EXCLUSIVISTAS.



Todos nós sabemos do costume dos adeptos da Congregação Cristã no Brasil (CCB) de se saudarem com a paz de Deus apenas entre eles. Numa conversa com um desses membros, quando chega outro da CCB, ele diz a você "como vai" e ao irmão de igreja dele "paz de Deus". Por que isso acontece? Entre as muitas respostas que

obtive da parte de seus membros, posso destacar algumas:

1. "É que como acreditamos ser a igreja que mais faz a vontade de Deus e que tem a única doutrina correta, então costumamos nos saudar apenas entre nós mesmos."
2. "Desde que nosso irmão Francescon foi usado por Deus para criar a CCB, a graça de Deus tem sido manifesta nesta irmandade. Então, nós saudamos apenas quem pertence a ela."
3. "Nossa doutrina baseia-se tudo certinho no que a Bíblia diz. Então, vamos supor, quem está fora dessa doutrina, não pode merecer a paz de Deus."
4. "As outras igrejas estão repletas de erros. A Congregação Cristã é a única que adere à doutrina de Cristo fielmente."

Como lidar com os adeptos da CCB que pensam assim? Tenho sugerido que os irmãos bondosamente argumentem da seguinte forma com eles:

## **Abordagem 1**

Na sua opinião, Jesus nos ensinou a identificar uma única placa religiosa, ou aqueles que são discípulos de Jesus e filhos de Deus? (Espere uma

resposta.) Então, gostaria de ler com você alguns versículos. Por exemplo, lemos em João 13:34, 35 o seguinte:

"Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros." - João 13:34, 35.

No seu modo de entender, precisamos amar uns aos outros. O que você acha? (Espere uma resposta afirmativa.) Esse texto mostra que quem ama é reconhecido como discípulo de Jesus. E em Cristo Jesus, eu amo sua vida, meu querido (minha querida). Eu aceitei Jesus como o meu Salvador, e pela Graça e Misericórdia de Deus, posso considerar como meu irmão pessoas que receberam Jesus nas suas vidas. Assim, o que Jesus fez por mim e por você é muito mais importante do que placas de religião. O que acha de nos considerarmos como irmãos em Cristo, mesmo sendo de denominações diferentes?

## **Abordagem 2**

Tenho percebido que vocês não nos cumprimentam com a paz de Deus. Por quê? (Espere uma resposta.) Agradeço sua resposta. Mas gostaria de ler com você na Bíblia as seguintes palavras de Jesus:

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." - Mateus 7:21.

Conforme você percebeu, os salvos são aqueles que fazem a vontade de Deus, ou aqueles que pertencem a uma determinada denominação? (Espere uma resposta.) Em todas as igrejas cristãs, existem pessoas que fazem a vontade de Deus. Mas nunca conseguimos fazer cem por cento dela, porque somos imperfeitos. Portanto, nem você, nem eu, fazemos plenamente a vontade dEle. Mas eu e você amamos o que Jesus Cristo fez por nós, ou seja, morreu para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha vida eterna. (João 3:16) Assim, creio que nós dois poderíamos nos saudar, pois amamos e temos fé no mesmo Jesus. O que acha?



### **Abordagem 3**

Aqui no Brasil, os membros da CCB se consideram uma irmandade que possui a única doutrina correta. Em outros países, isso não ocorre. Por exemplo, existem igrejas da CCB que aceitam os evangélicos como irmãos em Cristo. Você sabia disso? (Espere uma resposta.) Bom, respeito sua opinião, mas pense no que Jesus disse. Observe:

"Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus." - Mateus 10:32.

Quando Jesus disse isso, não havia a CCB. A CCB foi fundada em 1910, por Louis Francescon. Assim, desde aproximadamente o ano 30 d.C., para alguém ser salvo (ou para que Jesus confessasse o nosso nome perante o Pai), nunca foi necessário ser parte da CCB, mas confessar a Jesus diante dos homens. Assim, não faz sentido crer que, a partir de 1910, Deus mudou de idéia, e passou a salvar apenas pessoas que estão na CCB, sendo que em todas as igrejas cristãs continuam havendo pessoas confessando Jesus diante de todos. É por isso que hoje há muitas pessoas na CCB esperando mudanças e nos chamando de irmãos em Cristo Jesus. Gostaria de me considerar seu irmão em Cristo?

### **Vencendo o proselitismo da CCB**

Não raro, os membros da CCB nos abordam com declarações do tipo: "Vamos conhecer a Palavra?" ou "Vamos conhecer a verdade?" Os cristãos precisam saber responder a essas investidas, ajudando essas pessoas a concluir que a Verdade e a Palavra de Deus não são exclusividade dessa organização. Observe como você pode responder:

#### **Abordagem 4**

"Eu agradeço a você o convite de conhecer a Palavra. Todavia, a Palavra de Deus é a Bíblia. E muito antes de sua denominação surgir, desde antes de Cristo, essa Palavra era lida e ensinada. Nos dias de Jesus, veja o que ele disse:

"A tua Palavra é a verdade." - Ler João 17:17.

Em nossas igrejas, lemos essa Palavra. Acreditamos no poder dela em nossas vidas. Veja como a Bíblia me ajudou a ser uma pessoa melhor. (Dê o seu testemunho de como a Bíblia lhe ajudou a ser uma pessoa melhor.) Acha mesmo que só na CCB a Palavra de Deus é ensinada, se nas igrejas cristãs a Bíblia tem se mostrado viva e poderosa na vida de tantas pessoas?

## **Abordagem 5**

"O que seria a verdade para você? (Espere uma resposta.) Entendo seu ponto de vista. A verdade, de acordo com a Bíblia, é Jesus, não uma denominação fundada em 1910. Veja esse texto, que são palavras do nosso Jesus:

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida." - João 14:6.

Assim, você realmente crê que além de Jesus, existe outra verdade, ou seja, a sua igreja? (Espere uma resposta.) Bem, a verdade pra mim é só Jesus. E desde que aceitei a Cristo, Ele mudou o meu viver. Minha denominação não é perfeita, a sua também não é. Perfeito é só Jesus. A Bíblia diz que só Deus é verdadeiro. (Romanos 3:4) Portanto, precisamos servir juntos ao verdadeiro Jesus, em vez de desprezarmos as pessoas que amam e servem a Ele, só porque pertencem a outra denominação cristã.

## **Conclusão**

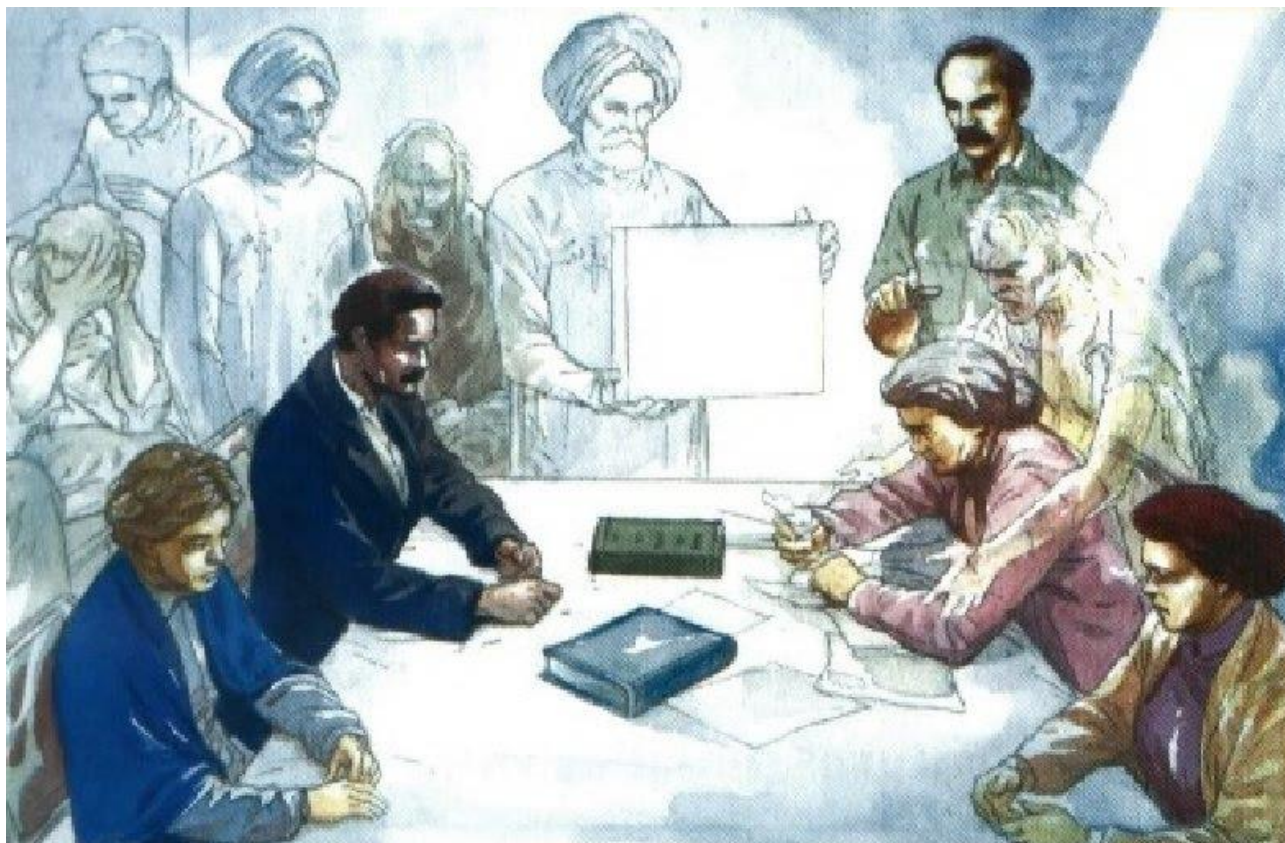
Todos os movimentos com sectarismo retiram Jesus do centro. Eles desejam se promover como a única verdade. Ao evangelizarmos adeptos da CCB, é importante enaltecermos o nome de Jesus. Não devemos ser ofensivos. A Bíblia diz que nossa linguagem deve ser "sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um". (Colossenses 4:6) Os da CCB questionarão muito as nossas denominações. Proponho ouvi-los, e num espírito de amor, raciocinar com eles.

## ESPIRITISMO KARDECISTA





## ESPIRITISMO KARDECISTA - SEU CONCEITO SOBRE A BÍBLIA



Todas as seitas rebaixam a Palavra de Deus. Os espíritos maus ficam com raiva quando os cristãos creem que a Bíblia fala a verdade, do início ao fim. Por isso, eles têm usado pessoas para desacreditá-la como inspirada por Deus. Será que o Espiritismo Kardecista faz isso?

### **Como o Espiritismo Kardecista explica a Bíblia**

Allan Kardec, segundo os espíritas, o codificador da Doutrina Espírita, expressou-se da seguinte forma sobre a relação Espiritismo e Bíblia:.

*"O Espiritismo, bem longe de negar ou destruir o Evangelho, vem, ao contrário, confirmar, explicar e desenvolver, pelas novas leis da Natureza que revela, tudo o que Cristo disse e fez; traz a luz sobre os pontos obscuros de seus ensinamentos, de tal sorte que aqueles para quem certas partes do Evangelho eram ininteligíveis, ou pareciam inadmissíveis, as compreendem, sem esforço, com a ajuda do Espiritismo, e as admitem; vêem melhor*

*a sua importância, e podem separar a realidade da alegoria; O Cristo lhes parece maior; não é mais simplesmente um filósofo, é um Messias divino." 107*

Será que com tais palavras o Espiritismo explica melhor os evangelhos? Os evangelhos nos ensinam que Jesus é Deus (João 1:1; 20:28), não apenas um "Messias divino". Se não conseguem enxergar essa verdade tão clara, como entenderão outros pontos? Infelizmente, a Divindade de Cristo é inadmissível para o Espiritismo Kardecista pois creem na explicação dada por Kardec e outros sobre os evangelhos.

Talvez os nossos queridos Kardecistas discordem de que neguem a Bíblia. Mas quando comparamos a citação acima com outras, de escritores renomados no meio espírita, chegamos à conclusão de que realmente a negam por ensinarem que a Bíblia não prova nada. Veja:

*"Nem a Bíblia prova coisa alguma, nem temos a Bíblia como probante. O Espiritismo não é um ramo do Cristianismo como as demais seitas chamadas cristãs. Não assenta seus princípios nas Escrituras. Não rodopia junto à Bíblia. [...] Mas a nossa base é o ensino dos espíritos, daí o nome espiritismo." 108*

A pergunta é: Como pode o Espiritismo ensinar que explica melhor a Bíblia e depois apregoar que a Bíblia não prova nada e que não assenta seus ensinamentos na Palavra de Deus, mas no ensino dos espíritos? Concordamos com o espiritismo quando reconhece que suas crenças sejam baseadas nos ensinamentos dos espíritos, e sabemos muito bem quem são eles. Tanto que, às vezes, antes de alguns espíritas se tornarem cristãos e aceitarem a Jesus como o seu único e suficiente Salvador, esses espíritos tentam causar dificuldades àqueles que estão para dar esse importante passo. Há muitos relatos de ex-espíritas kardecistas sofrerem ameaças audíveis do mundo espiritual, alertando os para não seguirem a religião cristã.

Mas e quanto a alegação de que a Bíblia não prova coisa alguma? Visto que o espiritismo se denomina ciência, e não religião, perguntamos aos cientistas se eles acham que, por métodos científicos, a crença na reencarnação pode ser provada. Mas um dos ensinamentos espíritas nos chama

---

<sup>107</sup> - Allan Kardec, A Gênese, página 31, 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

<sup>108</sup> À Margem do Espiritismo, página 214, Editora FEB, 4a. Edição

atenção, e desafiamos, com todo o respeito nossos queridos amigos espíritas, a provarem pela ciência a seguinte afirmação:

*"Vários Espíritos que animaram pessoas conhecidas sobre a Terra, disseram estar encarnados em Júpiter, um dos mundos mais próximos da perfeição, e ficaram admirados de ver, nesse globo tão adiantado, homens que, na opinião do nosso mundo, não eram tão elevados."* <sup>109</sup>

Como anda a vida em Júpiter, segundo recentes pesquisas? A sua conhecida mancha vermelha nada mais é do que uma tempestade duas vezes maior do que a Terra com ventos de até 500 quilômetros por hora. Cientistas também admitiram a possibilidade de que Europa, um dos satélites naturais de Júpiter, possa ter um oceano aquecido por vulcões, mas que se houvesse vida ali seriam micro-organismos, como bactérias. Será que esse "globo adiantado" realmente possui homens tão elevados?

Mas será que a Bíblia prova algo? Bem, os cientistas dia após dia encontram evidências de que a Bíblia prova o que eles anteriormente não criam. Observe a seguinte citação em favor da veracidade da Bíblia:

*"Graças às pesquisas modernas, reconhecemos agora a historicidade essencial dela (A Bíblia). As Narrativas acerca dos Patriarcas, de Moisés, do Êxodo, da conquista de Canaã, dos Juízes, da monarquia, do exílio e da restauração foram todas confirmadas e ilustradas a um ponto que, quarenta anos (ou mais) atrás, seria considerado uma impossibilidade".*<sup>110</sup>

A Bíblia, como livro confiável, quando trata de assuntos históricos e geográficos, mostra-se ser correta. Enquanto que o espiritismo kardecista, através de Allan Kardec e seus espíritos guias, no século 19, ensinava (e se crê até hoje) existir vida mais evoluída de espíritos encarnados em Júpiter, o que a NASA e outras pesquisas astronômicas consideram como impossível, a Bíblia, há centenas de anos antes de Cristo, mostrou-se exata sobre como o Planeta Terra se sustenta no universo. Observe:

---

<sup>109</sup> Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, página 114, nota de rodapé, 3a. Edição, Editora Boa Nova.

<sup>110</sup> The Christian Century. Página 1329.

*"Ele estende o Norte sobre o vazio e faz pairar a terra sobre o nada." - Jó 26:7.*

A forma como a ciência confirma fatos e histórias bíblicas é infinitamente superior e mais probante do que as crenças espíritas como a reencarnação e a incrível promessa de que um cometa errante levará os espíritos para habitarem em novos mundos.

*"Astros errantes, [...] os cometas serão os guias que nos ajudarão a transpor os limites do sistema ao qual pertence a Terra, para nos transportar às regiões longínquas da extensão sideral." <sup>111</sup>*

Como o Espiritismo Kardecista afirma que seus livros são escritos com a ajuda de espíritos desencarnados, podemos nos perguntar, em vista de tamanho erro científico: Se o Espiritismo ensina que caminha lado a lado com a ciência, e é ciência ao mesmo tempo, onde estão as provas astronômicas sobre essas declarações? Vida superior em Júpiter? Cometa servir de caminho para nos guiar a outros mundos? É bem verdade que Deus usou uma estrela para guiar os astrólogos a Jesus (Mateus 2), mas cometas guiando espíritos desencarnados é demais! Imagine a cena: espíritos seguindo um astro físico, "composto por gelos de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), amônia (NH<sub>3</sub>) e água (H<sub>2</sub>O), misturados com poeira e vários agregados minerais!"<sup>112</sup>

Outra pergunta: se foram mesmo espíritos que revelaram esses erros científicos aos escritores desses livros, não fica evidente que eles mentiram? A Bíblia diz que o Diabo é mentiroso e o pai da mentira. (João 8:44) Ou será que esses escritores, como Allan Kardec, escreveram apenas conceitos próprios sem a intervenção de espíritos?

Por fim, lamentamos que escritores espíritas, ao afirmarem que a Bíblia não prova nada, usem a própria Bíblia, da maneira como convém, para provar suas doutrinas. Amamos os espíritas como pessoas caridosas, mas repudiamos ensinamentos que rebaixam o único livro inspirado por Deus - a Bíblia. - Ler Salmo 97:10; Isaías 55:8-11; João 17:17. - *Fernando Galli.*

---

<sup>111</sup> Allan Kardec, A Gênese, página 106, 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

<sup>112</sup> Wikipedia, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cometa>



## ESPIRITISMO KARDECISTA – SERÁ QUE REENCARNAMOS MESMO?



"Estou na minha vigésima primeira encarnação!", afirmou categoricamente uma senhora para um ministro do evangelho. Talvez você já ouviu pessoas afirmarem algo parecido. Essa doutrina espírita, ensinada por povos pagãos e codificada

por Allan Kardec, no século XIX, encanta pessoas sinceras e desesperançosas. Como expressou uma senhora que havia perdido seu filho num acidente, "quer coisa melhor do que eu reaver esse filho numa outra vida, talvez como meu pai, ou irmão ou filho novamente?" Como responder aos espíritas que sinceramente creem dessa forma?

### A Crença Espírita Kardecista

O que ensina o espiritismo com respeito à reencarnação? Embora todos nós saibamos disso, vale conferir a explicação deles nos livros de Allan Kardec. Dois deles assim se expressam sobre o assunto:

"Pelo espiritismo, [...] o homem sabe que a alma progride, sem cessar, através de uma série de existências, até que pode aproximá-la de Deus." <sup>113</sup>

"Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos? Deus a impôs a eles com o objetivo de os fazer chegar à perfeição: para alguns é uma expiação, para outros é uma missão." <sup>114</sup>

Mas quais seriam as provas dessa crença sobre várias existências? Afirmções de pessoas que não conseguem se lembrar de suas supostas vidas passadas? Ou relatos daquelas poucas que se lembram, mas que sempre afirmam já terem vivido numa cidade famosa e ocupado um cargo importante? Ou a convicta explanação dos médiuns, que afirmam ser o

<sup>113</sup> Allan Kardec, A Gênese, página 26, 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

<sup>114</sup> Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, página 94, Questão 132, 3a. Edição, Editora Boa Nova.

espiritismo uma ciência, mas não apresentam provas científicas sobre a reencarnação?

Em contrapartida, os cristãos têm uma opinião baseada num livro que fala apenas verdades, a Bíblia. Ela é bem clara ao dizer:

*"E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo." - Hebreus 9:27.*

Os espíritas não creem assim, porque para eles a reencarnação lhes aproxima mais de Deus, a cada existência. Então, quem está com a razão - a Bíblia ou Allan Kardec? Os cristãos creem na Bíblia porque ela ensina de modo simples como surgiu a vida, e que o Criador jamais intencionou que o homem reencarnasse para se aproximar mais de Deus. O homem tem uma única oportunidade de se aproximar ou não de Deus, numa única vida. Por isso, Paulo podia dizer:

*"21 Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. 22 Entretanto, se o viver na carne traz fruto para o meu trabalho, já não sei o que hei de escolher. 23 Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor. 24 Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne." - Filipenses 1:21-24.*

Para Paulo, um judeu convertido a Jesus, morrer era lucro. Por que ele pensava assim? Por que desejava voltar a viver aqui na terra num outro nascimento? Não, mas porque depois de sua única vida, ele tinha a certeza de que estaria com Jesus, o que era incomparavelmente melhor. Ele jamais diria isso se cresse na reencarnação. Não faria sentido ser melhor morrer e estar com Cristo por uns tempos e voltar a nascer aqui.

Os espíritas apreciam muito as palavras ditas pelo próprio Jesus nos evangelhos. Então, segundo Jesus, qual é o modo de nos aproximarmos de Deus? Observe:

*"Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." - João 14:23.*

De acordo com Jesus, Deus, o Pai, vem com Jesus fazer morada em nosso coração, ou seja, uma relação muito íntima entre o cristão e Deus. Quão próximos de Deus nos tornamos, não é mesmo? Qual o requisito? Se amarmos a Jesus e guardarmos sua palavra. Nada de reencarnar, nada de nascer de novo literalmente. E o que encanta os cristãos é que Deus procura essa aproximação, dando conselhos e leis para que vivamos de um modo digno de pertencermos a Deus. Deus procura esses adoradores, segundo Jesus. (João 4:24) Deus não cria espíritos e os joga para ver como eles se saem, mas cria cada ser humano com um espírito, e convida a todos para essa aproximação. Evidentemente que devemos também invocar o nome do SENHOR, depois de o aceitarmos, porque perto está Ele dos que o invocam. (Salmo 145:18) Se Ele está perto de quem faz isso, não precisamos reencarnar.

Mas o que dizer da perfeição? Precisamos reencarnar para sermos perfeitos? Segundo a Bíblia, a perfeição não está atrelada à reencarnação, e não há sequer um único versículo bíblico que sugira isso. Pelo contrário, a perfeição está relacionada a andar nos estatutos e nos mandamentos do Senhor (o que é uma consequência de quem tem fé verdadeira), a amar até mesmo nossos inimigos. – Veja 1 Reis 8:61 e Mateus 5:43-48.

Allan Kardec também diz que a reencarnação é para muitos uma expiação, ou seja, uma penitência para progredirmos, conforme eles entendem. Mas a Bíblia também nos ensina sobre quem e com o que ele fez expiação por nossas vidas. Leia:

*"Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado." - 1 João 1:7.*

Os espíritas precisam entender que a morte de Jesus realiza um milagre na vida do que nEle tem fé verdadeira. Somos purificados de nossos pecados e, conseqüentemente, aproximamo-nos de Deus.

## **Conclusão**

O maior interessado em promover a doutrina da reencarnação é o inimigo da vida eterna. Ele sabe que se a doutrina da reencarnação se tornar uma verdade para uma pessoa, o sacrifício de Jesus Cristo por ela dará lugar à

salvação por méritos próprios, ou seja, a pessoa passará a se salvar através de sucessivas reencarnações, o que biblicamente é impossível. Mas desejamos ganhar espíritos para Jesus. Para ajudar os espíritos a raciocinarem sobre o assunto, sugiro a seguinte abordagem:

*"Respeito seu ponto de vista. Mas imagine que você esteja na sua vigésima primeira encarnação (ou vida). Você deve crer que está mais próximo de Deus e mais perto da perfeição do que a vigésima, não é? E na vigésima encarnação você estava mais próximo de Deus e mais perto da perfeição do que a décima nona. Então, cada existência sua anterior você estaria mais longe de Deus e mais distante da perfeição. Então pense em como você foi criado. Consegue imaginar um Deus de amor criando os espíritos bem mais longe de Deus e mais distantes da perfeição? Não seria muito mais amor da parte de Deus ter criado o homem à sua imagem, segundo a sua semelhança, próximos de Deus? E não foi mais amoroso ainda Deus, segundo a Bíblia, apesar de o homem ter pecado e se distanciado de Deus, ser convidado, através da fé em Cristo Jesus, a ser morada de Deus? (Leia João 3:16, João 14:23) Querido(a), o que Jesus fez na minha vida vale por mil encarnações! Foi uma mudança maravilhosa, e até eu partir e estar com Cristo, quero melhorar ainda mais. Deseja conversar mais sobre esse assunto?"*

Que Deus abençoe seus esforços em provar, mediante a palavra de Deus, a Bíblia, que fora da graça de Deus não há salvação, e que por méritos próprio é impossível sermos salvos.

## ESPIRITISMO KARDECISTA - ESPÍRITOS COM AMNÉSIA OU MENTIRA DO DIABO?



Quando perguntamos a um espírita se ele crê em vidas passadas, certamente a resposta é "sim". Quando perguntamos se ele se lembra dessas vidas passadas, a vasta maioria responde "não". E se perguntarmos por que ele não se lembra das vidas passadas, a resposta é aquele velho argumento: "Para eu não me lembrar dos meus erros, e isso me acompanhar por todas as minhas

reencarnações." Quanto a pequenina minoria que diz se lembrar de outras existências, quase todos viveram em cidades importantes e ocuparam cargos destacados. Nunca encontrei algum espírita que dissesse ter vivido no ano de 1500 entre os índios que aqui moravam. Talvez, depois desse artigo, talvez surjam uns dois ou três. Mas vejamos como Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, explica o que ocorre entre uma vida e outra, no que se refere ao suposto "eu esqueci".

*"Um fenômeno particular, igualmente assinalado pela observação, acompanha sempre a encarnação do Espírito. [...] O Espírito perde toda a consciência de si mesmo, de sorte que ele nunca é testemunha consciente de seu nascimento. No momento em que a criança respira, o Espírito começa a recobrar suas faculdades. [...] Mas ao mesmo tempo que o Espírito recobra a consciência de si mesmo, ele perde a lembrança do seu passado, sem perder as faculdades, as qualidades e as aptidões adquiridas anteriormente."*<sup>115</sup>

O Espiritismo Kardecista ousa dizer que esse fenômeno é assinalado pela observação, talvez para dar o ar de científico. Todavia, isso não pode ser provado. Pura imaginação. É muito fácil ensinar a doutrina da reencarnação desta forma: Eu vivi vidas passadas, mas não me lembro de

---

<sup>115</sup> Allan Kardec, A Gênese, página 187, 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

nada, para não viver magoado. Todavia, lembrar-se dos erros é um excelente modo de nos conscientizarmos de não errar mais. Se uma pessoa tivesse sido assassina numa suposta vida passada, ela teria a chance de viver novamente com a pessoa que ela assassinou, e demonstrar o seu amor por ela. Ambas se lembrariam do fato, e viveriam em amor. Entre uma vida e outra, poderiam se encontrar, receber instruções de como se perdoarem, e receberem então uma nova chance. Mas sabemos que nada disso ocorre, porque está ordenado ao homem morrer uma única vez, e depois vem o juízo. - Ler Hebreus 9:27.

Lembramos também que a Bíblia nos ensina uma verdade lógica e facilmente aceitável sobre o que ocorre depois da morte. Ao ler esse relato, observe que ela nada diz sobre o espírito pensar em retornar para uma nova vida:

*"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. [...] Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma" - Eclesiastes 9:5, 10.*

O Texto afirma que os mortos (evidentemente o espírito deles) não sabem de nada, e o contexto indica que não estão cômnicos do que acontece debaixo do sol, ou seja, dos assuntos da terra. Assim, quando se diz que a memória dos que morreram jaz no esquecimento, refere-se ao espírito não ter mais acesso a nós. No que chamamos de estado intermediário, o espírito não tem mais nada a ver com os assuntos debaixo do sol. Mas nada se diz de ele planejar voltar numa reencarnação. No além, ou no mundo dos mortos [sheol, no hebraico], não há projetos, conhecimento, nem sabedoria alguma, no que se refere aos assuntos humanos. Claro que o Espírito tem memória, raciocina, tem consciência de si mesmo, mas não tem mais contato algum com tudo que está debaixo do sol. Ele não projeta, ou planeja, renascer aqui. Jesus nos mostra isso na parábola do Rico e do Lázaro, quando ambos morrem e têm destinos diferentes.

O Espírito do Rico, em tormentos, suplica a Abraão que envie alguém dentre os mortos para alertar seus familiares (do Rico) para que se arrependam. Abraão, que jamais havia reencarnado, pois continuava

como Abraão, e há mais tempo no mundo dos mortos (hades, em grego) responde ao recém-chegado Rico qual seria a única forma de um espírito voltar para a terra. Observe:"

*"Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão. Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos." - Lucas 16:30, 31.*

Então, afirmar que o Espírito perde a consciência ao nascer aqui na terra, mas quando a criança respira ele recobra a consciência de si mesmo, mas se esquece da sua vida passada - tudo isso nada mais é do que pura estória de ficção. Para um espírito vir aqui, segundo a Bíblia, e as próprias palavras de Jesus, nessa parábola, baseada evidentemente em fatos reais, só através da ressurreição. Nem nascer aqui se menciona! Fala-se ressurreição.

Os espíritas deveriam se preocupar mais em ensinar seus adeptos a se arrependerem e buscarem a Jesus como seu Salvador e, portanto, perdoador, enquanto estão vivos. A morte de Jesus é um milagre, pois ela faz por quem O aceita em seu coração o que nem um milhão de reencarnações seria capaz de fazer - salvar o pecador.

Quanto ao "esquecimento", ou se preferir "amnésia espiritual", uma técnica muito interessante de evitar a busca de provas mais concretas, fazendo o leigo aceitar e pronto, dizemos que não estamos interessados em fábulas como essas. Fazemos nossas as palavras de Pedro:

*"Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade." - 2 Pedro 1:16.*

T

odavia, assim como Satanás usou as escrituras para tentar o absurdo dos absurdos - desencaminhar o Deus encarnado, Jesus Cristo - ele tem usado a mesma tática através de seus médiuns espíritas para provar mediante as Escrituras que o Espírito, ao reencarnar, perde a lembrança de vidas passadas. Usam o caso de Jesus. Os espíritas nos perguntam:

"Jesus, enquanto na terra, tinha o mesmo grau de conhecimento que possuía antes de vir à terra? Não diz a Bíblia sobre o menino Jesus que ele "crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria"? (Lucas 2:40) Não prova isso que ele deixou de conhecer o que sabia, enquanto espírito, e precisou aprender tudo de novo, numa nova existência?"

Essa argumentação é errônea porque a Bíblia ensina que Jesus é Deus, e sendo Deus, era eternamente pré-existente. A Bíblia, a quem os espíritas buscam desesperadamente provas para suas alucinações, não ensina que nós somos pré-existentes. Os espíritas não creem que Jesus era Deus, mas apenas um espírito criado como outro qualquer, porém mais evoluído do que todos os que aqui vieram. Então, desconhecem as duas naturezas de Jesus: Perfeitamente Deus (João 20:28) e perfeitamente homem (1 Timóteo 2:5). Como homem, Jesus era limitado em saber de todas as coisas, pois afirmou que só o Pai sabia o dia e a hora do fim dos tempos (Mateus 24:36), mas como Deus ele sabia de todas as coisas, fato este reconhecido pelos discípulos de Jesus durante a sua vida na terra (João 16:30) e depois de sua ressurreição (João 21:17) E o próprio Jesus mostrou que, como Deus, lembrava-se da glória que teve junto ao Pai antes de haver mundo. (João 17:1-5) Por fim, usar o exemplo de Jesus como tentativa de provar que nosso espírito se esquece das vidas passadas é uma afronta ao Cristianismo. Uma heresia.

## **Conclusão**

Os Espíritas precisam saber das verdades bíblicas sobre o que ocorre quando morremos. Infelizmente, poucos entre nós estudam o que a Bíblia ensina sobre isso. Falta de tempo não é, porque Deus não é mentiroso em afirmar que para tudo há um tempo. (Eclesiastes 3:1) O que precisamos é usar nosso tempo seletivamente para nos aprofundarmos em assuntos espirituais, e nos capacitarmos para evangelizarmos os em escuridão espiritual. Embora nos reportamos aos irmãos em Cristo, aqui, com palavras de ousadia e corajosas sobre a crença espírita, devemos raciocinar com eles de forma compreensiva e amorosa, sem zombaria. Precisamos entender que eles são vítimas de um falso-deus, chamado Satanás, o diabo (2 Coríntios 4:4), que tenta promover uma crença que, se fosse verdadeira, reduziria a nada o sacrifício de Jesus por nós, visto que a doutrina da reencarnação apregoa a salvação por méritos próprios através de sucessivas reencarnações, e não pela morte sacrificial de Jesus.



## ESPIRITISMO KARDECISTA E SUA MÁGICA PARA ENSINAR A REENCARNAÇÃO



Em 2001, conheci um rapaz que fazia mágicas que me impressionaram. Ele fazia uma nota de cinquenta Reais desaparecer e reaparecer nas mãos dele com uma facilidade incrível. Mas por consideração à minha curiosidade, revelou-

me como fazer isso facilmente. Ele enfiava seu polegar esquerdo num polegar falso, como esses da figura, e ao fechar sua mão esquerda, habilmente punha seu polegar do lado de dentro da mão fechada, pressionando o falso polegar, para que quando seu polegar esquerdo saísse da mão, fazendo um sinal de "tudo jóia", o falso polegar ficasse dentro da mão fechada, com o espaço para a mão direita introduzir a nota de cinquenta Reais dentro do falso polegar. Então, ele enfiava o polegar esquerdo dentro do falso polegar, e quando abria as mãos, parecia que a nota havia sumido. Na verdade, ela estava entre o polegar esquerdo e o polegar falso. Depois de balançar rapidamente as mãos bem diante de mim, ele fechava a mão esquerda, punha o polegar esquerdo para fora, e com o indicador direito puxava de dentro do polegar falso a nota. No final, seu polegar esquerdo entrava novamente no polegar falso. Era rápido, bem feito e impressionava. Parece que o Diabo, através de seus demônios, tem feito mágicas parecidas com os versículos da Bíblia, nos palcos das seitas, e a plateia tem sido iludida porque faltam-lhes "Misters M(s)" para revelar onde está o engano, o malabarismo textual com versículos que não foram escritos para os fins a que reivindicam.

### **A mágica espírita kardecista - uma farsa!**

A doutrina da reencarnação jamais foi ensinada nas Escrituras Sagradas. Segundo elas, "está ordenado ao homem morrer uma única vez, vindo depois disso o juízo". (Hebreus 9:27) Jesus é a "ressurreição e a vida", não a reencarnação. Se essa doutrina espírita fosse verdadeira, reduziria a nada o sacrifício de Jesus e a graça de Deus para com o homem. (Efésios 2:8, 9) Não precisaríamos de um Salvador, mas nos salvaríamos por méritos próprios, através de sucessivas

reencarnações. Para o Cristianismo, reencarnação é uma heresia. Por isso, Satanás e seus demônios, usando médiuns e escritores espíritas, têm tentado manipular versículos bíblicos, como um mágico faz com seu dedo polegar falso, para impressionar pessoas com uma falsa esperança. Observe, a seguir, a astúcia satânica no meio espírita, para com a Bíblia, para provar a doutrina demoníaca da reencarnação, e abaixo de cada uma, as farsas desmascaradas em refutações bíblicas.

**Heresia kardecista 1** - O caso de Saul e a feiticeira de Endor. Quando Saul consulta a pitonisa, ela teria feito que o espírito do profeta Samuel aparecesse em seu centro espírita. - 1 Samuel 28.

**Refutação apologética** – Saul havia perdido o favor de Deus e Deus não lhe respondia mais. (1 Samuel 15:23; 28:6) Certamente, Deus não usaria uma médium espírita para lhe dar respostas, pois Deus havia proibido a prática de consultar mortos. (Deuteronômio 18:9-13) Será que se fosse possível o espírito do fiel Samuel visitaria um centro espírita para ajudar quem se tornara reprovado? Mesmo que no relato de 1 Samuel 28 Saul tenha identificado o espírito como o falecido Samuel, a mágica foi a seguinte: Assim como os humanos podem imitar vozes e se trajar parecido com uma pessoa famosa, Satanás e seus demônios podem fazer o mesmo, inclusive se transformarem em anjos de luz. (2 Coríntios 11:14) Quando a Bíblia afirma que os mortos não estão cômicos de nada que ocorre de baixo do sol (Eclesiastes 9:4-11), significa que após a morte seus espíritos nada mais têm a ver com os assuntos daqui da terra. E se lermos atentamente o relato, perceberemos que o suposto espírito de Samuel deu uma informação errônea, pois disse a Saul, através da médium espírita: "O SENHOR entregará também a Israel contigo nas mãos dos filisteus, e, amanhã, tu e teus filhos estareis comigo." (1 Samuel 28:19) Mas a batalha em que Saul morreu com os israelitas, conforme relatos seguintes, ocorreu alguns dias depois, e não no dia seguinte. (1 Samuel 30, 1, 13-17; 2 Samuel 1:1) Por isso, seria impossível Samuel, depois de morto, se comunicar com os vivos aqui na terra. Conforme afirmam os espíritas, para um Deus que pode fazer um espírito se comunicar com os humanos, seria de esperar que Deus também proporcionasse o retorno desse espírito em outra vida. Mas conforme observamos, o relato de 1 Samuel 28 mal interpretado nas mãos dos mágicos espíritas nada mais é do que uma tentativa de preparar sua plateia a crer numa reencarnação que jamais ocorrerá.

**Heresia Kardecista 2** - O caso da transfiguração de Jesus provaria que os espíritos podem se comunicar com os humanos, pois os já falecidos Moisés e Elias apareceram perante Jesus. - Mateus 17:1-5.

**Refutação apologética** – Os espíritos de Moisés e Elias não se comunicaram com os humanos, mas com o Jesus transfigurado. Foi Jesus quem assumiu a forma transfigurada para conversar com os espíritos de Moisés e Elias. E Pedro também não conseguiu manter contato com Moisés e Elias, pois não é do propósito de Deus que humanos falem com espíritos de pessoas que já faleceram. (Veja Lucas 16:30, 31) Percebemos que os espíritas usam essa passagem de Mateus 17:1-5 para suscitar o desejo da já referida plateia a buscar seus centros espíritas em busca de informações de entes queridos falecidos. Quando obtêm informações que coincidem com a realidade, as pessoas afirmam: "Era ele! O meu pai que faleceu!" Como isso é possível? Porque Satanás e seus demônios conhecem a vida das pessoas. Eles rodeiam a terra, diz a Bíblia. (Jó 2:2) Por isso, quando a informação é realmente mediúnica (pois às vezes é puro chute), é óbvio que ela veio do mundo espiritual. Certo espírita questionou: "Se o diabo de vocês é o pai da mentira, por que ele fala a verdade nos centros espíritas, através de nossos médiuns?" A resposta é simples: Porque ser o pai da mentira não significa que ele minta sempre. De fato, conforme disse um apologista em suas preleções, a melhor forma de se falsificar uma nota de cem dólares é fazer parecer-se mais próxima da real possível (ninguém poria na nota de cem dólares a foto do Mickey Mouse). Portanto, como Jesus é a verdade, devemos ensinar as verdades de sua Palavra aos espíritas e ensiná-los, através do conhecimento bíblico, distinguir o certo do errado. (Hebreus 5:13, 14) Estamos preparados para isso?

**Heresia Kardecista 3** - Quando Jesus chama João Batista de Elias, afirmam que João seria a reencarnação de Elias. – Mateus 17:9-13.

**Refutação apologética** – Depois que João Batista morreu, Jesus transfigurou-se para conversar com Elias. Se João fosse a reencarnação de Elias, então a Bíblia teria mencionado João Batista ao lado de Moisés. (Mateus 17:1-5) Ademais, o próprio João Batista negou que fosse Elias. (João 1:21) João é chamado de Elias devido à similaridade de suas obras. O anjo mostrou que João Batista "iria adiante no Senhor no espírito e no

poder de Elias” (Lucas 1:17), ou seja, o que ele faria, Elias fez no passado: ambos foram firmes defensores da adoração verdadeira e buscaram converter pessoas às normas e princípios de Deus. Para ajudarmos os espíritas a compreenderem isso, precisamos estudar muito a Bíblia. A mágica espírita é: Se Jesus disse que João Batista era Elias, então João é a reencarnação de Elias. Mas a mágica é revelada, e descobrimos o truque. Deus nunca prometeu a reencarnação ou o renascimento de Elias, mesmo porque para os judeus Elias nem havia morrido, mas trasladado para o céu. Como eles creriam na reencarnação de alguém que jamais havia morrido, segundo essa crença? - 2 Reis 2:1-15.

**Heresia Kardecista 4** - Quando Jesus diz a Nicodemos sobre nascer de novo para herdar o reino de Deus, seria esta uma prova de que Jesus ensinava a reencarnação. – João 3:3.

**Refutação apologética** – Nascermos de novo, mas no espírito, quando nos convertemos a Jesus. (1 Pedro 1:23) Observe o seguinte comentário:

*"Entrar no reino de Deus requer algo impossível segundo os padrões humanos - nascer outra vez. Com isso, Jesus referia-se à obra do Espírito Santo de instilar vida em nossa natureza espiritual, pecaminosa e morta. Quando nascemos de novo, tornamo-nos novas pessoas, tendo os pecados perdoados e usufruindo de íntima amizade com Deus".* <sup>116</sup>

O próprio Jesus explicou melhor o que havia dito sobre nascer de novo. Ele diz em João 3:5 sobre nascer da água e do espírito, que significava o batismo e a nova vida cristã, adorando a Deus em espírito e verdade. (João 4:24) Ao explicar isso a um espírita, narre a ele como foi o seu novo nascimento - a sua experiência de conversão.

**Heresia Kardecista 5** - Deturpam Mateus 19:28, 29. Ao Jesus prometer àqueles que perdessem pais e filhos por amar o seu nome, estes receberiam cem vezes mais, então Jesus teria falado de pais e filhos que eles teriam nas sucessivas reencarnações. Argumentam: Como se poderia ter cem vezes mais pai e mãe numa só vida?

---

<sup>116</sup> Bíblia de Estudo Vida, 2a. Edição, página 1647.

**Refutação apologética** – No relato paralelo, em Marcos 10:30, relata-se quando Jesus afirmou que ganharíamos cem vezes mais - “no presente”, não em vidas futuras. Quis referir-se à família cristã. Até o próprio Jesus disse que seus irmãos e sua mãe são aqueles que fazem a vontade do Pai. (Mateus 12:46-50) Ore a Deus, então, para que suas palavras aos espíritas sejam verdades bíblicas e temperadas com sal (Colossenses 4:6), para que em breve eles sejam parte dessa família cristã, mais à frente identificada como o corpo de Cristo, a sua Igreja. - Efésios 4:16; 5:30.

**Heresia Kardecista 6** - Ao lerem que Paulo fala de um homem que teve uma experiência “no corpo ou fora do corpo”, ensinam que seja possível praticar a projeção astral, ou seja, o ato de separação entre o corpo físico e o espírito enquanto se está dormindo. - Ler 2 Coríntios 12:2-4.

**Refutação apologética-evangelística** – Paulo falava do que aconteceu com ele mesmo. Era um costume judaico usar a terceira pessoa quando não se queria vangloriar-se. Paulo foi tocado por Deus de uma forma singular, mas o texto nada diz que o espírito dele saiu fora do corpo. Segundo os espíritas, isso se trata de “desdobramento”. Mas nunca lemos na Bíblia que alguém praticasse isso. Tratou-se de uma situação espiritual tão especial que Paulo não sabia descrever se estava em corpo ou espírito. O fato de Paulo não saber precisar o que era significa que os espíritas não têm a autorização de ensinar através deste relato o que ele não ensina. Ademais, a Bíblia diz que o espírito sai do nosso corpo em uma única ocasião – quando morremos. - Salmo 146:4.

Mas por que algumas pessoas têm a sensação de saírem fora do corpo? Quando não se trata de sonho, efeitos de remédios ou resultado de um estado de espírito muito alterado, como o que pode suceder a um acidente em que a pessoa se encontra inconsciente, pode ser realmente influência demoníaca, pois alguns espíritas relatam que, ao sair fora do corpo, encontram-se com espíritos que confirmam a reencarnação como uma verdade. A pergunta é: Por que um ex-espírita e agora cristão, em plena comunhão com Deus, deixa de ter essas experiências? A resposta é uma só: Ele foi liberto da mentira. Jesus, com o Pai, fazem morada na vida desse crente salvo. Não há mais lugar para artimanhas diabólicas que manipulam a mente da pessoa, de modo que ela venha a achar que sai do corpo, o que de fato jamais ocorre. Para ilustrar, olhe bem de frente para

a figura com os dizeres "JACAREBANGUELA". Quando passamos superficialmente os olhos em cada uma das letras, rapidamente, temos a sensação de que as letras se mexem. Mas elas se mexem de fato? Não! Tanto que quanto mais você se postar dos lados, para baixo ou para cima do quadro (mudar o ângulo), menor será a sensação de que as letras se mexem. Isso equivaleria a lermos a argumentação espírita sem entendermos a mágica manipuladora de textos que usam. Crer nela seria uma impressão superficial. Mas quando olhamos por outro ângulo os argumentos deles, e analisamos o contexto todo dos textos mal interpretados, vemos a verdade intacta da Bíblia.

### **O que podemos fazer por eles?**

Os espíritas kardecistas, de fato, têm sido grandes vítimas de seus médiuns, os quais aprenderam muito bem a arte de usar a Bíblia para provar o que ela não ensina. E aprenderam com o mesmo espírito que fingiu ser Samuel. Para os despreparados, os textos bíblicos que usam parecem convencer a plateia de que suas crenças estão firmemente alicerçadas na Palavra de Deus. Mas quando analisamos os textos mais a fundo, dentro do seu contexto histórico, com métodos de interpretação e hermenêutica bíblicos, a farsa é revelada, e a mágica perde a graça. E graças ao Espírito Santo de Deus que tem usado os "Misters M(s)" da fé, dezenas de milhares de espíritas kardecistas já não são mais a plateia de um show ilusionista, mas tornaram-se convictos de que Jesus é a ressurreição e a vida, e que só crendo nele poderemos viver novamente (João 11:25). Portanto, façamos nossa parte em desvendar as mágicas espíritas, por crescermos na fé e no conhecimento da Bíblia. Se formos cristãos que nunca acham tempo para aprender mais sobre sua Palavra, seremos incapazes de lutar contra as experiências espíritas vivenciadas por pessoas sinceramente enganadas. O Espírito Santo de Deus convence, mas é lindo sermos instrumentos nas mãos dele perfeitamente habilitados (ou preparados) para toda boa obra. - 2 Timóteo 3:16, 17.

## ESPIRITISMO KARDECISTA NEGANDO O PAI E O FILHO?



Dizem os espíritas: "Jesus diz que ouvia a voz do Pai (João 5:30). Então, ele era médium de Deus." Aprenderam a crer assim com quem? Das explicações sobre Jesus que Allan Kardec deixou em seus livros, muitas vão de encontro à Palavra de Deus, a Bíblia. Uma delas afirma o seguinte:

*"Segundo a definição dada por um Espírito, ele era um médium de Deus."* <sup>117</sup>

O que é um médium, segundo o próprio Espiritismo Kardecista?

*"Médiuns, quer dizer, meios, ou intermediários entre os Espíritos e os homens."* <sup>118</sup>

Por que chamar Jesus de médium é uma heresia? Porque de mediunidade, segundo essa seita, todos têm uma certa quantidade. Assim, como creem na evolução do espírito através de reencarnações até que se torne um espírito puro, que fora o caso de Jesus, então nós poderemos ser um dia iguais a Jesus. Veja:

*"Toda pessoa que sente, em um grau qualquer, a influência dos Espíritos, por isso mesmo é um médium. Essa faculdade é inerente ao homem e, por consequência, não é privilégio*

---

<sup>117</sup> Allan Kardec, A Gênese, página 271, 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

<sup>118</sup> Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, página 19, 3a. Edição, Junho/2004, Boa Nova Editora.

*exclusivo; também são poucos nos quais não se encontrem alguns rudimentos dela. Pode-se, pois, dizer que todo mundo é, mais ou menos, médium.”*<sup>119</sup>

Apregoar Jesus como médium de Deus, assim como qualquer um de nós pode ser, rebaixa-o à posição igual a de qualquer outro espírito criado por Deus, o que faz os espíritas kardecistas negarem Jesus como Deus. Por isso, lemos num livro espírita o seguinte:

*“Se Jesus, ao morrer, entrega a sua alma às mãos de Deus, é que ele tinha uma alma distinta de Deus, submissa a Deus. Logo, ele não era Deus.”*<sup>120</sup>

Assim, além de considerarem Jesus como médium, negam-no como Deus. Mas a Bíblia o define como Deus. (João 1:1; 20:28; Romanos 9:5; Tito 2:13, Hebreus 1:1-8) Os kardecistas não compreendem que o Todo-Poderoso subsiste em três Pessoas distintas, assim, Jesus é submisso ao Pai, mas ambos têm a mesma essência Divina, mistério este jamais compreendido pela razão humana, mas aceito por cristãos devido à Bíblia nos ensinar tal doutrina básica do Cristianismo. Então, o comentário acima diz que Jesus entrega sua alma a Deus. Mas a qual Pessoa da Divindade triúna Jesus entrega o seu espírito segundo a Bíblia? Lemos: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito (ou alma, no conceito dicotomista).

Mas será que o Espiritismo Kardecista merece crédito quando define Jesus e sua relação com Deus-Pai? Não, porque seus seguidores difamam o Pai de Jesus quando age nos períodos antes de Jesus nascer. De que forma fazem isso? Por classificarem o Deus do Antigo Testamento da seguinte forma:

*“Deus terrível, ciumento, vingativo, de Moisés, o Deus impiedoso [...] que ordena o massacre e o extermínio de povos, sem excetuar as mulheres, as crianças e os velhos, que castiga [...] o Deus dos exércitos presidindo aos combates para sustentar a sua própria causa contra o Deus dos outros povos [...] o Deus que faz da vingança uma virtude e ordena pagar olho por olho, dente por*

---

<sup>119</sup> Allan Kardec, Obras Póstumas, página 181, 38a. Edição, Editora, Editora FEB.

<sup>120</sup> Allan Kardec, Obras Póstumas, página 150, 38a. Edição, Editora, Editora FEB.



*dente [...] o Deus mesquinho e meticuloso, que impõe sob as mais rigorosas penas, a maneira pela qual quer ser adorado.”*<sup>121</sup>

Então, desacreditam no Deus do Antigo Testamento porque não compreendem o Deus Todo-Poderoso como onisciente e executor de sua Justiça contra aqueles que, de acordo com sua onisciência sabia das atitudes do coração de quem executava, fossem elas crianças, mulheres e idosos. Se negam o Deus do Antigo Testamento por agir assim, deveriam negar o Jesus do Novo Testamento também. Jesus fala de pessoas perecerem caso não tenham fé nele (João 3:16), de pessoas indo para o inferno de fogo se ofendessem outras de tolas (Mateus 5:22), fala de pessoas filhas do inferno duas vezes mais do que os escribas e fariseus (Mateus 23:15), chama aqueles que no julgamento ficarão à esquerda de “malditos”, além de os condenarem ao inferno. (Mateus 25:41). Sem mencionarmos as terríveis pragas e castigos que sofrerão aqueles a quem Jesus condenar ao inferno, conforme o livro de Apocalipse. Vemos então que tanto o Pai, no Antigo Testamento, como o Filho, no Novo Testamento, atuam com justiça punitiva para os desobedientes, mas com amor para com aqueles que vivem pela graça e fé. Em toda a Bíblia, Deus-Pai e Deus-Filho demonstram amor e justiça com os mesmos critérios.

Então, por que é rebaixar a Jesus Cristo ofender Deus-Pai de nomes como esses citados acima? Porque Jesus disse: “Eu e o Pai somos um.” (João 10:30) São pessoas distintas, na mesma natureza Divina. “Quem vê a mim, vê o Pai”, disse Jesus. (João 14:9) Quem ouviu tais palavras de Jesus entendeu perfeitamente: O Pai (do Antigo Testamento) e o Filho (do Novo Testamento) agem com os mesmos propósitos e objetivos, possuem os mesmos atributos de amor e justiça e compartilham a mesma divindade. Embora Jesus se mostrasse como o único caminho para o Pai, como mediador (e não médium) (Veja João 14:6b), e pusesse fim à observância das leis dadas a Moisés por terem cumprido seu objetivo de conduzir as pessoas até Jesus, o próprio Jesus as cumpriu em todos os pormenores, como homem judeu. (Mateus 5:17) É rebaixar a pessoa de Jesus afirmar ser ele contrário à lei de “olho por olho e dente por dente”, e principalmente, que ele discordava do Deus do Antigo Testamento. Ademais, Jesus condenou não a lei escrita, mas as interpretações errôneas que se faziam dela e as leis orais dos fariseus, as quais, deturpavam a lei escrita. Por isso, em Mateus 5:21, 27, 31, 33, 38, 43, Jesus usa a

---

<sup>121</sup> Allan Kardec, A Gênese, página 23, 14a. Edição, outubro/2005, Editora IDE.

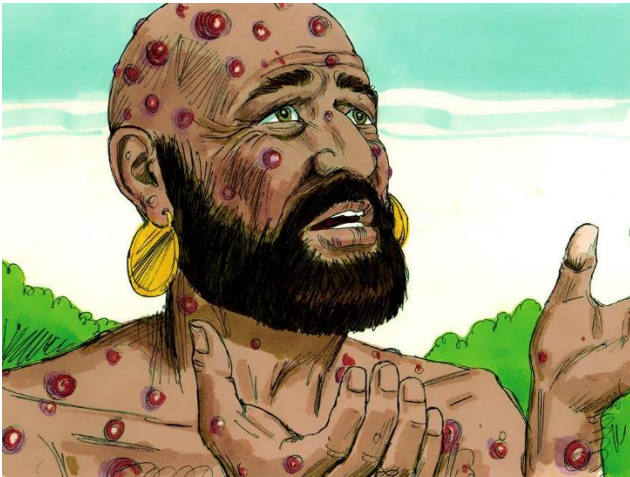
expressão "ouvistes o que foi dito", e em seguida reinterpreta a Lei. Como interpretar mal as palavras de Jesus o rebaixa!

Então, é óbvio que Satanás usa os médiuns espíritas e toda a sua interpretação bíblica para diminuir o valor de Jesus Cristo e de seu Pai e nosso Pai. Em vez de considerá-lo como mediador único (1 Timóteo 2:5) e o Deus "EU SOU" (Êxodo 3:14; João 8:58), os kardecistas tornaram-no apenas como um dos médiuns, embora o mais evoluído já nascido aqui na terra. Com isso, reduzem Jesus a um dos espíritos criados por Deus, que precisou evoluir e se esforçar para se tornar puro, sendo que a Bíblia o define como Criador. (João 1:3; Colossenses 1:15-18) Quanta diferença entre o Jesus dos espíritas e o Jesus dos cristãos!

Portanto, temos um desafio cristão: Aproximarmos dos kardecistas e lhes explicar que o fato de Jesus ensinar aquilo que ouvia do Pai não o torna médium no conceito espírita, mas mostra a Jesus como mediador entre o Deus vivo (não pessoas falecidas) e as pessoas. Além disso, o fato de os espíritas quererem que Jesus seja um médium não o torna tal. Isso nada mais é do que encaixar Jesus na doutrina Kardecista, o que seria anacronismo.

Os alquimistas fazem o mesmo ao considerar Jesus como mago, só porque interpretam os milagres de Jesus como a atuação de um mago atual. Outras crenças chamam Jesus de guru, avatar, maçom e tantas outras qualificações quanto a mente humana fértil imaginar. Mas a questão é: A Bíblia ensina? Se Jesus era médium, por que não há registros dele recebendo mensagens dos espíritos de Daniel, Zacarias e outros antepassados? E por que, para conversar com Moisés e Elias, precisou ser transfigurado? (Mateus 17:1-5) Por acaso os médiuns de hoje passam por alguma transfiguração, ou eles são melhores do que Jesus de modo que não precisam se transfigurar para entrar em contato com os espíritos de pessoas que viveram aqui? Essas argumentações nos ajudarão a dialogarmos sobre a inspiração da Bíblia e, principalmente, sobre quem é Jesus - se apenas um médium, ou o Deus Criador, bem como as semelhanças entre o Deus do Antigo e do Novo Testamento. Quem vê o Pai, vê o Filho. Quem permanece na doutrina, tem tanto o Pai quanto o Filho. - 2 João 9.

## ESPIRITISMO KARDECISTA - CRIAM JÓ E JEREMIAS NA REENCARNAÇÃO?



Nossos queridos amigos que professam o Kardecismo e suas seitas dissidentes, no afã de promover a doutrina antibíblica da reencarnação, afirmam que Jó e Jeremias criam nessa doutrina. Para fundamentar sua tese, usam a Bíblia, nos seguintes dizeres:

*"Na seara religiosa há ainda evidentes argumentos a favor da reencarnação. Vejamos o que nos diz o Velho Testamento. Em Jó, 1:21 e em Jeremias, 1:5, há dois trechos que são a pura expressão da reencarnação. Respectivamente "nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei para lá..." e "antes de te formar no ventre materno eu te conheci..." Ora, os trechos são evidentes, apontando a existência de um ente inteligente antes de se formar o corpo carnal. Isso é reencarnação..."*<sup>122</sup>

No caso de Jó 1:21, interpretam que se Ele saiu nu do ventre da mãe dele e nu voltaria para lá, evidentemente quis dizer: Nessa vida saí nu do ventre de minha mãe e na outra vida voltarei nu para aquela que for a minha mãe. Será mesmo que Jó quis dizer isso? Não! Ron Rhodes e Norman Geisler, com muita propriedade afirmam sobre essa passagem:

---

<sup>122</sup> <http://www.ligaespirita.org.br/Artigos.asp?Id=57>.

*"Na condição de antigo livro de sabedoria hebreu, Jó acreditava que as pessoas trabalhavam "a partir do dia que saíam do ventre de sua mãe, até o dia que retornavam à mãe de todos [isto é, ao ventre da terra] (Eclesiástico 40:1, a seguir). Do mesmo modo, Jó utilizava a expressão poética "retornar para lá" [isto é: "para o ventre de minha mãe]", referindo-se à terra da qual todos nós viemos, e para a qual todos voltaremos (conforme Ec 12.7) [...] Jó não acreditava na reencarnação em um outro corpo mortal. Ele cria na ressurreição e num corpo imortal e declarou: "Porque eu sei que meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne eu verei a Deus". (Jó 19:26, 27)"*<sup>123</sup>

Jó não está, então, falando de sua mãe literal, mas que veio nu, ou seja, veio do pó, (pois descendeu de Adão que fora feito do pó) desnudado de suas riquezas, de seus bens, e para o pó (a terra), assim como Adão, voltaria. - Gênesis 3:19.

Por fim, o Salmo 139:13, 15 contém duas frases em paralelismo que explicam bem a relação "ventre da mãe" e "terra": "tu me teceste no seio de minha mãe" (v. 13) e "fui formado e entretecido como nas profundezas da terra" (v.15).

Por isso, CARSON afirma:

*"O ventre [da] Mãe de Jó, ao qual ele irá retornar na morte, deve ser entendido como mãe-terra, de onde os seres humanos foram criados".*<sup>124</sup>

Temos também um versículo no livro de Jó que põe fim a esta discussão. Falando da brevidade da vida e de seu sofrimento, ele comenta:

*"Pois para uma árvore há esperança; mesmo quando cortada, volta a brotar, e os seus brotos deixam de existir. [...] O homem, porém, morre e se desfaz; sim, o homem entrega o seu espírito, e então onde se encontra? Como as águas de um lago se*

---

<sup>123</sup> GEISLER, Norman L & RHODES Ron. Resposta às Seitas. CPAD. São Paulo -SP. 2000.

<sup>124</sup> CARSON, D. A. Comentário Bíblico Vida Nova. Página 701. Vida Nova. São Paulo-SP. 2009.

*evaporam e um rio se esgota e seca, assim o homem se deita e não se levanta; não acordará nem será despertado do seu sono, até que não haja mais céu. Ah! Se tu me escondesses no Sheol, e me ocultastes até que a tua ira passasse, se me determinasses um tempo, e te lembrasses de mim! Quando o homem morre, por acaso por acaso voltará a viver? [...] Tu me chamarás e eu te responderei." - Jó 14:7-15.*

Será que com as palavras acima Jó cria na reencarnação? Não sabemos quanto Jó sabia sobre a doutrina da Ressurreição, mas ao mencionar que o homem se deita (ou morre) e não se levanta (ou não será acordado do seu sono) e depois menciona que desejaria morrer (ir ao Sheol) para depois ser lembrado por Deus, o qual o chamaria - em nenhum momento Jó menciona renascer numa outra vida, mas se ele voltasse a viver, Jó seria ele mesmo!

Mas e quanto a Jeremias? Por que Deus disse a ele que "antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci"? (Jeremias 1:5) Não prova isso que Jeremias estava vivo, como espírito, preparando-se para uma nova reencarnação? O Deus Yahweh, no Antigo Testamento, no Livro de Isaías, afirma seu poder de conhecer o futuro: "Desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam". (Isaías 46:9, 10) Este é o cerne das palavras de Yahweh a Jeremias: "Desde a antiguidade, eu sabia quem serias". Os próprios espíritas definem presciência como:

*"A faculdade de pressentir as coisas porvindouras é um dos atributos da alma e se explica pela teoria da presciência [...]."* <sup>125</sup>

Então, se admitem que uma pessoa pode pressentir um acontecimento, não fica difícil de compreender que o Todo-Poderoso Deus Criador já conhecesse Jeremias antes de ele nascer, e já houvesse predeterminado o ministério de Jeremias.

Portanto, nem Jó, nem Jeremias, criam em vidas passadas. Nada a ver com reencarnação nos textos abordados. Que os espíritas possam

---

<sup>125</sup> A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro da 5a ed. francesa. 48a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. cap. 17, it. 20.

compreender para a glória de quem disse: "Eu sou a ressurreição e a vida": Jesus Cristo. - João 11:25.

## ESPIRITISMO KARDECISTA - SERÁ QUE O FILME ESPÍRITA "NOSSO LAR" IMPRESSIONA VOCÊ?



Um dos filmes espíritas que mexe com a mente de desavisados chama-se *NOSSO LAR*. Ele narra o encontro de espíritos desencarnados num "lindo local", e mostra espíritos que vão para o umbral, o inferno espírita, podendo sair dali e evoluir espiritualmente para se prepararem para futuras reencarnações, tanto aqui na terra como em outros planetas.

Por incrível que pareça, a doutrina espírita endossa a crença acima. Ela faz parte da tremenda ficção kardecista, que apregoa haver vida reencarnada em planetas como Marte, Saturno, Júpiter e até Netuno. Veja:

*"Marte - [...] é [planeta] mais antigo e mais adiantado do que a Terra no seu ciclo vital; está também, podemos dizer, mais evolvido do que o nosso planeta, considerando-se o conjunto de condições de habitabilidade, e a duração dos períodos que medem a existência [...]."* <sup>126</sup>

*"Saturno executa a sua revolução em torno do astro-rei a uma distância de 364 milhões de léguas. Nele, o ano equivale a 30 dos terrestres e se compõe de 10.750 dias. Seu volume é 734 vezes*

---

<sup>126</sup> FLAMMARION, Camille. Os Outros Mundos. Estela. Trad. de Almerindo Martins de Castro. 9a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

*mais considerável do que o da Terra, sem contar com os anéis gigantescos que o circunvolvem e cujo diâmetro é de mais de 70.000 léguas. Esse mundo singular, com os seus numerosos satélites, forma, por si só, um pequeno universo. A temperatura, lá, resulta principalmente do calor próprio do planeta, é constante e mais elevada do que aqui. A atmosfera revela-se muito densa e carregada de vapores. Os materiais são de densidade sete vezes mais fraca do que entre nós, sendo, provavelmente, os saturninos seres aéreos. O mundo que habitam é único no sistema e a sua configuração deve dar lugar a fenômenos de inigualável esplendor.”<sup>127</sup>*

**Comentário** - Até aqui, observamos que ser espírita e crer nessa doutrina, que se intitula de "Ciência", significa realmente ser muito aéreo nas divagações. Que conversa fiada é essa, escrita em livros publicados em 2005, em pleno terceiro milênio, afirmando que Marte é mais evolvido (ou evoluído) e mais adiantado do que a terra, e que os saturninos seriam seres aéreos? O que os astrônomos mais respeitados diriam sobre uma doutrina dessas que se julga científica? Continuando, observemos a ficção espírita revelada em seus livros.

*"Vários Espíritos que animaram pessoas conhecidas sobre a Terra, disseram estar encarnados em Júpiter, um dos mundos mais próximos da perfeição, e ficaram admirados de ver, nesse globo tão adiantado, homens que, na opinião do nosso mundo, não eram tão elevados.”<sup>128</sup>*

*"Netuno - [...] Sua órbita mede sete bilhões de léguas [46.200.000.000 km] e um ano dos seus equivale a 165 anos terrestres. Segue-se daí, que, nesse mundo, uma donzela de quinze primaveras é mais velha do que Herodes e que os anciões poderiam transmitir suas reminiscências ao nosso Matusalém!"<sup>129</sup>*

**Comentário** - Com todo respeito aos espíritas, afirmar que os desencarnados da terra irão morar em Júpiter, um dos mundos mais

---

<sup>127</sup> MARCHAL, V (Padre). O Espírito Consolador, ou os nossos destinos. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - 4a efusão.

<sup>128</sup> Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, página 114, nota de rodapé, 3a. Edição, Editora Boa Nova.

<sup>129</sup> MARCHAL, V (Padre). O Espírito Consolador, ou os nossos destinos. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - 4a efusão.



próximos da perfeição, tudo isso não passa de achismos! Seres evoluídos quanto à inteligência e um certo grau de conhecimentos gerais terão muita dificuldade para crer nisso. Sobre outros planetas e estrelas do nosso sistema solar, ainda afirmam:

*"[...] os planetas são mundos semelhantes à Terra e, sem dúvida, habitados, como esta [...]."* <sup>130</sup>

*"[...] As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que neles encarnam, moradas correspondentes ao adiantamento dos mesmos Espíritos."* <sup>131</sup>

*"As estrelas são estações divinas que nos esperam."*<sup>132</sup>

**Comentário** - Nem a Bíblia, muito menos Jesus ensinam tal ficção. Obviamente, os espíritas dirão que "na casa do Pai", conforme Jesus disse, "há muitas moradas", e estas se referem aos supostos infinitos mundos habitados por espíritos encarnados. Mas a pergunta é: Os ouvintes de Jesus, principalmente os apóstolos, saíram pelo mundo ensinando que as estrelas ou o céu nos esperam para futuras reencarnações? Jesus jamais pretendeu ensinar que evoluiríamos em sucessivas reencarnações, conhecendo novos mundos, a não ser o céu. - Hebreus 12:22.

Para os que admiram o filme "Nosso Lar", observe as incríveis e cientificamente incorretas palavras do já referido autor espírita e padre, sobre Marte:

*"Os nossos astrônomos conseguiram levantar-lhe excelente carta, onde se lhe desenham os mares, os golfos e os continentes, carta que nos dá idéia muito favorável desse mundozinho, onde*

---

<sup>130</sup> KARDEC, Allan. A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro da 5a ed. francesa. 48a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - cap. 5, it. 12.

<sup>131</sup> KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro da 3a ed. francesa rev., corrig. e modif. pelo autor em 1866. 124a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. - cap. 3, it. 2.

<sup>132</sup> XAVIER, Francisco Cândido. Dicionário da alma. Autores Diversos; [organização de] Esmeralda Campos Bittencourt. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004.

*as terras, cortadas por inúmeros canais, lembram um pouco Veneza. [...]"* <sup>133</sup>

Será que Marte se parece com Veneza? É, não lembram NADA Veneza!



---

<sup>133</sup> MARCHAL, V (Padre). O Espírito Consolador, ou os nossos destinos. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - 4a efusão.

Para quem se ilude com ficções desse tipo, terá a oportunidade de conhecer, através do filme *Nosso Lar*, uma cidade que possui:

1. *Pavilhão da Reencarnação - Daí, os espíritos partem para reencarnar.*

2. *Ministério do Auxílio - Local de preces e preparação para reencarnações terrenas. É aqui que se organizam ajudas para os habitantes do umbral (local que habitam os espíritos que não estão muito a fim de evoluir).*

3. *Ministério de Esclarecimento - Aqui são recebidos os espíritos com potencial enorme para o trabalho e desejo de ajudar aos outros.*

4. *Ministério da Comunicação - Aqui são recebidos espíritos com alta noção de individualidade, e são também preparadas as mensagens a serem enviadas para a terra.*

5. *Ministério da União Divina - Aqui só há espíritos que não precisam mais reencarnar. Já evoluíram o suficiente.*

6. *Ministério da Elevação - Local em que os espíritos que precisam renunciar e se humilhar vão fazer tarefas bem prolongadas.*

7. *Ministério da Regeneração - Aqui são recebidos os espíritos resgatados do tal de umbral e preparados para outra vida.*

8. *Governadoria - Local onde os seis ministérios se reúnem.*

Muita ficção! Muita fantasia! A Bíblia nada ensina sobre isso. Criações de demônios, com muita dose de invenção humana para promover a doutrina herética da reencarnação.



## OS PRIMEIROS E OS ÚLTIMOS NA ÓTICA KARDECISTA



Em Mateus 20:16, Jesus proferiu o seguinte: "Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos". Aqui trata-se do final da parábola dos trabalhadores. (Mateus 20:1-16) Certo pai de família sai de madrugada e ajusta trabalhadores por um dia, para receberem um valor X. Às nove da manhã (terceira hora), ao meio dia (sexta hora) e às 15 horas (nona hora) ajusta outros trabalhadores. E perto da noite, por volta das 17 horas (undécima hora), ajusta trabalhadores por apenas uma hora. Depois, ordena que todos recebam a mesma quantia, dos últimos contratados até aqueles primeiros. Com isso, muitos murmuram contra o pai de família por aqueles que trabalharam apenas uma única hora e receberam o mesmo que os outros que trabalharam mais. Como Allan Kardec e os espíritas aplicam essa passagem? Veja:

*"Bons espíritas, meus amados, sois todos vós obreiros da última hora. [...] os trabalhadores chegados à primeira hora são os profetas, Moisés, e todos os iniciadores que marcaram as etapas do progresso, seguidos através dos séculos pelos apóstolos, os mártires, os Pais da Igreja, os sábios, os filósofos, e, enfim, os espíritas, Estes, os últimos a virem, foram anunciados e preditos*

*desde a aurora do Messias, e receberão a mesma recompensa."* <sup>134</sup>

**Resposta cristã** - Todas as seitas poderiam usar essa mesma interpretação para suas prerrogativas de única igreja verdadeira. Visto que são grupos recentes, como o Espiritismo Kardecista, que surge após a morte de Allan Kardec em 1869, apregoam serem os trabalhadores da última hora. No caso do Espiritismo, que se denomina o cumprimento da vinda do Consolador, a explicação herética acima confere aos espíritas de hoje o papel de personagens centrais da parábola de Jesus, e como se Moisés e os primeiros cristãos fossem os resmungadores. Mas na verdade, Jesus não falava de uma seita que surgiria para negar sua morte sacrificial e ensinar uma doutrina da salvação por méritos próprios. O objetivo da parábola de Jesus era mostrar que:

"[...] Os que se arrependem na última hora podem ser igualados aos que muito antes já haviam começado na bondade e no trabalho. O que importa não é o volume de trabalho, mas a sua qualidade." <sup>135</sup>

Percebemos aqui também uma crítica de Jesus àqueles que, na obra de Deus, pensam no lucro, não reconhecem os direitos do patrão, Jesus, de abençoar quem e como quiser, e a inveja daqueles que pensam mais na quantidade de que na qualidade.<sup>136</sup> Que atitude desrespeitosa daqueles murmuradores diante de um Dono da Vinha que por generosidade contrata além do que precisava, que não pagou menos do que o combinado, mas que agraciou os que estavam há mais tempo sem trabalho! De fato, "a graça de Deus não está limitada por nossos conceitos de justiça; suas dádivas são muito além daquilo que merecemos." <sup>137</sup> A graça de Deus viu-se demonstrada no caso do malfeitor, ao lado de Jesus, que nos últimos minutos, por demonstrar fé em Jesus, recebeu a promessa de estar, naquele mesmo dia, com Ele no paraíso, sem precisar

---

<sup>134</sup> Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, páginas 252, 253, capítulo XX, itens 2 e 3, 304a. Edição, Editora Ide.

<sup>135</sup> LOCKYER, Herbert. Todas as Parábolas da Bíblia, página 249, 250. Editora Vida. São Paulo. 2006.

<sup>136</sup> HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento: Mateus. Volume 2. Página 335. Editora Cultura Cristã.

<sup>137</sup> CARSON, D. A. Comentário Bíblico Vida Nova. Página 1398. Editora Vida Nova. 2009.)

reencarnar centenas ou milhares de vezes, para pagar por seus crimes antes da cruz. Jesus pagou por ele, que trabalhou pouco, mas com qualidade. - Lucas 23:39-46.

Pobre daqueles que se acham os últimos - os espíritas - que se acham ser merecedores do salário divino, mas motivados pela crença de que percorrerão muitas vidas, mundos, até se tornarem puros - recompensa demorada! No caso destes, seu patrão nem lhes é salvador, nem gracioso, pois muito trabalho ainda lhes dará, em muitos sofrimentos, sem um resgatador, até que possam se livrar de suas supostas e tão necessárias reencarnações. Os cristãos, em vez disso, são alvos da graça de Deus. Trabalhamos por estarmos certos e agradecidos da recompensa, maior do que imaginávamos, cem vezes mais, já no presente, e no mundo porvir, com vida eterna. - Mateus 19:28, 29; Marcos 10:29, 30.





## ESPIRITISMO KARDECISTA - POR QUE AS CRIANÇAS MORREM?



Há muitos mistérios em nossa vida. Eles pertencem a Deus. Por mais que procuremos uma resposta, às vezes as Escrituras Sagradas se calam, ou nos dão pouca informação. Aproveitando-se disso, muitos procuram dar respostas convincentes ao que Deus preferiu não nos ensinar em maiores detalhes. Com respostas bem trabalhadas, que vão ao encontro da curiosidade humana, muitos religiosos acabam obtendo o destaque desejado. Pense, por exemplo, na

pergunta: Por que uma criança morre?

Nossos queridos espíritas kardecistas confiam piamente nas palavras de Allan Kardec. Observe como o chamado "codificador da doutrina espírita" responde a esta pergunta:

*"199 - Porque a vida, frequentemente, é interrompida na infância? A duração da vida da criança pode ser, para o Espírito que está nela encarnado, o complemento de uma existência interrompida antes do fim desejado, e sua morte, amiúde, é uma prova ou uma expiação para os pais." <sup>138</sup>*

Embora não tenhamos respostas em pormenores nas Escrituras sobre o assunto, a Bíblia discorda claramente da explicação acima. Em primeiro lugar, Deus sabe quantos dias cada pessoa viverá, pois os dias de cada um está escrito no Livro de Deus, diz Davi. (Salmo 139:16) Assim, ninguém morre antes da hora que Deus determinou. Sendo assim, a crença de que crianças morrem para cumprir os dias interrompidos numa outra vida não condiz com as Escrituras.

Em segundo lugar, a Bíblia nos ensina que está ordenado ao homem

---

<sup>138</sup> Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, página 118, Questão 199, 3a. Edição, Editora Boa Nova.

morrer uma única vez, vindo depois disso o juízo. (Hebreus 9:27) Assim, não se tem outra vida para cumprir o restante dos dias.

Em terceiro lugar, Deus não expia os pecados dos pais através da vida curta de um filho. A forma como Deus provê expiação é através da morte de Jesus Cristo, cujo sangue purifica-nos de todo o pecado. - 1 João 1:7.

Embora tenha minha opinião do motivo pelo qual as crianças morrem, creio que Deus sabe perfeitamente a razão. Sou pequeno demais para compreender isso. Todavia, preferi nesta matéria apenas ater-me à heresia espírita kardecista comentada e refutada aqui, à luz das Escrituras: Crianças não morrem para viver o resto que faltou viver numa vida passada.

## ESPIRITISMO KARDECISTA - SOFREMOS DEVIDO A PECADOS EM VIDAS PASSADAS?



*"Ele é assim porque numa outra vida agiu dessa forma com os outros". Já ouviu ou leu algo parecido? O Espiritismo e suas seitas apregoam esta crença, e numa resposta breve e concisa, você poderá determinar a verdade sobre este assunto mediante a Bíblia.*

Em primeiro lugar, a Bíblia ensina que está ordenado ao homem morrer uma única vez. (Hebreus 9:27) Assim, não há reencarnação. O que há é vida após a morte, onde o espírito aguarda por uma ressurreição.

Em segundo lugar, a Doutrina Espírita ensina ser Ciência. Mas a ciência e suas áreas que estudam o cérebro e suas patologias, como a neurologia e a psiquiatria, JAMAIS provaram qualquer vínculo entre esta vida e outra, como causa para problemas neurológicos ou outros. Assim, a ciência está mais para a Bíblia do que para a Doutrina Espírita.

Em terceiro lugar, jogar a culpa em vidas passadas, cujos erros nem podem ser lembrados para serem estudados e evitados, não é nada científico, muito menos lógico. E pior, ensinar que as consequências dos erros serão pagos numa vida futura incentiva a que o homem adie suas reflexões e assuma uma atitude contrária a que vem adotando, afinal de contas: "Vou aprontar bastante, pois terei vidas o bastante para me corrigir" e "Sofrer todos sofrem mesmo". Muito melhor é o que diz a Bíblia: "O que o homem semear, isto colherá". (Gálatas 6:7) Em nenhum momento se diz a colheita será numa outra vida, pela reencarnação. Colhemos agora.

Em quarto lugar, as doenças neurológicas são reações a traumas, lembranças desta vida, acidentes, e a fatores que a ciência ainda não diagnosticou (mas nunca teve a mínima evidência que se relacionasse com supostas vidas passadas). Então, como consequência, o cérebro passa a funcionar como que dando "falsos alarmes", no caso da síndrome do

pânico, como reagindo com medo quando não há situação para se ter medo.

Em quinto lugar, se levássemos a sério que sofreremos nesta vida para pagarmos o que fizemos na outra, quão horrível seria imaginar que Deus faria um assassino nesta vida ser assassinado na outra para pagar o que fez, daí o assassino da outra seria assassinado na outra, e isso nunca acabaria.

Por último, prego a você o que Jesus fez na cruz. Através da sua morte podemos ser perdoados de nossos pecados. (Atos 4:12; João 3:16) É um milagre! Daí Jesus, diante do Pai, diz: "Este meu cliente pecou, confessa que está errado, mas EU QUERO PAGAR O PECADO DELE". E Deus, Juiz Supremo e Todo-Poderoso, diz ao pecador: "Teus pecados estão perdoados". Por isso lemos na Bíblia que só Deus tem PODER para perdoar pecados. (Lucas 5:21-24) Quando Jesus morreu na cruz, e ressuscitou, e subiu aos céus, apresentou o seu sacrifício por nós a Deus Pai. Assim, em Cristo Jesus, todos os que nele depositam verdadeira fé viverão para sempre numa outra vida no reino dos céus. Ali não haverá mais morte. É vida eterna! (Apocalipse 21:4)

Então, com isso em mente, entregue sua vida a Jesus, obedeça-lhe, e procure não errar mais. Se ficar doente, trate-se. Não se culpe pelos erros do passado. Creia: O que Jesus fez por nós vale muito mais do que infindáveis reencarnações, pois jamais poderíamos pagar nossos pecados. Jesus fez isso de uma vez por todas na cruz.

## ESPIRITISMO KARDECISTA E O CHOQUE ANÍMICO



Você sabia que para o Espiritismo Kardecista até quem não morreu espírita será útil no mundo espiritual? Sabia também que os espíritas creem na recuperação dos espíritos no além, e que muitos espíritos os ajudam a reencarnarem mais depressa? Através de que tais espíritos são ajudados? De uma ferramenta chamada *choque anímico*. O que seria isso?

O trecho a seguir foi extraído de um novo livro espírita lançado em agosto de 2012 chamado *O Mundo Por Trás da Mediunidade*. Observe como a crença espírita sobre o pós morte nada tem a ver com a Palavra de Deus, a Bíblia:

- *Tobias me disse que não, mas todos aqui parecem espíritas. Não são?*
- *Nem todos os espíritas que trabalham neste hospital foram ou são espíritas. Estão reunidos acima de tudo em torno da fraternidade e do amor; porém, diante das necessidades com que topamos frente a espíritos em dificuldade, nas casas espíritas encontramos maior ressonância para as tarefas que precisamos realizar, de atendimento e refazimento desses espíritos. Eles, acreditando na vida após a morte e na comunicabilidade dos espíritos, através da mediunidade, têm sido úteis à recuperação de espíritos que, sem isso, demorariam séculos para reencarnar.*
- *Como assim?*
- *Há espíritos que chegam até nós cobertos de pústulas, consequência de sua própria culpa. Em vista do adensamento espiritual em que se encontram, necessitam de cuidados especiais, parecidos com os atendimentos médicos efetuados nos hospitais da Terra. No entanto, aqui no mundo espiritual, as*

*substâncias são mais etéreas que a matéria física. Como seus organismos mais parecem um corpo físico, recorre-se à mediunidade; com ela, através do choque anímico, drenam-se energias físicas para as necessidades do espírito atendido. Eles funcionam como unguento balsamizante, que lhes alivia as dores e muitas vezes têm até o poder de estancar sangramentos, que parecem reais por ser fruto das constantes ideoplastias dos nossos irmãos enfermos. Essas energias são do ectoplasma, substância gerada na intimidade das células físicas, muito utilizadas para fins curativos. Infelizmente, às vezes desviado para fins menos nobres, como para fornecer a espíritos viciosos, por instantes densidade física para voltarem a experimentar o prazer que tinham com o consumo de substâncias materiais, ou outros deleites, o que o espírito desencarnado, desligado do corpo físico, não sente mais, embora persista sua necessidade, seu vício, atributo das almas enfermas. Tão graves são as patologias desses irmãos que, mesmo os socorristas estando a um tempo junto a eles, somente são vistos o entendimento mediúnico, com uma doutrinação bem efetuada." <sup>139</sup>*

Conforme o trecho acima, os espíritos de quem não morreu espírita são úteis na recuperação de outros espíritos em situação ruim, o que é indicado pelo fato da crença espírita de que quanto pior o estado do espírito, mais tempo demorará para reencarnar.

Além disso, creem que há espíritos que chegam até o mundo de lá com pústulas, ou tumores cutâneos, devido às suas culpas na vida na terra. E conforme as crenças espíritas, isso se cura ou melhora através do choque anímico. Para quem não sabe, o choque anímico é o contato de um espírito encarnado de um médium, numa missão espiritual, com o espírito desencarnado perturbado, sendo que isso ajudaria até mesmo a curar doenças e sangramentos deles. Por fim, afirmam que às vezes ocorre que esses espíritos perturbados recebem estes choques anímicos com a intenção de receberem densidade física para retornarem aqui na terra e praticarem seus vícios.

Perceba, então, quão diferente é a doutrina espírita da doutrina cristã. Após a morte, os espíritos aguardam o juízo (Hebreus 9:27) e a

---

<sup>139</sup> BUENO, Eulália. O Mundo Por Trás da Mediunidade. Páginas 96, 97. Capivari, SP: EME Editora, 2012.

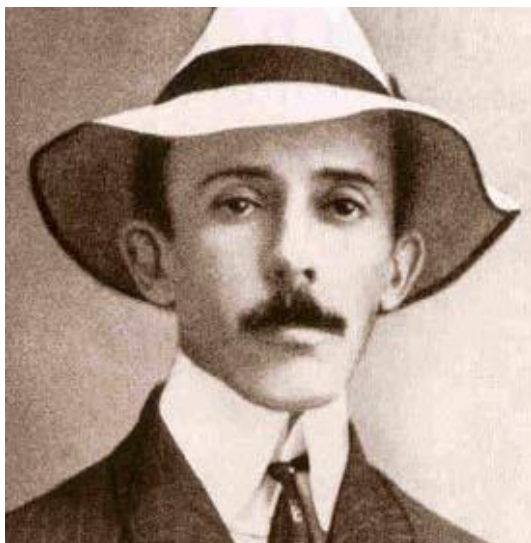
ressurreição (João 5:28, 29) para a vida eterna ou condenação eterna. Apenas depois da ressurreição poder-se-ia afirmar que os espíritos dos salvos teriam um corpo, mas igual ao de Jesus, glorificado. (Romanos 6:5).

O maior erro desta doutrina espírita aqui em consideração é afirmar que os espíritos perturbados podem ser recuperados com a ajuda dos espíritos bons através do choque anímico. Primeiro, não há recuperação para aqueles que não aceitaram Cristo nesta vida. Segundo, enquanto vivos aqui na terra, só Cristo tem o poder de levar nossas feridas (Isaías 53:4, 12) e purificar nossos pecados pelo seu sangue derramado na cruz (1 João 1:7). Com essa crença, os espíritas atribuem poder aos espíritos bons encarnados ou não de realizarem o que apenas Jesus Cristo pode fazer; por ser Deus e homem ao mesmo tempo, é o único capaz de ser o mediador entre Deus e os homens. - 1 Timóteo 2:5.





## ESPIRITISMO KARDECISTA E AS REENCARNAÇÕES DE SANTOS DUMONT



"Não é achismo!" Assim afirmou certo espírita num vídeo do YOUTUBE sobre as supostas reencarnações de Santos Dumont. Antes de comentar a questão, gostaria de que assistissem ao vídeo em que Geraldo Lemos Neto, autor do livro *Reencarnação - É Possível Provar?*, afirma a seguinte sucessão de vidas de Santos Dumont:

"Marco Polo, mercador, explorador e embaixador, nascido e falecido nos anos 1254 e 1324 respectivamente. Depois, Cristóvão Colombo, navegador e explorador, nascido e falecido em 1451 e 1506 respectivamente. Depois, o Padre Bartolomeu de Gusmão, que fez experiências no campo da aviação, nascido e falecido nos anos 1685 e 1724. Depois, Jaques Etienmê Montgolfier, balonista francês, nascido e falecido nos anos 1745 e 1799."

Como sabemos, Santos Dumont suicidou-se aos 59 anos, muito provavelmente angustiado ao saber que seu invento, o avião, fora usado para fins bélicos. Então, segundo a doutrina espírita, Santos Dumont reencarnou em Carlos Victor Mussa, que aos nove meses de idade caiu do carrinho de bebê e fraturou o pescoço, e aí vem a bizarrice maior: Segundo o já falecido Chico Xavier, a vértebra do pescoço do Carlos Victor Mussa já veio enfraquecida da vida passada, devido ao enforcamento de Santos Dumont. Então, o Carlos Victor Mussa ficou paraplégico durante 17 anos, morreu, e na vida espiritual, assumiu a forma de uma criança para ali, humildemente, crescer espiritualmente.

O mais interessante é que segundo o Kardecismo, aqueles que prejudicam o cérebro numa vida, reencarnam com problemas no cérebro conforme a área afetada na vida anterior - idiotia, surdez, mudez, por exemplo, e aqueles que se enforcam, como afetaram o pescoço ou as primeiras vértebras, reencarnam com para ou tetraplegia. No caso de Santos Dumont, afirmam os espíritas que após a sua morte, seu espírito decidiu

expiar seu ato suicida por reencarnar e viver 17 anos como tetraplégico totalmente dependente de seus pais. Em outras palavras, na crença espírita kardecista o sacrifício expiatório de Jesus não existe, mas cada um expia seus próprios pecados. - 1 João 2:1, 2.

Os espíritas criticam tanto as verdades bíblicas reveladas em linguagem da época para todas as épocas, sejam elas de interpretação literal ou não, mas se chafurdam em balelas como esta. E não ficam nem vermelhos ao trazê-las à tona em livros e em testemunhos pessoais, como se fossem fatos comprovados cientificamente. Sobre o caso em questão, pense:

- Como puderam, se não foi achismo, pesquisar e determinar as vidas de Santos Dumont? Que métodos científicos usaram senão a mera opinião de um médium com seus pressupostos, no caso, Chico Xavier?
- Não é estranho que a última vida de Santos Dumont fosse o de um jovem tetraplégico, que não sabia que era o tal Santos Dumont reencarnado e que não está mais vivo para testemunhar isso?
- Não é mais curioso ainda o fato de que ligaram personagens com uma história em comum, a saber, o interesse profundo pelo aprimoramento do sistema de viagens, e todos eles muito famosos, para estabelecer a sequência das reencarnações de Santos Dumont?

A Bíblia, por outro lado, é lógica quando afirma: O homem vive apenas uma única vida. (Hebreus 9:27) Infelizmente, muitos que estavam entre nós nos deixaram para seguir essas lendas recheadas de caridade sincera em busca de vidas melhores. Nada mais do que decepção com a vida mesclada com a busca de uma nova chance. Mas não precisa! Cristo é sempre a única chance, ou melhor, nossa única certeza, e sem Ele e seu sacrifício na cruz, e a crença em sua ressurreição como base sólida para a nossa, não tem como ter a maravilhosa certeza de vida eterna.

Que ato de amor maravilha é o bem supremo de Jesus - Ele assume a nossa culpa, quando se tem fé genuína nEle, e diante do Juiz Supremo, diz por nós: "Põe na minha conta o que ele fez." No que você prefere crer - no ato expiatório de Jesus, confirmado por fatos bíblicos e históricos ou por achismos espíritas, que mais se calcam em mera credulidade do que fé e nas evidências da morte e ressurreição de Cristo?

## ESPIRITISMO KARDECISTA E SUA INTERPRETAÇÃO SOBRE A PARÁBOLA DOS PANOS E DOS ODRES E VINHOS



Certa vez Jesus disse:

*"Ninguém costura remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo novo se desprenderá da roupa velha, e o rasgo será ainda maior. E ninguém põe vinho novo em recipiente de couro velho; porque o vinho novo romperá o recipiente de couro, e se perderão tanto o vinho quanto o recipiente de couro; mas põe-se vinho novo em recipiente de couro novo." - Marcos 2:21, 22.*

Como o Espiritismo Kardecista interpreta este texto? Leia e veja um perfeito exemplo de como NÃO se deve interpretar uma parábola.

No livro *Parábolas e Ensinos de Jesus*<sup>140</sup>, o autor Cairbar Schutel explica que o remendo de pano, os odres (recipientes) e o vinho velhos referem-se às religiões sacerdotais, como as nossas igrejas cristãs, e o remendo, os odres e o vinho novos referem-se ao Espiritismo Kardecista. Veja:

Não vale pôr remendo de pano novo em vestido velho; vai-se o vestido e fica o remendo.

Querer corrigir os erros das "religiões" com fragmentos da **Nova Revelação**, é querer remedar vestido velho com pano novo.

As religiões sacerdotais são *odres velhos* curtidos de dogmas, de sacramentos; não suportam absolutamente a força da **nova verdade vinda do Céu**.

Página 237.

<sup>140</sup> Cairbar Schute. *Parábolas e Ensinos de Jesus*, páginas 237 a 239.

As igrejas, em tempo algum, serviram de receptáculo, de vaso sagrado para o vinho novo da revelação.

O Decálogo não foi transmitido aos hebreus pelos sacerdotes nem pelas igrejas do Egito, mas no Monte Sinai pela mediunidade de Moisés.

**O Cristianismo** não foi dado ao mundo do Templo de Jerusalém, nem pelos fariseus, nem pelos escribas, nem pelos saduceus, nem pelos essênios, nem pelos samaritanos, nem no Monte Garizim, mas **por Jesus, homem independente de todas as igrejas e de todas as seitas religiosas.**

O Espiritismo, tal como a **Primeira Revelação, a cristã,** também foi e continuará a ser manifestado ao mundo, **fora de todas as igrejas e de todas as ortodoxias.**

Página 238.

Esses **religiosos, cientistas e políticos** não podem receber **o vinho novo,** são *vestidos velhos,* nos quais não cabe o remendo de *pano novo,* de idéias novas de paz, de ordem e progresso. São *odres velhos,* que **estouram ao contacto do Espírito novo, só assimilável pela nova geração.**

Página 239.

A interpretação espírita kardecista é horrorosa. Qualquer seita poderia encaixar seus ensinosa nela, desta forma:

*Na parábola de Jesus, o que é velho é tudo o que não tem a ver conosco, e o que é novo são as verdades que ensinamos.*

Mas Jesus tinha algo específico em mente quando disse estas palavras.

Para quem ele as disse? Para os discípulos de João Batista e os dos fariseus, os quais jejuavam, e desejavam saber por que os discípulos de Jesus não jejuavam. (Marcos 2:18) Jesus, comparando sua presença abençoadora na terra com a relação entre um noivo e seus convidados, responde que não teria o menor cabimento os amigos do noivo jejuarem durante a festa de casamento! Conforme o costume da época, os amigos do noivo eram convidados à festa, e eles participavam desde ajudar nos preparativos até à realização dela. E Jesus estava ali com eles! Ele era o noivo! A festa era a primeira vinda de Jesus com todas as bênçãos para os convidados. Para que jejuar, então?

Corroborando o acima, o teólogo HENDRIKSEN bem observa, durante a vinda de Jesus, ele trouxe curas, milagres e salvação. Então, estar Jesus entre nós não se encaixava com os moldes de jejuns estabelecidos por homens. E então, tal teólogo explica a parábola:

*"O que Jesus estava dizendo é que a salvação trazida por ele não tinha nada a ver com jejuns desprovidos de alegria. Os odres velhos não podem competir com o vinho novo, ainda fermentando. Esse vinho romperá os odres, o que resultara na perda de ambos. Do mesmo modo, o vinho novo, cheio de riqueza para todos que desejem aceitar as bênçãos - até mesmo os publicanos e pecadores -, deve ser posto em odres novos e fortes cheios de gratidão, liberdade e serviço espontâneo para a glória de Deus" <sup>141</sup>*

Com isso em mente, Jesus, em vez de apregoar uma interpretação como a do Sr. Cairbar Schutel, simplesmente estava querendo dizer que assim como não se *costura remendo de pano novo em roupa velha* ou não se *põe vinho novo em recipiente de couro velho*, assim também não se fica triste (jejua) quando Jesus está com eles. Mas, conforme Jesus disse um versículo antes desta parábola, virá dias em que jejuarão, porque Jesus, o noivo, seria tirado. (Marcos 2:20) Nada a ver com Espiritismo!

É uma pena que interpretações como estas cheguem às prateleiras de livrarias para apregoar heresia e prestar um desserviço aos leitores mal informados. Mesmo que se queira ver novas verdades reveladas para a humanidade em Marcos 2:21, 22, no máximo poderíamos admitir que Jesus falasse do fim daquele sistema judaico com suas leis orais e tradições religiosas que o próprio Jesus condenou, como verdadeiro judeu praticante, afinal, ele mesmo cumpriu toda a Lei de forma correta, portanto, não era uma pessoa independente de religião. (João 5:17) A nova verdade seria então a salvação em Cristo Jesus, aquele que disse: "Eu sou a verdade". (João 14:6) Portanto, alertemos os espíritas sobre o real significado desta parábola.

---

<sup>141</sup> HENDRIKSEN, William. *Comentário do Novo Testamento : Marcos*, página 136. Editora Cultura Cristã, São Paulo-SP, 2003.



## ESPIRITISMO KARDECISTA - O CONCEITO CRISTÃO SOBRE AS MENSAGENS PSICOGRAFADAS DE CHICO XAVIER



De que forma uma pessoa, através de um médium espírita, como o falecido Chico Xavier e outros ainda vivos, pode receber cartas psicografadas, as quais são atribuídas a espíritos de pessoas já falecidas? E como explicar que nessas cartas são revelados nomes e fatos que só os parentes conheciam do falecido?

Segundo a Bíblia, não se trata de espíritos de pessoas falecidas que usam médiuns para se comunicar com os vivos. Eclesiastes 9:3-11 afirma que após a morte, nada sabemos do que ocorre debaixo do sol. Portanto, nenhum espírito dos que aqui viveram se comunica com médiuns. Mas e o caso do espírito de Moisés, que conversou com Jesus, conforme relata Mateus 17:1-5? Isto ocorreu porque Jesus se transfigurou, ou seja, assumiu uma forma para tornar essa comunicação possível. Nenhum humano pode se transfigurar, nem mesmo os espíritas. Assim, não faz o menor sentido usar essa passagem para provar mortos e vivos se comunicam através de médiuns.

Mas o que dizer dos supostos relatos de comunicação do mundo de lá com o de cá? Se é que há contato com o mundo espiritual e que não seja uma farsa, não são os espíritos dos mortos que se comunicam com os médiuns. Então quem seria? A Bíblia diz que Satanás, e evidentemente seus demônios - anjos decaídos que se rebelaram contra Deus - foram expulsos da presença de Deus. Desde que isso aconteceu, eles procuram cegar o entendimento dos incrédulos. (2 Coríntios 4:4) Chegam a transformar-se em anjos de luz. (2 Coríntios 11:14) A Bíblia nos ensina que nos lugares celestiais há as forças espirituais do mal. (Efésios 6:12) Estes seres conhecem, dentro das limitações deles, nomes e fatos sobre os vivos e os mortos.

Assim, pessoas com inclinações para não crerem na Bíblia buscam consolo nas mensagens psicografadas, as quais são ditadas por espíritos maus, demônios, que fingem ser espíritos de pessoas que aqui viveram.

No caso específico de Chico Xavier, creio que na maioria das vezes ele realmente recebia mensagens de demônios. E como um homem tão bom, de um coração tão nobre, pode ser enganado? Porque não creu na Palavra de Deus, que fala sobre ressurreição, sobre os ensinamentos de Jesus que jamais deram respaldo à doutrina espírita. Por exemplo, meu pai faleceu há mais de vinte anos. Se eu tivesse uma visão, através da qual "meu pai" procurasse se comunicar comigo, acreditaria na doutrina espírita e naquele espírito? Jamais! Na hora, eu expulsaria aquele demônio, em nome de Jesus, sem o menor receio de estar desonrando o meu pai.

Portanto, a minha convicção em Cristo Jesus, e naquilo que Ele nos ensinou na Bíblia, não me deixam a menor dúvida sobre os truques, as mágicas espirituais dos demônios para promover uma doutrina antibíblica - a reencarnação, atestada por esses espíritos enganadores a seus médiuns.

Por isso, pergunto: Se você, cristão, recebesse uma mensagem psicografada, mencionando detalhes da vida de um pai, de um filho, ou de um parente seu já falecido, e depois disso você visse esse espírito na porta de sua sala ou quarto tentando lhe comunicar algo, teria você a maturidade e a coragem cristã para não ser enganado e expulsar aquele espírito mal no nome de Jesus?



## ESPIRITISMO KARDECISTA - TENTATIVA FRACASSADA DE PROVAR A REENCARNAÇÃO COM A BÍBLIA



Em sua tentativa de encontrar evidências da reencarnação na Bíblia, os espíritas, kardecistas e suas ramificações, raciocinam:

*"Jesus ensinou que se perdermos pai e mãe nessa vida por causa do seu nome, receberemos muitas vezes mais pais e mães. (Mateus 19:29) Não estaria ele falando dos pais e mães que teremos em vidas futuras? Ou você acha que teremos cem pais e mães só nessa vida?"*

Doi o coração ver gente inteligente manipulando sinceramente a Bíblia para defender uma doutrina tão errônea como esta. Terei o enorme prazer em expor o ponto de vista CRISTAO sobre o assunto.

Não foi só Mateus quem registrou essas palavras de Jesus, mas Marcos também. Veja os dois relatos comparados:

*"E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna." - Mateus 19:29.*

*"Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna." - Marcos 10:29, 30.*

Percebeu que Marcos relata Jesus dizendo que “já no presente” recebemos pai e mãe, filhos, filhas, mulher? Como é isso possível? Porque para Jesus, sua mãe e seus irmãos são aqueles que fazem a vontade do Pai. Observe:

*"E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te. Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe." - Mateus 12:47-50.*

Quem apregoa reencarnação e salvação pelas obras não faz parte da família, ou Igreja, de Jesus Cristo. O fato de serem caridosos não os torna cristãos no sentido estrito da palavra, pois senão até ateus caridosos seriam cristãos. Obras não salvam. (Efésios 2:8, 9) Por isso, precisamos ajudar os espíritas a compreender o significado de versículos bíblicos mal interpretados propositadamente pelos espíritos maus (Satanás e seus demônios), os quais usam os médiuns escritores com seus livros para ensinar a reencarnação na Bíblia - uma das mais terríveis heresias contra Jesus Cristo.

No caso de Mateus 19:29 e Marcos 10:29, 30, o erro é tão gritante no conceito espírita que entra em contradição com a própria doutrina kardecista: se somente aqueles que abandonam tudo pelo reino de Deus receberão cem vezes mais pais ou mães, em reencarnações futuras, então os que não abandonam tudo não reencarnam. Todavia, eles precisam reencarnar, segundo os espíritas, para se refazerem dos seus erros. Então, se tanto os que abandonam tudo pelo reino de Deus como os que não abandonam vão reencarnar, de que proveito teriam sido aquelas palavras de Jesus?

Por fim, pergunto: Que espírita poderia mencionar nomes de pais e mães em vidas passadas, com provas científicas? Já sei: Esqueceram! Não se lembram mais!



"[...] é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo." <sup>143</sup>

**RESPOSTA CRISTÃ** – Na Bíblia, quando *alma* é sinônimo de *espírito*, pode se referir tanto aos que vivem aqui, como aos que partiram para o além morte. Por exemplo, enquanto na terra, fala-se dele como se angustiando *no espírito*. (João 12:31) Mas em João 12:27, usa-se a expressão *angustiada até a alma*. Se aqui na terra, fala-se tanto de pessoas terem *alma* ou *espírito*, nos céus o mesmo se dá. A Bíblia refere-se ao *Deus dos espíritos dos profetas*, os quais já não estão entre nós, mas vivos em espírito no além. (Apocalipse 22:6) Mas refere-se aos que no mesmo além estão como *as almas dos que foram mortos* por pregar o nome de Jesus. (Apocalipse 6:9, 10) Sendo assim, segundo a Bíblia, alma não é o nome para o espírito enquanto encarnado, mas são sinônimos aplicados tanto aos que ainda vivem entre nós como os que já nos deixaram e estão no além morte.

## **II. Definição Cristã de Ressurreição.**

De acordo com a Bíblia, *está ordenado ao homem morrer uma única vez*. (Hebreus 9:27) Quando o homem morre, o seu espírito deixa seu corpo, podendo tomar dois destinos, conforme o próprio Jesus: (1) O hades, o mundo dos mortos sem Cristo; (Lucas 16:23) (2) Paraíso, também chamado de seio de Abraão. (Lucas 16:22, 23; 23:43) De acordo com o próprio Jesus, tanto as pessoas justas (ou que estão no paraíso) e as injustas (ou as que estão no hades) serão ressuscitadas. (João 5:28, 29) Mas o que é exatamente a ressurreição?

A ressurreição não se trata de nascer um espírito voltar a nascer no ventre de uma mãe, com nova identidade. Todas as ressurreições registradas na Bíblia deram-se no próprio corpo em que a pessoa vivia, inclusive a de Jesus. Ou seja, após a morte e a saída do espírito, este fica aguardando o dia em o Espírito Santo vivificará os corpos de todos aqueles que faleceram. (Romanos 11:8) Significa, então, que a ressurreição refere-se

---

logicamente organizados, comentados e explicados, os postulados da Doutrina Espírita." - BARBOSA, Pedro Franco. *Espiritismo básico*. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. - pt. 2, Postulados e ensinamentos.

<sup>143</sup> O Evangelho segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro da 3a ed. francesa rev., corrig. e modif. pelo autor em 1866. 124a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. cap. 4, it. 4.

ao retorno de cada espírito em seu respectivo corpo em que viveu ou *a volta de um indivíduo à vida corporal*.<sup>144</sup> Assim como ocorreu com Jesus, cujo espírito esteve no mesmo dia com o ladrão na cruz (Lucas 23:43), portanto vivo após a morte em espírito, e depois trazido de volta a seu corpo, assim também ocorrerá com todos os mortos. No caso daqueles que estiverem vivos quando Jesus voltar, Paulo afirma que seus corpos serão mudados num piscar de olhos ao serem ressuscitados em seus corpos glorificados. – 1 Coríntios 15:45-53.

Os espíritas kardecistas objetam nossa crença cristã com o seguinte argumento: Como é possível um espírito retornar no corpo de uma pessoa comida por piranhas, as quais foram comidas por tubarões, os quais foram comidos por pessoas que foram mortas e cremadas?

**RESPOSTA CRISTÃ** - Realmente, para nós é impossível. Mas para o Deus que ressuscitou Lázaro quatro dias depois de morto, isto é possível. Pense bem: As células e tecidos de Lázaro já estavam mortas e praticamente deixaram de existir. Como Deus fez para trazê-los de volta àquele corpo morto, inclusive os neurônios também? A resposta é: Deus é o Todo Poderoso. Como diz a Bíblia: *As coisas impossíveis para os homens são possíveis para Deus*. – Lucas 18:27.

### **III. Como Explicar Relatos de Lembranças de Vidas Passadas?**

Lemos em certo site espírita:

"Muitas pessoas que vão pela primeira vez a determinado lugar, têm a impressão de já haver estado aí, reconhecendo o ambiente com as suas características. Pergunta-se: como explicar tal fenômeno, dito de paramnésia, senão pela reencarnação? Em vida pregressa, a pessoa já teria visitado tal lugar."<sup>145</sup>

**RESPOSTA CRISTÃ** - Muitas vezes observamos espíritas kardecistas, médiuns ou não, bem como simpatizantes desta doutrina, mencionarem lembranças de vidas passadas. Para os espíritas, este fenômeno chama-se *déjà-vu*. Mas recentes pesquisas provaram em laboratório que esta suposta lembrança de vida passada nada mais é do que o cérebro criar

---

<sup>144</sup> Dicionário Enciclopédico da Bíblia, p. 1302. Editora Vozes. Rio de Janeiro-RJ, 1977.

<sup>145</sup> <https://descubranarnia.wordpress.com/2007/09/13/espiritismo-o-fenomeno-da-paramnesia-dejavu/>

uma hipótese e em seguida checar a memória, dando a sensação de que a memória recém criada e checada ocorreu há muito tempo.<sup>146</sup>

Além disso, há muitas fantasias nestes relatos. A maioria das pessoas que afirmam se lembrar de vidas passadas afirmam terem morado em cidades importantes e ocupado cargos de bom nível. Ninguém fala de ter lembranças de ter vivido no Togo ou no Níger, países extremamente pobres. Sem contar o famoso ditado *quem conta um conto aumenta um ponto*, e de relato em relato, criam-se novos fatos, detalhes, e uma simples história de uma pessoa achar que já havia estado em tal lugar, provavelmente por este se parecer com um outro já visitado, pode se tornar a história de alguém que viveu nos tempos do Império Romano, auxiliando César a pôr fogo em Roma. A questão é que não há nada que possa ser comprovado cientificamente sobre a veracidade de tais relatos.

Por outro lado, sabemos que há espíritos maus, os quais a Bíblia chama de demônios, ou anjos caídos. Eles têm um líder chamado *Satanás*. Este, e certamente seus seguidores, podem até, segundo a Bíblia, *transformar-se em anjos de luz*. (2 Coríntios 11:14) Isto significa que eles podem enganar pessoas sinceras, fazendo-as ter sensações com o intuito de desviá-las da verdade.

#### **IV – A Bíblia Prova a Reencarnação?**

A seguir, veremos alguns argumentos colhidos por espíritas, os quais valem-se de textos bíblicos para provar a doutrina da reencarnação.

**Argumento 1** - *Jó disse: 'Nu estive no ventre de minha mãe, e nu voltarei para lá.'* (Jó 1:21) *Qual seria a única maneira de voltarmos nus ao ventre de nossa mãe senão pela reencarnação?*

**RESPOSTA CRISTÃ** – O contexto de Jó capítulo 1 não está relacionado com a vida e a reencarnação, mas com perder tudo o que se tem devido à integridade para com Deus. Jó esteve nu ao nascer, estava nu naquela ocasião pois havia perdido tudo. E nu (sem riquezas) se prostra no chão, a terra. (João 1:20) Por isso disse no versículo anterior: *O SENHOR deu, o SENHOR o tirou*. (Jó 1:21) Na Bíblia, aprendemos que viemos do pó e ao pó voltamos. (Gênesis 3:9) O Salmo 139:13, 15 afirma que somos

---

<sup>146</sup> <http://veja.abril.com.br/saude/ja-teve-um-deja-vu-cientistas-descobriram-a-causa-da-sensacao/>

formados e tecidos no ventre da mãe, nas profundezas da terra. Assim, além da mãe biológica, temos uma mãe natural, a terra, de onde viemos nu, ou seja, do pó, e para ela voltaremos, ou seja, o nosso corpo, a parte material, retorna à nudez de nossa mãe terra. Ademais, lemos em Jó 19:26, 27 que sua esperança era morrer, ver a Deus fora de seu corpo e não mais vê-lo como adversário, ou seja, sofrer as coisas parecidas numa outra vida.

**Argumento 2** – Se Jesus disse que para vermos o Reino de Deus, temos que nascer de novo. E para nascer de novo, temos que reencarnar. – João 3:3.

**RESPOSTA CRISTÃ** – No relato de João 3:3-6, depois de Jesus ter dito sobre nascer de novo, Nicodemos perguntou: *Como um homem velho pode nascer? Poderá entrar no ventre de sua mãe e nascer pela segunda vez?* (João 3:4) Em vez de concordar com ele, Jesus usa uma expressão sinônima: *se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.* (João 3:5) Portanto, *nascer de novo é nascer da água e do espírito.* E para entendermos melhor isso, Jesus ainda diz: *O que é nascido da carne é carne; o que é nascido do espírito é espírito.* (João 3:6) Ou seja, Jesus não estava falando de nascer de novo na carne, mas nascer de novo no espírito. Não era para Nicodemos entender o *nascer de novo* do ponto de vista carnal, mas espiritual.

Na Bíblia. lemos em 1João 5:18: *Sabemos que todo o que é nascido de Deus não vive pecando; pelo contrário, aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não o toca.* Isto mostra que quem não nasceu de Deus vive pecando, mas aquele que nasceu de Deus, ou seja, NASCEU DE NOVO, dá água e do espírito, não peca. A Bíblia também diz que *ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo.* (Tiago 3:5) Portanto, nascer da água e do espírito tem a ver com a conversão do crente, quando Deus nos salva, nos regenera mediante o lavar do Espírito. (Veja 1 Pedro 1:23) Nada a ver com reencarnação! De fato, sobre este nascer de novo, Paulo diz que passamos da morte para a vida por estarmos mortos em nossos pecados e delitos. (Efésios 2:1, 5) E o mesmo João que escreveu o relato de João 3:3-6 escreve em sua velhice: *Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos.* – 1 João 3:14.

**Argumento 3** – Jesus afirmou que todo aquele que deixar pai e mãe pelo reino de Deus, receberá cem vezes mais pais e mães. (Mateus 19:29) Como ter cem vezes mais pai e mãe numa vida só? Portanto, apenas a reencarnação torna isto possível, pois temos a oportunidade de ter muitas vidas e muitos pais e mães.

**RESPOSTA CRISTÃ** – Esta interpretação acima está errada! No relato paralelo escrito por Marcos, ele afirma que recebemos cem vezes mais pais e mães, NÃO EM VIDAS FUTURAS, mas *NESTA VIDA*. (Marcos 10:29, 30) Mas como? Porque para Jesus, a nossa família é todo aquele que faz a vontade de Deus. Por isso, quando vieram avisá-lo que sua mãe e seus irmãos queriam falar com ele, ele disse: *quem fizer a vontade de meu Pai que está no céu, este é meu irmão, irmã e mãe.* – Mateus 12:46-50.

**Argumento 4** – A Bíblia ensina que o Profeta Elias retornaria, e centenas de anos após, Jesus afirmou que João Batista era o Elias que haveria de vir. (Mateus 11:14) Portanto, João Batista foi a reencarnação de Elias.

**RESPOSTA CRISTÃ** – Quando perguntaram para João Batista se ele era Elias, ele respondeu: *Não sou.* (João 1:21) Ou seja, João não se considerava uma reencarnação de Elias. Mas por que, então, Jesus disse que João Batista era o Elias prometido? (Malaquias 4:5) Primeiro, porque em vez de ensinar Elias reencarnado em João Batista, a Bíblia mostra que ele iria fazer uma obra *no espírito e no poder de Elias*. (Lucas 1:17). Segundo, porque o povo judeu cria que Elias não havia morrido, mas levado ao céu num carro de fogo. (1 Reis 2:11) Portanto, se havia uma pessoa que não se esperava reencarnar era Elias, que inclusive aparece para Jesus como Elias, e não como João Batista já falecido. (Mateus 17:1-5) Em terceiro lugar, a obra de João Batista foi muito parecida com a de Elias. Ele, assim como Elias, exortavam o povo para uma mudança de vida, para o arrependimento de seus pecados. (1 Reis 18, 19; Mateus 3:2, 10) Ambos tiveram a coragem de expor os erros do Rei da época. (1 Reis 18:18; Mateus 3:7; Lucas 3:7. 19) João Batista foi perseguido por uma mulher, Herodias, e pelo Rei Herodes. (Marcos 6:18-20) Elias foi perseguido por uma mulher, Jezabel, e por um Rei, Acabe. (1 Reis 21:20; 19:1-3) Ambos eram corajosos, intrépidos. (Lucas 3:7; 1 Reis 18:27) E para sacramentar nossa resposta, lemos em 2 Reis 2:15 que o espírito de Elias repousou sobre Eliseu, seu contemporâneo. Então, vemos que a expressão *no espírito de Elias* não foi escrita para provar reencarnação,



mas para indicar que uma pessoa faria obra parecida à outra. Devemos, assim, tomar muito cuidado em não usar as Escrituras irresponsavelmente, interpretando-a sem os melhores critérios possíveis, a seu bel prazer.

#### **IV. Por Que Muitos Creem na Reencarnação?**

A seguir, vejamos por que muitos aceitam a doutrina da reencarnação como verdade inquestionável ou pelo menos mais óbvia.

► **São enganados por Satanás e seus demônios.** Satanás é descrito como o pai da mentira. (João 8:44) Seus demônios não ficam para trás. A Bíblia menciona que Satanás usa *todo o poder, sinais e falsos milagres* para desencaminhar. (2 Tessalonicenses 2:9) Eles podem fazer uma pessoa achar que viveu outras vidas e valer-se de coincidências da vida para concluir tal pensamento. Por exemplo, antes de haver telescópio Hubble e a NASA, o demônio que fingiu ser espíritos de falecidos que revelavam supostamente mensagens a Allan Kardec chegaram a ensinar que alguns espíritos mais evoluídos desencarnaram aqui da terra para reencarnar num planeta bem próximo da perfeição. Qual? Júpiter! Veja:

“Vários Espíritos que animaram pessoas conhecidas sobre a Terra, disseram estar encarnados em Júpiter, um dos mundos mais próximos da perfeição, e ficaram admirados de ver, nesse globo tão adiantado, homens que, na opinião do nosso mundo, não eram tão elevados.”<sup>147</sup>

Atualmente, sabe-se que Júpiter é um planeta gasoso, inabitável, sem o menor traço de vida, com temperaturas perto dos 500 graus negativos, e com ventos insuportáveis para sequer uma ameba viver. Bela perfeição!

Também, esses espíritos mentirosos e imundos fizeram o Padre Marchal, conhecido como o Eremita espírita, ensinar que em Marte havia uma topografia que lembrava a cidade italiana de Veneza.

---

<sup>147</sup> Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, página 114, nota de rodapé, 3a. Edição, Editora Boa Nova.

"Nossos astrônomos conseguiram levantar-lhe excelente carta, onde se lhe desenham os mares, os golfos e os continentes, carta que nos dá idéia muito favorável desse mundozinho, onde as terras, cortadas por inúmeros canais, lembram um pouco Veneza. [...]" <sup>148</sup>

Outro escritor e médium ainda teve a ousadia de escrever o seguinte sobre Marte:

"Marte - [...] é [planeta] mais antigo e mais adiantado do que a Terra no seu ciclo vital; está também, podemos dizer, mais evolvido do que o nosso planeta, considerando-se o conjunto de condições de habitabilidade, e a duração dos períodos que medem a existência [...]." <sup>149</sup>

**RESPOSTA CRISTÃ** - Mas a NASA atualmente, com seus robôs enviando mensagens e fotos de Marte para a Terra sabe muito bem que nada em Marte lembra Veneza. Portanto, quando há provas concretas de que ninguém foi reencarnar nesses planetas, fica evidente que os kardecistas foram enganados pelo "pai da mentira". – João 8:44.

E por fim, ensinaram Kardec que *cometas guiarão os espíritos aqui na terra a encontrar regiões longínquas da extensão sideral* para poderem reencarnar.<sup>150</sup> E isto porque alguns espíritas consideram os espíritos guias de Kardec mais evoluídos que os guias de Chico Xavier.

► **Vidas sem realização.** Para muitas pessoas, faltou-lhes algo na vida, então, esperar viver novamente, para conquistar o jamais adquirido seria a solução.

**RESPOSTA CRISTÃ** – A Bíblia ensina que podemos viver novamente. Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. - João 11:25.

---

<sup>148</sup> MARCHAL, V (Padre). O Espírito Consolador, Ou os Nossos Destinos. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. 4ª. Efusão.

<sup>149</sup> [8] FLAMMARION, Camille. *Os Outros Mundos*. Estela. Trad. de Almerindo Martins de Castro. 9a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

<sup>150</sup> Allan Kardec, A Gênese, página 190, 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

» **Destino pós-morte resolvido.** Crer na reencarnação parece explicar melhor o destino do pós-morte.

**RESPOSTA CRISTÃ** – A Bíblia explica com clareza o destino pós-morte. Há vida após a morte (Lucas 16:19-31), mas não há reencarnação, e sim a ressurreição. A crença de que se pode voltar a viver através da ressurreição, ou seja, o espírito da pessoa retornar ao corpo e se tornar um corpo glorioso como o de Cristo está fundamentada no testemunho dos apóstolos, que de tanta certeza da ressurreição de Jesus morreram como mártires para defender essa crença. Paulo escreveu aos cristãos em Corínto: E, se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é inútil e também a vossa fé. (1 Coríntios 15:14) Paulo fala dos mortos ressuscitarem imperecíveis. (1 Coríntios 15:52) Por isso, quando os espíritas afirmam que *ressurreição* nos tempos bíblicos era o nome que se dava para reencarnação, eles estão completamente errados, pois equivaleria dizer, baseados em 1 Coríntios 15:52, que os mortos reencarnariam imperecíveis, quando os que reencarnam o fazem em corpos perecíveis. A base desse texto bíblico, entendemos que os mortos não reencarnam, mas aguardam uma ressurreição semelhante a de Cristo, para nunca jamais precisar morrer.

» **Diminui o medo em frente ao desconhecido.** Crer na reencarnação faz a pessoa raciocinar: Não tenho medo de morrer pois sei que nascerei de novo.

**RESPOSTA CRISTÃ** – A mesma diminuição do medo ocorre com o cristão que tem a plena certeza de que, após sua morte, ele parte para estar com Cristo, conforme disse Paulo. (Filipenses 1:23) Sabe que Jesus é a ressurreição e a vida (João 11:25) e que Jesus prometeu o paraíso para os que nele têm fé, assim que morrem. – Lucas 23:43.

» **Orgulho de ser salvo por méritos próprios.** Segundo a crença espírita, as sucessivas reencarnações fazem o indivíduo evoluir até se tornar um espírito puro, ou seja, um salvo que não precisa mais reencarnar, a menos que venha renascer numa missão especial, como Jesus. Assim, a cada vida, ele MERECE evoluir na próxima, pois se está se salvando através das obras.

**RESPOSTA CRISTÃ** – Segundo a Bíblia, não somos salvos pelas obras, mas pela graça de Deus, por meio da fé em Jesus. (Efésios 2:8, 9) Graça é um favor imerecido. Devido a nossos pecados, estamos condenados. (Romanos 3:23; 5:12) O que Cristo nos fez na cruz foi anular os efeitos do pecado e dar vida eterna aos salvos. (Romanos 6:23) Ele é nosso advogado junto a Deus, o Juiz. (1 João 2:1, 2) Isto significa que quando pecamos, não há condenação para os crentes, pois Ele, com sua morte, paga nossos pecados.

Quando temos fé em Jesus, somos nova criação. (2 Coríntios 5:17) Paulo diz que somos criados para as boas obras. (Efésios 2:10) Mas Paulo afirma que se a salvação é pelas obras, então a graça deixa de ser graça, ou seja, quem crê na salvação pelas obras crê que merece a vida eterna, mas se merece não pode ser adquirida por favor imerecido. (Romanos 11:6) As obras são apenas um termômetro para ver se estamos fortes na fé, pois a fé sem obras está morta. (Tiago 2:26) As boas obras serão apenas de base, no julgamento, para recebermos recompensas ou galardões maiores ou menores. – Romanos 2:6; Apocalipse 2:23; 20:12, 13.

» **Parece explicar a atual condição de certos indivíduos.** Para os espíritas, sofremos devido aos nossos erros cometidos em vidas passadas. Assim, conforme a lei do CARMA, quem foi assassinado foi um assassino em outras vidas. Creem isso se tratar da Justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior.<sup>151</sup>

**RESPOSTA CRISTÃ** – Soa muito injusta a crença de que, por exemplo, Deus proveu um assassino para assassinar quem foi assassino na vida passada. Se isso fosse verdade, não haveria fim da maldade jamais, pois o assassino usado para fazer justiça teria que ser assassinado na outra vida. E assim por diante. Mas a Bíblia ensina que a morte será destruída e que não haverá mais morte. – 1 Coríntios 15:26; Apocalipse 21:4.

Também, a Bíblia ensina que sofremos devido aos erros dos outros. (Romanos 5:12) Nenhum ser inteligente nega este fato. Mas quando colhemos o que plantamos (Gálatas 6:7), passamos a entender porque muitos vivem na miséria: por não saberem escolher bons governantes, ou por não saber lidar com dinheiro. – Lucas 14:28.

---

<sup>151</sup> KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos: princípios da Doutrina Espírita. Trad. de Guillon Ribeiro. 86a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - pt. 2, cap. 4, q. 171

## **V. Por Que a Fé Cristã Repudia a Doutrina da Reencarnação.**

Muitos afirmam que o Espiritismo Kardecista é cristão. Dependendo do que se quer dizer com *cristão*, são mesmo. Por exemplo, se ser *cristão* for fazer o bem, como alguns dicionários afirmam, então o kardecismo é cristão. Mas no sentido estrito da palavra *cristão*, NÃO É! Por quê? Ser cristão significa aceitar o dogma mais importante da fé cristã, depois da crença na Trindade (que o kardecismo nega), a saber: Que Jesus Cristo morreu para nos salvar. (João 3:16) Assim, o motivo pelo qual repudiamos a doutrina da reencarnação é:

**A DOCTRINA DA REENCARNAÇÃO NEGA O SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO DE JESUS, SUA GRAÇA POR MEIO DA FÉ, E VALORIZA A RETRIBUIÇÃO.**

Pior do que isso, torna Jesus um ser como nós, que precisou ser criado, passar por inúmeras encarnações, tornar-se um espírito puro, e vir à terra para salvá-la num sentido diferente: mostrar o caminho correto às pessoas. Nada de morte expiatória, como já mencionado. Portanto:

**A DOCTRINA DA REENCARNAÇÃO NEGA O VERDADEIRO JESUS CRISTO, QUE É DEUS (JOÃO 1:1; 20:28), SENHOR (1 CORÍNTIOS 8:6) E SALVADOR (ATOS 4:12).**

## **VI. Um Apelo aos Espíritas Kardecistas.**

Com toda honestidade, precisamos reconhecer que os espíritas são maravilhosos em ajudar seu próximo. Seu lema *fora da caridade não há salvação*, torna-os extremamente preocupados com o próximo. Por isso, como seres preocupados com o bem estar do seu próximo, venho aos espíritas kardecistas convidá-los a compreender a superioridade da doutrina cristã da salvação em Cristo Jesus em relação à doutrina da reencarnação, pelos seguintes motivos:

**Argumento Cristão 01 - A ressurreição para a vida eterna ocorre uma única vez. A reencarnação milhares de vezes.**

Que Deus amoroso é esse que faz seus filhos passarem pelos mesmos problemas milhares de vezes? O Deus cristão é amor. (1 João 4:8) E no

amor de Deus, proveu a salvação através de Jesus, de modo que todos os pecados da pessoa são apagados no momento de sua conversão, e mudanças espirituais maravilhosas ocorrem na vida desta pessoa:

- (1) A pessoa é chamada por Cristo à conversão (Mateus 11:28-30);
- (2) Ela se converte a Cristo, arrependendo-se de seus pecados (Atos 3:19);
- (3) Ela nasce de novo, não em sentido literal, mas pela ação do Espírito Santo, é regenerada pela Palavra de Deus (1 Pedro 1:23);
- (4) Ela é unida a Cristo (2 Coríntios 5:17) e passa a fazer parte do corpo de Cristo (1 Coríntios 12:27);
- (5) Nenhuma condenação há mais para os que creem, pois Cristo se fez maldição no lugar dela (Romanos 8:1; Gálatas 3:13);
- (6) A morte vicária de Cristo nos justifica e nos purifica de todo pecado (1 Coríntios 6:9-11; 1 João 1:7);
- (7) Tornamo-nos filhos de Deus em sentido espiritual e, a partir de então, há um relacionamento de Pai-filho entre Deus e nós, de modo que o Espírito Santo de Deus testifica em nós que somos filhos de Deus (João 1:12; Gálatas 3:26; Romanos 8:15-17);
- (8) Somos santificados. Não significa que não tenhamos mais pecados, mas que esses pecados, quando estamos em Cristo, não nos podem tirar da vida eterna. Por isso Pedro nos chama de *nação santa*, pois fomos separados para Deus para termos vida eterna em Cristo Jesus (1 Pedro 2:9);
- (9) Tais transformações tornam o crente alguém que persevera (Mateus 24:13);
- (10) E no final, seremos glorificados, quando Cristo voltar, tanto os mortos em Cristo que foram ressuscitados, como os que estiverem vivos quando ele voltar (1 Coríntios 15:50-53). E tudo isto está a sua disposição numa única vida, vindo depois disso o juízo. (Hebreus 9:27) Será que você prefere crer que tudo isso lhe será dado em milhares de reencarnações, e isso se não for pouco?

Portanto, o modo como Deus salva o homem é maravilhoso, e você não precisa buscar outras saídas humanas com explicações diferentes da Bíblia.

**Argumento Cristão 02 - A ressurreição ocorre num corpo glorificado, portanto, espiritual. Mas a reencarnação sempre num corpo humano.**

Nós, cristãos, cremos que na ressurreição do corpo. A Bíblia diz que *semeia-se corpo físico, é levantado um imperecível*. [...] Semeia-se corpo físico, e levantado um espiritual. Se há corpo físico, há um espiritual. (1 Coríntios 15:42, 44) Ou seja, o corpo imperecível, que terá a imagem do homem celestial (v.49) adquirido com a ressurreição é infinitamente melhor do que reencarnar num corpo perecível, pecaminoso, sem glória, sujeito a doenças. Como, então, considerar a reencarnação melhor e esperar passar por tudo isso milhares de vezes?

**Argumento Cristão 03 - Ressuscitaremos para não mais morrer e viver em perfeição, e para sempre! Mas na reencarnação, para se morrer milhares de vezes, na imperfeição.**

A morte uma consequência do pecado. (Romanos 5:12) Mas a Bíblia diz que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (João 1:29) Assim, os que forem ressuscitados para a vida eterna, chamada de ressurreição de vida (João 5:28, 29) numa mais precisarão morrer de novo. Então, porque almejar por milhares de mortes? A Bíblia fala da ressurreição para a vida como algo imperecível. (1 Coríntios 15:42) Ou seja, nada pode corromper os ressuscitados para a vida eterna. Então, por que crer em reencarnações para vidas corruptíveis, repletas de dor e sofrimentos? E quem for ressuscitado, viverá para sempre sem morrer! Mas a reencarnação não é o estado final, mas sempre o inicial.

## **CONCLUSÃO**

Portanto, se você for espírita kardecista, ou um simpatizante de tal doutrina, pense melhor, ore a Deus, a fim de que você conheça a verdade sobre a questão: Reencarnação ou ressurreição. Que o Deus da Bíblia o convença pelo Espírito Santo desta verdade, e que você venha a reconhecer a Jesus como a RESSURREIÇÃO e a vida. – João 11:25.





# MAÇONARIA





## MAÇONARIA E SEU DEUS GENÉRICO



Se há um assunto que chama atenção do crente em nossas igrejas é a tal Maçonaria possuir membros batizados e com cargos até de pastores nas igrejas evangélicas. Seria correto ou não um cristão ser maçom? Esperamos que cada matéria aqui postada sobre a Maçonaria lhe ajude a crer que não!

### **G.A.D.U. - Grande Arquiteto do Universo**

A Bíblia diz que para nós há um só Deus, o Pai, e um só Senhor, Jesus Cristo. (1 Coríntios 8:5, 6) Também, a Palavra de Deus nos ensina sobre o Espírito Santo de Deus, junto ao Pai e ao Filho, sendo estas Três Pessoas o nosso único Deus. Os cristãos conhecedores da doutrina enaltecem, onde estejam, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e jamais deixariam de falar neles, pois cada uma das Pessoas da Trindade exerce em nossas vidas um papel maravilhoso. Então, o Deus da Bíblia nos ensina que Deus exaltou a Jesus de tal maneira que Ele possui o nome acima de todo nome. (Filipenses 2:9-11) Você não se sente feliz, meu irmão em Cristo, em falar desse nome em todo o lugar que você vá?

Por outro lado, o deus da Maçonaria tem um título conhecido como G.A.D.U., ou o Grande Arquiteto do Universo. Quem é esse deus, e como a Maçonaria o encara? Observe como um dos Dicionários escritos por maçons define o deus deles:

*"Deus - Ser Supremo em que se alicerçam todas as religiões, e cuja denominação varia em cada povo, seita e instituição. A Maçonaria o designa sob o sugestivo título de O Grande Arquiteto do Universo, O Grande Geômetra e O Altíssimo."<sup>152</sup>*

---

<sup>152</sup> Dicionário de Maçonaria, página 117, Editora Pensamento, Joaquim Gervásio de Figueiredo 30.o.

Quando conversamos com um maçom, que professa ser cristão evangélico, afirma ele que o Deus dele no Cristianismo é o mesmo deus na Maçonaria. Mas quando o pressionamos com perguntas mais contundentes, do tipo "o deus da Maçonaria é Jesus?", então ouvimos:

*"Na Maçonaria, não mencionamos o nome Jesus, para não constranger aqueles maçons que não são cristãos, como o judeus, os budistas, e assim por diante."*

De fato, a maioria dos ex-maçons falam que na loja a que pertenciam, durante suas reuniões, não se podia fazer alusão ao nome Jesus. Por quê? Ex-maçons e hoje realmente convertidos ao nome de Jesus são unânimes em confessar: A Maçonaria prega um deus genérico, que visa se adequar e respeitar toda forma de crença. Mas será que o Deus Verdadeiro é assim? O que mostram as Escrituras? Para respondermos a essas perguntas, analisaremos biblicamente juntos a definição acima de "deus", conforme a Maçonaria.

**"Deus - Ser Supremo em que se alicerçam todas as religiões".** O Budismo se alicerça em muitíssimos deuses, inclusive em Buda. O judaísmo em Yahvéh, mas apenas como um único ser pessoal. O Espiritismo Kardecista e suas ramificações se alicerçam num deus não triúno como o da Bíblia, e seus escritores dizem que Jesus não é Deus, e que o Espírito Santo é, na verdade, todo espírito santo que, após sucessivas reencarnações, se tornou puro. Assim, se maçons budistas, judeus, espíritas e "cristãos" se reunissem para falar sobre o seu Deus, a que conclusão chegariam? Que todos eles têm o mesmo deus? Assim, perguntamos aos maçons, principalmente aos que estão entre nós:

*Como Jesus encara, e como sua consciência se sente, em saber que ali, no templo maçom, durante as reuniões deles, você não pode falar do nome que está acima de todo nome, mas apenas usar G.A.D.U. ou simplesmente DEUS?*

Sem dúvida, as religiões dizem estar alicerçadas no Deus Supremo, mas o cristão não deveria crer que o Deus Supremo é o Deus de todas as

religiões, e que seja adorado por elas. A Bíblia diz: "Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus." (Isaías 44:6) Você que é maçom e está entre os cristãos, esqueça por um instante as conveniências e benefícios materiais trazidas pela Maçonaria e responda:

*Você tem certeza absoluta, pelo conhecimento que adquiriu da Bíblia, de que o Deus - Pai, Filho e Espírito Santo - ouve as orações que os maçons fazem durante suas reuniões, principalmente quando sua loja o invoca? Você faz as mesmas orações que eles?*

*Você tem certeza absoluta de que Jesus está ali presente quando oram a G.A.D.U.? O Deus a quem a Maçonaria invoca é o mesmo de Isaías 44:6, o primeiro e o último?*

Jesus disse:

*"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles." (Mateus 18:20)*

Ao invocar o deus G.A.D.U (Grande Arquiteto do Universo), os maçons o fazem em nome de quem?

**"e cuja denominação varia em cada povo, seita e instituição."** - Que realmente as religiões denominam Deus de modos variados, não há dúvida. Mas, para o Cristianismo, a única religião verdadeira, qual a denominação de Deus? Dentro do que podemos conceber, baseados na Palavra de Deus, a Bíblia, Deus não seria apenas o Grande Arquiteto do Universo, ou Criador, mas o Salvador, em Cristo Jesus. Crêem os maçons, e ensinam isso em seus lojas, nos seus templos, que Jesus seja o Salvador, e que morreu por todos? (João3:16) De quem nesses encontros os maçons falam mais: do seu padroeiro São João Batista ou de Jesus Cristo?

Os Maçons costumam dizer que a Maçonaria também não se aprofunda em falar de Jesus, porque não é uma religião. Mas então por que ela fala num deus G.A.D.U.? É incoerente. Em outros artigos provaremos que a maçonaria é sim uma religião, ou seita. É, no mínimo, curioso que a maioria dos dicionários maçons definam as palavras "Deus", "Jeová", "Espírito Santo", mas Jesus Cristo jamais é definido. Mas perguntamos aos maçons que se consideram cristãos evangélicos:

Qual a sua definição cristã sobre Deus? Se sente bem em estar numa loja maçônica que lhe proíbe falar sobre Jesus?

**"A Maçonaria o designa sob o sugestivo título de O Grande Arquiteto do Universo, O Grande Geômetra e O Altíssimo."** Uma definição precisa ou genérica de Deus? Bem genérica! Onde entra Jesus nessa definição? Jesus disse: "Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha." (Mateus 12:30) Será, então, que o deus da Maçonaria é o Deus da Bíblia? Impossível.

Lamentamos muito haver maçons no meio evangélico. Entre nós, dizem adorar a Jesus, mas nos templos e em suas lojas maçônicas adoram a quem?

Sabemos que no meio de nossas igrejas cristãs existem pastores, diáconos, presbíteros, obreiros, e membros em geral filiados à maçonaria. Esta matéria não visa ofendê-los pessoalmente, embora, para nós, a Maçonaria jamais teve a aprovação de Deus. Se você tem um pai ou é esposa de alguém que foi convidado a ser maçom, diga a ele que você rejeita essa proposta, que não aceitaria ter um pai ou esposo maçom. Faça isso para o bem espiritual dele.

## MAÇONARIA - SER MAÇOM É PECADO?



No meio evangélico, costumamos ouvir expressões de maçons, adormecidos (inativos) ou não, de que graças à Maçonaria, os Cristãos foram protegidos contra o Catolicismo Romano, nos séculos XIX e XX. Isso de fato aconteceu mesmo. Mas por quê? Por que o Catolicismo Romano se opunha à Maçonaria veementemente. Então, os maçons procuraram se aliar e recrutar cristãos protestantes e evangélicos. Todavia, me incomoda

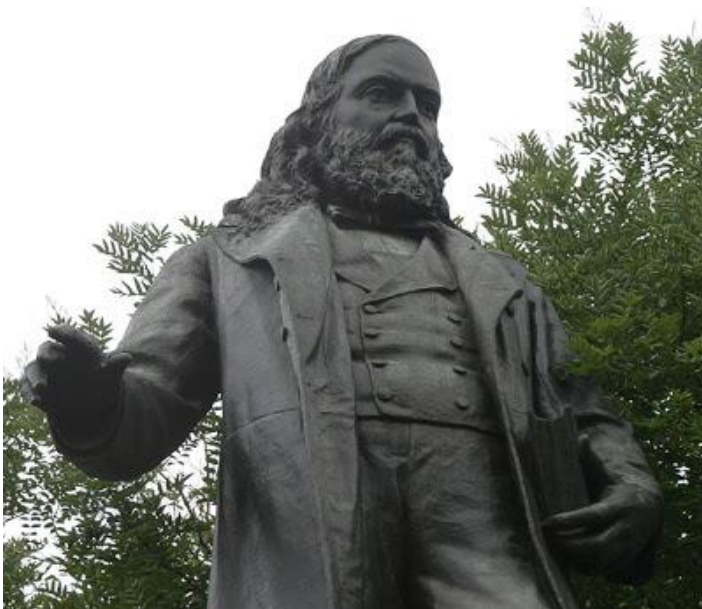
a frase dita por alguns:

"Se não fosse a maçonaria, o protestantismo cristão não teria crescido no Brasil e no mundo, e hoje não teríamos tantos evangélicos como temos."

Até parece que a Igreja fundada por Jesus Cristo (Mateus 16:18) dependeria, para crescer, de uma "sociedade discreta e secreta", que jamais usa o nome Jesus dentro de seus templos! É como se Deus tivesse precisado da Maçonaria. Pura heresia! Veremos, a seguir, que é pecado ser maçom, e que você, leitor, caso saiba em sua igreja haver um pastor maçom, num espírito de humildade e oração, deverá se empenhar em arrancá-lo dessa ordem de cunho satânico. Vejamos as provas, então, de que é pecado ser maçom.

### As Heresias Maçônicas

**1. A maçonaria põe o cristão em contato com não cristãos, os quais passam a se chamar de irmãos, todos filhos de GADU, o deus deles.**



Quem será esse senhor homenageado pelos maçons? O nome de é Albert Pike. Ele foi um grande "irmão" entre os maçons. Segundo uma obra feita por Maçons, ele foi "uma pessoa notável. Nasceu em Massashusetts, e viajou muito pelo sul e pelo oeste dos EUA, como professor, jornalista e advogado; depois, foi juiz da suprema Corte do Estado de Arkansas. Foi iniciado na

Maçonaria em 1850 e uniu-se ao Rito Escocês em 1853, logo se tornando membro influente. Compreendia o fundo místico da Maçonaria e ajudou a refazer a redação de todos os graus do Rito Escocês. É consenso que Pike merece o crédito pelo sucesso da organização e do crescimento do Rito Escocês nos EUA. Suas obras, particularmente Moral and Dogma, contém ensinamentos valiosos e são lidas e apreciadas ainda hoje." <sup>153</sup>

Se um maçom que professe ser cristão batista, presbiteriano ou metodista, por exemplo, tivesse vivido nos dias de Albert Pike, evidentemente ambos se tratariam de irmãos. Mas em que cria Albert Pike? Era cristão? Cria em alguns deus? Cristão ele não era, mas ele tinha uma religião, pois todo o maçom deve pertencer a uma entidade religiosa. Qual era ela? Observe a resposta em seus próprios escritos:

"Para vocês, Soberanos Grandes Inspetores Gerais, nós dizemos isto, que vocês podem repetir para os irmãos dos graus 32, 31 e 30: A Religião Maçônica deve ser, por todos nós iniciados dos altos níveis, mantida na pureza da Doutrina Luciferiana"; "Sim, Lúcifer é Deus..."; "E a verdadeira e pura religião filosófica é a crença em Lúcifer, o igual de Adonai; Mas Lúcifer, Deus da luz e Deus do bem, está lutando pela humanidade contra Adonai, o Deus da escuridão e do mal." <sup>154</sup>

---

<sup>153</sup> W. Kirk MackNulty. A Maçonaria - Símbolo, Segredo e Significado, página 200, W. Kirk MackNulty.

<sup>154</sup> Instructions to the 23 Supreme Councils of the World, Albert Pike, Grand Commander, Sovereign Pontiff of Universal Freemasonry, July 14, 1889.



Primeiro, ele chama a "Maçonaria de Religião Maçônica". E além disso, ele era satanista, luciferiano. Para ele, a verdadeira e pura religião filosófica seria a crença em Jesus? Não, em Lúcifer. Mas ele morreu com todas as honras de um maçom, e pior, o evangélico que é maçom considera Albert Pike como seu irmão, que hoje, segundo a crença maçônica, está no Oriente Eterno, a Loja Celestial. Chamar um satanista de irmão? Inconcebível!

Certa vez, um pastor maçom no meio Batista ouviu-me falar de grupos que ensinam ser Jesus irmão de Lúcifer. Ele sorriu e exclamou: "Quanta bobagem!" Após isso, perguntei a ele se era verdade que ele era maçom, e ele disse que sim. Então, perguntei novamente: Se Albert Pike vivesse em nossos dias como maçom, e ao mesmo tempo fosse um satanista, o irmão, dentro da sua Loja Maçônica, o chamaria de irmão? O pastor me respondeu: "Isso é um segredo maçom". Respeitei a resposta dele, mas é óbvio que ele o chamaria de irmão. O que a Bíblia tem a dizer sobre isso?

"Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz." - 1 Pedro 2:9.

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?" - 2 Coríntios 6:14.

Na Maçonaria, o Cristão também chamaria espíritas, muçulmanos, budistas, xintoístas, judeus e outros de irmãos. E são irmãos por quê? Maçons já me responderam:

"Irmãos porque, segundo a maçonaria, todos somos filhos do Grande Arquiteto do Universo".

Mas a Bíblia ensina que todos seriam filhos de Deus (se G.A.D.U. fosse o nosso Deus realmente)? São filhos de Deus aqueles que receberam Jesus em suas vidas. (João 1:12) Mas na Maçonaria, quando todos, muitas vezes de mãos dadas, oram a G.A.D.U., oram eles em nome de quem? Não me

cansei de ouvir de maçons que não oram ali em nome de Jesus. Outro ex-maçom me disse:

"Em algumas lojas, há evangélicos que realmente chegam a fazer um culto dentro do templo maçônico, mas isso é mera fachada para dar uma aparência de que a maçonaria não é contra Jesus Cristo. Quantas vezes soube de que os espíritas maçons também ministraram passes em algumas lojas, e católicos maçons rezaram terços ali!"

Ora, isso se chama sincretismo religioso, o que a Bíblia jamais aprovaria.

## **2. A Maçonaria obriga o cristão, ao ser iniciado, a fazer um juramento no mínimo anticristão, mesmo que atualmente carregado de palavras simbólicas (mas outrora literais).**

Aqui está o juramento que todo maçom faz ao ser iniciado na Maçonaria:

"Eu, (nome), juro e prometo, de minha livre e espontânea vontade, pela minha honra e pela minha fé, em presença do Supremo Arquiteto do Universo, que é Deus perante esta assembléia de maçons, solene e sinceramente, nunca revelar quaisquer dos mistérios que sempre ocultarei e nunca revelarei qualquer uma das artes secretas, partes ou pontos dos mistérios ocultos da maçonaria que me vão ser confiados, senão a um bom e legítimo irmão ou em loja regularmente constituída, nunca os escrever, gravar, traçar, imprimir ou empregar outros meios pelos quais possa divulgá-los. Juro também ajudar e defender meus irmãos em tudo o que puder e for necessário, e reconhecer como Potência Maçônica regular e legal no Brasil o Grande Oriente do Brasil, ao qual prestarei obediência. Se violar este juramento, seja-me arrancada a língua, o pescoço cortado, e meu corpo enterrado nas areias do mar, onde o fluxo e o refluxo das ondas me mergulhem em perpétuo esquecimento, sendo declarado sacrílego para com Deus, e desonrado para com todos os homens. Amém".<sup>155</sup>

---

<sup>155</sup> Ritual e Instruções do Aprendiz-Maçom do Rito Escocês Antigo e Aceito. São Paulo: Grande Oriente de São Paulo, 1984.

Consegue imaginar qualquer apóstolo de Jesus Cristo, ou o próprio Jesus Cristo, fazendo tal juramento? Evidentemente, guardar segredos existe até nas igrejas cristãs. Se um pastor ouve bondosamente um irmão que pecou gravemente, e decide guardar segredo, principalmente diante das evidências de arrependimento, ele não deveria sair contando isso. Mas diria ele a Deus que se contasse esse segredo, que sua língua fosse cortada, seu corpo enterrado, etc.? Claro que não, pois ele é morada do Pai e do Filho (João 14:23) e santuário do Espírito Santo de Deus (1 Coríntios 6:19). O que dizer então de fazer um juramento desses fora do contexto cristão? E o mais curioso, é que o maçom faz esse juramento com as mãos sobre o seu Livro Sagrado: A Bíblia, a Toráh, o Alcorão, o Veda, e outros.

### 3. A Maçonaria ensina como o maçom pode ser salvo - sendo lapidado.



A Escada de Jacó é a escada da consciência, pela qual o homem empreende a ascensão mística. Os três degraus principais são a Fé, a Esperança e a Caridade. A Caridade, o último, é figurada acima.



A Pedra Bruta, recém-chegada da pedreira, deve ser cortada na forma adequada para que possa ser colocada no edifício. Representa o Aprendiz que começa sua jornada e deve trabalhar para aperfeiçoar-se.



A Pedra Polida é a que já foi cortada e recebe a forma própria para ser colocada no edifício. Representa o Aprendiz que terminou seu trabalho e está pronto para receber o Segundo Grau.



A Chave era símbolo muito utilizado no século XVIII, mas foi abandonado nos anos recentes. É a chave da Loja, e representa a Língua em que podem ser comunicadas as palavras que estabelecem a identidade do maçom.

Além de não mencionar o nome Jesus Cristo em suas sessões, o maçom é ensinado a atingir a perfeição. Veja a ilustração a seguir, extraída de uma obra maçônica<sup>156</sup>:

"A escada de Jacó é a escada da consciência, pela qual o homem empreende a ascensão mística. Os três degraus principais são a fé, a esperança e a caridade." (Quadro 1, esquerda)

"A Pedra Bruta, recém-chegada da pedreira, deve ser cortada na forma adequada para que possa ser colocada no edifício.

<sup>156</sup> W. Kirk MacNulty A Maçonaria - Símbolos, Segredos, Significado, página 160.

Representa o Aprendiz que começou sua jornada e deve trabalhar para aperfeiçoar-se." (Quadro 2, direita, superior)

"A Pedra polida é a que foi cortada e recebeu a forma própria para ser colocada no edifício. Representa o Aprendiz que terminou seu trabalho e está pronto para receber o Segundo Grau." (Quadro 3, Esquada, inferior)

"A Chave era símbolo utilizado no século XVIII, mas foi abandonada nos anos recentes. É a chave da Loja, e representava a Língua em que podiam ser comunicadas as palavras que estabelecem a identidade do maçom." - Quadro 4, direita, inferior.

O que teria a ver essa "pedra bruta" e a "pedra cúbica" com a salvação do indivíduo? Passamos a entender melhor quando comparamos com outros Dicionários Maçons. Lemos:

"A Pedra Bruta é a imagem da alma do profano antes de ser instruído nos mistérios maçônicos." <sup>157</sup>

"O profano, ou não maçom não está perdido, mas apenas encontra-se mais longe de Deus do que os da elite fraternal." <sup>158</sup>

Então, a pessoa Pedra Bruta precisa ser lapidada, e segundo os maçons, isso inicia-se no Primeiro Grau. Quem não é maçom, está mais longe de Deus do que a elite fraternal. Pode um cristão, salvo, participar de uma sociedade dessas, esperando ser lapidado para aperfeiçoar-se? Então, o evangélico maçom é lapidado pelo Espírito Santo na Igreja e pela Maçonaria, ao passo que evolui de grau em grau?

Veja também, sobre perfeição, o que outro dicionário maçom diz:

"PERFEIÇÃO, os cinco pontos de - É um dos sinais principais do grau de Mestre, com as seguintes execução e interpretação, que, porém, variam nos diversos sistemas maçônicos: 1- União dos

---

<sup>157</sup> Aslan, Comentários ao Ritual do Aprendiz-Maçom, página 164.

<sup>158</sup> H. L. Haywood, The Great Teachings of Masonry, página 139.

pés: 'Devemos sempre estar dispostos a correr em socorro de nossos irmãos'. 2 - Inflexão de joelhos: 'Adoremos o Grande Arquiteto do Universo. [...] 5 - Ósculo Fraternal: Símbolo da harmonia reinante entre os maçons. Esse toque simbólico provém dos antigos egípcios, como prova um baixo-relevo existente no templo de Khnumu, na ilha de Elefantina, diante de Assuão, mostrando duas figuras - uma do Faraó e a outra de um Sacerdote usando o toucado do íbio de Thoth - numa dessas atitudes e de maneira fortemente sugestiva." <sup>159</sup>



Então, a Maçonaria, além de admitir que, com a inflexão dos joelhos, adora a G.A.D.U., o que claramente a identifica como religião, e não apenas como religiosa, admite também que a perfeição é um dos sinais principais do grau de mestre, ou seja, quando o maçom completa o terceiro grau e se torna mestre. E um dos pontos que simbolizam essa perfeição é o ósculo, não o que era praticado entre os cristãos do primeiro século (1 Coríntios 16:20), mas o ósculo que provém dos egípcios, conforme um baixo-relevo onde um sacerdote usa um toucado (touca) de Thoth. Quem é Thoth? Na antiga mitologia egípcia, Thoth era o deus da sabedoria e da tecnologia

(Ver figura ao lado) Não estou insinuando que os maçons adoram Thoth, mas provando que todos maçons, do ponto de vista cristão, eles sim são pedras brutas, que mal conhecem as origens de seus símbolos e significados. Se desejam a perfeição, busquem-na na pessoa de Jesus Cristo, não numa seita discreta e secreta que usa símbolos com significados pagãos. Por isso a Bíblia diz que somos pedras da Igreja de Jesus Cristo (1 Pedro 2:4-8). Paulo, ao falar da perfeição, adquirida só em Jesus Cristo, diz:

"Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição;

---

<sup>159</sup> Dicionário de Maçonaria, páginas 320, 321, Joaquim Gervásio de Figueiredo, 32 grau.

mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus." - Filipenses 3:12.

Então, é pecado ser Maçom, pois os maçons creem que são polidos pelos ensinamentos maçônicos. Assim é que se aperfeiçoam. SENDO MESTRES MAÇONS, e conforme ex-maçons me disseram, quanto maior o grau, até 33, mais lapidado o maçom será, e maior será o seu grau de perfeição.

Percebemos, então, que os Maçons, na maçonaria, não creem que a salvação é imerecida, mas a merecerão por méritos próprios. Falam de irem finalmente à Loja Celestial, recompensados através de suas obras.

Se você for maçom, CREIA QUE SÓ EM JESUS TEREMOS A SALVAÇÃO. Não tente ser salvo por suas próprias obras. Seu destino será o inferno.

## **Conclusão**

Nada temos contra o Maçom. Reconhecemos que muitos gestos de bondade foram feitos pela maçonaria, e que também muitos maçons possuem moral elevada. No artigo seguinte, Maçonaria - É Pecado ser Maçom -Parte 2, observaremos de onde a maçonaria empresta os seus símbolos, e mais motivos para você jamais ser um maçom, ou se for, renunciar à loja em nome do Senhor Jesus.

## MAÇONARIA - SER MAÇOM É PECADO? - Parte 2



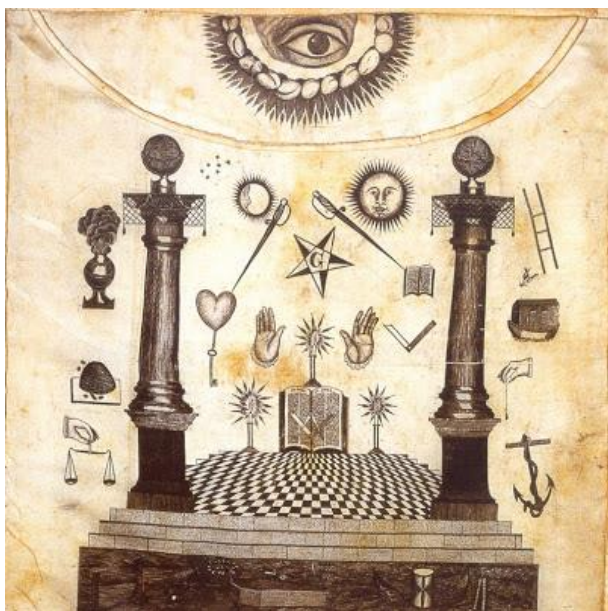
Sabe você que livro é esse? É a Bíblia Sagrada. Mas saberia você identificar a origem desses símbolos estampados nessa Bíblia? Infelizmente, são símbolos maçons. Esta foto é extraída do Livro *A Maçonaria - Símbolos, Segredos, Significado*, página 104, de W. Kirk Macnulty, maçom há 40 anos, numa das lojas maçônicas da Inglaterra. Embora não seja um livro oficial da Maçonaria, queremos crer que o autor dele não esteja inventando uma foto dessas. Mas a questão é: Até que ponto a Maçonaria pôde chegar! Todos esses símbolos estampados na capa da Palavra de Deus são pagãos. Neste livro, o autor afirma:

"O Livro da Lei (nesse caso a Bíblia) com a capa laboriosamente decorada com símbolos maçônicos é um sinal do esforço e do

compromisso que os maçons estão preparados a empenhar em favor de sua filiação religiosa." <sup>160</sup>

Percebe que ele diz "O Livro da Lei (nesse caso a Bíblia)". Por quê? Porque em outros casos, "O Livro da Lei" pode ser a Torah judaica, ou o Alcorão Muçulmano, e assim por diante. Assim, a Maçonaria faz uma salada de crenças em seus ritos, já que para ser maçom basta ter uma religião e se crer em um deus - Buda, Alá, Yaweh, Lúcifer (como foi o caso de Albert Pike, ícone maçom, satanista assumido), e outros deuses. Sincretismo religioso? Óbvio!

## Símbolos Maçons e suas origens



Novamente, vamos nos beneficiar do mesmo livro de W. Kirk MacNulty, pois ele nos revela claramente símbolos maçônicos. Daí, faremos um estudo de onde eles vieram. Veja essa foto extraída do livro desse maçom, na página 90. Observe bem esses símbolos. Será que a origem deles é cristã? Óbvio que não! E qual o problema de usarmos símbolos pagãos? Primeiro, isso alegra a Satanás, ou Lúcifer, o deus de Albert Pike da maçonaria, a quem os maçons

tanto reverenciam. Por que esses símbolos agradam a Satanás? Por que esse odioso inimigo sabe que o Verdadeiro Deus não admite símbolos pagãos em sua adoração. Por exemplo, a Bíblia diz que, enquanto Moisés recebia os Dez Mandamentos, os israelitas construíram um bezerro de ouro. Aarão, construindo um altar diante do bezerro e disse: "Amanhã, será festa ao SENHOR (YHWH)". (Êxodo 32:5) O restante do relato mostra que Deus não se agradou. Mas por que Ele não se agradou, se a festa seria para Ele, o SENHOR YHWH? Porque Deus odeia sincretismo religioso. O que é sincretismo? Veja:

<sup>160</sup> W. Kirk MacNulty A Maçonaria - Símbolos, Segredos, Significado, página 104.



"Tendência à unificação de idéias ou de doutrinas diversificadas e, por vezes, até mesmo inconciliáveis." <sup>161</sup>

Por que os israelitas construíram um bezerro? Porque o bezerro, **"era símbolo de força entre muitos povos antigos"**.<sup>162</sup> Adiantou Aãrão justificar a Deus tal adoração falsa? Não! Então, considere as seguintes perguntas:

Será, então, que os símbolos maçônicos são conciliáveis com o Cristianismo? Será que Deus se agrada de ver cristãos entrarem para uma loja maçônica que usa símbolos como esses?

Para respondermos a essas perguntas, vamos analisar juntos a origem de alguns símbolos maçônicos, observados nos templos e lojas, os quais são usados pela maçonaria na adoração ao Grande Arquiteto do Universo, ou G.A.D.U.



Observe a imagem à sua esquerda. Ela é um símbolo maçom conhecido. À direita, o Papiro de Dama Heroub, Egito 21<sup>a</sup> Dinastia. Ambas com uma serpente, na Bíblia símbolo do Diabo. No Egito, as serpentes simbolizavam proteção às divindades egípcias, quando simbolizavam algo bom aos deuses do Egito (o relato bíblico do confronto entre Moisés e o Faraó é

<sup>161</sup> Dicionário Aurélio.

<sup>162</sup> O Antigo Testamento Interpretado Versículo Por Versículo, página 3920, Dicionário [A-L], R.N. Champlin, Editora Hagnos).

prova disso - Êxodo 7:10-12) Na Mitologia Egípcia, quando representava algo mal, vemos Apófis, que era a grande serpente e demônio líder de todos os adversários perigosos. Mas as serpentes, no Egito, sempre eram símbolos relacionados à adoração falsa. Para a Bíblia, Satanás é a antiga serpente, o Diabo. (Apocalipse 12:9, 14, 15, 20:2) Mas como a Maçonaria explica o uso simbólico da serpente? Veja:

"Símbolo da Razão, da Imortalidade e do poder iniciático. [...] Na primitiva igreja cristã simbolizava a vitória de Cristo sobre o Diabo (o mal), a virtude da prudência ou sabedoria, a cruz de Cristo. (cf. Núm 21:8, 9; S. João 3:14) É nesse sentido esotérico que figura em muitos graus da Maçonaria..." <sup>163</sup>

Então, a Maçonaria empresta dos símbolos da mitologia egípcia o significado da vitória de Cristo? Ora, isso é uma grande mentira! Os maçons estão sendo enganados aqui com esse Dicionário! E nas lojas maçônicas judaicas, budistas, muculmanas - a serpente também simboliza a vitória de Cristo? Claro que não! Não faria o menor sentido para quem não crê em Jesus como vitorioso, ou na veracidade do texto de João 3:14, como é o caso dos judeus. Se a maçonaria traz símbolos do Egito antigo para si, então a quem estão agradando com esses símbolos? Ao Deus da Bíblia?

Outro absurdo é observarmos os maçons dizendo que não se adora o Diabo nas lojas maçônicas. Evidentemente, eles dizem isso porque não sabem que o estão adorando com o nome de G.A.D.U., através da simbologia pagã, cabalística, ali empregada. Preste atenção nisso: Assim como o espiritismo, que nega a existência do Diabo, mas quem é espírita está fazendo a vontade do Diabo por não acreditar na ressurreição e sim na reencarnação, assim também a maçonaria procura negar a existência do Diabo, ou Satã, como forma de "provar" que eles não adoram a Lúcifer. Então, você imagine um evangélico cristão que se inicie na maçonaria, e que tenha que acreditar nas seguintes palavras:

"Satã ou Satanás. [...] Assim, pois, Satã é apenas uma grotesca personificação das tendências, forças ou polaridades opostas da

---

<sup>163</sup> Dicionário de Maçonaria, página 448, Joaquim Gervásio de Figueiredo, Editora Pensamento.

natureza, macrocósmicas e microcósmicas, existentes desde o início do Universo, e todavia necessárias ao seu desenvolvimento e aperfeiçoamento." <sup>164</sup>

Com todo respeito ao "cristão" maçom, aos pastores maçons, vocês compartilham esse conceito maçom sobre quem é Satã, ou Satanás? Se não compartilham, o que estão fazendo aí? Ou então, o que estão fazendo entre nós? E pior, da vergonha saber que pastores, diáconos, presbíteros evangélicos, e leigos em geral, digam assim: "Mas eu tenho amigos maçons, e eles afirmam que jamais viram esses símbolos em suas lojas." Quão terrível é confiar em membros de uma sociedade discreta e secreta, que guarda segredos a sete chaves, e que jamais revelariam o que ali acontece. Ou será então que os Dicionários Maçons estão mentindo?

Que ver outro absurdo? O cristão maçom nega que adora ao Diabo na loja a que pertence. Todavia, está a seu dispor, nas livrarias, o Dicionário de Maçonaria de Joaquim Gervásio de Figueiredo, Editora Pensamento. Tal cristão, na Igreja, afirma crer na Bíblia como Palavra de Deus. Então, ele entende que em Apocalipse 9:11 refere-se ao Diabo, quando se fala que a praga de gafanhotos que sai da terra para atormentar as pessoas, e que esses gafanhotos tinham "sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abaddon, e em grego, Apolion." (Apocalipse 9:11) Abaddon e Apolión são nomes satânicos. Mas e na maçonaria - o que esses nomes significam? Veja:

"APPOLYON - [...] Palavra sagrada, usada, em vez de Abaddon, em alguns Conselhos de Cavaleiros do Oriente e Ocidente, grau 17 do Rito Escocês Antigo e Aceito." <sup>165</sup>

"ABADDON - 1 - Nome hebreu dado ao Anjo do Abismo, ou Anjo do Inferno, que em grego se denomina Apollyon (Apocalipse 9:11). 2 - Palavra dada como senha geral no grau 17 do Rito Escocês Antigo e Aceito...". <sup>166</sup>

---

<sup>164</sup> IBDEM, p. 436.

<sup>165</sup> IBDEM, p. 44.

<sup>166</sup> IBDEM, p. 14.

Assim, você percebe que a maçonaria é realmente diabólica em seu uso de símbolos e palavras de cunho luciferiano? Como que um cristão, sabendo que na Bíblia a palavra "apollyon" se refere ao anjo do abismo, usará no grau 17 do Rito Escocês Antigo e Aceito essa mesma palavra como "palavra sagrada"? Outra pergunta ainda: Mesmo que o maçom tenha parado no grau 3, o de mestre, sabendo disso, ou por ler essa matéria, ou por conferir essas informações nos livros citados, deveria ele então continuar a pertencer nessa sociedade que usa símbolos totalmente anticristãos? Como pode esse mesmo cristão permanecer na maçonaria, sabendo que seus "irmãos" no grau 17 usam um nome satânico como senha geral?

Retornemos às duas fotos de serpente acima. Percebeu que em ambas há um olho? Como é fácil perceber, no documento egípcio, esse olho está junto da serpente, símbolo pagão. E esse mesmo olho aparece em todos os templos maçônicos. Como o satanista e maçom, Albert Pike, define esse "olho que tudo vê" em sua obra-referência da maçonaria, *Moral and Dogma*? Leia:

"A Estrela Flamejante (o pentáculo) é considerada um emblema da Onisciência, ou do Olho Que Tudo Vê que, para os iniciados egípcios, era o emblema de Osíris, o Criador." <sup>167</sup>

No entanto, o Livro *A Maçonaria - Símbolos, Segredos, Significado*, de W. Kirk MacNulty, acima citado, de um modo muito desavergonhado tenta provar que o "olho que tudo vê" não é um símbolo maçônico, por dizer:

"Em primeiro lugar, embora os maçons usem o "Olho que Tudo Vê" para lembrar-se da onipresença de Deus [...], ele não é um símbolo maçônico; antes é uma antiquíssima representação da Divindade." <sup>168</sup>

Em primeiro lugar, todos os símbolos maçônicos têm origem no paganismo. Assim, nenhum símbolo seria propriamente maçom, mas com certeza assimilado pela maçonaria. Segundo, W. Kirk MacNulty afirma que esse "Olho que Tudo Vê" é um antiquíssimo símbolo de Divindade, mas desonestamente não disse qual divindade. Albert Pike foi

---

<sup>167</sup> Pike, Albert. *Morals and Dogma*, páginas 16, 26.

<sup>168</sup> *A Maçonaria - Símbolos, Segredos, Significado*, página 262, W. Kirk MacNulty.

mais sincero, ao dizer que era o emblema de Osíris, o Criador. Como você poderia ser cristão e frequentar um templo maçônico, cuja representação da Onisciência de Deus é justamente o "Olho que Tudo Vê" de Osíris, um deus egípcio?

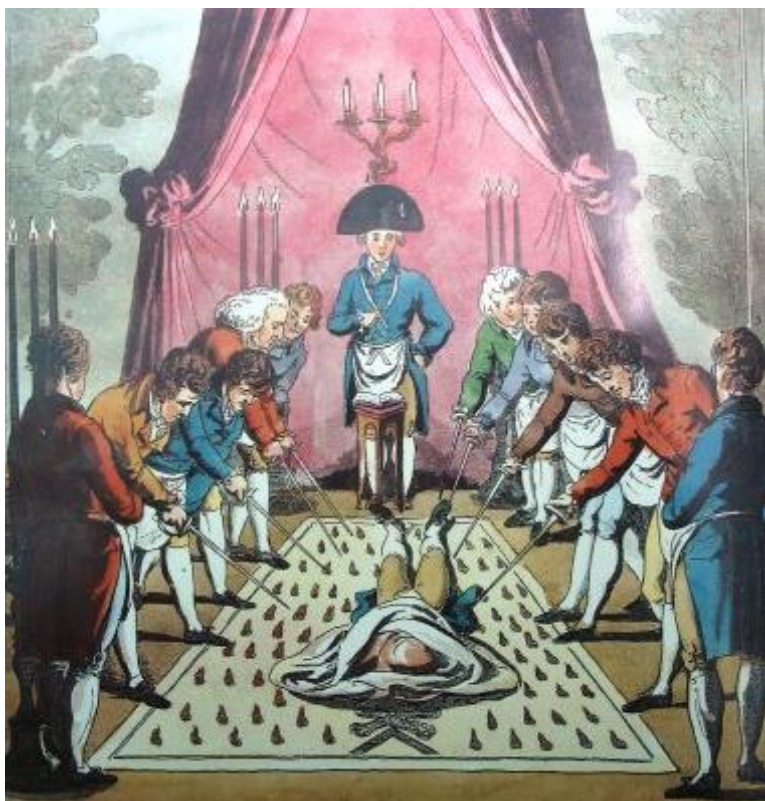
## **Conclusão**

Se você for esposa de um cristão, e ele for convidado a ser maçom, diga não a isso. Seu esposo só poderá ser maçom com o seu consentimento. Se você for filho maior de idade, diga não também. A maçonaria não agrada a Deus, pois usa simbologia pagã. Ela sincretiza adoração falsa com a Bíblia.

Quem é esse deus onisciente da Maçonaria? É o Deus da Bíblia? Impossível! Convidamos a todos os maçons que lerem essa matéria a renunciarem a essa organização que, cheia de boas intenções sociais, está repleta de paganismo, misticismo e sincretismo. Nossa visão é: Amamos os maçons, odiamos veementemente a maçonaria e suas heresias. Lamentamos que, entre as fileiras cristãs, haja maçons, muitos desavisados, outros teimosos, devido ao encanto que essa sociedade lhes traz em termos de conhecimento, mas infelizmente, no âmbito espiritual, uma grande desgraça.



# MAÇONARIA - ORGANIZAÇÃO FRATERNA OU RELIGIÃO?



Quando nossos amados irmãos em Cristo Jesus são convidados a se tornarem maçons, é lhes dito que a Maçonaria não é uma religião. Por quê? Porque os convidados a ingressar nela já possuem uma religião. A fim de evitar problemas com a consciência religiosa dos convidados, os maçons não se intitulam de religião, mas de organização, ordem ou fraternidade. Outros ainda definem a maçonaria como uma sociedade

que objetiva unir os homens, no sentido mais amplo e elevado do termo e, por esse esforço de unir homens, admite pessoas de todos os credos religiosos sem nenhuma distinção ou preconceito. Mas o que mostram os fatos? É uma organização ou uma religião?

## O Conceito Maçônico de Religião

Antes de provarmos que a maçonaria é uma religião, precisamos entender o conceito que eles possuem de religião. Observe o que uma das obras de autores maçônicos descreve sobre isso:

*"A idéia maçônica é a religião é absoluta, eterna e imutável; que não é um dogma, ou coleção de dogmas, mas uma reverência e humildade diante das ideias de infinitude e de Eternidade (...) As ideias de Deus, a retribuição, a vida vindoura - esses grandes fatos da religião não pertencem a uma só seita ou partido;*

*constituem o fundamento de todos os credos. Religião (...) é o mesmo ontem, hoje e para sempre. O sectarismo é apenas a estrutura material, mutável e falível."* <sup>169</sup>

O que essas palavras tentam nos ensinar? Um conceito maçônico de religião genérico, mas ao mesmo tempo relativista, que poderia ser enquadrado em todo tipo de credo. Para os maçons, a verdadeira religião não é o Cristianismo, o Budismo, o Islamismo, por exemplo, mas as verdades que perduram ontem, hoje e sempre nessas crenças, as quais foram desfiguradas pelo sectarismo. Em contrapartida, para o cristianismo, religião verdadeira é um modo de vida baseado na Palavra de Deus, a Bíblia, resultante da transformação que o Espírito Santo faz na vida de todo aquele que aceitou a Jesus como o seu único e suficiente Salvador. Outra obra maçônica confirma a idéia de religião no mundo maçônico:

*"Seus imortais fundadores [religiões] foram todos Mensageiros da Verdade única, que deram à humanidade seu evangelho de União e Fraternidade, para que através do amor as almas se religuem entre si ao Deus Supremo. Tal foi, em essência, a mensagem de Vyâsa, Hermes Trismegisto, Zarathustra, Orfeu, Krishna, Moisés, Pitágoras, Platão, Cristo, Maomet e outros. Por isso, a máxima imparcialidade deve presidir o estudo das religiões, para que seja realmente compreensivo a todos."* <sup>170</sup>

Percebe-se, com a definição acima, que a verdadeira religião do ponto de vista maçônico não está centralizada em Jesus Cristo, o qual disse "Eu sou a verdade" (João 14:6), mas numa base comum, numa verdade comum a todas as formas de religião como nós concebemos. É nesses termos que a maçonaria se define como a verdadeira religião. Por isso, seu ícone Albert Pike, grande líder da maçonaria entre 1859 e 1891, escritor da mais importante obra maçônica *Morals and Dogma*, o qual era satanista declarado, escreveu sobre o que ele chama de religião filosófica maçônica:

---

169 Macoy, A Dictionary of Freemasonry, pp. 324, 325, "Religion".

170 FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio. Dicionário de Maçonaria. Seus Mistérios. Seus Ritos. Sua Filosofia. Sua história. Página 368. Editora Pensamento. São Paulo.



*"E a verdadeira e pura religião filosófica é a crença em Lúcifer, o igual de Adonai; Mas Lúcifer, Deus da luz e Deus do bem, está lutando pela humanidade contra Adonai, o Deus da escuridão e do mal." 171*

Então, se a verdadeira religião filosófica para Albert Pike é a crença em Lúcifer (Satanás), o igual de Adonai (o nosso Deus na Bíblia, o Senhor), isso significa que a Maçonaria aceita como parte de seus integrantes seguidores do Diabo, e pior do que isso, que no Satanismo, que também é uma forma de religião, podemos encontrar a verdadeira religião dentro do conceito maçônico sobre esse tema.

Com todas essas declarações supracitadas, entendemos que algo muito maligno está por trás do conceito de religião na Maçonaria. Retiram Jesus do centro, igualam-no a Khishna, Pitágoras, Platão, Maomé e outros, e ainda permite que satanistas façam parte dessa suposta "religião verdadeira" com seus princípios morais, filosóficos e místicos. Pela declaração de Albert Pike, já sabemos o maligno que atua no meio maçom. Não é uma pena que cristãos (pastores e diáconos e membros) estejam no meio dessa religião maldita?

## **Por que a Maçonaria é Realmente Uma Religião?**

J. Scott Horrell, cristão perseguido por maçons brasileiros (muitos deles pastores e diáconos da Convenção Batista Brasileira e de outras denominações cristãs), autor do livro *Maçonaria e Fé Cristã*, citou em sua obra as Nove Características de "religião" mencionadas na obra *The Encyclopedia of Philosophy*, de William Alston, verbete "Religion (Religião)", também em Ankerberg, na obra *Secret Teachings*, páginas 37, 38, 286. Seguem as nove características de "religião" e trechos de obras maçônicas que comprovam a Maçonaria como enquadrada nessas características.<sup>172</sup>

**(1) "A Crença num Ser ou seres sobrenaturais."** Crê a Maçonaria num Ser ou em seres sobrenaturais?" Sim. "

---

171 Instructions to the 23 Supreme Councils of the World, Albert Pike, GrandCommander, Sovereign Pontiff of Universal Freemasonry, July 14, 1889.

172 HORRELL J. Scott. *Maçonaria e Fé Cristã. Fraternidade beneficente ou religião pagã? Uma análise a partir do contexto brasileiro.* Páginas 56, 57. Editora Mundo Cristão. São Paulo. 1995.

*"A Maçonaria é uma organização fraterna (...). Não é uma religião; mas é uma sociedade de homens religiosos, na medida em que exige de seus membros que acreditem na existência de um "Ser Supremo". O nome desse Ser, o texto sagrado em que é revelado e a forma pela qual deve ser adorado são assuntos que cada maçom deve resolver por si." 173*

*"DEUS - Ser Supremo em que se alicerçam todas as religiões, e cuja denominação varia em cada povo, seita e instituição. A Maçonaria o designa sob o sugestivo título de O Grande Arquiteto do Universo." 174*

*"No grau 28.o do Rito Escocês Antigo e Aceito figuram os sete anjos querubins, presidentes dos sete planetas conhecidos dos antigos [...]."<sup>175</sup>*

*"A Maçonaria não é espírita; contudo, não condena o espiritismo, e aceita a presença dos irmãos que estão no oriente eterno [céu] e sua comunicação mental. Nas exéquias de um maçom, passados 33 dias, por ocasião da formação das cadeias de união, não raramente almas de defuntos apresentam-se tomando parte da cerimônia." 176*

Conforme se observa, a Maçonaria, mesmo negando ser uma religião, afirma designar o Ser Supremo, Deus, como o Grande Arquiteto do Universo. Ensinam a existência de anjos. e de espíritos (almas) de falecidos maçons que se fazem presentes no 33.o dia após o sepultamento de um maçom. Então, enquadram-se na primeira característica de religião. Possuir um Ser ou seres sobrenaturais.

**(2) "A distinção entre objetos sagrados e profanos."** Entre os maçons, é sabido que há objetos sagrados e também os iniciados ali são chamados de profano. Por exemplo:

---

173 MACNULTY, W. Kirk. A Maçonaria. Símbolos, segredos, significado. Página 9. WMF Martins Fontes. São Paulo. 2007.

174 FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio. Dicionário de Maçonaria. Seus Mistérios. Seus Ritos. Sua Filosofia. Sua história. Página 117. Editora Pensamento. São Paulo.

175 IBDEM, página 14.

176 Dicionário Filosófico de Maçonaria, página 66; LIMA, Eliseu Dourado. RECCO, Myrian Cassou Terra. Andando com o Inimigo? Página 109. Editora Descoberta. Londrina -Curitiba. 2000.

*"BÍBLIA - Na grande maioria das Lojas maçônicas entre os povos cristãos constitui o seu Volume de Conhecimento Sagrado." 177*

*"PROFANO - (...) Termo adotado (...) que na maçonaria se qualificam os não-iniciados." 178*

A maçonaria também possui outros objetos como o Compasso, O Esquadro, as Luvas, o Avental, etc. Todos com um significado filosófico e místico, e se místico, há por trás o conceito de sagrado.

**(3) "Atos rituais orientados para esses objetos."** Toda loja maçônica (grupo de maçons que se reúnem num templo) possui dezenas de ritos. Veja como isso é verdade:

*"RITO - Solene ato religioso, e por extensão, qualquer das práticas e fórmulas usadas nos diversos cultos. (...) Na Maçonaria, que conta com algumas dezenas de Ritos, se entende como tal o conjunto de regras segundo as quais se praticam as cerimônias e se comunicam os graus, sinais, toques, palavras e todas as demais instruções secretas daí decorrentes." 179*

*"Eu, \_\_\_\_\_, juro e prometo, de minha livre vontade e por minha honra e por minha fé, em presença do Grande Arquiteto do Universo e perante esta assembleia de maçons [...] nunca revelar qualquer dos mistérios da maçonaria que me vão ser confiados [...] nunca os escrever, gravar, imprimir [...] Se violar este juramento, seja-me arrancada a língua, o pescoço cortado e meu corpo enterrado na areia do mar [...] sendo declarado sacrilégio para Deus e desonrado para os homens. Amém." 180*

---

177 FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio. Dicionário de Maçonaria. Seus Mistérios. Seus Ritos. Sua Filosofia. Sua história. Página 41. Editora Pensamento. São Paulo.

178 IBDEM, 343.

179 IBDEM 371.

180 Juramento extraído da Série Apologética do Instituto Cristão de Pesquisas, Volume 6, página 118.

Não restam dúvidas de que na Maçonaria encontramos ritos de caráter religioso e cerimônias nas quais se verificam atos rituais dedicados aos objetos e até aos homens, como no caso da aceitação de iniciantes, chamados de profanos. Acima, lê-se o ritual de iniciação na religião maçônica.

**(4) "Um código moral com sanção divina."** A maçonaria possui o Código Maçônico, conforme afirma o Sr. Joaquim Gervásio de Figueiredo, que em sua obra se assina grau trigésimo:

*"CÓDIGO MAÇÔNICO - Coletânea de preceitos que constituem o código moral da Maçonaria." 181*

*"Mandamentos. Por fim, falemos um pouco dos mandamentos da Maçonaria. [...] Na verdade, esse texto surgiu na Internet e é reproduzido pelos sites ligados às Potências oficiais maçônicas. É adotado, pela maioria delas, por ser um texto conciso e reproduzir fielmente o pensamento maçônico. 1o. - Adora o Grande Arquiteto do Universo. 2o. - O verdadeiro culto que se pode tributar ao Grande Arquiteto do Universo consiste nas boas obras. [...]" 182*

Assim, se os maçons confessam ter um código moral e mandamentos, evidentemente que creem serem estes sancionados pelo deus deles, o GADU - Grande Arquiteto do Universo. Pergunta-se, também, aos maçons, que se fazer boas obras é um sinal de culto a GADU, as boas obras que eles fazem nas suas Lojas não evidenciam culto a um deus, portanto, não seria a Maçonaria uma religião?

**(5) "Sentimentos religiosos despertados por objetos ou rituais sagrados e relacionados, em teoria, com Deus ou deuses."** Os

---

181 FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio. Dicionário de Maçonaria. Seus Mistérios. Seus Ritos. Sua Filosofia. Sua história. Página 371. Editora Pensamento. São Paulo.

182 - COUTO, Sérgio Pereira. Maçonaria. Para não-iniciados. Páginas 32-34. Editora Universo dos Livros. São Paulo. 2007.

maçons se enquadram nessa característica religiosa, até mesmo dentro de suas lojas. Observe:

*"33o. - Concentra, ao menos, uma vez por dia, todas as vibrações da tua alma, no sentido de estares em contato com o Grande Arquiteto do Universo (Deus)." 183*

*"Quando um maçom morre, observa-se também o sentimento religioso numa das orações comumente feitas em favor deles: "Que a alma de nosso irmão suba à sua celeste pátria. [...] Que o Grande Arquiteto do Universo receba-a benignamente e lhe conceda a recompensa dos justos." 184*

*"A Escritura Sagrada é aberta sempre que a Loja está em obra e é usada nos juramentos. Entretanto, o Candidato jura sobre o livro que ele mesmo considera sagrado. Se houver irmãos de várias religiões na mesma loja, abrir-se-ão exemplares dos livros sagrados de cada uma. [...] Do ponto de vista metafísico, a Escritura Sagrada representa a origem divina da qual emanam o Espírito (Compasso) e a Alma (Esquadro)." 185*

Não há como negar sentimentos religiosos por objetos dentro da loja. O muçulmano jurará sobre o Alcorão; o cristão sobre a Bíblia; os judeus sobre a Torah. Ninguém ousaria afirmar que jurar sobre um livro sagrado não desperta sentimento religioso.

**(6) "A oração."** No site da Grande Loja do Paraná há uma oração maçônica a GADU, com as seguintes palavras:

*"Humilhemo-nos diante de ti Grande Arquiteto do Universo! Ajudai-nos em nosso dia a dia derramando sobre nossas cabeças as suas bênçãos divinas! Fazei que nossos pensamentos sejam*

---

183 COUTO, Sérgio Pereira. Maçonaria. Para não-iniciados, páginas 32-34. Editora Universo dos Livros. São Paulo. 2007.

184 - Ritual dos Graus Simbólicos do Rito Escocês Antigo e Aceito. LIMA, Eliseu Dourado. RECCO, Myrian Cassou Terra. Andando com o Inimigo?, página 109. Editora Descoberta. Londrina - Curitiba. 2000.

185 MACNULTY, W. Kirk. A Maçonaria. Símbolos, segredos, significado. Página 276. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo. 2007.

*todos voltados para o bem, de nossos irmãos, de nossas famílias e de toda humanidade! Daí nos força e coragem para que possamos seguir seus passos como os astros criados por ti percorrem no infinito ao redor do Sol em trajetória perfeita! Que possamos ser fiéis às causas maçônicas, seguindo suas Leis e Regulamentos, de modo que possamos difundir todo o bem que nos ensinastes! Humilhemo-nos Senhor! Para que possamos não criticar quem quer que seja! Para que nossas mentes estejam sempre limpas! Iluminai-nos Senhor com o brilho de sua luz para que possamos irradiar bondade ao nosso redor! Lembrai-nos Senhor de que se julgamos somos passíveis de sermos julgados! Lembrai-nos que a máxima: Liberdade; Igualdade e Fraternidade estejam sempre em nossos corações! Assim Seja! AMEM!"* <sup>186</sup>

Relataram-se, também, através de irmãos cristãos ex-maçons e de esposas de maçons falecidos que participaram de cerimônias fúnebres maçônicas orações em favor do maçom que partiu, com dizeres do tipo: "Irmão \_\_\_\_\_, para a luz!"

**(7, 8) "Uma cosmovisão que engloba o lugar do indivíduo no mundo. A organização da vida ao redor dessa cosmovisão."** Como toda religião possui uma cosmovisão, o relativismo e subjetivismo são convicções fundamentais da cosmovisão maçônica. Propõe-se a exclusão de todo e qualquer dogma. A verdade para a Maçonaria é relativa, pois nega-se a possibilidade de um conhecimento objetivo da verdade. Afirmam:

*"A verdade absoluta não existe no mundo finito e condicionado onde vive o homem; ali só existem verdades relativas, em que o ser humano tem de se apoiar."* <sup>187</sup>

Uma pergunta surge aos maçons, principalmente aos cristãos que por esse caminho se aventuram: "Jesus, para o maçom, é uma verdade absoluta?" (João 14:6) Nem mencionam o nome de Jesus. Sobre seu Deus genérico,

---

186 <http://www.lojahugosimas.com.br/?q=node/76>

187 FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio. Dicionário de Maçonaria. Seus Mistérios. Seus Ritos. Sua Filosofia. Sua história. Página 371. Editora Pensamento. São Paulo.

a Maçonaria lhe atribui nome, de forma subjetiva, e deixa, conforme vimos, a critério do maçom dar nome a seu deus, desde que creia num. Por isso, relemos:

*"O nome desse Ser (...) são assuntos que cada maçom deve resolver por si." 188*

Com isso em mente, os maçons (que professam o cristianismo ou não), no modo de viver como maçom, principalmente dentro da sua Loja, não pode confessar a Jesus como a verdade, com a desculpa de não magoar seus irmãos de outras religiões (Budismo, Xintoísmo, Judaísmo, etc) que não veem Jesus da forma bíblica e cristã. Fora e dentro da loja precisam viver fazendo boas obras como maçom para serem salvos e alcançarem o Oriente Eterno, e como cristãos basta-lhes a fé. (Efésios 2:8, 9) E nem podem falar da verdade que creem como maçons a não-maçons, porque é segredo. É uma verdade relativa, e secreta, destinada somente a eles. Exclusivismo característico de movimentos religiosos. Para eles não há dogmas, mas há landmarks, as quais chegam a dizer que pessoas com defeito físico não podem ser maçons, pois não poderão fazer os sinais secretos deles. Enquanto a verdade de Jesus convida aleijados, cegos, surdos e mudos até ele, a verdade relativa maçônica expele-os com a seguinte landmark:

*"Por esse Landmark, os candidatos à iniciação devem ser isentos de defeitos ou mutilações, livres de nascimento e maiores. Uma mulher, um aleijado ou um escravo não podem ingressar na fraternidade." 189*

Uma cosmovisão e prática nada a ver com o Cristianismo de Jesus. Então, por que um cristão deveria ser maçom? Infelizmente, há muitos entre nós. O interessante é como os maçons organizam a vida ao redor dessa cosmovisão.

---

188 MACNULTY, W. Kirk. A Maçonaria. Símbolos, segredos, significado. Página 9. WMF Martins Fontes. São Paulo. 2007.

189 COUTO, Sérgio Pereira. Maçonaria. Para não-iniciados. Pagina 31. Editora Universo dos Livros. São Paulo. 2007.

*"A Maçonaria [...] propaga os princípios morais e busca promover a prática do amor fraterno e da atividade caritativa entre todas as pessoas - não somente entre maçons." 190*

Enquanto que para o Cristão, Jesus é o nosso exemplo de amor, para os maçons não há um referencial tão especial como o de Jesus para amar a ponto de morrer por nós e nos salvar. Embora falem de uma lenda da morte de Hiran-Abiff que os motiva a imitá-lo, ele não é nada diante do que Jesus fez. Mas o ponto em questão é: Com um Deus genérico e subjetivo, com uma verdade relativa, dada a vários líderes de várias religiões, eles possuem uma cosmovisão sim, embora neguem isso para não serem enquadrados como religião, cosmovisão esta que molda a vida do maçom em relação à sua crença e seu modo de agir. Tanto que se admite sobre a influência do que consideramos cosmovisão maçônica:

*"Para um maçom 'regular', a sociedade só será mais perfeita se isso decorrer do processo de aperfeiçoamento individual, de cada um, enquanto para um maçom 'irregular', o essencial é ser ele o agente de tal transformação da sociedade." 191*

Com essa cosmovisão de transformar a sociedade, justifica-se chegarem os maçons até mesmo a considerar como irmão espíritas, hinduístas, satanistas, budistas dentro da perspectiva maçônica. Deve ser horrível dentro da loja um cristão chamar um espírita de irmão, e fora dela tentar evangelizá-lo.

**(9) "Um grupo social que é unificado pelas características acima."** As Landmarks, as mais antigas leis que regem a maçonaria, e os mandamentos maçônicos, unem os maçons de todos os Ritos em seus ideais comuns. Os maçons formam um grupo social, que se ajudam financeiramente, espiritualmente e até juridicamente. Certo advogado cristão comentou:

---

190 - MACNULTY, W. Kirk. A Maçonaria. Símbolos, segredos, significado. Página 9. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo. 2007.

191 COUTO, Sérgio Pereira. Maçonaria. Para não-iniciados. Pagina 31. Editora Universo dos Livros. São Paulo. 2007.



*"A causa estava ganha. Mas o advogado do meu oponente era maçom e o juiz também. Inexplicavelmente, perdi a ação."*

É comum também, infelizmente, em muitas igrejas cristãs, pastores maçons deixarem seu pastorado para outros pastores maçons. Também, observa-se membros de igrejas batistas, metodistas e presbiterianas, os quais são maçons, formarem panelinhas, despejando da igreja com suas artimanhas todos aqueles, inclusive pastores, que se posicionarem contra a Maçonaria. Um pastor batista confessou:

*"Quando me posicionei contrário à maçonaria numa determinada igreja da Convenção Batista do Rio de Janeiro, não demorou muito para me expulsarem de lá."*

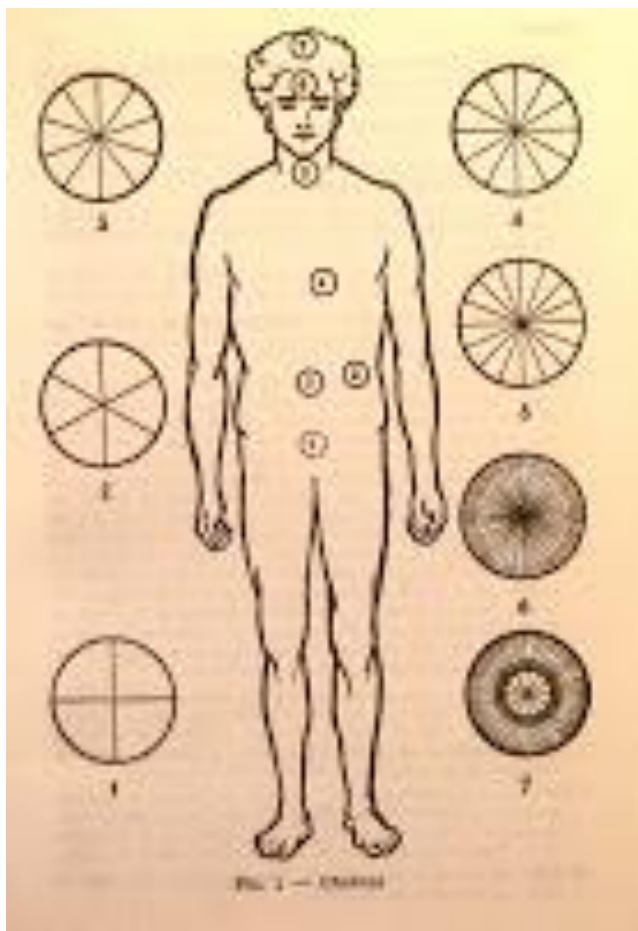
Por isso, nossos pastores são assediados pelos maçons. E novos pastores maçons significará novos pastores, diáconos e irmãos sem cargos no rol de membros maçônico.

## **Considerações finais**

Pode-se constatar aqui que realmente a Maçonaria preenche todos os requisitos para uma religião. Tem um Deus, lojas (grupo de maçons) que se reúnem num templo. Oram. Creem em espíritos e em anjos. Possuem uma cosmovisão e um código de moral com sanção divina. Embora alguns maçons digam que ainda assim não são uma religião porque não possuem uma teologia e sacramentos, mas a partir do momento que possuem um deus, já há, mesmo que velada, ou não sistematizada, uma teologia. E quanto aos sacramentos, não seria apenas a ausência deles (batismo e ceia do Senhor) que descaracterizaria a Maçonaria como religião, diante de tantas evidências já apontadas. Espera-se, com esse texto, alertar os cristãos a evitarem em suas igrejas, com todo o respeito, que cristãos se filiem a essa religião satânica.



## MAÇONARIA - UM SEGREDO SOBRE AS ORIGENS DE SEUS SINAIS SOLENES.



Preste bem atenção na ilustração ao lado. Você descobrirá como a Maçonaria realmente é perigosa para aqueles que por ela se enveredam, e como ela se prostitui com símbolos pagãos. Aqui podem-se observar sete pontos no ser humano. Como todas as religiões e seitas esotéricas e espiritualistas, incluindo a bruxaria, chamam esses pontos? Chacras. Por exemplo, a Enciclopédia de Wicca e Bruxaria, página 73, declara o seguinte:

*"Chacra é um termo para zona de energia e poder que reside próximo do ser humano ou dentro dele. Os seres humanos possuem sete chacras. [...] A estrutura*

*do chacra é um sistema essencial regulando não somente a condição do corpo como também do espírito que o habita."* <sup>192</sup>

Qual a origem da crença em Chacras? Veja:

*"Derivada do sânscrito, essa palavra significa círculo, roda. Os chacrassão definidos como centros nervosos do corpo humano, que, segundo o HINDUÍSMO, quando despertados, desencadearão forças inimagináveis à mente humana. A intenção é escapar do Samsara (o ciclo de reencarnações) e alcançar o MOCSA (a união com Brama, o absoluto)."* <sup>193</sup>

192 Enciclopédia de Wicca e Bruxaria, página 73. Editora Gaia. São Paulo. 2004.

193 Dicionário de Religiões, Crenças e Ocultismo, página 84. Editora Vida. São Paulo.)

Além do Hinduísmo, o Espiritismo Kardecista e suas ramificações também creem na existência dos chacras, e assim os define:

*"Chakra(s) [do sânscrito chakhras] - Vórtices energéticos instalados no perispírito, regendo a atividade funcional dos órgãos relacionados pela fisiologia terrena. Ver: Centros Vitais e Centros de Força." 194*

Na medicina esotérica, os chacras de 1 a 7 são responsáveis por: "(1) Clarividência; (2) Clariaudiência; (3) Intuição; (4) Telepatia; (5) Viagem astral (sair do corpo e viajar em espírito); (6) Recordação de vidas passadas; (7) Polividência."

Será que os satanistas creem em chacras? Sim. Por exemplo, num antigo e descontinuado site em inglês sobre satanismo, falava-se o seguinte sobre os chacras (tradução minha):

*"Abrindo sua alma vai abrir seus olhos espirituais e levá-lo a ver a verdade e obter a iluminação. Além disso, você vai descobrir muitos dos chamados poderes dentro de si mesmo quando você fortalecer o seu chakras. Quando os chakras estão corretamente alinhados e habilitada, a cura do físico e doenças mentais, muitas vezes, ocorrem milagrosamente." 195*

Será que a Bíblia faz alusão aos chacras? Não, porque não faz parte da crença cristã, nem das crenças que Deus deu aos patriarcas e ao povo judeu. Assim, a crença em chacras tem a ver com a adoração e ritos a Satanás, o Pai de todas as crenças espiritualistas e esotéricas, ou o pai da mentira. - João 8:44.

Então, surge uma pergunta: Por que a maçonaria crê na existência dos chacras? Dir-me-ão os "pseudo-cristãos" maçons: "Isso é mentira!" Bem, deixemos o Dicionário de Maçonaria, escrito por um Maçom grau 30, confirmar:

---

194 Dicionário Espírita A a Z, Online.

195 <http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/OpeningChakras.html>

*"A anatomia e fisiologia hindus ensinam a existência de sete chacras principais. [...] Na maçonaria [os chacras] estão ligados às suas cerimônias e sinais mais solenes. Segundo as escolas induístas, gnósticas, teosóficas e autoridades maçônicas, os chacras estão localizados na matéria etérica do corpo físico [...] A respeito comenta o irmão Leadbeater: "... os gestos e palavras enunciadas na maçonaria não foram escolhidos ao acaso, mas cada qual tem o seu sentido definido e o seu poder peculiar no mundo invisível, além do seu significado no mundo físico." 196*



Assim, autoridades maçônicas creem nos chacras e, conforme percebe-se, o autor deste Dicionário de Maçonaria cita as palavras do Esotérico Leadbeater, a quem é chamado de irmão por ser maçom, o qual afirma que os sinais mais solenes da maçonaria tem a ver com os chacras, pois não foram escolhidos e enunciados ao acaso.

De fato, alguns ex-maçons já me mostraram sinais solenes que realmente são feitos nas posições dos chacras, conforme a foto acima, que é extraída do mesmo Dicionário de Maçonaria, na página 95. E para piorar o caso, o tal Dicionário termina o comentário sobre os chacras, conforme o "irmão" esotérico-maçom Leadbeater ensina, afirmando que eles:

---

196 FIGUEIREDO de, Joaquim Gervásio Dicionário de Maçonaria, página 94. Verbete Chakras. Editora Pensamento. São Paulo.

*"estão situados nos pontos de conexão onde a energia flui de um veículo ou corpo humano para outro veículo... Em plena atividade, esses centros giram rapidamente, e por suas bocas abertas, em sentido normal à superfície do corpo, entra uma das energias que o G. A. D. U. derrama constantemente sobre o Seu sistema". " 197*

Então quer dizer que os sinais mais solenes da maçonaria são baseados nos chakras, e através deles o Deus Maçom (G. A. D. U. - Grande Arquiteto do Universo) derrama suas energias?

Pastores, diáconos e membros "cristã"-maçônica - Vocês não têm vergonha na cara de usar sinais solenes maçônicos com origem de cunho hinduísta, espírita e até satanista, e ainda professar ser cristãos? Por isso, um alerta: Se você for esposa de um cristão convidado a ser maçom, jamais permita, assim, que seu marido se torne parte dessa sociedade sincretista. A maçonaria jamais permitirá que ele se torne maçom sem seu consentimento. Quem é cristão não precisa ser maçom. A Bíblia é suficiente para nos dar o caráter de Cristo. Cristão deve se separar dos símbolos ligados a crenças não-cristãs.

---

197 IBDEM. Página 94, verbete "chakras".

## MAÇONARIA - HERESIAS DO GRAU 3 - RITO ESCOCÊS, ANTIGO E ACEITO



Neste texto mostraremos heresias absurdas que pseudo-cristãos de nossas igrejas evangélicas e protestantes se dignam participar no Terceiro Grau do Rito Escocês Antigo e Aceito. É inacreditável que ainda haja líderes-servos em nosso meio que ousam trocar o Cristianismo bíblico, puro e autêntico pelo lixo espiritual da Maçonaria. Deleite-se com as fotos extraídas diretamente do Manual do Grau 3 e os comentários feitos a base delas:

O grau de Mestre, em sua significação superior, consagra o princípio de que a Vida nasce da morte. Em sua acepção direta exalta o cumprimento do dever, com o sacrifício da própria vida.

Logo de início, na página 3, vemos evidências da teologia maçônica, que em todos os 33 graus com seus rituais já muito bem conhecidos por mim, não é apresentada como teologia para que os enganados por Satanás que por ali trilham pensem que não se trata de mais uma religião e, assim, não precisarão abandonar a sua própria. Então, ensinam que a vida nasce da morte, através do sacrifício da própria vida. Seria o sacrifício da própria vida um meio de se morrer e ganhar a vida? A Bíblia mostra que é Jesus Cristo que se sacrificou por nós e, portanto, não precisamos de nos sacrificar para ganhar a vida. (João 3:16; Romanos 3:25; 8:3) A vida nasce não da nossa morte, mas da morte de Cristo.

2ª De admiração. — Levantar as duas mãos para o céu com os dedos estendidos e separados, as palmas voltadas para fora, exclamando: Ah! Senhor meu Deus! Em hebraico: Adonai Eloim. Estas palavras são proferidas à vista do corpo de Hiram assassinado. Deixar depois cair as mãos sobre o avental exprimindo surpresa e admiração.

Página 5

Na página 5 do livro secreto maçom do grau 3, observamos como os maçons são religiosos, orando ao Adonai Elohim da Bíblia! Estas palavras são proferidas à vista do corpo de Hiram Abi Assassinado. Quem é este Hirã Abi? Hiram Abi é um nome extraído da Bíblia. Ele foi enviado pelo rei de Tiro, também chamado Hiram, para ajudar a Salomão na construção do Templo. (1 Reis 5:1-9) Hiram Abi tinha muita competência em lidar com objetos de bronze. Ele veio ao Rei Salomão para fazer toda a obra necessária. (1 Reis 7:14) Assim, no conceito maçom, Hiram Abi era um pedreiro, ou um maçom. Mas que conversa é esta de o Maçom do grau 3 orar à vista do corpo de Hiram Abi? Mais abaixo saberemos a resposta.

RESPEITAB:.. — Em nome de Deus e de São João, nosso padroeiro, está aberta a Loja de Mestr:., sendo doravante vedado a qualquer Ir:.. passar de uma para outra col:.. sem a devida permissão. — A mim, meus VVen:.. IIR:..

*O Respeitab:.. então faz o sinal de Mestr:., que todos repetem, faz os aplausos e diz:*

Página 13.



Em nome de Jesus, jamais se abrem as sessões da loja maçônica, mas que maravilha ver um cristão - talvez pastor, diácono, missionário - exclamar: "*Em nome de Deus e de São João, nosso padroeiro, está aberta a loja de mestre*". Na Igreja, ora em nome de Jesus, mas na Loja Maçônica, em nome de São João. Mas este São João não é o São João Batista da Bíblia, mas o São João da Escócia, também conhecido como São João Esmoleiro ou São João de Jerusalém. A maçonaria reserva até um dia para este "São": 24 de junho. Por que este suposto cristão não ora na Igreja em nome de São João?

Pergunta ao cristão maçom: Você já orou hoje ao seu santo padroeiro? Se fez isso, você não tem identidade cristã.

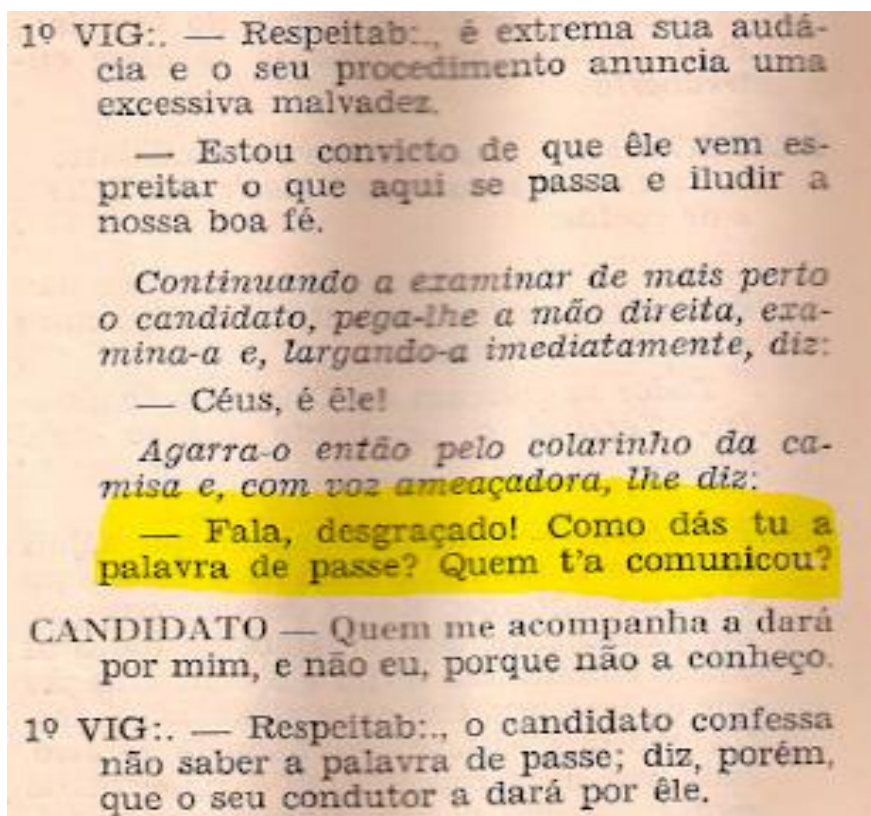
Depois dessa oração antibíblica, observe o que ocorre na preparação para se admitir os candidatos ao Grau 3 do Rito Escocês Antigo e Aceito:

*Reinando silêncio em ambas as col:., o Respeitab:.. manda deitar no esquife o Mestr:.. mais moderno, com os pés voltados para o Oriente, os calcanhares em esquadria, a mão direita sôbre o coração, a esquerda estendida ao longo do corpo e coberto com pano mortuário desde os pés até a cintura, junto do avental; o rosto deve estar coberto com um pano de linho tinto de sangue. Estando tudo assim preparado, apagam-se as luzes, ficando sômente uma lanterna com luz fraca nos altares do Respeitab:.. e dos VVig:..*

Sim! Uma pessoa entra num esquife, ou caixão, e o rosto dela deve estar coberto com pano mortuário desde os pés até a cintura e o seu rosto deve ser coberto com um pano de linho tinto de sangue! Será que Jesus participaria de uma ritualística espiritual dessas? E você, cristão verdadeiro, que segue apenas a Cristo e que somente ao sangue dele aceita como símbolo eficaz para a sua vida - participaria de um ritual destes? Você já não morreu com Cristo e se tornou corpo de Cristo? Não será ressuscitado na semelhança da ressurreição de Cristo? (Romanos 6:1-7) E na Igreja Protestante e Evangélica não faltam pastores, diáconos e membros comuns para participar disso!

Continuando, o Ritual prossegue, e das páginas 15 em diante, a preocupação dos maçons ali é averiguar se o candidato a se tornar parte do Grau 3 é um assassino ou não. Claro que há um simbolismo nisso, MAS JESUS PARTICIPARIA DISSO?

Desconfia-se dele como assassino pelo fato de ele saber a palavra sagrada do Grau 3 que é Tubalcaim. Imagine a cena agora, em que um pastor, diácono ou membro de igreja comum estivesse dentro da loja maçônica, no Ritual, recebendo a seguinte ofensa por desejar participar deste grau.



1º VIG:.. — Respeitab:., é extrema sua audácia e o seu procedimento anuncia uma excessiva malvadez.

— Estou convicto de que êle vem espreitar o que aqui se passa e iludir a nossa boa fé.

*Continuando a examinar de mais perto o candidato, pega-lhe a mão direita, examina-a e, largando-a imediatamente, diz:*

— Céus, é êle!

*Agarra-o então pelo colarinho da camisa e, com voz ameaçadora, lhe diz:*

— Fala, desgraçado! Como dás tu a palavra de passe? Quem t'a comunicou?

CANDIDATO — Quem me acompanha a dará por mim, e não eu, porque não a conheço.

1º VIG:.. — Respeitab:., o candidato confessa não saber a palavra de passe; diz, porém, que o seu condutor a dará por êle.

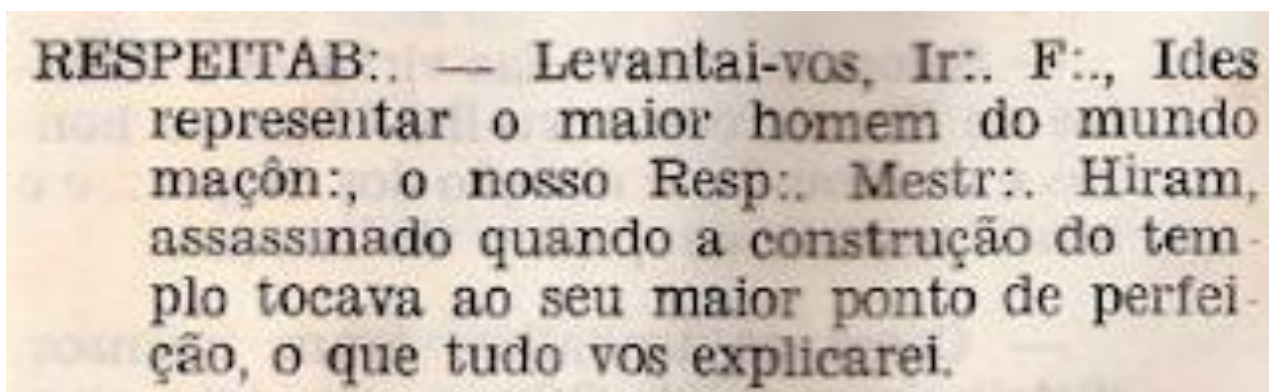
Página 19.

Um outro PDF que tenho aqui usa a expressão "*fala infeliz*", em vez de "*fala desgraçado*". Como um cristão, se de fato o é, pode aceitar ser humilhado com a palavra "desgraçado" ou "infeliz" num ritual que segundo os pastores maçons *nada os incomoda na maçonaria*? Não recebeu ele a graça de Deus em Cristo Jesus? Mas ele é desgraçado por se desconfiar que ele é um assassino, que pode estar ludibriando os maçons ali presentes. Mesmo que tudo isso seja simbólico, conseguiríamos imaginar um apóstolo participando disso? Nem de longe! Enquanto esses verdadeiros profanos espirituais são chamados de desgraçados por não conhecer a palavra passe, nós, cristãos, salvos em Jesus, somos agraciados por Deus com tão grandiosa salvação (Hebreus 2:3).

Sabia você que muitos pastores e diáconos maçons, com quem já conversei, chegaram a me falar que entraram para a maçonaria para ver se ela, em algum aspecto, poderia ajudar no ministério deles? Isso sim é ser profano! Buscando na maçonaria ajuda para o ministério deles!

Enquanto isso, dentro da Loja Maçônica, durante o ritual, permanece o esquife. É o esquife de Hiram Abi, aquele que foi assassinado e que os maçons ali presentes estão a inquirir do candidato se ele é o assassino. Obviamente que há um simbolismo nisso, pois Hiram Abi morreu bem antes de Jesus e não poderia ter sido o candidato o seu assassino. Mas continuemos com as heresias cometidas ali.

Depois do candidato falar a palavra passe, prestar o juramento e ser aceito no Grau 3, para se tornar Mestre Maçom, ele é convidado a representar Hiram Abi, o maior de todos os maçons. Veja:



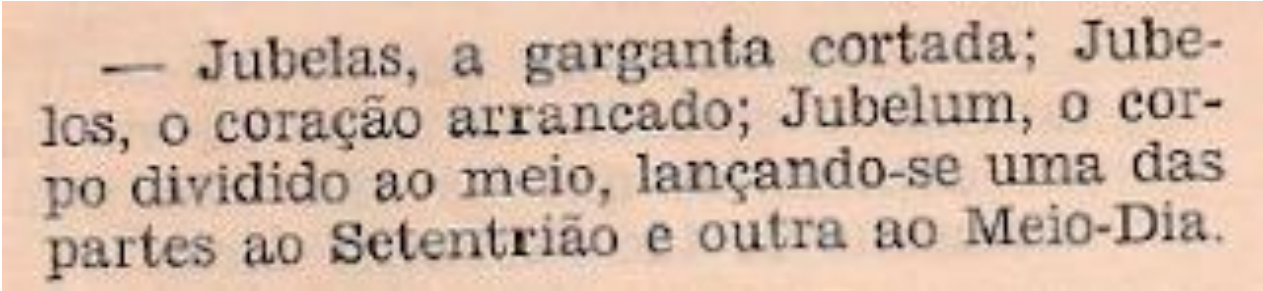
RESPEITAB:.. — Levantai-vos, Ir:.. F:.., Ides representar o maior homem do mundo maçôn:, o nosso Resp:.. Mestr:.. Hiram, assassinado quando a construção do templo tocava ao seu maior ponto de perfeição, o que tudo vos explicarei.

Página 23

Enquanto os cristãos são exortados a representar a Cristo, o maçom do Grau 3 recebe a ordem de representar o maior homem do mundo Maçom, Hiram Abi. Pode uma coisa dessas?

Após tal aprovação, o RESPEITAB: . passa a narrar a história de Hiram Abi e como ele foi morto. Segundo a maçonaria, Hiram era o grande artífice do templo de Salomão e foi morto por três traidores que ainda não eram mestres maçons e quiseram saber de Hiram a palavra secreta dos mestre maçom. O nome dos três seriam: Jubeias, Jubelos e Jubelum, sendo este último o que teria dado o golpe de misericórdia em Hiram. Quando os três se reúnem e descobrem que não haviam descoberto a palavra secreta de Mestre, decidem enterrar o corpo de Hiram em Jerusalém.

Segundo a lenda registrada no Ritual do Grau 3, os assassinos confessam o crime e recebem uma punição terrível de Salomão. Esta punição tem muito a ver com o juramento que o maçom faz para ingressar nessa sociedade/religião de Satanás. Observe:



— Jubelas, a garganta cortada; Jubelos, o coração arrancado; Jubelum, o corpo dividido ao meio, lançando-se uma das partes ao Setentrião e outra ao Meio-Dia.

Página 30

Em cada grau que o maçom avança, ele presta um juramento desejando que, caso viole os segredos maçônicos, sua garganta seja degolada, seu coração arrancado e seu corpo seja dividido ao meio (com algumas variações em cada grau). Este juramento maçônico vem desta "estória", ou lenda.

Conforme confidenciou-me um ex-maçom grau 33, QUE SE ARREPENDEU DE TER SIDO MAÇOM, a maçonaria manda matar o traidor em sentido simbólico. Se ele tem um comércio e os maçons ali frequentam, tal traidor jamais terá seus amigos maçons em seu estabelecimento. Também, os maçons "fritam" a pessoa na cidade toda, acabam com a reputação dele, desacreditando-a de todas as formas possíveis.

A seguir, preste atenção no que ocorre quando se encontra o corpo de Hiram. Um certo procedimento que se faz ali é feito em todos os funerais maçons, onde a retirada dos profanos (quem não é maçom) é solicitada. Veja:

— Sondando em seu comprimento, largura e profundidade, chamou seus companheiros e comunicou-lhes a sua descoberta. Tirada a terra, encontraram o corpo do nosso Respeitab.:. Mestr.:. Hiram.

— O respeito, porém, fêz com que não prosseguissem; cobriram de nôvo o corpo e, para reconhecerem o lugar, espetaram na terra um ramo de *acácia*, indo comunicar tudo a Salomão.

Página 31

Espetaram na terra um ramo de acácia. No enterro maçom, o mestre de cerimônia segura no dedo mínimo e diz "a carne se desprende dos ossos".

1º VIG.:. — A carne desprende-se dos ossos.

Página 33

Daí, os maçons começam a rodar em volta do túmulo. Na outra extremidade do caixão, o Venerável Mestre tira o ramo de acácia do caixão, leva-o às suas narinas, e volta para dentro do caixão. Mas de onde eles trazem essa ritualística? Em Ezequiel 8:1-18, mostra como a casa de Judá nos dias de Ezequiel haviam se tornado sincretistas, ou seja, misturaram formas diferentes de adoração pagã e as trouxeram para dentro do templo. E uma das abominações que faziam eram levar o ramo ao nariz: "*Vê, eles levam o ramo ao nariz*". (Ezequiel 8:17) O que significava "*levar o ramo ao nariz*"?

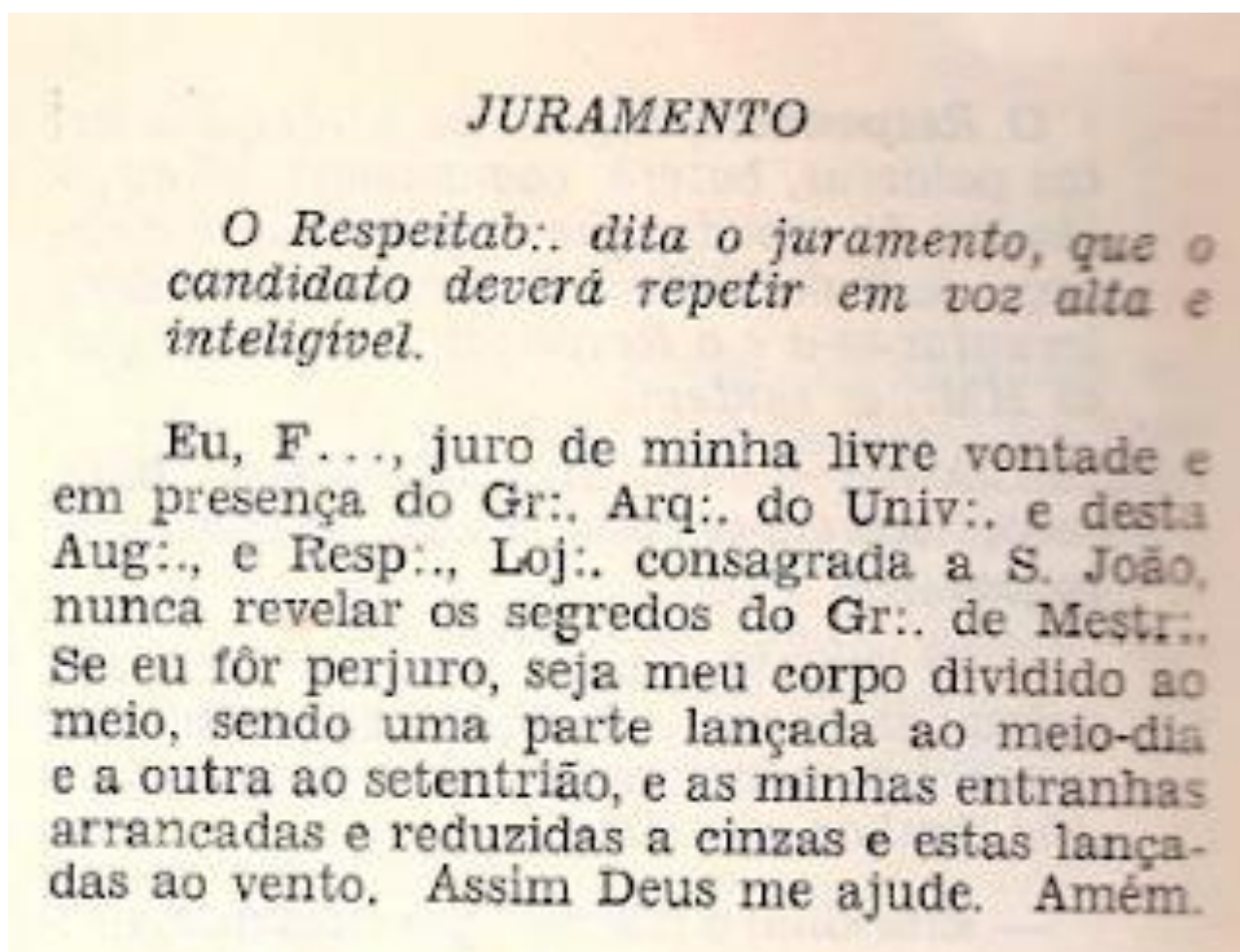
Trata-se de um dos gestos mesopotâmicos que indicavam um sinal fálico (sexual) e também de humilhação a um deus. Era a adoração ao Deus Tamuz, de acordo com o contexto de Ezequiel 8:1-18, sendo praticada em Israel.<sup>198</sup>

---

198 O Novo Comentário Bíblico de São Jerônimo, Antigo Testamento, página 632. Editora Paulus : São Paulo, 2011.

É interessante que no *Dicionário de Maçonaria*, página 22, de Joaquim Gervásio de Figueiredo, Grau 33 da maçonaria, ele confessa que a Acácia, para os maçons, simboliza a inocência, a iniciação e a imortalidade da alma. Portanto, no funeral maçom, a acácia é usada para simbolizar a imortalidade da alma que o maçom terá. Mas simbolizam isso através de um ritual que Deus condena em Ezequiel 8:17.

Retornando ao Maçom que é aceito no Grau 3 e se torna Mestre Maçom, o ritual continua dentro da Loja. Ele precisa agora fazer um juramento de lealdade. Perceba que não faz o menor sentido um Pastor, Diácono ou membro comum de Igreja fazer tal juramento:



Além de um cristão verdadeiro não jurar desta forma, colocando seu corpo, o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19) e a morada do Pai e do Filho (João 14:23) nas mãos da própria maçonaria e do seu deus genérico, o G.:A.:D.:U.:, neste juramento ele afirma que a Loja é consagrada a quem? A São João! Você gostaria de ter um pastor, diácono ou membro comum de Igreja que consagra sua vida a Deus mas faz juramentos numa loja consagrada a São João? Não é vergonhoso que as

igrejas cristãs tolerem isto? Mais vergonhoso ainda é compreender o significado da morte de Hiram nessa lenda maçônica. Isto é um absurdo que vou lhe revelar. Na página 4 do Ritual do Grau 3, há a seguinte ilustração:



Página 4

Aqui temos um caixão de defunto. Representa a morte de Hiram. Segundo relatos de ex-maçons, eles tiveram que entrar aqui no ritual. Outros negam isso. Seja como for, como vimos na primeira foto acima, o objetivo do Grau 3 é ensinar que a vida nasce da morte. Hiram foi morto. Mas o que este Hiram, nesta lenda, significa? Isto é revelado aos maçons durante as sessões e não está transcrito no Ritual do Grau 3, todavia, quando vasculhamos a literatura maçônica, desvendamos que no Ritual do Grau 3, ao sair do caixão se está celebrando a ressurreição de Hiram Abi. Sim,

é isso mesmo. Observe a explicação que o Sr. Joaquim Gervásio de Figueiredo dá, em seu livro<sup>199</sup>:

caíssem em “mãos não preparadas”. O relato bíblico nada menciona sobre o assassinato de Hiram Abiff, ao passo que descreve com minúcias pormenores de menor importância, o que nos autoriza a deduzir que só posteriormente foi criada a lenda de seu martírio. Todavia, este belo e singelo mito iniciático vincula a Franco-maçonaria aos sistemas congêneres da Fenícia e Judéia e aos antigos cultos egípcios, assírios, hindus, gregos e cristãos, onde se comemora a morte e ressurreição de Osíris, Tammuz, Krishna, Adônis e Cristo, considerados como “Encarnações Divinas” entre seus respectivos povos, em épocas diferentes. Astronômicamente, esses

Observe a confissão de um maçom Grau 33 em seu próprio dicionário! Ele afirma que esta ritualística de Hiram Abi e a lenda de seu martírio é vinculada às lendas de ressurreição de Osíris, Tammuz (o mesmo a quem os judeus em Ezequiel 8:17 estavam adorando por levar os ramos ao nariz), Khrishna, Adônis e Cristo. Em primeiro lugar, a ressurreição de Cristo é posta em pé de igualdade com a dessas falsas divindades. Em segundo lugar, a ressurreição de Cristo é considerada para explicar o que ocorre com Hiram Abi. E para o maçom, o seu grande exemplo a ser seguido é Hiram Abi, que não revelou os segredos aos que não estavam aptos ainda para conhecê-los.

Portanto, o maçom que entra no caixão imita ao seu exemplo mor, Hiram Abi, morrendo para o mundo profano e ressuscitando, quando sai do caixão, após receber a ritualística do ramo de acácia, símbolo da imortalidade da alma. Pode um cristão participar da maçonaria? É óbvio que não!

---

<sup>199</sup> Joaquim Gervásio de Figueiredo. Dicionário de Maçonaria - Seu Mistérios, Seus Ritos, Sua Filosofia e Sua História, página 176

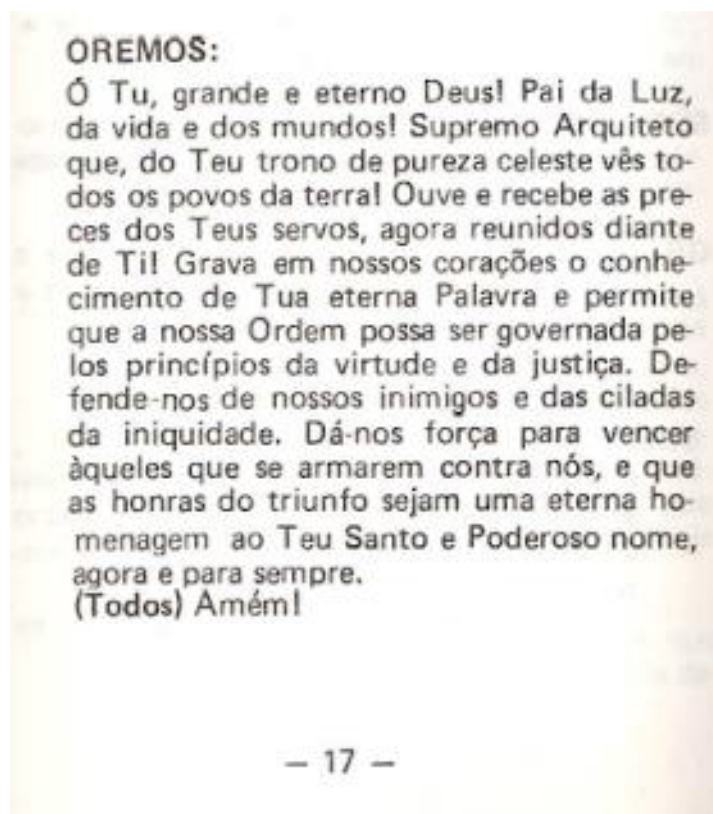


# MAÇONARIA - HERESIAS DO GRAU 33 DO RITO ESCOCÊS



Aos meus queridos pastores e diáconos maçons, "cristãos", vocês ousaram pela curiosidade adentrar numa ordem satânica, ritualisticamente mística e sincrética. A luz de Jesus Cristo não lhes foi suficiente para tirá-los das trevas, mas vocês precisaram bebericar em algo a mais para saírem das trevas para a luz. Então, vamos aos fatos, extraídos dos livros secretos de vocês:

1. Conforme mostra o Manual do Grau 33, há uma oração feita na Loja Maçônica. Mas em nome de quem você, cristão desviado, que tem a ousadia de ser Maçom, ora? Veja:



**Resposta:** Em nome de ninguém. Numa reunião branca da maçonaria, aberta a todos, um pastor amigo foi convidado a pregar na Loja. Lá, decidido a pregar sobre a verdadeira luz, Jesus, pediram-lhe: "Não fale o nome "Jesus" para não causar problemas com nossos irmãos maçons budistas, muçulmanos, etc". Mas ninguém naquela loja pertencia a tais religiões.

Perceba também que nesta oração ao G.A.D.U. (Grande Arquiteto do Universo), pede-se a ele que grave nos corações do maçom a "eterna Palavra" dele. Que palavra é esta? Onde está ela escrita? Não me diga que esta palavra seja a Bíblia que está ali aberta em lojas maçônicas com membros católicos, protestantes e evangélicos! Pois nas lojas maçônicas em países Islâmicos, em vez da Bíblia, a "eterna Palavra" do G.A.D.U. é o Alcorão. E aqui em São Paulo, conforme um judeu maçom me contou, na loja dele está apenas o Antigo Testamento ali.

2. Pastores e Diáconos maçons, se nas igrejas nas quais vocês são membros não se permite ali símbolos pagãos ou do Catolicismo Romano, por que vocês aceitam se reunir em locais, e orar a essa porcaria de Deus-Genérico conhecido pela sigla G.A.D.U., nos quais se encontram símbolos pagãos? Veja o que se encontra na página 14 do Manual do Grau 33:



Uma águia bicéfala? Sim, este é um dos distintivos mais elevados da maçonaria. Para os maçons, as duas cabeças simbolizam Ordem e Progresso. Outros dão significados diferentes, tentando enganar os a quem chamam de profanos (nós, não-maçons). Há um apologista maçom na internet que chegou a afirmar:

*"O uso da águia demonstra a habilidade de seus condutores quanto ao manejo da Arte do uso de símbolos para mostrar o caminho justo e reto ao seu obreiro."*

Todavia, oficialmente, o mesmo Manual do Grau 33 afirma na página 36:

A águia bicéfala é o símbolo da superioridade e poder, e também da grandeza, força e inteligência.

Mas a origem deste símbolo da águia bicéfala tem a ver com a adoração falsa! Autores maçônicos, muitos deles, inclusive Albert Pike (MAÇOM DECLARADAMENTE SATANISTA QUE OSTENTAVA EM SEU PEITO O BODE DE BAPHOMET, SÍMBOLO DO SATANISMO), admitem isso. Um escritor maçom, chamado Swinburne Clymer, escreveu em seu livro<sup>200</sup> que esta águia era usada pelos pagãos para significar renovação. Albert Pike, um dos pais da maçonaria, em seu livro *Magnum Opus*, página 18, afirma que as águias eram símbolos do deus Egípcio chamado Mendes.

3. Para que, de acordo com a Maçonaria, você Pastor, Diácono ou membro de Igreja Maçom, desejará se ingressar no grau 33? Veja a resposta:

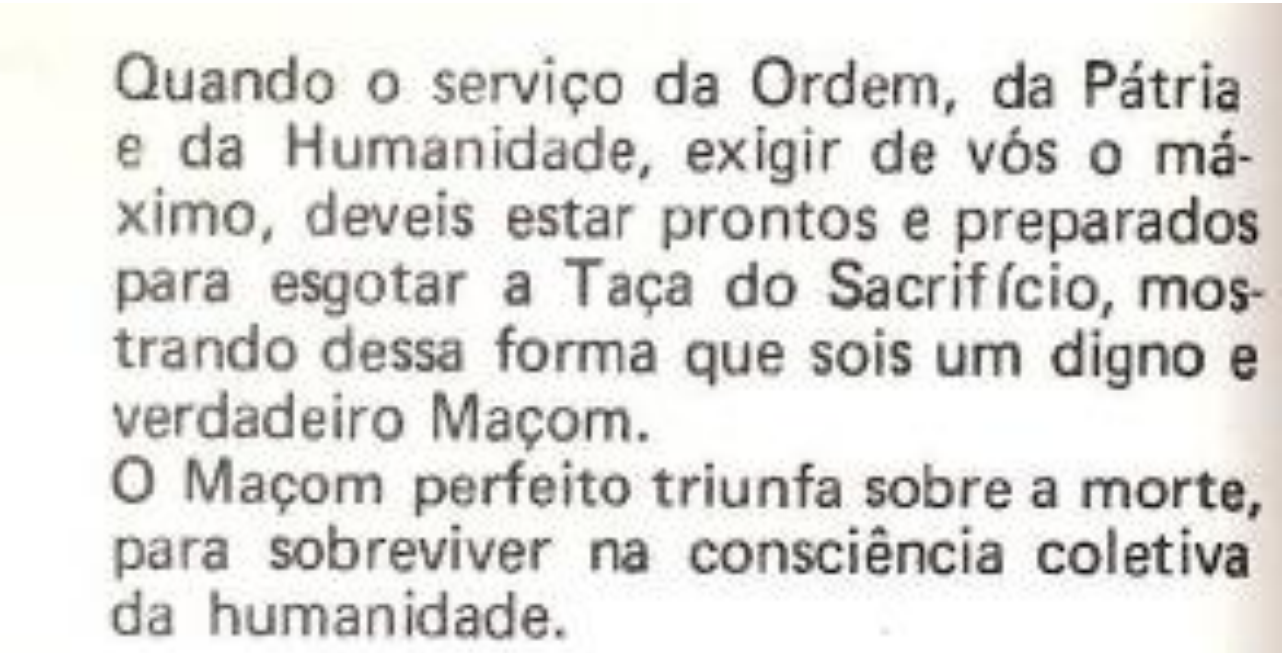
**CAP.: DAS GG.: – Sob.: Gr.: Com.:**, acham-se à porta do nosso Templo o Ir.: Gr.: M.: de CCer.: acompanhado dos PPrinc.: do Real Segredo, solicitando ingresso. Os candidatos estão sinceramente devotados à nossa Ordem e à nossa Pátria e pedem sua iniciação ao grau 33, pois que assim, com mais energia poderão espalhar os ensinamentos da Maçonaria entre aqueles que se acham nas trevas, e trabalhar com maior dedicação pelo bem da Humanidade. Já lhes foi recordado que só pela perseverança e pela dedicação constante, poderão os Maçons atingir a perfeição, sem a preocupação de obter qualquer recompensa.

---

200 Swinburne Clymer Os Mistérios de Osíris, página 42.

Um cristão verdadeiro prega a Cristo para livrar as pessoas de todo tipo de trevas e conduzi-las, como instrumento do Espírito Santo, à luz. (1 Pedro 2:9) Mas os maçons que se dizem cristãos não estão contentes com a suficiência de Jesus Cristo para este fim, e entram para o grau 33 a fim de espalhar os ensinamentos maçons entre aqueles que se acham em trevas, ou seja, nós, cristãos não-maçons. Pode algo soar mais diabólico do que isso?

4. Querido Pastor, diácono e membro de Igreja Maçom - Vocês estão desejosos de triunfar sobre a morte, seja ela interpretada como física ou espiritual? Não percam tempo em seguir a Jesus. A própria maçonaria, conforme o Manual do Rito Escocês, Grau 33, na página 30, dá a receita para vocês:



Quando o serviço da Ordem, da Pátria e da Humanidade, exigir de vós o máximo, deveis estar prontos e preparados para esgotar a Taça do Sacrifício, mostrando dessa forma que sois um digno e verdadeiro Maçom.  
O Maçom perfeito triunfa sobre a morte, para sobreviver na consciência coletiva da humanidade.

Olha que bênção! Para que serve Jesus na vida de um maçom se um maçom perfeito triunfa sobre a morte? Nos outros graus, diz-se que o desejo do maçom é ir à Grande Loja Celestial! Por isso que quando um pseudo-cristão maçom morre (pastor, diácono ou membro de Igreja), um maçom grita ao falecido maçom o seguinte: "Irmão, para a luz!"

Sem contar que quando o pseudo-cristão maçom é aceito no grau 33, ele recebe uma faixa branca. E quando ele a recebe, é-lhe dito, conforme está escrito na página 35 do mesmo manual:

- Revisto-vos desta faixa; é branca, bordada a ouro e com um triângulo também de ouro.
- O Branco é o emblema da pureza e da justiça e o triângulo representa o Gr.: Arqu.: do Univ.:, indicando-nos também que o grau 33 fornece a vida e a luz aos Corpos Maçônicos da Terra.

— 35 —

O grau 33 fornece vida e luz aos Corpos Maçônicos da Terra? Jesus disse "Eu sou a luz do mundo" (João 8:12), "vós sois a luz do mundo", porque seguimos a Cristo (Mateus 5:14) e "Eu sou a vida" (João 14:6). Mas a conversa fiada dos maçons pseudo-cristãos é que a "vida" e a "luz" referem-se ao conhecimento filosófico. Não caia nessa! A grande loja celestial a que buscam chegar pelas boas obras responde bem este impasse.

P. — Que vistes no Norte?

R. — Um candelabro de uma luz.

P. — Que significa?

R. — A luz única, a causa primeira.

P. — Que vistes no Sul?

R. — Um candelabro de duas luzes.

P. — Que significam?

R. — As duas luzes que constituem o conjunto da criação universal, imaterial.

P. — Quais são?

R. — O Bem e o Mal.

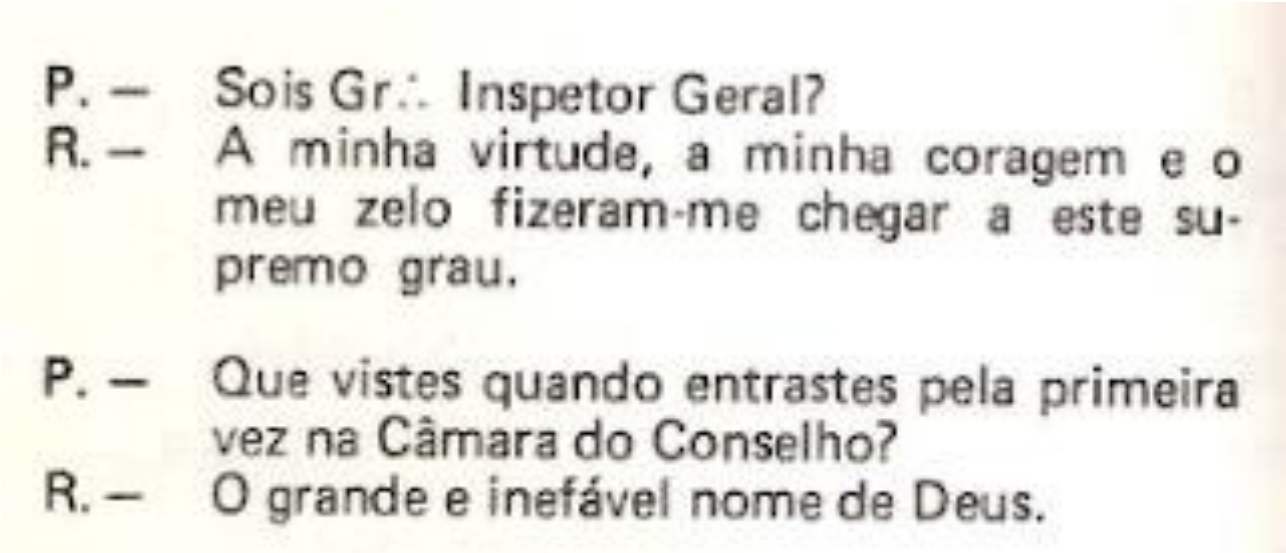
5. Querido pastor, diácono e membro de Igreja, aceito ao grau 33, o que vocês viram quando entraram na Câmara do Conselho, no lado Norte e Sul? Veja o que está escrito nas páginas 43, 44:

No lado Norte, dentro da Câmara do Conselho, o maçom vê um luz única a qual lhe significa a causa

primeira. Ex-maçons do Grau 33, amigos meus, disseram-me que se trata de G.A.D.U., o deus genérico da Maçonaria. Mas ao Sul, duas luzes são vistas, as quais constituem o conjunto da criação universal, imaterial, ou

seja, o Bem e o Mal. Aqui vemos que a criação deste G.A.D.U., a causa primeira, é o Mal também. Alguns maçons pseudocristãos tentar usar o texto de Isaías 45:7, onde lemos que o Deus Verdadeiro cria o mal. Mas o "mal" aqui refere-se às consequências de não se fazer o bem, não que Deus criou o "Mal". Este "Mal", com letra maiúscula, segundo Ex-Maçons do grau 33, ARREPENDIDOS DE TEREM SIDO MAÇONS, refere-se ao Mal como ciência, imaterial. Mas o Deus da Bíblia não criou isso! Isto é heresia que o maçom pseudocristão (no grau 33 o maçom não é um mero cristão enganado!) precisa engolir, e parece que o faz com muito gosto.

Dentro desta câmara, o Maçom do Grau 33 vê um dos maiores segredos da Maçonaria: O nome de Deus. Observe o que está escrito na página 42:



P. — Sois Gr.: Inspetor Geral?  
R. — A minha virtude, a minha coragem e o meu zelo fizeram-me chegar a este supremo grau.

P. — Que viste quando entrastes pela primeira vez na Câmara do Conselho?  
R. — O grande e inefável nome de Deus.

Aqui eles não mencionam o nome de Deus, mas o testemunho de ex-Maçons que se arrependeram de ser maçons e pertencem ao grau 33 é uníssono: "O NOME È JABULOM", uma mistura de JAH (Jeová), BUL (Baal) e Om (Osíris, o deus egípcio do mundo subterrâneo).

Depois dessas revelações, vamos ver como que os maçons reagirão. Não tenho medo. Algo que sei é: Embora haja muitos maçons frequentando o meio cristão, não faço parte desse joio espiritual. Continuarei cristão, batista, e como Jeremias, permanecerei fiel aos princípios da Palavra de Deus. Oremos pelos cristãos enganados nos primeiros graus da maçonaria.

**IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA**







## IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA - DEVEMOS GUARDAR UM DIA SABÁTICO?



Antes de dar a resposta, que se baseia na Bíblia, comentários bíblicos cristãos e Confissões de Fé, quero deixar bem claro que o sábado guardado nos moldes da Igreja Adventista do Sétimo Dia está para os cristãos fora de cogitação, porque guardam o sábado a fim de conquistarem a salvação, e depois de se considerarem salvos, continuam guardando para não a perder. Ou seja, ensinam camufladamente salvação pelas obras. Sem contar que a "profetisa"

adventista Ellen G. White afirma: *Guardar o sábado importa em salvação eterna.*<sup>201</sup>

A Igreja sempre guardou em toda a sua história um dia sabático. Considerou o domingo, desde os primeiros cristãos, como dia a ser guardado. Comentando sobre o texto de Hebreus 4:9, veja o que uma obra Presbiteriana afirma:

"Para o crente, o sábado não é meramente um dia de descanso no sentido que é uma cessação do trabalho. Antes é um descanso espiritual – uma cessação de pecar. Envolve uma consciência de estar na presença de Deus com seu povo em adoração e louvor. [...] O dia de descanso é de fato um emblema do descanso eterno! Durante o tempo de nossa vida na terra, nós celebramos o sábado e entendemos só parcialmente o que o descanso sabático envolve. Na vida porvir, nós experimentaremos o descanso de Deus totalmente, pois então teremos entrado num descanso que é eterno<sup>202</sup>."

---

201 Testemunhos Seletos, Volume 3, p. 23.

202 Comentário Novo Testamento : Hebreus, pp. 159, 160. Cultura Cristã.

A Confissão de Fé de Westminster, no capítulo 21, Itens VII e VIII afirmam:

*VII. Como é lei da natureza que, em geral, uma devida proporção de tempo seja destinada ao culto de Deus, assim também, em sua Palavra, por um preceito positivo, moral e perpétuo, preceito que obriga a todos os homens, em todas as épocas, Deus designou particularmente um dia em sete para ser um sábado (descanso) santificado por ele; desde o princípio do mundo, até a ressurreição de Cristo, esse dia foi o último da semana; e desde a ressurreição de Cristo, foi mudado para o primeiro dia da semana, dia que, na Escritura, é chamado dia do Senhor (domingo), e que há de continuar até ao fim do mundo como sábado cristão. O SÁBADO SEGUNDO A CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER VIII. Este sábado é santificado ao Senhor quando os homens, tendo devidamente preparado os seus corações e de antemão ordenado os seus negócios ordinários, não só guardam, durante todo o dia, um santo descanso de suas obras, palavras e pensamentos a respeito de seus empregos seculares e de suas recreações, mas também ocupam todo o tempo em exercícios públicos e particulares de culto e nos deveres de necessidades e de misericórdia.*

Portanto, como cristãos salvos, vamos, sem exageros, respeitando a essência da Lei, guardar e santificar um dia da semana, o domingo (ou outro dia), dia em que Cristo ressuscitou, como gratidão a Deus e como demonstração de fé de que um dia, de forma mais especial, entraremos no descanso eterno de Deus.

Quanto à Igreja Adventista do Sétimo Dia, eles não entenderam que a essência da guarda do sábado (um entre sete dias) é maior do que o próprio dia de sábado. Estão presos à forma, e esquecem a essência. Para eles, o sábado começa na nossa sexta, mas nos condenam quando consideramos o nosso sétimo dia no domingo. Onde a Bíblia proíbe que a Igreja considere o domingo como dia sabático? Em lugar nenhum.

O próprio Deus considerou como sábado, embora na lista dos cerimoniais, certos dias da semana que não caíam no sábado. Veja, por exemplo:

1. O Primeiro Dia dos Pães Asmos – 15º dia do 1º mês (Lev. 23:6);
2. O Sétimo Dia dos Pães Asmos – 21º dia do 1º mês (Lev. 23:8,11);

3. Dia de Pentecostes – 6º dia do 3º mês (Lev. 23:24;25);
4. Festa das Trombetas – 10º dia do 7º mês (Lev. 23:16,21);
5. Dia da Expição – 10º dia do 7º mês (Lev. 23:29-31);
6. Primeiro Dia da Festa do Tabernáculos – 15º dia do 7º mês (Lev. 23:34;35);
7. Sétimo Dia da Festa dos Tabernáculos – 22º dia do 7º mês (Lev. 23:36).

É óbvio que esses sábados cerimoniais foram abolidos, conforme Colossenses 2:16. Não mais precisamos celebrá-los porque eles anunciavam a vinda de Jesus, e ele já veio. Todavia, o ponto é: Temos jurisprudência na Lei de Deus para considerar o dia sabático em outro dia da semana, ou seja, no domingo. E nada, absolutamente nada na Bíblia nos proíbe de fazer tal coisa. Aqueles que insistem que o sábado deva iniciar às 18 horas da sexta e terminar às 18 horas do sábado estão mais preocupados com o método do que com a Lei e seu princípio.

Os Adventistas do Sétimo Dia, coando o mosquito, chegam até mesmo afirmar que sua forma farisaica de guardar o sábado, mais suave que os fariseus da época de Jesus, é verdade, os identifica como a Igreja remanescente de Deus, e que no futuro o Papa emitirá o decreto dominical, o qual se trata do 666 do apocalipse. Sendo assim, todos nós que guardarmos o domingo seremos condenados à destruição eterna, e assim a única igreja remanescente e visível - os adventistas - serão salvos. Esta profetada adventista jamais é predita na Bíblia. E muito menos o sábado é o sinal identificador da Igreja Visível de Cristo. Esta linguagem é totalmente alheia às Escrituras Sagradas.

Todos os adventistas do sétimo dia, escravos do próprio sábado, nos acusam de não guardarmos corretamente o domingo. Certos apologistas dentre eles até zombam de nossos irmãos cristãos que assistem a uma partida de futebol na TV no domingo, e soltam suas pérolas: "É um dia meio do SENHOR, meio do crente." Acredito que haja um certa razão nessa zombaria, mas quando os adventistas usam ônibus, taxi, telefone, internet no seu sábado idolatrado se esquecem de que estão se valendo do trabalho de pessoas que, nos moldes do AT e da interpretação adventista, não deveriam estar trabalhando. Ou seja, isto soa como hipocrisia.

Na verdade, os adventistas, como escravos da senhora Ellen Gould White, creem que a guarda do sábado importa em salvação eterna porque:

1. Creem em perda de salvação, sendo assim, se um cristão deixa de guardar o sábado, a porta da graça pode se fechar para ele, e ele jamais será salvo.
2. Creem que se ele deixa de guardar o sábado, mas a porta da graça ainda não se fechou para ele, ainda é possível ganhar a salvação. Basta ele guardar o sábado novamente. Mas isso, é salvação pelas obras.
3. No tempo do fim, após o suposto decreto dominical papal, as igrejas e os crentes que não se sujeitarem à guarda do sábado, nos moldes adventistas, perderão a vida eterna. Em outras palavras, o sábado será o marco divisor entre salvos e não salvos.

Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum. Tudo isso são ensinamentos de uma senhora usada pelo diabo, Ellen Gould White, para apregoar mais ensinamentos errôneos no mundo das seitas.

Quanto a nossos irmãos evangélicos e protestantes que não guardam nenhum dia, pois creem que Cristo é o fim da Lei na aceitação de ele ter cumprido a Lei para depois anulá-la, apelo a eles para conhecer em que creem as Igrejas que defendem a guarda do domingo como dia sabático, sob a perspectiva de que Cristo é o fim (ou a finalidade) da Lei, ou o motivo de a Lei ter sido dada aos judeus: Conduzi-los até Cristo. – Romanos 10:4.

Deus, o Autor da Bíblia, foi-nos bem didático ao ensinar que somos salvos pela graça dEle, por meio da fé, e não pelas obras. (Efésios 2:8, 9) Aqueles que têm fé genuína e aceitam a Jesus como seu único e suficiente Salvador consequentemente fazem a vontade de Deus. Então, a pergunta é:

Guardar o sábado significa fazer a vontade de Deus? Ajuda-nos de alguma forma a sermos salvos?

A profetisa dos adventistas, Ellen G. White, afirma o seguinte numa de suas milhares de páginas escritas:

*"Foi-me mostrada então uma multidão que ululava em agonia. Em suas vestes estava escrito em grandes letras: Pesado foste na balança, e foste achado em falta. Perguntei (ao anjo) quem era*

*aquela multidão. O Anjo disse: Estes são os que já guardaram o sábado e o abandonaram.*"<sup>203</sup>

*"Que é, pois, a mudança do Sábado, senão o sinal da autoridade da igreja de Roma - "a marca da besta"; "O selo da lei de Deus se encontra no quarto mandamento... Os discípulos de Jesus são chamados a restabelecê-lo, exaltando o Sábado..."*"<sup>204</sup>

**Resposta apologética** – Quando os nossos queridos irmãos adventistas nos abordam, sempre preocupados com a nossa salvação, ouvimos de seus lábios que só Jesus salva, que nós somos seus irmãos, todavia, por pura ciancice espiritual creem em estudos estranhos de EGW. Por favor, irmãos adventistas, deixem de crer assim!

Os adventistas creem que somos seus irmãos porque o sinal da besta, que será a imposição da guarda do domingo por Roma, ainda não separou os verdadeiros cristãos dos falsos. Quando essa imposição for dada, a verdadeira igreja remanescente, os adventistas do sétimo dia, receberão o selo de Deus, ou seja, a guarda do sábado. Isso servirá de sinal identificador dos verdadeiros cristãos. Mas em lugar algum a Bíblia ensina que o selo de Deus será o sábado, mesmo porque os que aceitam a Jesus são selados com o Espírito Santo.

*Eféios 1:13 - "Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa."*

*Eféios 4:30 - "E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção."*

Mesmo que afirmem não ser um selo salvífico, o sábado acabará sendo um marco divisor entre verdadeiros e falsos cristãos, conforme já mostramos anteriormente. Então, eu mesmo, serei destruído, porque não guardo o sábado, mas procuro guardar o domingo como meu dia sabático. Lamentável! Até aqueles que, como eu entendem que devemos guardar o domingo como dia sabático, sem farisaísmo (é claro), não herdarão o reino dos céus, para a IASD.

---

<sup>203</sup> " - Ellen G White, *Primeiros Escritos*, Editora Casa Publicadora, Tatuí – SP; 1995, página 37.

<sup>204</sup> *O Grande Conflito*, Ed. Condensada, 1992, pág. 267 e 269)".

Quanto às declarações de Ellen G. White acima, oramos para que os adventistas não creiam mais em EGW, neste ponto de vista dela. A Bíblia não ensina que guardar o sábado (obra) resulta ou importa em salvação. Em tantas obras adventistas lemos que só Jesus salva, então, por que derrapar na busca da verdade dessa forma?

## IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA - PONHA ELLEN G WHITE NO DEVIDO LUGAR DELA.



Analisando as crenças Adventistas do Sétimo Dia com rigor e honestidade, entendi que afirmam crer na Suficiência das Escrituras. A IASD oficialmente se pronuncia:

"1. As Santas Escrituras do Antigo e Novo Testamento foram dadas por inspiração de Deus, encerram uma revelação todo-suficiente de Sua vontade aos homens e são a única regra infalível de fé e prática (2 Tm 3:15-17)."<sup>205</sup>

Mas sobre os escritos de Ellen Gould White, a Igreja Adventista afirma:

*"Negamos que a qualidade ou grau de inspiração dos escritos de Ellen White sejam diferentes dos encontrados nas Escrituras Sagradas".<sup>206</sup>*

Portanto, se creem que a Bíblia é suficiente, para que crer em EGW como inspirada por Deus e seus escritos com autoridade para a Igreja? Não faz sentido se, oficialmente declaram a Bíblia como suficiente, enxergar EGW como escritora de textos tão inspirados quanto a Bíblia. Mesmo que ensinem que EGW foi inspirada, não para acrescentar doutrinas à Bíblia, mas para interpretá-la, e que seus escritos sejam um luz menor e, por isso, não sejam canônicos, trata-se de heresia considerar escritos alheios à Bíblia como tão inspirados por Deus, pois tais se tornariam PALAVRA DE DEUS. Assim, quando perguntamos aos adventistas se negar os escritos de EGW seria o mesmo que negar a Deus, eles, com um certo esforço nosso, acabam admitindo que sim.

---

205 Questões de Doutrina, página 35

<sup>206</sup> Revista Adventista, fevereiro de 1984, página 37. Editora Casa Publicadora; Tatuí – SP.

Depois de muita observação sobre o caráter espiritual dos adeptos da seita adventista, cheguei à conclusão de que a crença em EGW e nos seus escritos como tão inspirados quanto a Bíblia acaba tornando-os refém dela quando ensinam suas doutrinas distintivas. Por exemplo, todo cristão conhecedor de seitas e da Palavra de Deus sabe que a Bíblia não ensina que haja vidas em outros planetas. Mas Ellen G. White ensina que sim. Com isso em mente, o adventista, ao ler na Bíblia que Enoque foi tomado por Deus para não sofrer mais com aquele mundo ímpio, o adventista casa com muita facilidade que há vida em outros planetas, porque Ellen White afirmou que foi a um planeta de sete luas, em êxtase, e se encontrou com o bom e velho Enoque. Então, o adventista raciocina:

**Premissa 1** – A Bíblia, inspirada por Deus, diz que Deus tomou Enoque.

**Premissa 2** – EGW, inspirada por Deus, diz que Enoque está num planeta de sete luas.

**Conclusão** – A Bíblia ensina, assim, vida em outros planetas.

E o mesmo a seita adventista faz com todos os seus ensinamentos e crenças distintivas. Trata-se do não canônico inspirado acrescentando ou remendando o canônico inspirado, a Bíblia. A luz menor clareando mais a luz maior. Pura heresia! No final das contas, a Bíblia perde sua suficiência debaixo dessa perspectiva, e não estamos sequer interessados em reavaliar nossa opinião quando os dois cantos da boca adventista tentam raciocinar conosco, tentando provar que estamos equivocados.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia poderia começar seu processo de purificação espiritual e cristianização por encarar sua profetisa como ILUMINADA, quando ela acerta (é óbvio), mas NÃO como INSPIRADA. Vê-la como ILUMINADA colocaria EGW no real papel dela - uma estudiosa das Escrituras Sagradas, que quando acerta sua interpretação mostra-se ILUMINADA, quando erra, mostra-se imperfeita em seus escritos. Isto explica porque alguns escritos dela sofreram revisão de Tiago White. Escritos inspirados não podem ser mexidos e alterados.

Outro ponto: Todos os profetas não canônicos da Bíblia jamais foram usados por Deus para escreverem palavras que serviram de autoridade para todo o povo de Deus, quer em Israel, quer no contexto de Igreja. Por



que acham que Deus usaria EGW como profetisa inspirada cujas palavras teriam autoridade para toda a igreja? ERRADO! Discordamos!

Por isso que muitos consideram a IASD como uma seita. Devido a esta heresia, precisam praticar de fato o que significa crer na suficiência das Escrituras - NÃO TER PALAVRAS INSPIRADAS E DE AUTORIDADE PARA A IGREJA ALÉM DA BÍBLIA.

Quando EGW diz qualquer palavra que ensine o adventista a crer nela como inspirada por Deus, ou a depender de seus escritos, ELA ESTÁ EM PECADO, e também quem nela crê. Por exemplo:

*""Estes livros inspirados, tais como o Desejado de Todas as Nações, O Conflito dos Séculos e Patriarcas e Profetas são, corretamente, revelações divinas da verdade sobre as quais deveríamos depender completamente." 207*

Que horror! Por mais que os adventistas tentem reinterpretar o que EGW quis afirmar acima, eles acabam se enterrando ainda mais no buraco da heresia diabólica. Alguns chegam até mesmo, para 'tapar o sol com a peneira', afirmar que muitos adventistas serão salvos sem crer em tudo o que EGW escreveu. Se isso realmente for a opinião oficial da IASD, então deveríamos considerar esta "igreja" como a pior de todas na face da terra, pois como se pode ser salvo não crendo em palavras inspiradas e infalíveis de Deus? Seria muito mais nobre da parte do adventista reconhecer que negar os escritos de EGW é negar o próprio Deus, assim como negar a Bíblia é negar o próprio Deus.

Mas os adventistas vão apelar para outro escrito inspirado de EGW, para tentar maquiar os fatos e a dependência religiosa aos escritos desta pseudo profetisa. Citam o seguinte escrito de EGW:

"A Bíblia e a Bíblia só, deve ser nosso credo, o único elo de união; todos quantos se inclinarem a esta Santa Palavra estarão em harmonia. Nossas próprias opiniões e ideias não devem controlar nossos esforços. O homem é falível, mas a Palavra de Deus é

infalível [...] Ergamos a bandeira na qual está inscrita, A Bíblia, nossa regra de fé e disciplina".<sup>208</sup>

As palavras são 'bonitinhas', mas as implicações delas são 'ordinárias'. Pois se EGW e seus escritos são tão inspirados quanto a Bíblia, EGW é infalível enquanto inspirada, logo, está provada a dependência do adventista aos escritos dela. E se disseram que não são dependentes a seus escritos, então são contraditórios e de caráter espiritual questionável.

Então, há dois caminhos para os adventistas: (1) MUDAR DE CRENÇA, renunciando EGW como inspirada por Deus, renegar as doutrinas que ela inventou e continuar adventista do sétimo dia, influenciando outros a mudar também, a fim de que a igreja se torne cristã no pleno sentido, por encarar EGW como ILUMINADA por Deus quando ela está de acordo com a Bíblia ou (2) ABANDONAR A IASD e frequentar uma igreja cristã doutrinariamente correta.

---

<sup>208</sup> Mensagens Seletas, página 146, em Inglês.

# IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA ENSINA COMO EVANGELIZAR MEMBROS DE OUTRAS IGREJAS



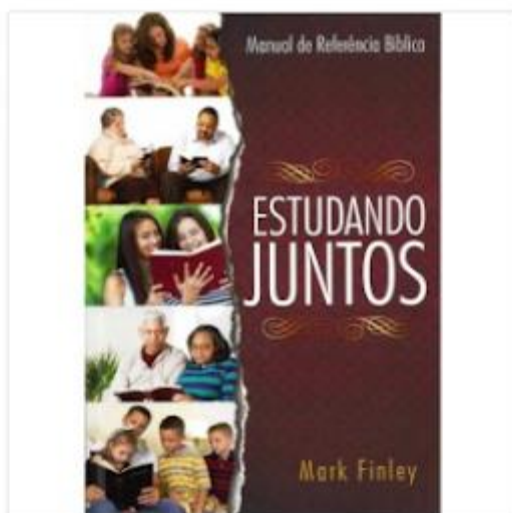
Olá, faça seu login ou cadastre-se    Whatsapp: 19 98840-0070

**LIVRARIA ADVENTISTA**

Em toda loja    digite o que deseja encontrar

TODOS OS DEPARTAMENTOS    BÍBLIAS    LIVROS    CD/DVD    LIVROS E UNIFORMES    PRE

PÁGINA INICIAL / ESTUDANDO JUNTOS



## ESTUDANDO JUNTOS

Nenhuma avaliação ★★★★★

Autor: **Mark Finley**

Marca: **CPB**

Formato: **13,5 x 19,0 cm**

Cód. do Produto **22527377**

Número de páginas: **224**

Compartilhar



Com certeza, você já observou que os Adventistas do Sétimo Dia nos chamam de irmãos. Então, temos um problema aqui: Ou não precisamos ser evangelizados por eles, visto que somos seus irmãos em Cristo, ou eles usam a palavra irmão com uma conotação diferente da de "irmão em Cristo, ou eles nos acham seus irmãos em Cristo mas em igrejas que eles consideram parte de Babilônia, a Grande. Para determinarmos isso, precisamos descobrir o que eles dizem sobre as nossas igrejas e como consideram aqueles que não são da IASD. Eis a resposta a seguir.

Mark Finley, renomado escritor Adventista, escreveu o livro *Estudando Juntos*. Este livro aqui no Brasil foi editado pela Editora Sobre Tudo Ltda., uma editora adventista, mas foi amplamente distribuído nas lojas da Casa Publicadora Brasileira, a maior editora Adventista do Brasil. Este livro ensina como evangelizar batistas, membros de igrejas não denominacionais, budistas, católicos, cientistas cristãos, membros da Igreja de Cristo, episcopais, hindus, muçulmanos, testemunhas de Jeová, nazarenos, pentecostais, presbiterianos, existencialistas, ex-adventistas do sétimo dia, batistas do sétimo dia, membros da Igreja Universal do Reino de Deus e adeptos da Nova Era.

Posto isso, perguntamos: Por que nos chamam de irmãos se endossam um livro que nos ensinam a ser evangelizados? No prefácio do livro, na página 7, fala-se sobre Mark Finley:

*"Se há alguma coisa no seu ministério mundial que está acima de tudo é a sua paixão pela conquista de almas para Jesus Cristo."*

Em outras palavras, nós somos os alvos dos Adventistas do Sétimo Dia para sermos ganhos para Jesus. Como uma igreja que se considera cristã quer evangelizar membros de outras igrejas cristãs? Na verdade, eles se consideram a única igreja visível de Deus, e nós, embora possamos até ser salvos, temos que ser alcançados por eles, pois estamos em igrejas da Babilônia, a Grande. Isso é tão ridículo! Pois se fosse isso verdade, então, visto que a IASD diz que sempre houve igreja de Cristo, equivaleria afirmar que antes de haver a IASD, as Igrejas protestantes eram a Igreja visível verdadeira, mas no momento que surgiu a IASD, passamos a ser Igreja parte de Babilônia.

Como sou cristão de formação batista, ponho abaixo o que esse Sr. Finley escreveu sobre como trabalhar com os batistas no livro<sup>209</sup>. Observe:

#### Como trabalhar com os batistas

Ao aproximar-se de seus amigos batistas, aborde aqueles pontos que temos em comum. Não entre imediatamente numa discussão acerca do sábado, mas fale sobre Jesus. Devemos dar ênfase à salvação pela graça. Enalteça a importância que há em compreender a base da justificação como um ato redentor de Deus efetuado na Cruz devendo ser aceito pela fé. Procure explicar que o amor sempre conduz à obediência (ver: Efés. 2:8-10; Tia. 1:10-17; Rom. 3:15-31; 6:14,15; João 14:15).

Evite entrar em controvérsia a todo o custo. Você pode ganhar a discussão mas perder um amigo. Procure estabelecer uma relação, desenvolvendo uma amizade baseada num amor comum por Jesus. Ore com e a favor de seu amigo batista. Passe algum tempo compartilhando com ele a sua experiência pessoal com Jesus. Agradeçam, juntos, a Deus por aquilo que Ele está realizando na vida de ambos. Quando o amor de Jesus dominar seus

124

corações, no momento certo, sob a direção do Espírito Santo, então poderá explicar-lhe as verdades próprias dos Adventistas do Sétimo Dia.

#### Procure dar os passos seguintes:

1. Partilhe o seu testemunho pessoal em relação com o que Jesus tem feito por você.
2. Troque idéias sobre a importância de uma vivência cristã sincera e coerente.
3. Partilhe com ele um estudo cristocêntrico ou a leitura de "O Desejado de todas as Nações", "Caminho a Cristo" ou algum artigo cristocêntrico.
4. Convide os seus amigos batistas à sua casa para tomar uma refeição.
5. Partilhe as lições de algum estudo bíblico no momento próprio, quando se mostrarem abertos.

Depois de ler tudo isso, vejo que eles são vítimas de exclusivismo religioso e, por isso, parecem nos chamar de irmãos apenas para lançar uma base de acordo mútuo. A palavra "irmão" é para ser usada entre membros de Igrejas Cristãs, entre filhos de Deus através da fé em Jesus Cristo. (Gálatas 3:26) E nós, do IACS, por reconhecermos a IASD como uma Igreja que age como seita, OS CHAMAMOS DE IRMÃOS, mas ficamos com um pé atrás em convidá-los para pregar em nossas igrejas, pois não admitimos proselitismo entre nós.

Veja como isso pode acontecer, de fato. Temos ouvido relatos de que Igrejas "Cristãs" inteiras têm se convertido à fé Adventista. E esta Igreja faz questão de divulgar isso. Observe o texto abaixo, extraído de uma publicação oficial da IASD:

*"Uma igreja batista, com pastor e membros, está estudando a Bíblia, de acordo com a mensagem adventista, e já dedica o dia de sábado exclusivamente à comunhão com Deus. Como*

<sup>209</sup> Estudando Juntos, páginas 124, 125.

*resultado desse reavivamento, a previsão é de que cerca de 100 pessoas sejam batizadas até o fim do ano”.<sup>210</sup>*

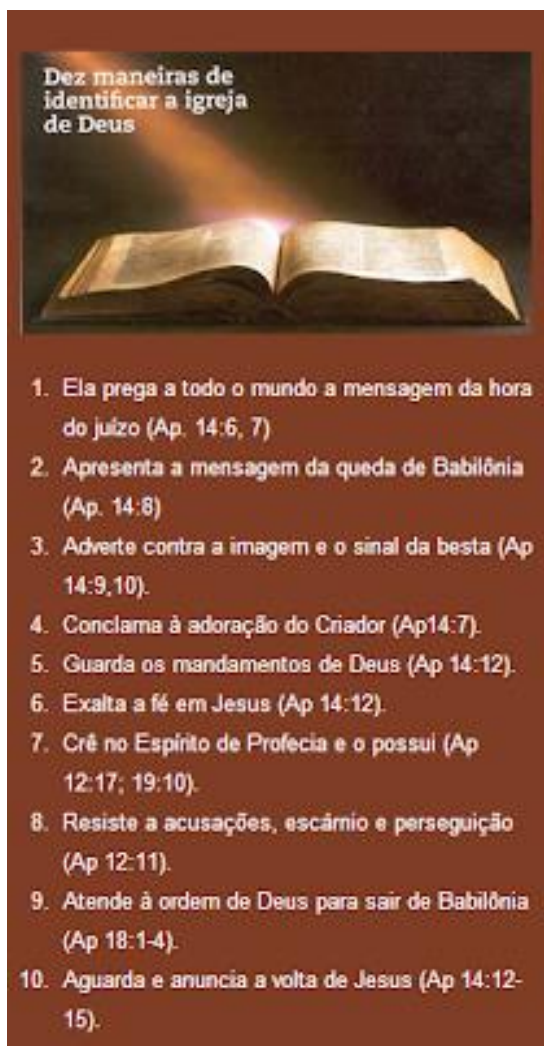
Chamamos de irmãos em Cristo a todos que creem no Jesus da Bíblia, não importa a qual denominação cristã a pessoa pertença. E sendo nosso irmão em Cristo, não praticamos proselitismo religioso. Tal pessoa não precisa ser mais evangelizada, nem há a necessidade de cremos que se alguém deixar determinada denominação cristã e ir para outra comete apostasia, como certa assecla e profetisa do demônio afirmou certa vez.

Mas quando os ASD nos chamam de irmãos, parece, na maioria dos casos, ser mero embuste para atrair a nossa atenção, pois na verdade, conforme provei no livro acima, tanto batistas como budistas, presbiterianos como muçulmanos, etc, necessitam ser evangelizados pelos ASD ou conduzidos por eles para a suposta única igreja visível de Cristo na terra, conforme creem.

---

<sup>210</sup> Revista Adventista – Maio de 2001, página 32.

# IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA E SUAS DEZ MANEIRAS DE IDENTIFICAR A IGREJA DE DEUS.



Este pequeno anúncio foi posto num site de uma Igreja Adventista de Fortaleza, mas foi removido com o tempo. Como permaneceu em nossos arquivos, fizemos um comentário sobre a tentativa da IASD de promover sua Igreja como a única Igreja visível de Deus na terra. Vamos, então, analisar essas dez maneiras?

***IASD - "1. Ela prega a todo mundo a mensagem da hora do juízo. - (Apoc. 14:6, 7)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Ao lermos o texto, vemos um anjo anunciando esse acontecimento. D. A. Carson<sup>211</sup> admite referir-se este e os outros cinco mensageiros de Apocalipse 14 como humanos. Então, podem referir-se à Igreja Cristã como um todo anunciando os juízos de Deus. Mas a IASD prega qual

Juízo? O Juízo investigativo, iniciado em 22 de outubro de 1844, quando Deus, desde então, juntamente com Jesus, estaria investigando nos livros celestiais as obras dos salvos. A Bíblia ensina isso? Nunca! Esta data nada mais foi do que um meio de se justificar o fiasco profético de Snow e William Miller, precursores do Adventismo, que previram para tal dia a volta do Senhor. Assim, vemos adventistas afirmando: "Acertamos a data, mas erramos o acontecimento. Cristo não voltou, mas iniciou o juízo investigativo."

Todavia, membros da Igreja Cristã, em toda a sua história, anunciaram o juízo de Deus, não porque erraram uma data anterior, mas porque foram

<sup>211</sup> CARSON, D. A. *Comentário Bíblico Vida Nova*, página 2159. São Paulo: Editora Vida Nova, 2009.

obedientes às palavras de Jesus de pregar o Reino de Deus em toda a terra habitada. - Mateus 24:14.

***IASD - "(2) Apresenta a mensagem da queda de Babilônia. (Apoc. 14:8)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Anunciar a queda de Babilônia não é prerrogativa da IASD. A Igreja Cristã sempre fez isso, com pouco ou com um entendimento mais aperfeiçoado, conforme se aproxima o dia da volta de Cristo.

***IASD - "(3) Adverte contra a imagem e o sinal da besta (Apoc. 14:9, 10)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Novamente, este não é prerrogativa da IASD. As igrejas cristãs anunciam a queda de Babilônia, como todo o poder contrário à obra de Cristo. Quanto ao sinal da besta, a IASD ensina tratar-se do Domingo, sendo que o selo de Deus será o sábado. Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum. São meras interpretações humanas para dar crédito a uma doutrina errônea. Se muitos cristãos entendem o Sabbath (o sétimo dia) como o domingo, glória a Deus, pois não deixam de lado a Lei do Senhor.

***IASD - "(4) Conclama à adoração do Criador (Apoc. 14:7)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Pertencço à Igreja Bíblica Castelo Forte. A quem conclamamos como Criador? Deus, pois só Ele, o Deus Triúno, é Criador. Mas você sabia que os pais da IASD, incluindo o Sr. James White, esposo da profetiza adventista e que copiava trechos dos livros dos outros, Ellen G. White, não cria na Trindade? Sabia que muitos adventistas do sétimo dia morreram sem crer na Trindade, porque a seita demorou décadas para crer nessa verdade? Basta ler o livro adventista *Em Busca de Identidade* para confirmar isto. Então, como Deus poderia usar um grupo de pessoas para aprimorar o Cristianismo na terra, ou reajuntar os



membros da verdadeira igreja, se seus pioneiros nem criam no principal ensino bíblico sobre a principal doutrina cristã, a Trindade?

***IASD - "(5) Guarda os mandamentos de Deus (Apoc. 14:12)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Para a IASD, só eles guardam os mandamentos de Deus porque guardam o sábado. Todavia, a Igreja Cristã guarda o sabbath, ou o sétimo dia, no dia do Senhor, que é domingo. Até aí, nenhum problema doutrinário, pois precisamos ter um Sabbath, um dia especial dentre os outros para nos dedicarmos apenas aos interesses de Deus. Mas a IASD, na verdade, guarda o sábado para buscar a salvação, pois Ellen G. White, sua profetisa, afirmou que guardar o sábado importa em salvação eterna. Quando afirmam que guardam o sábado porque são salvos e não para serem salvos, será que não contradizem sua profetiza? Além disso, como ousam a recusar que guardemos o Sabbath no domingo, se a palavra "sabbath" que dizer "sétimo dia", e não literalmente o sábado que vem depois da sexta-feira? Não estariam dando mais valor ao método de se cumprir a Lei do que a essência da Lei?

***IASD - "(6) Exalta a fé em Jesus - Apoc. 14:12".***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Os cristãos, por exemplo, exaltam a fé em quem? Em Jesus, obviamente.

***IASD - "(7) Crê no Espírito de Profecia e o possui - Apoc. 12:17; 19:10)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** O Espírito de Profecia é o testemunho de Jesus, não a Sra. Ellen G. White, a qual deu péssimo testemunho por afirmar que tudo o que ela escreveu foi-lhe dado pelo Senhor Jesus, mas já se provou que ela copiou muitos textos, parágrafos, frases e expressões de autores da época dela. Mas alguns adventistas afirmam: "*A Bíblia menciona livros de profetas que não foram colocados no cânon Bíblico, portanto, Deus pode usar profetas e profetisas para escrever livros inspirados que não sejam considerados como parte das Escrituras*". Todavia, uma coisa é a Bíblia, com sua autoridade máxima, através de seus escritores inspirados, reconhecer livros e profetas inspirados durante o tempo em que Deus revelava as Escrituras, outra coisa é a Bíblia não mencionar as Obras de

EGW, a qual escreveu seus livros supostamente inspirados 1700 anos depois do cânon bíblico estar fechado. Por fim, se até mesmo os livros não canônicos de profetas mencionados na Bíblia desapareceram, por que deveríamos crer em livros e profetisas que a Bíblia nem menciona?

***IASD - "(8) Resiste a acusações, escárnio e perseguição (Apoc. 12:11)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Desde 33 d.C., a Igreja de Jesus tem sido perseguida. Batistas, presbiterianos, metodistas, assembleianos, e outros têm sido mortos por muçulmanos, outros sofreram escárnios e oposição. Portanto, sofrer perseguição não é prerrogativa da IASD. Além disso, o sofrer perseguição, em si, não representa prova de se tratar de igreja verdadeira. Os judeus e as TJs figuraram entre os grupos mais perseguidos por Hitler, e muitos Católicos Romanos têm sido mortos por falar de Jesus e Maria nos campos muçulmanos. Será que a IASD admitiria que a perseguição a esses grupos provaria que eles são genuínos cristãos?

***IASD - "(9) Atende a ordem de Deus para sair de Babilônia - Apoc. 18:1-4)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Os cristãos que de fato são membros da verdadeira igreja sempre atenderam a essa ordem, muito antes da IASD surgir.

***IASD - "(10) Aguarda e anuncia a volta de Jesus. (Apoc. 14:12-15)"***

**REFUTAÇÃO CRISTÃ:** Convido aos adventistas do sétimo dia visitarem qualquer igreja cristã e perguntar a cada cristão "A volta de quem você aguarda?" para confirmar o óbvio: Não aguardamos a volta de outro senão Jesus Cristo!

Portanto, quero deixar meu lamento sobre esses ensinamentos e essa propaganda da IASD. Que feio!!!! Horrível!!!

## ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA - ELLEN WHITE ACUSADA DE PLÁGIO - VERDADE OU MENTIRA?



Nossos equivocados sectários adventistas do Sétimo Dia creem que Ellen G. White tenha o Espírito de Profecia e que as palavras dela têm autoridade especial para a suposta única igreja remanescente de Cristo, a deles. Todavia, estudiosos sobre seus escritos afirmam com provas que ela cometeu plágio em parte do que escreveu. Será que se pode provar tal alegação?

A Sra. Ellen ensinava que o que ela escrevia vinha de Deus. Observe:

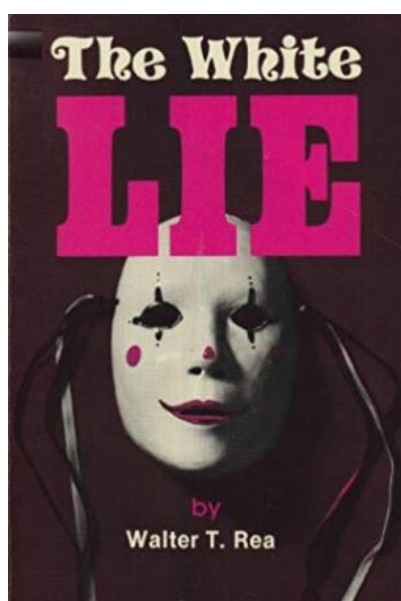
*"Quando fui ao Colorado, senti tal responsabilidade por vós que, em minha debilidade, escrevi muitas páginas para que fossem lidas na reunião ao ar livre [reunião campal]. Débil e trêmula, levantei-me às três da manhã para vos escrever. Deus estava falando através da argila. Vós podereis dizer que esta comunicação era somente uma carta. Sim, era uma carta, porém inspirada pelo Espírito de Deus, para por diante de vossas mentes as coisas que me haviam sido mostradas. Nestas cartas que vos*

*escrevo, nos testemunhos que transmito, apresento-vos o que o Senhor me tem apresentado. Eu não escrevo nem um artigo no periódico expressando somente minhas próprias idéias. Elas são o que Deus tem aberto diante de mim em visão – preciosos raios de luz que brilham desde o trono.”<sup>212</sup>*

De modo algum desejo ofender os adventistas do sétimo dia por crerem nas palavras desta senhora. Todavia, creio ter o direito de contestar seu status de profetiza e portadora do "Espírito de Profecia", principalmente porque, do ponto de vista adventista, eu não seria salvo sem crer nesse Espírito. Diga-se de passagem, os adventistas só são batizados se confessarem crer no Espírito de Profecia. E pelo que sei, se um pastor adventista permitir que alguém seja batizado ali sem crer no "espírito de profecia" de EGW, ele será considerado como estando fora das normas da IASD. Então, como dizem os adventistas:

*Somos salvos pela graça por meio da fé, mas se até o final você não reconhecer que Deus inspirou Ellen White, você estará pecando contra o Espírito Santo dele e não será salvo.*

Será mesmo que a Sra. White é profetisa?



Baseando-me no livro *The White Lie*, de Walter t. Rea, publico aos leitores desse livro, o qual tem o compromisso com a verdade dos fatos, algumas denúncias de plágio cometidos por Ellen G. White. Como uma Sra. pode ser considerada profetisa se ela plagiou, ou copiou, frases e parágrafos de autores contemporâneos a ela? Não pretendo com isso denegrir a imagem de uma igreja mas alertar nossos amigos adventistas a se informar melhor sobre o assunto. A seguir, mostrarei apenas alguns exemplos sobre o “zoião” da EGW:

---

<sup>212</sup> Selected Messages, livro 1, p. 27, em inglês.



### Exemplo de Plágio 1

**Ellen G. White 1878** - "Alugaram testemunhas falsas para testemunhar que o tinham ouvido falar palavras blasfemas contra o templo e contra a lei."<sup>213</sup>

**W. J. Conybeare/J. S. Howson 1852** - "Subornaram a testemunhas falsas para acusá-lo de blasfemar contra Moisés e contra Deus."<sup>214</sup>

### Exemplo de Plágio 2

---

213 The Spirit of Prophecy, Vol. 3, página 295.

214 - The Life and Epistles of the Apostle Paul, página 73.

**Ellen G. White 1878** - "Requereu-se-lhe às testemunhas que tinham acusado a Estevão que arrojasse as primeiras pedras. Estas pessoas puseram suas roupas aos pés de Saulo..." <sup>215</sup>

**W. J. Conybeare/J. S. Howson 1852** - "E as testemunhas (que, de acordo com a Lei, requeria-se que arrojasse as primeiras pedras) despojaram-se de suas vestimentas exteriores e as puseram aos pés de Saulo..." <sup>216</sup>

### Exemplo de plágio 3.

**E. G. White 1911** - "Por débil e defeituosa que seja, a igreja é o único objeto ao qual Deus confere seu supremo cuidado. É o palco de sua graça, no qual se deleita revelar seu poder para transformar os corações." <sup>217</sup>

**John Harris 1836 (edit. de 1870)** - "Mas a igreja de Cristo, por débil e defeituosa que seja, é o único objeto sobre a terra ao qual confere seu supremo cuidado... É o palco de sua graça, no qual faz experimentos de misericórdia sobre os corações humanos, e efetua transformações." <sup>218</sup>

### Exemplo de plágio 4

**E. G. White 1911** - "Não podia usar os reinos do mundo como comparação. Na sociedade, não encontrou nada com o que compará-lo. Os reinos da terra governam pelo domínio do poder físico; mas toda arma carnal, todo instrumento de coação está desterrado do reino de Cristo." <sup>219</sup>

**John Harris 1836 (edit. de 1870)** - "Porque, enquanto alguma figura monstruosa, de ferocidade e poder brutos, considerava-se símbolo apropriado de cada monarquia precedente... enquanto

---

215 - The Spirit of Prophecy, Vol. 3, página 299.

216 - The Life and Epistles of the Apostle Paul, página 77.

217 - The Acts of the Apostles, página 12.

218 - The Great Teacher, página 160.

219 - The Acts of the Apostles página 12.

*eles prevaleciam pelo domínio do poder físico, toda arma carnal e todo instrumento de coação deveria ser desterrado de seu reino..."* <sup>220</sup>

## **Exemplo de plágio 5**

**Ellen G. White 1898** - *"Assim, Cristo levantou seu tabernáculo em meio de nosso acampamento humano. Armou sua loja ao lado das lojas dos homens, para que pudesse morar entre nós, e familiarizar-nos com seu divino caráter e sua vida."* <sup>221</sup>

**John Harris 1836, (1870 ea.)** - *"Levantou seu tabernáculo em meio do acampamento humano, armou sua loja ao lado das lojas nossas, para atestar a presença de Deus, familiarizar-nos com seu caráter, e fazer-nos sensíveis a seu amor."* <sup>222</sup>

## **Exemplo de plágio 6**

**E. G. White 1916.** - *"Foi só por meio do exercício de uma fé forte no indefectível poder de Deus que Elias entregou sua mensagem... Elias tinha passado por ribeiros perenes, colinas cobertas de verdor, e majestosos bosques que pareciam estar fora do alcance da seca... O profeta poderia ter-se perguntado como é que os ribeiros, que nunca tinham deixado de fluir, podiam secar-se, ou como aquelas colinas e aqueles vales podiam ser consumidos pela seca."* <sup>223</sup>

**Daniel March 1868-1870** - *"Elias deve ter sido um homem de grande fé para estar disposto a pôr em perigo sua própria vida pela veracidade da qual tinha falado... Cruzou os fertilizadores ribeiros e as pantanosas planícies de Beth-shan... Pôde contemplar as verdes colinas de Samaria... o boscoso Carmelo..."*

---

220 - The Great Teacher, página 152.

221 The Desire of Ages, página 23.

222 - The Great Teacher, página 90.

223 - Prophets and Kings (Profetas e Reis), página 121.

*fontes de ribeiros perpétuos... Não. Esta terra não podia arder com a seca nem ser devastada pela fome."* <sup>224</sup>

## **Exemplo de plágio 7**

**E. G. White 1916.** - *"Oxalá que cada ministro se desse conta do sagrado de seu ofício e da santidade de seu trabalho, e mostrasse o valor que mostrou Elias! Como mensageiros designados pelo céu, os ministros estão numa posição de terrível responsabilidade. Têm de "redargüir, repreender, e exortar com toda paciência"... No lugar de Cristo, têm de trabalhar como mordomos dos mistérios do céu... Têm de ir para adiante por fé, recordando que estão rodeados por uma nuvem de testemunhas. Não têm de falar suas próprias palavras, senão as daquele, que é maior do que os potentados da terra, ordenou-lhes do que falem. Sua mensagem tem de ser: "Assim diz o Senhor." Deus chama a homens como Elias, Natã, e João Batista."* <sup>225</sup>

**Daniel March 1868-1870** - *"Meus amigos! Fariam bem em orar para que lhes seja dado a vossos ministros fazer um melhor uso da liberdade que lhes foi divinamente confiada como uma terrível e responsabilíssima esperança, "para redargüir, repreender, e exortar com toda paciência e doutrina." ... Nós mensageiros de Deus no lugar de Cristo, como mordomos dos mistérios de Deus. Falamos não de nós mesmos, senão dAquele, que é maior do que todos, manda-nos do que falemos. Vamos para adiante, rodeados por uma nuvem de testemunhas, como embaixadores do Rei de reis, e temos direito a anunciar nossa mensagem aos pecadores em nome de Deus, com um "Assim diz o Senhor!"... Oh... a santidade de nosso ofício! Oh, oxalá que nos penetrasse mais completamente, e fôssemos como Elias, ou Natã, ou o Batista, ou o apóstolo Paulo."* <sup>226</sup>

## **Exemplo de plágio 8**

---

224 - Night Scenes in the Bible, página 200.

225 - Prophets and Kings (Profetas e Reis), página 142.

226 Night Scenes in the Bible, página 67.



**E. G. White 1916** - "Não bem termina a oração de Elias quando chamas de fogo, como brilhantes relâmpagos, descem do céu... lambendo a água da valeta ... A brilhantez da labareda alumia a montanha e deslumbra os olhos da multidão. Abaixo nos vales onde muitos observam em expectativa os movimentos dos a mais acima, o descenso do fogo se vê claramente, e todos se assombram do que vêem. Parece-se à coluna de fogo que no Mar Vermelho separava aos filhos de Israel da hoste egípcia. O povo na montanha se prostra em admiração diante do Deus invisível." 227

**Daniel March 1868-1870** - "Nem bem tinha falado, quando o rugente fogo desce dos claros céus como a cintilação de um relâmpago... A súbita labareda cega os olhos da multidão e alumia toda a encosta da montanha... O povo, que observa desde longe, sobre os tetos das casas em Jezreel e em Samaria, e nos cerros de Efraim e Galiléia, assustam-se do que vêem. Parece-lhes como se a coluna de fogo que guiou a seus antepassados no deserto tivesse descido sobre o morro Carmelo. A multidão na montanha cai ao solo sobre seus rostos..." 228

## Exemplo de plágio 9

**Ellen G. White 1905** - "O oleiro toma a argila, e a modela de acordo a sua vontade. A amassa e a trabalha. A despedaça, e une os pedaços outra vez. Umedece-a, e depois a seca. A deixa estar por um momento sem tocá-la. Quando está perfeitamente dúctil, continua o trabalho de convertê-la num copo. Dá-lhe forma, e na roda, configura-a e pole-a. Seca-a ao sol, e coze-a no forno. Assim se converte num copo apto para ser usado." 229

**Hanna W. Smith, 1883. (8a. edit., 1971)** - "O oleiro toma a argila assim deixada para que ele a trabalhe, e começa a modelá-la e a dar-lhe forma, segundo sua vontade. A amassa e a trabalha; a despedaça e une os pedaços outra vez; a umedece, e

---

227 Prophets and Kings (Profetas e Reis), página, página 152.

228 - Night Scenes in the Bible, página 212.

229 The Ministry of Healing, página 471.

*depois a deixa secar. Algumas vezes, a trabalha por horas de uma só vez; algumas vezes a faz a um lado por dias, sem tocá-la;... A faz girar sobre a roda, a alisa e a suaviza, e a seca ao sol, coze-a no forno, e finalmente a saca de seu ateliê, um copo para sua honra e apto para seu uso."* <sup>230</sup>

## **Exemplo de plágio 10**

**Ellen G. White 1930** - *"Observou Você alguma vez um falcão perseguindo a uma tímida pomba? O instinto lhe ensinou à pomba que, para que o falcão possa agarrar a sua presa, deve voar mais alto do que sua vítima. Assim que ela sobe mais e mais alto no domo azul do céu, sempre perseguida pelo falcão, que trata de obter a vantagem. Mas é em vão. A pomba está a salvo enquanto que não permita que nada a detenha em seu voo, ou a faça baixar à terra; mas que titubeie uma vez e voe mais baixo, e seu vigilante inimigo se abaterá sobre sua vítima. Uma e outra vez observamos esta cena com interesse, quase sem alento, todas nossas simpatias com a pequena pomba. Quão tristes ficaríamos ao vê-la cair vítima do cruel falcão!"* <sup>231</sup>

**Daniel March 1871** - *"Vi à ave de presa em perseguição de uma tímida palma. A pomba sabia que o falcão, ao efetuar seu ataque, deve abater-se desde uma altura maior. Assim que a indefesa criatura subiu, em círculo depois de círculo, mais e mais alto, para o céu. Sobre as colinas e sobre as montanhas... tratando em vão de atingir uma altura maior desde a qual possa apressar-se, como um raio, e agarrar a sua presa. Mas a pomba estava a salvo enquanto que continuasse voando a grande altura. Não tinha nada que temer das garras de sua rapina inimiga enquanto não permitisse que nada a fizesse baixar a terra. Mas uma vez que deixasse de subir, seu vigilante inimigo cedo atingiria uma maior altura, e desde ali disparar-se com mortal pontaria para destruí-la."* <sup>232</sup>

---

230 The Christian's Secret of a Happy Life , página 24.

231 Messages to Young People, página 103;

232 Our Father's House, página 255.

## Exemplo de plágio 11

**Ellen G. White 1958** - *"As mentes humanas variam. As mentes de diferente educação e pensamento recebem diferentes impressões das mesmas palavras, e é difícil para uma mente dar a alguém de diferente temperamento, educação, e hábitos de pensamento, mediante a linguagem, exatamente a mesma idéia que a que é clara em sua própria mente..."* <sup>233</sup>

**Calvin E. Stowe 1868** - *"As mentes humanas são diferentes nas impressões que recebem da mesma palavra; e... um homem raras vezes dá a outro, de diferente temperamento, educação, e hábitos de pensamento exatamente a mesma idéia..."* <sup>234</sup>

## As desculpas Adventistas

Os asseclas da EGW, no afã de fugirem da humildade e da renúncia à sua fé nesta pseudo profetisa, elaboram diversas desculpas para maquiar os fatos. Observe:

**DESCULPA ADVENTISTA 1** - Ela não plagiou, mas fez empréstimo literário, assim como Lucas valeu-se de investigação para escrever parte de seu evangelho. (Lucas 1:1-4) E é sabido que Mateus escreveu seu evangelho, e ele copia muitas frases na íntegra do evangelho de Marcos.

**RESPOSTA CRISTÃ** – Lucas investigou, certamente pode ter lido relatos, até pesquisado genealogia, mas não há nenhuma prova de que se valeu de fraseologia inteira e estrutura gramatical parcial ou na íntegra de escritores que pertenciam igrejas consideradas como parte do mundo de Satanás. Lucas poderia ter ouvido relatos transmitidos por tradição apostólica (2 Tessalonicenses 2:15; 3:6) ou lido genealogias inspiradas do AT para escrever a sua própria. (Lucas 3:23-38) Mas os escritores de quem EGW copiou suas palavras, por exemplo, aos 26,1% de todos os casos de plágios só no livro *O Grande Conflito*, são de fontes que a própria Igreja adventista reconhece como pertencentes a Igrejas que ela chama

---

233 Selected Messages, Vol. I, página 19.

234 Origin and History of the Books of the Bible, página 17.

de Babilônia, a Grande, ou partes dela. Este não é o método de Deus ao inspirar o homem.

**DESCULPA ADVENTISTA 2** - É sabido que Mateus escreveu seu evangelho, e ele copia muitas frases na íntegra do evangelho de Marcos.

**RESPOSTA CRISTÃ** – Se Mateus copiou (cremos que Deus revelou as mesmas palavras a ele, das de Marcos) seu escrito inspirado do de Marcos, ele copiou de outra pessoa inspirada. Este seria um dos métodos divinos na inspiração. Mas o mesmo não ocorreu com Ellen G. White.

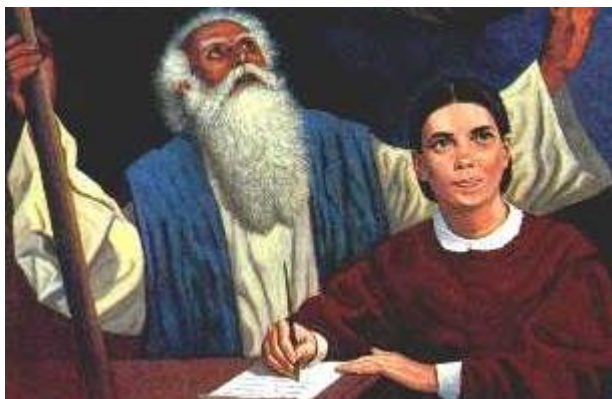
**DESCULPA ADVENTISTA 3** – Deus pode ter permitido que aquela jovem sem instrução se valesse de outros escritos para se expressar melhor, compor textos com maior beleza.

**RESPOSTA CRISTÃ** – Interessante que na hora de enaltecerem sua “profetisa” como inspirada, afirmam: “Como poderia uma pessoa sem instrução ter escrito de forma bela e contundente tantas verdades, aos milhares de páginas?” Mas quando se veem pressionados para explicar o plágio ou o “empréstimo literário” fora do padrão divino, aí dizem que isto ocorreu porque ela era pobrezinha na arte da escrita e precisava de uma ajudinha dos outros, como se o Espírito Santo não fosse capaz disso! E pior, alguns chegaram até afirmar que essas cópias pudessem ser um mero exercício de uma possível memória fotográfica dela. Pobrezinha!

## **Conclusão**

É isso realmente inspiração? Creio que não. Muito melhor seria se nossos adventistas abandonassem a crença de EGW como inspirada por Deus e a encarassem como uma cristã estudiosa da Palavra de Deus, ora iluminada, ora não. E nem adianta citar o caso de Lucas, que escreveu seu evangelho dependendo de fontes externas à Bíblia! Quando o Espírito Santo permite este recurso autoral, Ele avisa como Lucas avisou. A falsa profetisa EGW nunca o fez.

## ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA - ELLEN G. WHITE SE ENCONTROU COM ENOQUE EM OUTRO PLANETA?



Sabemos que em lugar nenhum a Bíblia ensina a existência de vida em outros planetas, ou galáxias. Mas a falsa profetisa da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Ellen G. White, afirmou ter tido a seguinte experiência num diálogo interplanetário, conforme o livro dela:

*"O Senhor me proporcionou uma vista de outros mundos. Foram-me dadas asas, e um anjo me acompanhou da cidade a um lugar fulgurante e glorioso. A relva era de um verde vivo, e os pássaros gorjeavam ali cânticos suaves. Os habitantes do lugar eram de todas as estaturas; nobres, majestosos e formosos. Ostentavam a expressa imagem de Jesus, e seu semblante irradiava santa alegria, que era uma expressão da liberdade e felicidade do lugar. Perguntei a um deles por que eram muito mais formosos que os da Terra. A resposta foi:*

*- Vivemos em estrita obediência aos mandamentos de Deus, e não caímos em desobediência, como os habitantes da Terra.*

*Vi então duas árvores. Uma se assemelhava muito à árvore da vida, existente na cidade. O fruto de ambas tinha belo aspecto, mas o de uma delas não era permitido comer. Tinham a faculdade de comer de ambas, mas era-lhes vedado comer de uma. Então meu anjo assistente me disse:*

*- Ninguém aqui provou da árvore proibida; se, porém, comessem, cairiam."*

*Então fui levada a um mundo que tinha sete luas. Vi ali o bom e velho Enoque que tinha sido trasladado. Em sua destra havia uma palma resplendente, e em cada folha estava escrito: "Vitória." Pendia-lhe da cabeça uma grinalda branca, deslumbrante, com folhas, e no meio de cada folha estava escrito: "Pureza", e em redor*

*da grinalda havia pedras de várias cores que resplandeciam mais do que as estrelas, e lançavam um reflexo sobre as letras, aumentando-lhes o volume. Na parte posterior da cabeça havia um arco em que rematava a grinalda, e nele estava escrito: "Santidade." Sobre a grinalda havia uma linda coroa que brilhava mais do que o Sol. Perguntei-lhe se este era o lugar para onde fora transportado da Terra. Ele disse:*

*- Não é; minha morada é na cidade, e eu vim visitar este lugar.*

*Ele percorria o lugar como se realmente estivesse em sua casa. Pedi ao meu anjo assistente que me deixasse ficar ali. Não podia suportar o pensamento de voltar a este mundo tenebroso. Disse então o anjo:*

*- Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os 144.000, terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus." <sup>235</sup>*

Quanto à visão de EGW, que ocorreu em 1846, perguntamos:

1. Onde a Bíblia ensina que pessoas fiéis a Deus, trasladadas, como Enoque, Elias, precisaram de asas para receberem essa bênção?
2. Como pode uma senhora ter visto uma coroa que brilhava mais que o sol, ali mesmo para onde ela supostamente voou? Ela e as pessoas no local teriam sido torradas! Não parece mais um sonho?
3. Como achar que Enoque teria ido para um planeta de sete luas, onde ali ninguém havia pecado? Onde a Bíblia ensina haver pessoas em outros mundos físicos, em carne e osso, sem pecado?
4. E que heresia é essa de um anjo do Senhor, assistente dela, ter-lhe dito que "se ela fosse fiel" iria, com os 144 mil, visitar outros mundos? Onde a Bíblia ensina isso?
5. E para que asas? Para impulsionar o voo no espaço sideral, onde há ausência de ar? Quem estuda a fundo a história dessa visão, confirmada em 1847, sabe muito bem que muitos achavam que Ellen G. White estava se referindo ao planeta Júpiter e suas luas, conforme Joseph Bates, um dos líderes do movimento na época, admitiu. <sup>236</sup> E em outros

---

<sup>235</sup> Vida e Ensinos, páginas 96-98.

<sup>236</sup> J.N Loughborough. Great Second Advent Movement, página 258.

livros, ela descreveu as pessoas ali como altas, majestosas e formosas.  
Em Júpiter?

Mas talvez os adventistas perguntem: Onde Ellen G. White disse que ela foi a Júpiter? No texto acima, quando analisado isoladamente, realmente não se disse, mas falou de outros mundos, o que não faz nenhuma diferença. Todavia, o esposo de Ellen G. White, James White, escreveu em seu livro, em 1847, que sua esposa havia sido levada a Júpiter, Saturno e a um outro que ele não menciona. Quer a prova disso? Só ver o PDF do livro, abaixo:

*herself. At our conference in Topsham, Maine, last Nov., Ellen had a vision of the handy works of God. She was guided to the planets Jupiter, Saturn, and I think one more. After she came out of vision, she could give a clear description of their Moons, etc. It is well known, that she knew nothing of astronomy, and could not answer one question in relation to the planets, before she had this vision.*

Aqui afirma:

"Ela foi guiada para planetas como Júpiter, Saturno, e eu acho que a um outro. Após ela voltar da visão, ela pode dar uma clara descrição de suas Luas, etc. É bem sabido que ela nada conhecia de astronomia, e não podia responder uma pergunta em relação aos planetas antes de ela ter tido esta visão".<sup>237</sup>

Assim, mesmo que os adventistas digam que quem escreveu este livro foi o esposo de Ellen G. White, e não ela, por que ela nunca desmentiu isso? Segundo, mesmo que afirmem que, no texto não se diz que E.G.W. encontrou-se com Enoque em Saturno, mas afirme que ela esteve em outros planetas e numa outra ocasião encontrou-se com Enoque, que diferença isso faz? Terceiro, mesmo que me desafiem a provar não haver vida em outros mundos, respondo que o ônus da prova cabe a quem acusa, a quem inventa, a quem postula. O fato de os astrônomos encontrarem planetas no Universo que poderiam ser compatíveis com a Terra não serviu jamais de prova que haja pessoas majestosas vivendo por lá.

Mas e pelas Escrituras, há provas de que não há vida em outros planetas? Não diretamente, nessas palavras, mas:

---

237 James White. Uma Palavra ao Pequeno Rebanho, página 27.

1. Gênesis 1:1 afirma que Deus criou os céus e a terra, mostrando que apenas um planeta foi criado para ter vida;
2. O Salmo 115:16 afirma que os céus pertencem a YHWH, mas a terra [e não outros planetas] Ele deu aos filhos dos homens;
3. A Bíblia jamais menciona vida em outros mundos, a não ser céu (mundo espiritual) e terra (mundo físico);
4. A Bíblia menciona "novos céus e nova terra" (2 Pedro 3:13), Jesus fala sobre herdar o reino dos céus e a terra (Mateus 5:3, 5), mas nada de vida em outros mundos. E mesmo que Hebreus fale que Deus criou os "mundos" (no grego: aionas), isso não significa que esses mundos sejam habitados. Literalmente, Hebreus 1:2 e 11:3, usam aiônas com o significado de "séculos", "eras", melhor traduzido por "mundos".
5. Por fim, uma visão de uma "profetisa" depender apenas de provas científicas por falta de evidências Bíblicas é uma grande incoerência!

Nem o pai da mentira seria capaz de uma crânice astronômica como essa! Em Júpiter? Ou em outro planeta qualquer? E com asas? Apenas uma informação adicional: No livro Early Writings (Primeiros Escritos), E. G. W. disse que foi levada a um planeta de sete luas.<sup>238</sup> Que planeta era esse? Bem, depois que descobriram a oitava lua em Júpiter, os editores tiveram a audácia de editar o livro com os dizeres: "Eu vi oito luas". Além de toda essa "estória" absurda, a IASD usa as palavras de E. G. W., de outro livro dela, como alerta para quem desacredita no que ela escreve (plagiando ou não). Observe:

*"Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância. Os destinos das almas dependem da maneira em que são elas recebidas".<sup>239</sup>*

Com a maior tranquilidade, nossa vida eterna depende só da graça de Deus, por meio da fé em Cristo Jesus, e não de se crer naquilo que acabamos de examinar. (Efésios 2:8-10) De forma alguma quero incitar o ódio religioso contra a IASD, mas sim o sentimento de compaixão por milhões de pessoas vítimas de uma senhora com visões desse tipo, que afirmou ter feito viagens interplanetárias, e com ASAS ainda por cima. Criticam corretamente as tradições da Igreja Católica Romana mas obrigam seus adeptos a crerem nas tradições de Ellen G. White, todas elas fora da Bíblia.

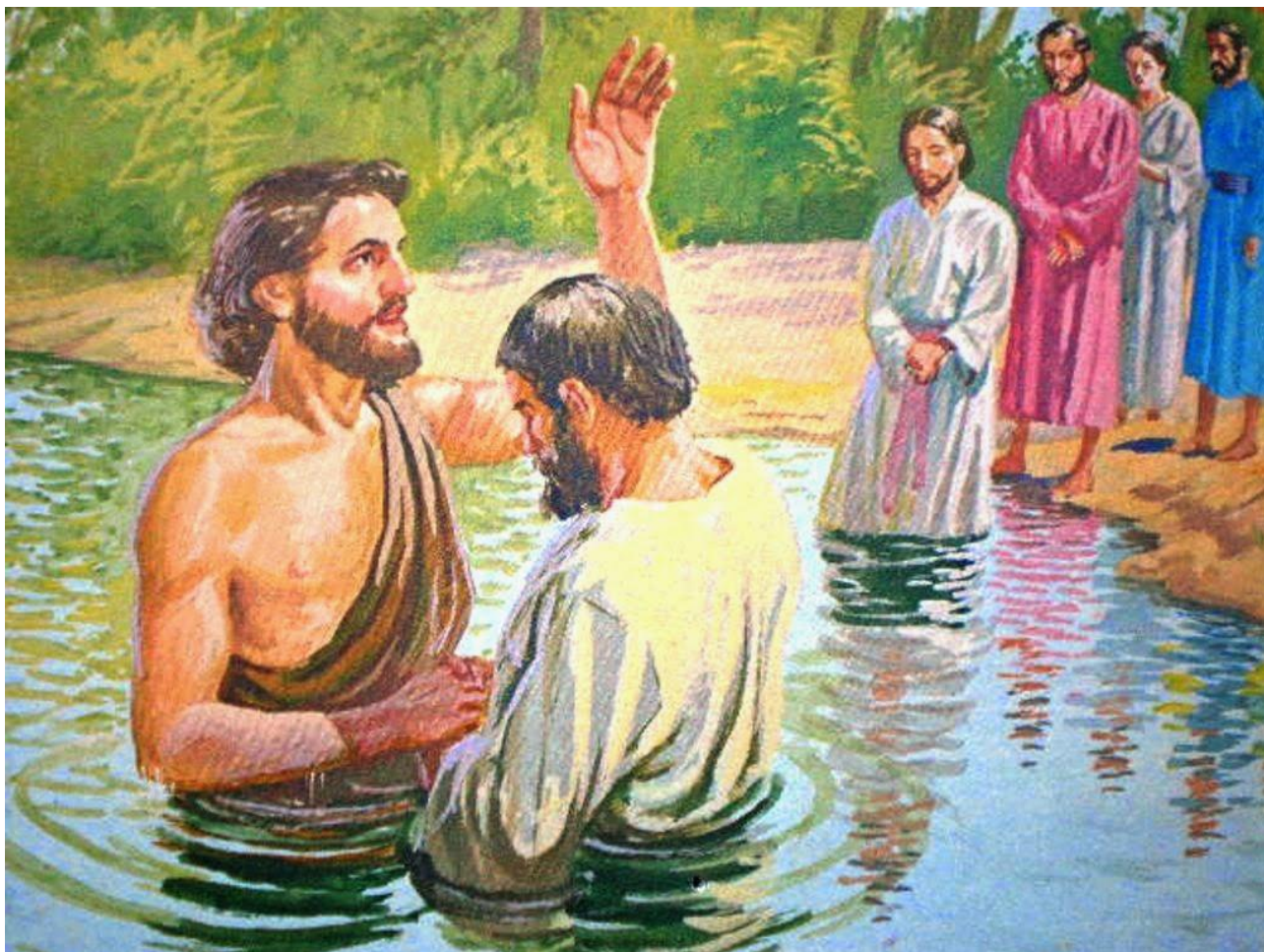
---

238 Ellen White. Early Writings, página 32.

239 (Ellen G. White, Primeiros Escritos, Editora Casa Publicadora, Tatuí – SP; 1995 – páginas 258, 259).



## ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA - O REBATISMO E O EXCLUSIVISMO DESTA SEITA



Os adventistas chamam espíritas, testemunhas-de-jeová, mórmons e até ateus de irmãos. E pior, chamam a nós, cristãos batistas, metodistas, presbiterianos, etc, de irmãos, quando na verdade sonham que nos tornemos parte da IASD. Quando alguns de nós cedem e decidem apostatar da fé para servir ao deus adventista, são instados a batizar novamente. Creem que esta pessoa poderia já ser irmão em Cristo numa Igreja parte de Babilônia, a Grande, e por isso, quando tal pessoa de converte à fé adventista deverá ser batizada novamente, após confessar que crê nos ensinamentos de EGW como tão inspirados quanto a Bíblia.

Não posso concordar com isso! Se umas literaturas adventistas consideram as igrejas como filhas de Babilônia, a Grande, como podem nos chamar de irmãos e ainda instarem que sejamos batizados novamente? Se a Bíblia diz que há um só batismo (Efésios 4:5), e instam como requisito para ser adventista e até ter cargos futuros na Igreja, é

porque nos consideram cristãos em Babilônia. Então, precisamos de um novo batismo.

Embora seja verdade que até adventistas que se desviaram e depois retornam precisam passar pelo rebatismo, o que também não é bíblico, considerar alguém como um cristão salvo, que esteve membro numa das igrejas de Babilônia, a Grande, e propor o rebatismo para salvos também nada tem a ver com a Bíblia, nem a sua doutrina. Pois o batismo é símbolo, não de recomeços na vida cristã, mas de que a pessoa nasceu de novo. (João 3:3) E só se nasce de novo uma única vez.

Mas no caso de cristãos de outras denominações que apostatam para o Adventismo, ali eles precisam mesmo ser rebatizados, e para entendermos o motivo disso, basta lermos as declarações da pitonisa moderna, Ellen G. White, sobre o que os adventistas não devem fazer após entrar na igreja deles:

*"Temos uma obra a fazer por ministros de outras igrejas. Deus quer que eles se salvem. Como nós mesmos, eles só poderão obter a imortalidade mediante a fé e a obediência. Precisamos trabalhar diligentemente por eles, a fim de que a possam alcançar. Deus quer que eles tenham parte em Sua obra especial para este tempo. Quer que se achem entre os que estão dando o alimento a tempo a seu povo. Por que não se haveriam eles de empenhar nesta obra? Nossos ministros devem buscar aproximar-se dos ministros de outras denominações. Orai por esses homens e com eles, por quem Cristo está fazendo intercessão. Impende sobre eles solene responsabilidade. Como mensageiros de Cristo, cumpre-nos manifestar profundo e fervoroso interesse nestes pastores do rebanho."* <sup>240</sup>

EGW tinha interesse em colaborar com outras denominações para nos ajudar a sermos salvos, e ela desejava aproximar-se dos ministros (líderes) de outras denominações. Mas com todo o respeito, já havia muitos ministros salvos antes desta pseudo profetisa existir. A Igreja sempre teve salvos, desde o Pentecostes de Atos 2. Não precisamos da ajuda dela, nem da dos adventistas, para sermos salvos, pois já somos. São os adventistas que precisam de nós para serem salvos, e graças a

---

<sup>240</sup> Testemunhos Seletos II, página 386.

Deus muitos deles têm saído graças ao Espírito Santo de Deus! Muito me admira ministros adventistas batizar aqueles que já são batizados em igrejas genuinamente cristãs. A Bíblia diz que há um só batismo, portanto:

*(1) A IASD ESTÁ EM HERESIA POR PREGAR UM BATISMO DESNECESSÁRIO, TANTO PARA NOSSOS IRMÃOS EM CRISTO QUE DESAVISADOS PREFEREM PARTIR PARA UMA IGREJA CRISTÃ COM CUNHO TEOLÓGICO INFERIOR E MANCHADO POR CRENÇAS ERRÔNEAS; E MESMO QUE DIGAM QUE SE BATIZA DE NOVO QUEM QUER, DEVERIAM ENSINAR QUE NÃO É NECESSÁRIO FAZER ISSO SE REALMENTE NOS CONSIDERAM COMO SEUS IRMÃOS EM CRISTO JÁ CONVERTIDOS.*

*(2) A IASD ESTÁ EM ERRO POR PREGAR UM NOVO BATISMO DESNECESSÁRIO PARA QUEM JÁ FOI BATIZADO NA IASD, DESVIOU-SE E RETORNOU; POIS OBRIGAM PESSOAS QUE RETORNAM A SER REBATIZADAS.*

Desafio aos adventistas: Poderiam provar na Bíblia que os desviados que retornam precisam ser batizados de novo? Claro que não podem, mesmo porque não podemos ir além das Escrituras. - 1 Coríntios 4:6.



Ex-pastor evangélico é batizado durante séri...  
noticias.adventistas.org



Dois ex-pastores evangélicos tornam-se adve...  
noticias.adventistas.org

A IASD magoa a nós e até a Deus quando espalha pela internet e por suas literaturas notícias de igrejas, de irmãos pastores e leigos de igrejas cristãs se convertendo à fé adventista. Fazem questão de alardear de qual igreja a pessoa veio e que agora é adventista do sétimo dia. Por exemplo, o que acham de vários vídeos da IASD publicados no Youtube, narrando o testemunho de pessoas que outrora pertenceram às nossas igrejas cristãs, mas que chegaram à conclusão de que lhes faltava algo para a salvação, ou seja, a guarda do sábado?

Devido a isso, a IASD é realmente uma seita que precisa se arrepender e abandonar seus erros urgentemente. Que hipocrisia ver a IASD chamar-nos de irmãos e

esperarem nossa conversão a sua fé, e também ver a IASD enviar seus colportores para dar palestras em nossas igrejas com a intenção de arrebanhar nossos irmãos para suas igrejas. Eles são astutos. Vão até nossas igrejas palestrar e angariar nomes para futuras abordagens. Cuidado com eles, irmãos! Não caia na conversa fiada de adventistas que pregam uma igreja sem heresias, dizendo que muitos adventistas leigos mal conhecem a IASD e por isso agem com exclusivismo. Cuidado!

Arrependa-se, Igreja Adventista do Sétimo Dia, de ser proselitista. Nós os amamos como pessoa, mas temos nojo de hipocrisia!



Ex-pastor evangélico é batizado no Rio de Ja...  
[noticias.adventistas.org](http://noticias.adventistas.org)



Pastor evangélico é batizado na Igreja Advent...  
[noticias.adventistas.org](http://noticias.adventistas.org)

## IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA – ÉLLEN GOULD WHITE PROFETIZAVA SEM RESPIRAR?



Lemos em Daniel Capítulo 10 sobre um homem vestido de linho. Nos versículos 8-10, 17, 18, observamos o estado em que Daniel ficou ao receber aquela visão. No versículo 17, Daniel diz algo que os da IASD afirmam: "Assim como Daniel, Ellen G. White profetizava sem respirar. Em algumas visões, por mais de duas horas, ela não respirava". Será que o que supostamente ocorreu com EGW tem algo a ver com o efeito sobrenatural que sobreveio a Daniel? Vejamos.

Lemos em Daniel 10:17 que lhe faltou fôlego diante da visão de um ser que apareceu a Daniel e tocou nos seus lábios. Observe o relato:

*"Quando ele me disse isso, prostrei-me com o rosto em terra e fiquei mudo. E um ser parecido com um homem me tocou os lábios; então abri a boca e falei, e disse àquele que estava de pé diante de mim: Senhor meu, estou aflito e desfaleço por causa da visão. Como pode o teu servo falar com o Senhor? Eu já não tenho forças nem fôlego. Então o ser que parecia um homem voltou a me tocar e me reanimou." - Daniel 10:15-18.*

Onde o texto diz que Daniel não respirava enquanto profetizava? Em lugar nenhum! O texto apenas narra que Daniel ficou sem fôlego no momento de falar com aquele que parecia um homem, mas ele na verdade falou:

"Como pode o teu servo falar com o meu Senhor? Eu já não tenho forças nem fôlego". Nada mais era do que um estado de espanto que impediu Daniel de falar, como dizemos muitas vezes: "Não posso falar porque estou sem fôlego", mas falamos.

Quanta desonestidade intelectual dos apologistas da IASD apenas para endossar a suposta profetisa deles, a supostamente tão inspirada quanto os outros autores da Bíblia!

Mas os apologistas da IASD poderão dizer: "Mas como que os médicos próximos a ela atestavam que ela não respirava?" Não acredite nisso! Ou eles estavam mentindo, ou eles eram predispostos a crerem nela, ou a falsa profetisa tinha parte com o diabo, o qual, ao possuí-la, controlava sua respiração, assim como ocorre até com médiuns espíritas e "coisas" do mesmo gênero. Deus nunca fez isso com nenhum de seus profetas, fazendo-os ficar duas horas sem respirar, a fim de que profetizasse ou tivesse visões.

Esta é mais uma das razões pelas quais defendo que a IASD como uma seita, tentando endossar uma suposta experiência desta profetisa com uma má interpretação do livro de Daniel. Igreja Adventista do Sétimo Dia, ARREPENDA-SE E PONHA EGW no devido lugar dela: Uma mera estudiosa da Bíblia, e com muitas heresias!

## ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA E A CHUVA DE METEÓROS EM 1833



Nós, estudiosos em Igreja Adventista do Sétimo Dia, bem como em outros grupos heterodoxos, sabemos muito bem que Miller, o precursor do movimento adventista, havia previsto a volta de Cristo para 1843 e depois, alegando erro de cálculo, para 22 de outubro de 1844. Sabemos também que Jesus não veio, pois ele já havia dito: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai." - Mateus 24:36.

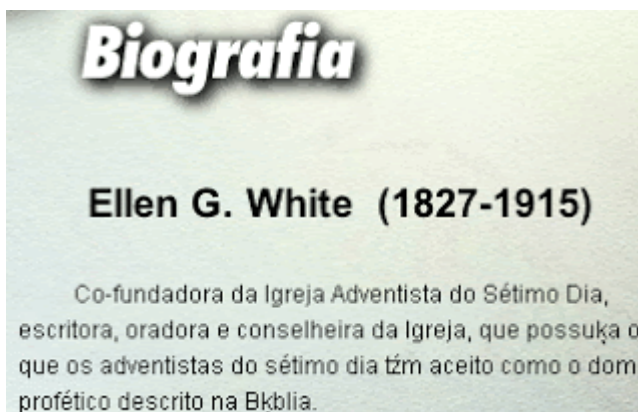
Miller foi um batista falso-profeta, o qual parece ter se arrependido por fim de suas heresias. Todavia, as consequências delas foram trágicas: Uma jovem chamada Ellen G. White, que afirmava ter um anjo assistente, ter feito viagens interplanetárias, encontro com Enoque num outro planeta, e considerada como CO-FUNDADORA da Igreja Adventista do Sétimo Dia, continuou apregoando ensinamentos estranhos à fé. Como?

Visto que Miller se arrepentara contra suas falsas profecias não cumpridas, Ellen G. White afirmou ter recebido uma revelação que os precursores do movimento adventista haviam acertado a data mas errado o acontecimento. Ou seja, Deus teria não só revelado [ou iluminado] pela metade a verdade para Miller o que realmente havia acontecido no dia 22 de outubro de 1844, como também permitido que junto a essa verdade pela metade uma mentira completa fosse esperada (o acontecimento).

Os adventistas chegam até mesmo a interpretar a passagem bíblica do apocalipse, em que João come o rolo que era doce, mas se torna amargo, como uma profecia de que o movimento pré-adventista esperaria a volta de Cristo (algo doce) mas se decepcionaria com a sua não vinda (algo amargo). – Apocalipse 10:10.

O que Ellen G. White estava propondo era que aos 22 de outubro de 1844 teria iniciado o que os Adventistas do Sétimo Dia ensinam como "a segunda etapa de seu ministério expiatório", ou seja, "o juízo investigativo", época em que Jesus inicia a purificação do santuário celestial e do povo dele. Nem preciso afirmar que isso é uma heresia, pois Cristo fez tudo isso na cruz!

Mas o que tudo isso tem a ver com a chuva de meteoros? Ellen G. White, tentando justificar a "mancada" de Miller, arrumou um jeitinho de interpretar Mateus 24:29 e Apocalipse 6:13 como se cumprindo numa famigerada chuva de meteoros ocorrida em 13 de novembro de 1833, como prova de que se aproximava a próxima volta de Cristo em 1844, para iniciar o juízo investigativo. Observe:



### **Extraído de CD-ROM "Obras de Ellen G. White"**

*Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar em público as provas da próxima vinda de Cristo, apareceu o último dos sinais que foram prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo advento. Disse Jesus: "As estrelas cairão do céu."*



*Mat. 24:29. E João, no Apocalipse, declarou, ao contemplar em visão as cenas que deveriam anunciar o dia de Deus: "E as estrelas do céu caíram sobre a Terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte." Apoc. 6:13. Esta profecia teve cumprimento surpreendente e impressionante na grande chuva meteórica de 13 de novembro de 1833. Aquela foi a mais extensa e maravilhosa exibição de estrelas cadentes que já se tem registrado, "achando-se então o firmamento inteiro, sobre todos os Estados Unidos, durante horas, em faiscante comoção! Neste país, desde que começou a ser colonizado, nenhum fenômeno celeste já ocorreu que fosse visto com tão intensa admiração por uns ou com tanto terror e alarma por outros". "Sua sublimidade e terrível beleza ainda perdura em muitos espíritos. ... Raras vezes caiu chuva mais densa do que caíram os meteoros em direção à Terra; Leste, Oeste, Norte e Sul, tudo era o mesmo. Em uma palavra, o céu inteiro parecia em movimento. ... O espetáculo, como o descreveu o diário do Prof. Silliman, foi visto por toda a América do Norte. ... Desde as duas horas até pleno dia, estando o céu perfeitamente sereno e sem nuvens, um contínuo jogo de luzes deslumbrantemente fulgurantes se manteve em todo o firmamento." - Progresso Americano, ou Os Grandes Acontecimentos do Maior dos Séculos, R. M. Devens.<sup>241</sup>*

Lemos em Mateus 24:29, sobre os sinais da volta de Cristo:

"Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados."

A primeiro pergunta é:

A realmente grande chuva de meteoros de 13 de novembro de 1833, em que nada caiu do firmamento, mas apenas riscou os céus americanos, se foi seguida por qual tribulação? Nenhuma, naquela época! Nem guerra mundial havia ocorrido!

---

<sup>241</sup> WHITE, E. G. O Grande Conflito, página 333; CD-ROM: As Obras de Ellen G. White.

Próximas perguntas:

O sol escureceu onde? Desde quando a luz não deu mais sua claridade? E quando os poderes dos céus foram abalados? Ou será que se cumpriu em 1833 apenas a frase "e as estrelas dos céus cairão do firmamento"? Se conforme Ellen G. White disse, apareceu o último dos sinais prometido pelo Senhor, quando se cumpriram os outros?

Lemos, também, em Apocalipse 6:13, 14:

*"As estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes, e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar."*

Perceba que a profecia aqui é composta de três partes, ligados pelos conectivos "e" e "então". A primeira seria "as estrelas caírem pela terra", a segunda os céus se recolhem como pergaminho e a terceira os montes e ilhas serem removidos. Com isso em mente, questionamos: As estrelas (meteoros) caíram por terra? Ou uma pequena minoria apenas, se é que conseguiu cair? Se o "cair de estrelas" foi o "último sinal" da segunda vinda, quando foi que o restante da profecia se cumpriu, como os montes e as ilhas terem sido removidos do seu lugar?

A dita chuva de meteoros de 13 de novembro de 1833 ocorre a cada 33 anos. Nada de mais! A interpretação equivocada de Ellen G. White nada mais foi do que uma tentativa de mascarar a "profetada" de Miller. O mesmo fizeram as Testemunhas de Jeová – a seita prima deles - após terem engolido a falsa profecia de Russell sobre a volta de Cristo em 1914: Russell acertou a data mas errou o acontecimento. Que pena observar um povo tão bondoso e dedicado não conseguir se livrar das garras de escritos apregoados como 'tão inspirados quanto a Bíblia', embora com luz menor.

## IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA - DEUS ABOLIU OU NÃO AS LEIS DIETÉTICAS?



Os adeptos da seita IASD entendem que ao dar uma visão a Pedro de um grande lençol com animais impuros e ordená-lo a matar esses animais e comê-los, Deus não estava abolindo as leis dietéticas dada a Moisés. (Atos 10:9-16) Qual a interpretação que dão para a passagem? Está ela correta?

Para uma compreensão correta, em primeiro lugar, é importante lermos o texto:

*"No dia seguinte, enquanto estavam a caminho, já perto da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, por volta da hora sexta. E, sentindo fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe uma visão. Ele viu o céu aberto e um objeto descendo, como se fosse um grande lençol, baixado pelas quatro pontas sobre a terra. Nele havia todo tipo de quadrúpedes, animais que rastejam sobre a terra e aves do céu. E uma voz lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata e come. Mas Pedro respondeu: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi algo profano ou impuro. Pela segunda vez lhe falou a voz: Não chames de profano o que Deus purificou. Isto aconteceu três vezes; e logo o objeto foi recolhido ao céu." - Atos 10:9-16.*

Em segundo lugar, é importante lermos o contexto. A visão não foi dada a Pedro apenas com a intenção de abolir as leis dietéticas, mas de ensinar a Pedro que ele não mais deveria considerar puros apenas os judeus em detrimento dos gentios, e que Deus salvaria tanto judeus como gentios pelo nome de Jesus. Pedro, de início, não entendeu a visão, pois ela, a princípio, o ensinava a fazer algo absurdo para os judeus, ou seja, comer animais considerados impuros. Levítico Capítulo 11 fornece a lista deles.

Depois de meditar na visão (Atos 10:17, 19), e ter contato com Cornélio e sua família, gentios, ao ver o Espírito Santo mover esta família a falar em línguas assim como ocorrera com Pedro no Pentecostes (Atos 2:1-4; 11:17), conclui que Deus não é parcial, mas em cada nação tem salvos. (Atos 10:34, 35) Pedro, então, aprendeu a lição: "Bem sabeis que não é permitido a um judeu misturar-se com não judeus ou aproximar-se deles. Mas Deus mostrou-me que a nenhum homem devo chamar de impuro". - Atos 10:28.

Em terceiro lugar, precisamos compreender que toda visão parte de uma verdade primária para significar uma verdade mais importante. Os adventistas sabem muito bem que depois que Jesus desceu do monte, em sua transfiguração, o próprio Jesus chamou de *visão* o que Pedro, Tiago e João viram ali. (Mateus 17:9) Mas a visão incluiu pessoas reais: Jesus, Moisés e Elias. Aquela visão partiu de uma verdade primária, ou seja, que

tanto Jesus, como Moisés e Elias estavam vivos, para significar algo maior. Aí, cada estudioso tem suas conclusões.

Então, perguntamos aos adventistas: Como Deus poderia ensinar Pedro a considerar os gentios como alvos da salvação em Cristo Jesus através de uma visão onde Deus o manda, através de uma encenação, a fazer algo totalmente contra a sua suposta lei dietética em vigor? Esta visão só teria sentido se Deus realmente tivesse desobrigado os cristãos de observar Levítico 11. Ou então, o Deus da Bíblia não tem criatividade.

E por que Deus manda, na visão, matar e comer os animais? Seria esta uma expressão correta e necessária à didática divina se Deus ainda considerasse pecado comer tais animais? Afinal, Deus não poderia ter usado o mesmo lençol e dito a Pedro: "Assim como estou levando esses animais impuros para você visualizá-los como puros, assim também te levarei àqueles que Deus não mais quer que você os considere impuros, ou seja, os gentios." Será que eu sou mais criativo do que Deus, ou Deus usou a expressão *mata e come* para ensinar duas lições: (1) Na nova aliança, não há mais animais impuros espiritualmente falando; (2) Não há mais homens impuros, pois todos são convidados a serem salvos.

Os cristãos, ao contrário dos nossos queridos sectários adventistas, podem comer ATÉ RATO, se tiverem certeza de que foram tratados em condições de tornar a carne saudável. Não estamos mais debaixo das leis dietéticas, todavia, isto não significa que Deus se agrada quando comemos o que nosso médico já nos disse não fazer bem. Estaríamos em pecado, por exemplo, por ingerirmos doces em excesso se formos diabéticos.

Por fim, seguem aos adventistas do sétimo dia suas informações: (1) Este texto é uma pequena, e se precisar se tornará gigantesca, refutação ao vídeo de Leandro Quadros, do programa *NA MIRA DA VERDADE*. O endereço é <http://novotempo.com/namiradaverdade/videos/qual-o-significado-da-visao-de-pedro-em-atos-10-na-mira-da-verdade/>. Assista dos 6:20 até 12:32. No final, Leandro Quadros diz que nós, por pensarmos assim, estamos mais por fora do que arco de barril. Então, vem a segunda informação: (2) Vamos, mande-nos um bom arsenal de refutações, pois estou preparado para quaisquer argumentos dos supostos propagadores da verdade num programa que deveria ser chamado *Na Mira da Mentira!*



## **IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA**







## CATOLICISMO ROMANO - MARIA É MÃE DE DEUS?



"Os evangélicos odeiam Maria!" "Maria é uma mulherzinha como qualquer outra." Muitos evangélicos, no afã de explicar seu ponto de vista sobre Maria, acabam considerando-a de uma forma que o nosso Deus não a considera. Deus nos ensina que Maria é bendita entre as mulheres. (Lucas 1:42) A palavra grega para "bendita" é "eulogéo", e significa "favorecido por Deus, abençoado". Significa isso que Maria deva ser "bendita" como a Mãe de Deus?

### O Que O Catolicismo Romano Fez Com Maria

A fé Protestante-Evangélica entende que, de acordo com as Escrituras Sagradas, o favor e a bênção de Deus para Maria foi o privilégio de ser a mãe do homem Jesus Cristo, o Salvador. Maria foi o maior exemplo de intimidade com Jesus, desde amamentá-lo até o acompanhá-lo em sua morte como homem. Com certeza, ela não era uma mulherzinha qualquer, mas uma pessoa muito abençoada, uma mulher bendita entre as mulheres (Lucas 1:42) e por ter sido a mãe de Jesus, a mais abençoada de todas. E não seria precipitado, nem não-teológico, afirmarmos que Maria foi a mulher imperfeita mais santa que já existiu na terra. Ou será que poderia haver uma bênção maior do esta - ser a mãe do Salvador?

Maria está no Paraíso, sujeita ao Senhor Deus Pai, Filho e Espírito Santo, aguardando a ressurreição dos mortos. Agradecemos a Deus por Maria inspirar em nossas irmãs cristãs o desejo sincero de agradar a Deus e cumprir o feliz papel de amar os filhos como Maria amou Jesus.

Por outro lado, a Fé Católica Romana, além de crer na Bíblia como a Palavra de Deus, admite a Tradição como tão inspirada quanto a Bíblia. Observe:

*"A Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura constituem um só depósito sagrado da Palavra de Deus, confiado à igreja."*<sup>242</sup>

Tal Tradição seria um conjunto de crenças e dogmas ensinados verbalmente, muitas vezes extra bíblicos, mas segundo o Catolicismo, unido à Bíblia e crido pelos Apóstolos, sendo ambos um só depósito sagrado da Palavra de Deus. Dentro dessas Tradições, desenvolvidas no decorrer da história da Igreja Católica Romana, encontramos os conceitos, para nós, equivocados, sobre Maria. Analisemos alguns deles:

*"Maria é verdadeiramente Mãe de Deus porque é a mãe de Jesus (Jo 2,1; 19,25). Com efeito, Aquele que foi concebido por obra do Espírito Santo e que se tornou verdadeiramente Filho de Maria é o Filho eterno de Deus Pai. É Ele mesmo Deus."*<sup>243</sup>

*"Maria Santíssima - É Mãe de Deus. Embora a Sagrada Escritura não diga que Maria é Mãe de Deus, afirma expressamente que Jesus é o verdadeiro Deus, e que Maria é sua mãe. Portanto, segue-se que ela é mãe de Deus."*<sup>244</sup>

**Refutação Cristã** - A Bíblia ensina que Jesus possui duas naturezas - perfeitamente Deus e perfeitamente homem. (Veja Filipenses 2:5-8) Definir isso é muito complexo, mas Richard Muller e Heber Campos o fazem de uma forma interessante:

*"É a aquisição da natureza humana pela pessoa eterna e preexistente do Filho de Deus de tal forma que atrai a natureza humana em unidade com a pessoa divina sem divisão ou separação de naturezas, mas também sem mudança ou confusão de naturezas; todavia de tal forma que os atributos de ambas as naturezas pertençam à pessoa divino-humana e contribuam conjuntamente para a obra de salvação."*<sup>245</sup>

---

242 - Documentos do Concílio Ecumênico, Vaticano II, página 354, item 10, Editora Paulus, 2a. Edição, 2002.

243 Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, questão 95, página 45, Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2005.

244 Bíblia Ave-Maria, página 1588, Verbete Maria Santíssima, Editora Ave-Maria, 2a. Edição, formato grande.

245 Muller, Richard A., Dictionary of Latin and Greek Theological Terms, página 316, Grand Rapids: Baker, 1985.

*"Assim, a partir do exato momento da concepção, obra esta do Espírito Santo de Deus, Jesus, "possuindo uma natureza divina, assumiu uma natureza humana que ficou unida à sua personalidade. Essa união, em si mesma, não era essencial ao Filho, mas era essencial para que houvesse um Redentor." <sup>246</sup>*

O que isso tem a ver com Maria? Bem, minha opinião é que se pode dizer que Maria foi mãe de Deus, como homem, e mãe do homem-Deus. Isabel, ao receber Maria grávida, disse a ela:

*"Donde me concedes isso, que me venha visitar a mãe do meu Senhor?" - Lucas 1:43.*

Não se tratava de título de respeito a um menino que nem havia nascido. Mãe do meu Senhor é equivalente a dizer "mãe de Deus". Então, poderíamos sim afirmar que Maria foi mãe de Deus, enquanto homem. Deus, como homem, experimentou tudo o que a humanidade concede a um ser, como nascer, ser amamentado, crescer, aprender, divertir-se, morrer, e inclusive ter uma mãe. Sim, ela foi a mãe do Deus-homem, Jesus. Visto que não podemos separar as naturezas do Redentor, não podemos afirmar que ela apenas mãe do Jesus Cristo homem, nem do Jesus Cristo Deus.

Mas, com todo respeito aos católicos romanos, não creio que após sua morte, Maria continua sendo mãe do Deus-homem, pois:

- a. As Escrituras Sagradas não ensinam haver laços familiares entre pessoas que estão no além;
- b. Em momento algum nas Escrituras Sagradas, chama-se nossa irmã Maria de Mãe de Deus.

## **O Que a Bíblia diz sobre a relação Maria e Jesus?**

Embora se possa concluir de Lucas 1:43 que Maria era a mãe de Deus enquanto homem, na pessoa de Jesus, na Bíblia não se enfatiza Maria como mãe de Deus. Observe:

---

<sup>246</sup> Campos, Heber Carlos de, A União das Naturezas do Redentor, página 87, 1a. Edição, 2005, Editora Cultura Cristã.

*"Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus. Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho." - João 2:1-3.*

*"Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele." - Atos 1:14.*

*"Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei." - Gálatas 4:4.*

Observamos aqui Maria sendo chamada de mãe de Jesus, enquanto ele estava na terra (João 2:1-3), após a ressurreição de Jesus (Atos 1:14) e mais ou menos 25 anos após a ressurreição de Jesus. O problema, então, dessa Tradição católica sobre Maria ser Mãe de Deus, não está meramente no fato de a Bíblia não dizer que ela fosse Mãe de Deus, mas no fato de apenas dizer que ela era mãe de Jesus, e que Jesus nascera de uma mulher.

### **Maria, a theotókos.**

Primeiro, como vimos, a Bíblia não a considera como mãe de Deus. Segundo, a Bíblia apenas a considera como mãe do homem Jesus. Terceiro, Maria foi chamada de theotókos no Concílio de Calcedônia, em 451 d.C. A palavra grega theotókos significa "deípara", ou seja, "portadora de Deus" ou "mulher que dá à luz um deus" e antes desse Concílio já se usava esse termo para enaltecer a Cristo, não Maria, mas com o tempo assumiu um significado errôneo, ou seja, passou-se a enaltecer Maria como mãe de Deus. Assim, o propósito inicial do uso de theotókos era enaltecer a Pessoa de Cristo como Deus, e não enaltecer Maria. Quarto, se Deus tem mãe, Ele prestaria obediência a ela, o que é impossível e inadmissível. Jesus certamente a obedeceu enquanto homem, mas e nos céus? Creio que Maria lhe seja obediente.

Caso você seja católico, peço para meditar nas seguintes perguntas:

*1. Meu querido Deus, em O nome de Jesus, ensinam as Escrituras Sagradas que Maria é a Vossa Mãe aí no céus?*

*2. Meu querido Deus, em O nome de Jesus, Tu poderias me convencer da verdade, com o teu Espírito Santo, sobre o que a Tua Palavra, a Bíblia, ensina sobre Maria, e se eu a estou enaltecendo acima do que ela realmente é?*

*3. Meu querido Deus, em O nome de Jesus, se eu estiver errado em meus conceitos católicos sobre Maria, permita-me jamais deixar de amar o exemplo dessa tão digna mulher, e aprender dela, bem como de outros homens e mulheres de Deus, a agradar o meu único Deus Pai, Filho e Espírito Santo?*

Que Deus nos abençoe no diálogo amoroso e respeitoso com nossos irmãozinhos católicos. A eles, dedico este estudo sobre a vida de Maria. Não a ponho no pedestal de Deus, nem a rebaixo como uma mulher qualquer. Ela é de fato especial!

## **Maria – Um Modelo Para Todas as Mães.**

### **INTRODUÇÃO**

Jamais neguei meu amor pela vida e pelo exemplo de Maria, a mãe de Jesus Cristo, homem. Já disse muitas vezes que se Deus, assim que eu entrar no céu, perguntasse-me qual seria o primeiro personagem bíblico que eu gostaria de conhecer, DEPOIS DE JESUS, eu gritaria MARIA! Já disse também que Maria foi o maior exemplo de intimidade com Jesus, desde lavar o bumbum dele até os pés da cruz. E já ousei a afirmar que Maria foi a mulher mais santa que existiu na terra, pois não consigo acreditar que Deus, em sua soberania, tivesse escolhido Maria por sorteio. Todavia, as mães cristãs, e até as que ainda não receberam a Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, têm muito a aprender com o exemplo de Maria. A seguir, o esboço em homenagem a todas as mães: Maria: Um Modelo para Todas as Mães.

### **QUEM ERA MARIA?**

1. Uma moça pobre, que residia em Nazaré. – Lucas 1:26.
2. Ela era virgem, portanto, tinha uma moral impecável. – Lucas 1:27.
3. Ela era prometida em casamento a José. – Lucas 1:27.
4. Era da descendência de Davi. Mulheres com registro de descendência eram tidas como portadoras de boa reputação.

**Lição para as mães:** Deus deseja que vocês mães, e principalmente as que ainda não são mães, sejam humildes, com boa reputação moral, que mereçam ter um bom esposo, e que a existência de cada uma de vocês seja lembrada como a de Maria foi em listas genealógicas.

## **MARIA - ELA RECEBEU UM PRIVILÉGIO SEM IGUAL**

1. Maria recebeu a visita de um anjo. Isto indica que Deus tinha planos para a vida dela. – Lucas 1:28.
2. O anjo confirma que ela achou graça diante de Deus. – Lucas 1:30.
3. Maria recebe o aviso de que seria mãe de Jesus. Que privilégio! – Lucas 1:31-33.
4. Quando Maria pergunta: “como se dará isso se não conheço um homem?”, isto revelava o caráter dela: Sinceridade, pureza e interesse em saber como Deus realizaria seu propósito na vida dela. – Lucas 1:34.
5. O fato de o Espírito Santo vir sobre ela para tornar possível o nascimento de Jesus mostra que para Deus todas as coisas lhes são possíveis e que Maria era a pessoa ideal para ser a mãe de Jesus. – Lucas 1:35.
6. Ao saber do nascimento de Jesus, Maria demonstra quão maleável e humilde ela era nas mãos de Deus. – Lucas 1:38.
7. Ao saber que ficaria grávida sem a intervenção de um pai humano, ela aceitou a pesada responsabilidade de enfrentar a possível situação vexatória de perder José e até de ser considerada uma adúltera. – Deuteronômio 22:20-24.
8. Nesse ínterim, a bondade de Maria se evidencia, pois ao saber do anjo que sua prima Isabel estava grávida, vai auxiliá-la durante três meses. Também, isto foi demonstração de humildade, porque fez isso mesmo sabendo que seria a mãe do Filho de Deus. – Lucas 1:56.

**Lição para as mães:** Embora vocês, mães, não podem ser mães de Jesus, vocês podem ser mães de quem representa a Jesus. Podem também sentir o Espírito Santo de Deus trabalhar em suas vidas como Ele trabalhou em Maria, de modo que sintam que para Deus tudo é possível e que tudo ocorrerá segundo a vontade de Deus, não importando se a situação parecer difícil. Imitem este exemplo de Maria, por serem humildes e maleáveis nas mãos de Deus, sendo bondosas até mesmo para com outras mães.

## **MARIA - ELA SOUBE PERSEVERAR NUMA ÉPOCA DIFÍCIL.**

1. Maria, estando grávida, juntamente com seu esposo, viaja de Nazaré até Belém, ou seja, 150 quilômetros, provavelmente montada num jumento, para obedecer a um decreto de César Augusto, para que todos fossem para sua cidade natal para serem recenseados. – Lucas 2:1-5.
2. Em Belém, não havia hospedagem para eles, e Maria deu à luz Jesus Cristo numa manjedoura. – Lucas 2:6, 7.
3. Maria e José eram pobres. Quando nascia uma criança, os pais judeus deviam ofertar ao Senhor um cordeiro, mas de acordo com a Lei de Moisés, eles puderam ofertar apenas um par de rolinhas. – Lucas 2:22-24.
4. Um pouco depois do nascimento de Jesus, Maria e José são advertidos por um anjo a fugirem para o Egito, porque Herodes, com receio do nascimento do Rei e Messias, mandou matar todas as crianças até dois anos. – Mateus 2:13-15.

**Lição para as mães:** O exemplo da Maria ensina às mães que mesmo nas situações difíceis, quer seja pobreza ou outra dificuldade, não há distância que não se deva percorrer quando se tem Jesus fazendo morada em suas vidas, e que nessas circunstâncias, o melhor que se pode fazer é obedecer às leis humanas e principalmente à Lei de Deus.

## **MARIA - UMA MULHER QUE SOUBE AGRADECER A DEUS.**

1. Ao visitar Isabel, sua prima, Maria, já grávida de Jesus, usa expressões de gratidão a Deus "A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador". – Lucas 1:46-55.

**Lição para as mães:** As mães podem ser gratas a Deus e engrandecê-lo por seus filhos que nascem, podem exultar no Deus Salvador, porque seus filhos são uma herança do Senhor (Salmo 127:1-3), e devem agir assim principalmente quando as outras pessoas pulam de alegria quando veem mães com filhos imitando a Jesus.

## **MARIA – UMA MÃE CONFORME A VONTADE DE DEUS.**

1. Segundo a Bíblia, Maria teve outros filhos. – Mateus 12:46-50; 13:55, 56.
2. Ela certamente soube cuidar muito bem deles, pois a Bíblia indica que ela era uma pessoa de fé, que apreciava os momentos espirituais. A Bíblia menciona que ela, quando Jesus nasceu, contemplava e guardava em seu coração toda a ação dos anjos em anunciar a vinda de Jesus. (Lucas 2:19) Ela também acompanhava José quando ele ia nas Páscoa em Jerusalém. - Lucas 2:41.
3. Quando aos doze anos Jesus não acompanhou seus pais de volta para casa, mas ficou em Jerusalém ensinando doutores da Lei, aprendemos com o relato que Maria preocupou-se com seu filho Jesus. Isto mostra que ela era uma mãe cuidadosa, apesar de ser imperfeita e não ter prestado atenção em Jesus quando partiram de Jerusalém. O relato diz que Maria, ao encontrar Jesus, disse a ele que ela e José estavam procurando-o muito ansiosos. – Lucas 2:42-52.
4. Mas o mesmo relato mostra que Maria, e certamente José, souberam educar Jesus na Lei de Deus, pois ele ficou em Jerusalém fazendo perguntas e dando respostas que maravilhavam seus ouvintes, os doutores da Lei. E o menino crescia não apenas no tamanho, mas em sabedoria e na graça de Deus. – Lucas 2:52.

**Lição para as mães:** Mães, jamais deixem de educar seus filhos na Lei de Deus. Não os percam de vista, mas se isso acontecer, que vocês os encontrem falando sobre a Salvação em Cristo Jesus. Que o alvo de vocês seja ver seus filhos crescendo não apenas no tamanho, mas em sabedoria e na graça de Deus.

## **MARIA - SEMPRE SEGUIA A JESUS APESAR DAS CIRCUNSTÂNCIAS DESFAVORÁVEIS.**

1. Em Cana da Galileia, Maria, ao avisar Jesus que o vinho havia acabado na festa de casamento em que estavam, ouviu de Jesus a expressão firme: "Mulher, que tenho eu contigo? A minha hora ainda não chegou." O relato mostra que a reação de Maria, apesar da correção, foi de humildade. Ela disse aos outros: "Fazei tudo o que ele vos disser." – João 2:4, 5.
2. Quão triste deve ter sido para Maria saber que os irmãos de Jesus não tinham plena fé em Jesus! (João 7:5) Mesmo assim, ela o seguia, conforme vários relatos demonstram.
3. Maria, com certeza, sofreu muito ao ver seu Filho na cruz, morrendo para nos salvar. Conforme o Profeta Simeão havia predito a Maria assim que conheceu o menino Jesus, uma espada atravessaria a alma dela. - Lucas 2:34, 35.
4. Mesmo após a morte e ressurreição de Jesus, ela demonstrava seu amor por ele, pois reunia-se com os discípulos e com os irmãos dele, e permanecia em oração. – Atos 1:14.

**Lição para as mães:** Mamães, que vocês possam dizer a todos, como Maria disse sobre Jesus: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Que vocês não se desanimem demais e desistam do caminho quando virem que seus filhos ainda não se entregaram a Jesus. Acompanhem seus filhos, se for preciso, até a morte deles. Jamais deixem de orar por eles.

### **MARIA - ELA RECEBEU O DEVIDO RECONHECIMENTO.**

1. Quando o anjo Gabriel apareceu à Maria, ele lhe disse: “Alegra-te, agraciada, o Senhor está contigo” e “encontreste graça diante de Deus”. – Lucas 1:28, 30.
2. Maria é a única mulher nas Escrituras a ser chamada de “esposa de um justo”. – Mateus 1:19.
3. João Batista, no ventre de Isabel, saltou ali dentro, quando Isabel ouviu o cumprimento de Maria, pois ela estava grávida de Jesus. – Lucas 1:41.
4. Isabel exclamou a Maria: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” – Lucas 1:42.
5. Isabel chama Maria de “mãe do meu Senhor”. – Lucas 1:43.
6. A própria Maria diz que todos a chamariam de Bem-Aventurada. – Lucas 1:48.
7. Maria recebe reconhecimento de Jesus, na cruz, quando este diz a João: “Eis a tua mãe”. – João 19:25.
8. Paulo reconhece que de uma mulher, evidentemente Maria, veio o Resgatador. – Gálatas 4:4.

**Lição para as mães:** Não há maior reconhecimento do que o de Deus, que salva as mães cristãs e lhes promete a vida eterna em Jesus Cristo. Mas enquanto isso não acontece, as mães cristãs estão entre as pessoas que tem seus nomes escritos nos céus (Lucas 10:20), por isso Jesus as considera como suas ovelhas e as chama pelo nome. – João 10:3.

**CONCLUSÃO** – Sou grato a Deus por conhecer Maria pelas Santas Escrituras. Sou grato também porque até o momento (12.05.2013), Deus me concedeu ter a minha Maria querida, que me deu à luz, viva, aos 82 anos. É a ela que dedico este texto-esboço. Em muitos momentos, minha mãe imitou a Maria, e minha grande alegria seria encontrá-la no céu. Sou grato também à minha sogra, que me deu Roberta de presente, e que também imita o exemplo de Maria de modo muito especial. Também quero vê-la no céu! Obrigado SENHOR pelas bem aventuradas que um dia viverão para sempre no Reino dos céus! –



# CATOLICISMO ROMANO E A ORAÇÃO A SANTO ANTÔNIO



Circula na internet e em alguns folhetos católicos uma oração chamada Responsório de Santo Antônio. Aqui no Brasil, este homem é considerado Santo Casamenteiro, e é invocado quando se perde algum objeto. Seu nome verdadeiro era Fernando de Bulhões. Nasceu em Lisboa aos 15 de agosto de 1195 e faleceu aos 13 de junho de 1231. Foi canonizado pela Igreja Católica em 1232 pelo Papa Gregório IX. Foi considerado pelo Papa Pio XII como o Doutor da Igreja. Observe a oração dirigida a este homem. No campo teológico, refutaremos as heresias contidas na seguinte oração:

## RESPONSÓRIO DE SANTO ANTÔNIO

Se milagres desejas,  
Recorrei a Santo Antônio;  
Vereis fugir o demônio  
E as tentações infernais.  
Recupera-se o perdido,  
Rompe-se a dura prisão  
E no auge do furacão  
Cede o mar embravecido.  
Todos os males humanos  
Se moderam, se retiram,  
Digam-no aqueles que o viram,  
E digam-no os paduanos.  
Repete-se: - Recupera-se o perdido...  
Pela sua intercessão  
Foge a peste, o erro, a morte,  
O fraco torna-se forte  
E torna-se o enfermo são.

Repete-se: - Recupera-se o perdido...  
Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo  
Repete-se:- Recupera-se o perdido...

V: Rogai por nós, bem-aventurado Antônio.

R: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Com todo respeito aos Católicos Romanos, temos que discordar, baseados na Bíblia, com a oração INTEIRA. Perguntamos assim:

**1. Por que orar "Se milagres desejar, recorre a Santo Antônio", se a Bíblia ensina que os milagres são feitos em nome de Jesus? Veja:**

*Tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós." - Atos 4:10.*

Em nenhum lugar na Bíblia lemos sobre curar alguém em nome de um apóstolo, ou mesmo de um discípulo. Por que deveríamos, então, recorrer a Santo Antônio em busca de Milagres?

**2. Por que orar a Santo Antônio na esperança de que: "Vereis fugir o demônio e as tentações infernais", se os demônios e suas tentações, de acordo com a Bíblia, devem ser expulsos no nome de Jesus? Veja:**

*"Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu." - Atos 16:18.*

Novamente, o nome de Jesus é que tem poder, não o de um homem considerado santo. Aliás, a Bíblia chama de santo todo aquele que recebe Jesus como seu Salvador. Não precisamos esperar um Papa nos canonizar. Observe que nos textos a seguir, membros da igreja do primeiro século, antes de morrerem, já eram chamados de santos:

*"Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus." - Efésios 1:1.*

*"Desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos. - Colossenses 1:4.*

*"Saudai todos os vossos guias, bem como todos os santos. Os da Itália vos saúdam. - Hebreus 13:24.*

3. Por que orar a Santo Antônio com a intenção de que: "Recupera-se o perdido", se a Bíblia ensina que é Jesus Cristo, o Filho do Homem, quem recupera o perdido? Observe:

*"Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido." -Lucas 19:10; Veja Mateus 18:11.1.*

Só Jesus recupera o perdido, porque Ele é Deus. Ele é Todo-Poderoso. É verdade que em Mateus 10:6 Jesus pede aos discípulos para procurarem as ovelhas perdidas de Israel, mas isso não significa que tenhamos que pedir a eles hoje para fazer o mesmo por nós. Jesus ordenou a aqueles discípulos procurarem as ovelhas perdidas enquanto estivessem vivos, não depois de mortos. O mesmo podemos fazer, procurando os perdidos e evangelizando-os. Esse ministério de evangelismo nada tem a ver com as ações de um santo no céu interceder por pessoas aqui na terra.

**4. Por que orar a Santo Antônio para que: "Romp[a]-se a dura prisão", se quem nos liberta da prisão é o nome de Jesus? Veja:**

*"Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar." - Atos 12:17.*

Aqui vemos que o Senhor, referindo-se a Jesus, tirou Pedro da prisão. O versículo 7 disse que foi um anjo do Senhor quem fez isso. Mas observe no relato todo (o contexto) que Pedro não pediu intercessão a um anjo, mas assim aprovou Deus fazer. E o fato de Deus ter usado um anjo não implica que precisemos invocar a ajuda de um deles, ou um dos nossos heróis da fé preferidos, que aguardam a ressurreição, para nos ajudar.

**5. Para que orar a Santo Antônio "E no auge do furacão Cede o mar embravecido" se apenas Deus tem poder para fazer o mar e a tempestade se acalmarem? Veja:**

*"O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. Ele repreende o mar, e o faz secar, e minguam todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha." - Naum 1:3, 4.*

*"Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança." - Mateus 8:26.*

Conforme observamos nos textos acima, no Antigo Testamento é Deus quem tem poder sobre a tempestade e o mar. No Novo Testamento, é o próprio Deus, na pessoa de Jesus Cristo. Nenhum "santo" aqui tem esse poder.

**6. Por que orar a Santo Antônio com a intenção de que: "Todos os males humanos se moder[e]m, se retir[e]m" se é o nome de Jesus quem faz isso? Observe:**

*"Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. [...] Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si." - Isaías 53:5, 11.*

Aqui trata-se, conforme até mesmo as Bíblias Católicas, nas notas de rodapé, de uma profecia messiânica, ou seja, que se cumpriria no Messias, Jesus Cristo. Se é Jesus quem leva nossas iniquidades, e por meio deles somos sarados, como ensinar que precisamos de Santo Antônio para que os males se retirem?

**7(a). Por que orar a Santo Antônio para que "pela sua intercessão f[uja] a peste, o erro, a morte", se o único que pode interceder por nós, no céu, é Jesus, visto ser Ele onisciente, ou seja, só Deus (Jesus) pode ouvir um infinito número de pedidos ao mesmo tempo? Veja:**

*"Agora, vemos que sabes todas as coisas e não precisas de que alguém te pergunte; por isso, cremos que, de fato, vieste de Deus." - João 16:30.*

*"Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós." - Romanos 8:34.*

A Igreja Católica Romana poderia citar ao menos um versículo na Bíblia que mostrasse alguém no céu, a não ser Jesus, interceder a Deus por nós? Evidentemente que não! Obviamente que nós, enquanto na terra, podemos interceder por alguém, orando por ele, mas isso quando ficamos sabendo de alguém que precise de uma oração. Isso é bíblico. Todavia, os méritos dos resultados da intercessão não são nossos, como a oração em questão e outras parecem atribuir aos "santos" a que se destinam. Também, como podemos imaginar alguém no céu, que não seja Deus, com o poder de ouvir milhões de preces para intercessão ao mesmo tempo?

**7(b). Por que orar a Santo Antônio para que fuja a peste, o erro e a morte, se é no nome de Jesus que a peste (doença) é curada, o erro é evitado por conhecermos a verdade, e a morte é evitada apenas por Deus (no caso Jesus)? Observe:**

*"E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou. De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel." - Mateus 15:30, 31.*

Se Jesus tem poder para nos curar e para nos livrar da morte, em situações perigosas que enfrentamos, e quando estamos doentes e sofrendo, correndo o risco de morrer, então por que fazer tais pedidos a Santo Antônio?

**8. Por que orar a Santo Antônio "para que sejamos dignos das promessas de Cristo", se é pela fé em Jesus Cristo que herdamos as promessas, e não pela oração, prece ou reza a um "santo"?  
Veja:**

*"Para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas." - Hebreus 6:12, Veja também 2 Pedro 1:3, 4.*

O texto acima diz que herdamos as promessas pela fé, e exorta-nos a imitar os que tem fé, e não pedir a eles que se ajam como intercessores, a fim de que as promessas de Jesus se cumpram em nossas vidas.

## **Conclusão**

Fernando de Bulhões, chamado posteriormente de Antônio, com certeza foi uma pessoa dedicada a Deus. Falou de Jesus. Mas apenas Deus é declarado como ouvinte de orações. Jesus é Deus, por isso, as orações devem ser feitas em nome de Jesus. Ele mesmo disse:

*"E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho." - João 14:13.*

Assim, afirmar que através de Santo Antônio se consegue todos esses pedidos acima considerados por Deus não tem corroboração bíblica. Para a Igreja Protestante e Evangélica, significaria dizer que Jesus não nos seria suficiente para nos atender, e por isso, precisamos de mais um intercessor, junto a Deus, para sermos atendidos. Portanto, é nosso sincero desejo de que nossos amados católicos romanos reflitam sobre essa questão, de se confiar em santos.

# CATOLICISMO ROMANO - ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS SOBRE O PAPADO



A Igreja Católica Apostólica Romana, em seu mais novo Catecismo, reiterou seu conceito sobre o papado. O presente texto tem por finalidade questionar biblicamente se os títulos atribuídos aos Papas realmente lhe são corretamente atribuídos. Evidentemente, a pessoa do Papa não entra no mérito da questão, mas sim o enaltecimento a um personagem importante dentro de uma igreja histórica.

## O que dizem sobre o papado

De acordo com o Catecismo da Igreja Católica, parece-nos faltar muito pouco para o Papa ser considerado como Deus, ou pelo menos um Deus, nas seguintes palavras:

*"O Papa, Bispo de Roma e sucessor de S. Pedro, 'é o perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade, quer dos Bispos, quer da multidão dos fiéis'. 'Com efeito, o Pontífice Romano, em virtude de seu múnus de Vigário de Cristo e de Pastor de toda a*

*Igreja, possui na Igreja poder pleno, supremo e universal. E ele pode exercer sempre livremente este seu poder.*"<sup>247</sup>

*"Goza desta infabilidade o Pontífice Romano [i.e., o Papa], chefe do colégio dos Bispos, por força de seu cargo quando, na qualidade de pastor e doutor supremo de todos os fiéis e encarregado de confirmar seus irmãos na fé, proclama, por um ato definitivo, um ponto de doutrina que concerne á fé ou aos costumes. [...] Esta infabilidade tem a mesma extensão que o próprio depósito da Revelação divina."*<sup>248</sup>

Então, com base nisso, foram criadas supostas provas de que Pedro foi o primeiro papa, e sobre elas far-se-á uma refutação apologética, a fim de que nossos queridos católicos sinceros à palavra de Deus não sejam mais enganados por esse vento de doutrina.

**Falsa prova 01** - 'Mt 16,18 - "Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja, e as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela". A pedra ("petra", em grego) aqui se refere ao próprio São Pedro e não à sua fé ou a Jesus Cristo. Cristo aparece aqui não como o fundamento, mas como o arquiteto que "edifica". A Igreja é edificada não sobre confissões, mas sobre confessores - homens vivos (v., p.ex., 1Pd 2,5). Hoje, o consenso comum da grande maioria dos pesquisadores e comentaristas bíblicos favorece esta dedução católica tradicional. Aqui diz-se que São Pedro é a pedra-fundamental da Igreja, tornando-o cabeça e chefe da família de Deus (isto é, a semente da doutrina do papado). Além disso, "pedra" expressa uma metáfora aplicada a ele por Cristo em um sentido análogo ao do Messias sofredor e desprezado (1Pd2,4-8; cf. Mt 21,42). Sem um fundamento sólido qualquer casa desaba. São Pedro é o fundamento, mas não o fundador da Igreja; é o administrador, mas não o Senhor da Igreja. O Bom Pastor (Jo 10,11) nos dá outros bons pastores (Ef 4,11)."<sup>249</sup>

---

247 Catecismo da Igreja Católica, página 252, Item 882, Edições Loyola, São Paulo, 1999, reimpressão de dezembro de 2004.

248 Catecismo da Igreja Católica, página 254, Item 891, Edições Loyola, São Paulo, 1999, reimpressão de dezembro de 2004.

249 <http://www.universocatolico.com.br/content/view/716/3/>.



**RESPOSTA CRISTÃ** - Há entre os cristãos a interpretação de que Jesus referiu-se a si mesmo como a Pedra, ou seja, que Ele fundou a igreja sobre si mesmo. Outros interpretam que a pedra se refere à declaração de Pedro anterior "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". (Mateus 16:16) E outros, como alguns presbiterianos, que admitem ser Pedro a pedra, mas sem torná-lo o primeiro Papa. Mas a Igreja Católica vê no texto o que ele não diz. Entendem que ser Pedro a pedra o tornaria o primeiro Papa. Será que as Escrituras Sagradas concordam ou dão indícios dessa crença? A resposta é não.

A palavra Papa não ocorre na Bíblia. Mesmo que Pedro fosse a "pedra" a que Jesus se referia, será que Pedro entendeu que ele seria o chefe da Igreja? Não vemos um único versículo na Bíblia indicando isso. Pelo contrário, observamos Pedro chamar seus irmãos em Cristo de "pedra" também, em comparação com Jesus, a Pedra que vive. (1 Pedro 2:4-8) Então, no caso dos cristãos, ser a pedra não é ser papa nem ter primazia de algo.

Ensinar que Pedro é "a pedra-fundamental da Igreja, tornando-o cabeça e chefe da família de Deus" não é ensino bíblico. Se fosse, veríamos Pedro dirigindo o primeiro "concílio" em Jerusalém, registrado em Atos 15:5-29. Ali é Tiago quem o faz. Portanto, mesmo exercendo uma liderança, Pedro não era o chefe da Igreja. Paulo ensina que somos o "corpo de Cristo" (1 Coríntios 12:27; Efésios 4:12), e que Cristo é o cabeça da Igreja (Colossenses 1:18) Perguntamos aos católicos sinceros: Onde a Bíblia ensina que Pedro é o cabeça (chefe) da Igreja? Se não há, por que acreditar que Jesus instituiu o papado?

**Falsa prova 2** - "Mt 16,19: "Eu te darei as chaves do Reino dos Céus..." O "poder das chaves" expressa a autoridade administrativa e disciplina eclesiástica com relação às necessidades da fé, como em Is 22,22 (cf. Is 9,6; Jó 12,14; Ap 3,7). É deste poder que surge o uso de censuras, excomunhão, absolvição, disciplina batismal, imposição de penas e poderes legislativos. No Antigo Testamento, o comissário ou primeiro-ministro era aquele homem que estava acima da assembléia (Gn 41,40; 43,19; 44,4; 1Rs 4,6; 16,9; 18,3; 2Rs 10,5; 15,5; 18,18; Is 22,15.20-21)."

**RESPOSTA CRISTÃ** - São essas chaves o direito de ser Papa? Observe o seguinte comentário do teólogo William Hendriksen:

"As palavras dirigidas a Pedro, como representante do grupo, continuam no versículo 19. Eu lhe darei as chaves do reino dos céus. Aquele que "tem as chaves (cf. Ap. 1:18; 3:7) do reino do céu determina quem deve ser admitido e a quem se deve recusar admissão. Cf. Isaías 22:22. Que os apóstolos, como grupo, exerceram esse direito, é óbvio, à luz de todo o livro de Atos. Todos o exerceram numa base de igualdade (4:33): Não havia chefe nem superintendente. Não obstante, como foi demonstrado, a influência de Pedro era proeminente. Por meio da pregação do evangelho, ele estava abrindo as portas para uns (At 2:38, 39; 3:16-20; 4:12; 10:34-43) e fechando para outros (3:23)." <sup>250</sup>

Portanto, Pedro usou essas chaves para abrir portas aos Judeus (Atos 2:14-39), aos samaritanos (Atos 8:14-17) e aos gentios (Atos 10:24-48). Nada se diz a respeito de ele ser papa ou chefe da Igreja.

**Falsa prova 3** - *"Mt 16,19: "...e o que ligares na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado no céu". "Ligar" e "desligar" são termos técnicos usados pelos rabinos e que têm o significado de "permitir" e "proibir" com relação à interpretação da lei e, secundariamente, "condenar", "desproibir" ou "liberar". Assim, a São Pedro e aos papas é dada a autoridade para determinar as regras de doutrina e vida, por virtude da revelação e orientado pelo Espírito Santo (Jo 16,13), e para exigir obediência por parte da Igreja. "Ligar" e "desligar" representam os poderes legislativo e judicial do papa e dos bispos (Mt 18,17-18; Jo 20,23). Porém, São Pedro foi o único apóstolo que recebeu nominal e singularmente estes poderes, tornando-o preeminente."*

**RESPOSTA CRISTÃ** - Será mesmo que "ligar" e "desligar" são termos dirigidos a Pedro e aos seus papas sucessores? A mesma autoridade que Jesus deu a Pedro em Mateus 16:19 sobre "ligar" e "desligar" é dada a todos os discípulos que o ouviam (Mateus 18:1), pois lemos em Mateus 18:18: "Em verdade **vos** digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos

---

<sup>250</sup> HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento. Mateus. Volume 2. Página 209. Editora Cultura Cristã. São Paulo. 2004.

céus." Afirmar que "Ligar" e "desligar" representam os poderes legislativo e judicial do papa e dos bispos é ensinar o que não está na Bíblia. Mesmo em João 20:23, lemos que Jesus se dirigiu no plural ao dar instruções sobre o perdoar: "Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos." Portanto, nada dirigido em especial a Pedro. Nós amamos o exemplo de Pedro. Temos a certeza de que ele está no Paraíso. Mas será que o católico sincero poderia afirmar biblicamente que ele foi o primeiro Papa?

**Falsa prova 4** - *"O nome de Pedro aparece em primeiro lugar em todas as listas que enumeram os apóstolos (Mt 10,2; Mc 3,16; Lc 6,14; At 1,13). Mateus até o chama de "o primeiro" (Mt 10,2). Já Judas Iscariotes é invariavelmente mencionado por último."*

**RESPOSTA CRISTÃ** - O que a Bíblia ensina? Que Pedro é colocado em primeiro porque ele foi o chefe da igreja (Papa) ou porque ele foi o primeiro a ser escolhido por Jesus? Outra pergunta é: Lemos em Mateus 10:2 que 'os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro...". Se o objetivo de Mateus e do próprio Deus foi alistar Pedro em primeiro para ensinar que ele foi o chefe e primeiro Papa da Igreja Católica, então por que Mateus 10:2 menciona o outro nome de Pedro, Simão, em primeiro lugar? Isso prova que Mateus e outros apenas o puseram em primeiro lugar por ter sido escolhido primeiro. (Veja Mateus 4:18) Quanto a Judas ser colocado em último, evidentemente é porque este traiu a Jesus. Seria um absurdo, então, dizer que a ordem dos nomes dos apóstolos determinava que o primeiro fosse aquele que se tornaria Papa, o que daria a entender que o segundo deveria ser o sucessor de Pedro, o que em hipótese alguma aconteceu.

**Falsa prova 5** - *"Pedro é quase sempre mencionado em primeiro, mesmo quando aparece ao lado de outros. A (única) exceção está em Gl 2,9, onde ele ("Cefas") é listado após Tiago e João, mas, mesmo assim, o contexto coloca-o em preeminência (ex.: Gl 1,18-19; 2,7-8)."*

**RESPOSTA CRISTÃ** - É muito bom ser honesto e reconhecer que nem sempre Pedro é mencionado em primeiro. Lemos em Gálatas 2:9: "E, quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas." Primeiro, se Pedro fosse o chefe da Igreja, por que chamá-lo aqui de Cefas? O nome Pedro, caso fosse a "pedra fundamental da igreja", deveria ser sempre mencionado, mas por que nesse texto não é? Segundo, o argumento tenta justificar que apesar disso, o contexto coloca-o em proeminência. Será mesmo verdade isso? Basta ler Gálatas 2:9-14 para notarmos Cefas (Pedro) ser censurado face a face por Paulo, pois Cefas se associava com os cristãos gentios apenas longe da presença dos judeus convertidos ao Cristianismo. Isso é colocá-lo em proeminência? Pelo contrário, isso é uma grande prova de que Pedro nunca foi considerado como o chefe da Igreja, com todos os títulos hiperbólicos que lhes são atribuídos. Não seria um grande desrespeito da parte de Paulo chamar atenção de Pedro na frente de todos?

***Falsa prova 6** - "Pedro é o único entre os Apóstolos que recebe um novo nome, Pedra, solenemente conferido (Jo 1,42; Mt 16,18)."*

**RESPOSTA CRISTÃ** - Onde a Bíblia ensina que o fato de alguém receber um novo nome o torna chefe da Igreja? Alguns católicos romanos poderiam dizer: "Mas Deus mudou o nome de Jacó para Israel (Gênesis 35:10) e daí vem o nome israelitas. Então, Israel foi o chefe dos israelitas." Todavia, os judeus diziam: "Nosso Pai é Abraão." (João 8:39) Abraão era considerado maior que Israel, porque a Abraão foi feita a promessa. No caso de Pedro, a mudança do nome tinha a ver com o significado desse novo nome: "Pedra", não de fundação, mas descrevendo a sua personalidade. Lemos sobre essa mudança de nome:

*"Jesus, agindo aqui em seu ofício profético, olha para o futuro e vê nele [Pedro] a enorme transformação que o impulsivo Simão, que estava ali diante dele, naquele dia, haveria de sofrer, a ponto de se tornar Cefas (em aramaico) ou Pedro (em Grego), isto é, a Rocha. Portanto, Jesus aqui prediz o que a graça divina iria realizar no coração e na vida desse discípulo."<sup>251</sup>*

---

<sup>251</sup> HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento. João. Página 147. Editora Cultura Cristã. São Paulo. 2004

Assim, ao usar a Bíblia com os católicos, de preferência a deles, é preciso conscientizá-los de que Deus muda, às vezes, nomes de personagens bíblicos para adequá-los com uma nova experiência nos propósitos de Deus. No caso de Abrão, nome que significava "Antepassado Famoso", Deus mudou o nome dele para Abraão, nome que significava "Pai de uma Multidão". Quanto a Pedro, ele precisaria ser rocha para liderar aquela igreja, a qual, segundo a Bíblia, tinha seus membros "edificados sobre o fundamento dos apóstolos [não só de Pedro] e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular". - Efésios 2:20.

**Falsa prova 7** - *"Da mesma forma, Pedro é estimado por Jesus como o Pastor chefe, logo após Ele (Jo 21,15-17), de forma especial pelo nome, e sobre a Igreja universal, apesar dos demais apóstolos terem uma função similar mas subordinada (At 20,28; 1Pd 5,2)."*

**RESPOSTA CRISTÃ** - Nossos amados católicos romanos parecem ver nos textos aqui citados o que eles não dizem. Por exemplo, lemos em João 21:15-17 que Jesus diz a Pedro "apascenta os meus cordeiros", "pastoreia as minhas ovelhas" e "apascenta as minhas ovelhas". Será que isso prova que Pedro seria o Papa? "Apascentar" e "pastorear" é função exclusiva dos papas? A resposta é não, pois lemos em Atos 20:28: "Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue."

Em 1 Pedro 5:2, o próprio Pedro pede aos cristãos: "Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade." Argumentar com o católico da seguinte forma pode ser útil: Onde lemos nesses textos que Pedro seria o pastor-chefe? Onde está escrito que os bispos estão subordinados a Pedro? Se ter Pedro pedido para cristãos pastorear o torna chefe desses pastores e da igreja, então quando Paulo, em Atos 20:28, também exorta o pastoreio do rebanho de Deus não deveria tornar o próprio Paulo chefe daqueles pastores e da igreja também? Assim, fica evidente que esses textos nada abordam sobre uma chefia papal na igreja universal (católica) cristã.

**Falsa prova 8** - *"Pedro é o único apóstolo mencionado pelo nome quando Jesus Cristo orou para que "a sua fé (=Pedro) não desfalecesse" (Lc22,32)."*

**Refutação apologética evangelística** - "Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos." (Lucas 22:31, 32) Este relato ocorreu muito depois de Jesus ter mudado o nome de Simão para Pedro. (João 1:42) Então, por que Jesus não usou o nome Pedro aqui, mas sim Simão, se segundo os católicos romanos Jesus deu-lhe o nome Pedro para confirmá-lo como a Pedra fundamental da Igreja? Outra pergunta é: Será que Jesus não teria orado por outro apóstolo, e os evangelhos não relataram? A Bíblia mostra que Jesus orou por todos eles naquela mesma noite. (João 17:6-19) Faz sentido crer que Jesus tenha orado usando o nome apenas de um apóstolo na presença dele? Também, podemos perceber que não seria só Pedro quem seria peneirado, mas os outros também. Para nós que não vemos nesse texto prova nenhuma de Pedro ser a Pedra fundamental da igreja, entendemos que Jesus sabia da importância de fortalecê-lo, pois ele, após a morte de Jesus, seria usado poderosamente sob a direção do Espírito Santo na edificação da Igreja de Cristo.

**Falsa prova 9** - *"Pedro é o único apóstolo a ser exortado por Jesus para que "confirmasse os seus irmãos" (Lc 22,32)."*

**Refutação apologética evangelística** - Por que ser Pedro o único exortado por Jesus para confirmar ou fortalecer seus irmãos o torna o primeiro Papa? Se seguíssemos esse raciocínio, o fato de Jesus ter dito somente a Pedro "arreda, Satanás!" indica que Pedro tem alguma primazia ou proeminência sobre Satanás? (Mateus 16:23; Marcos 8:33) Por que, então, Pedro recebe atenção especial de Jesus aqui? Provavelmente porque era impetuoso, teimoso, mas Jesus via nele um líder que executaria um trabalho evangelístico maravilhoso não mãos do Espírito Santo de Deus. Também, muitas vezes Pedro falava pelos discípulos e, portanto, seria ele quem devesse confirmá-los na fé. Por fim, Jesus sabia que Pedro iria negá-lo. (Lucas 22:34) Então, justifica-se aí a tamanha preocupação com seu apóstolo querido.

**Falsa prova 10 e 11** - "(10) Pedro foi o primeiro a confessar a divindade de Cristo (Mt 16,16). (11) Apenas de Pedro diz-se que recebeu conhecimento divino através de uma revelação especial (Mt 16,17)."

**RESPOSTA CRISTÃ** - Podemos tratar das duas aparentes provas do papado de Pedro juntamente. Se esse relato servisse de prova para tal suposto papado, não seria de esperar que todos os três evangelistas - Mateus, Marcos e Lucas - narrassem essa passagem de forma a dar a entender isso? É no mínimo questionável que elas não estejam nos outros evangelhos, mas só em Mateus, se realmente elas tivessem sido escritas para confirmar Pedro como o chefe da Igreja. Veja os relatos paralelos desse acontecimento:

*Mateus 16: 16, 17 - "Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus." Marcos 8:28, 29 - "Então, lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro lhe disse: Tu és o Cristo. Advertiu-os Jesus de que a ninguém dissessem tal coisa a seu respeito." Lucas 9:20, 21 - "Mas vós, perguntou ele, quem dizeis que eu sou? Então, falou Pedro e disse: És o Cristo de Deus. Ele, porém, advertindo-os, mandou que a ninguém declarassem tal coisa."*

Mas e o fato de Deus ter revelado isso a Pedro não prova seu suposto papado na Igreja de Cristo? Não, pois não há relatos bíblicos que comprovem essa crença católica, visto que nenhum apóstolo, discípulo ou escritor bíblico, ou um personagem nas Escrituras Sagradas (Novo Testamento) ensinou ou creu assim. Conforme a história prova, foi só com o bispo Leão I, no século V, que o pontífice tornou-se a autoridade suprema da Igreja no mundo. Desde seu pontificado, ficou enraizada a crença de que os papas são os sucessores de Pedro.

### **Perguntas para analisar com os católicos romanos**

1. Qual o significado de Mateus 16:18, onde lemos: "Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja"? Indiquem essas palavras que Pedro foi o primeiro Papa? - Ler 1 Pedro 2:4-8 e Atos 4:10, 11; Efésios 2:20.

- *1 Pedro 2:4-8 - "Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado. Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes, A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular e: Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos."*
- *Atos 4:10, 11 - 10 - "Tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós. Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular."*
- *Efésios 2:20 - "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular."*

2. Jesus disse a Pedro: "Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus." (Mateus 16:19) Para o Catolicismo Romano, essas chaves seriam um símbolo da chefia da igreja de Pedro e de outros papas. A pergunta é: De acordo com Mateus 18:18, só Pedro recebeu essa autoridade?

- *Mateus 16:19 - "Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus."*
- *Mateus 18:18 - "Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus."*

3. Jesus disse a Pedro: "Apascenta os meus cordeiros" e "pastoreia as minhas ovelhas". (João 21:15-17) Baseando-se nos textos abaixo, responda: Era esse um privilégio exclusivo de Pedro ou dos papas?



- *Atos 15:28, 29 - "Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais: que vos abstenhais das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde."*
- *Atos 20:28 - "Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue."*
- *1 Pedro 5:1-3 - "Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda coparticipantes da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho."*

4. Ensina os versículos abaixo que Pedro tinha a primazia, que ele era Papa?

- **Atos 8:14** - *"Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João."*
- **1 Coríntios 12:28** - *A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.*
- **Efésios 4:10-12** - *"Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo."*
- **Gálatas 2:9-14** - *"E, quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão; recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei por fazer. Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque se tornara repreensível. Com efeito, antes de*

*chegarem alguns da parte de Tiago, comia com os gentios; quando, porém, chegaram, afastou-se e, por fim, veio a apartar -se, temendo os da circuncisão. E também os demais judeus dissimularam com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela dissimulação deles. Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho, disse a Cefas, na presença de todos: se, sendo tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?"*

5. Mesmo o Catolicismo ensinando que o Papa erre como humano, ensina ser o Papa infalível quando define questões de moral e de fé ex-cátedra. Como as palavras de 2 Pedro 1:19-21 podem ser usadas para refutar essa inverdade? Teria essa suposta infabilidade a mesma extensão que o próprio depósito da Revelação divina?

- *2 Pedro 1:19-21 - "Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração, sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo."*

6. O Catolicismo Romano ensina que o Papa "possui na Igreja poder pleno, supremo e universal. E ele pode exercer sempre livremente este seu poder" e "pastor e doutor supremo de todos os fiéis". Como 1 Pedro 2:25 e 5:1-6 refuta essa heresia?

- *1 Pedro 2:25 - "Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma."*
- *1 Pedro 5:1-6 - "Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda coparticipante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas*

*de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória. Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte."*

7. A palavra vigário (ou vicário) é o título que se dá ao padre que faz a vez dos outros. Significa substituto ou representante. Mas de acordo com João 14:26, quem é o único que poderia substituir a Cristo?

- *João 14:26 - "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito."*

Laurence A. Justice escreveu:

*"Se realmente o Papa é Vicário de Cristo sobre a terra, deveria haver muita similaridade entre os dois, mas isso não é realmente constatado quando observamos a Palavra de Deus. Cristo usou uma coroa de espinhos, o Papa usa uma coroa tríplice incrustada de joias. Cristo disse, "Meu reino não é deste mundo", o Papa reivindica soberania espiritual e temporal no mundo. Cristo lavou os pés dos discípulos, exibindo um espírito de humildade digno a ser imitado por seus seguidores, o Papa apresenta o seu pé para ser beijado e requer genuflexões e que se ponham de joelhos aqueles que tem audiências com ele. Cristo era pobre e humilde, tanto que não tinha nenhum lugar para sequer deitar sua cabeça, mas a riqueza material do Papa é de bilhões. Cristo disse: a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus, mas o Papa requer que todos o chamem de Santo Pai e seus padres sentem-se insultados se as pessoas não os chamam padres. Cristo viveu uma vida pura e modesta, muitos Papas têm vivido vidas notoriamente imorais e pecaminosas." <sup>252</sup>*

---

252 Tradução: Albano Dalla Pria 05/01. Revisão: Calvin G. Gardner 12/01. Fonte: [www.palavraprudente.com.br](http://www.palavraprudente.com.br)

## **Apelo aos católicos sinceros**

Quando estudamos a história do Catolicismo Romano, encontramos pessoas que realmente deram a sua vida pelo evangelho. Mas também descobrimos que pouco a pouco o Papado introduziu ensinamentos errôneos não ensinados na Palavra de Deus. Comentamos acima onze de cinquenta supostas provas de que Pedro foi o primeiro Papa e o chefe da Igreja de Cristo. Meu apelo é que o católico sincero analise suas crenças com a Bíblia e entenda que nada pode substituir a Cristo. Quando se lê a declaração do Papa João XXIII, abaixo, pergunto: O que faz um católico dividir o mérito da salvação entre Jesus e um papa?

*"Ninguém pode entrar no aprisco de Jesus Cristo se não for guiado pelo Supremo Pontífice. Os homens só podem chegar à salvação quando estão unidos a ele, isso porque o Pontífice Romano é o Vicário de Cristo e Seu representante na terra". - João XXIII.*

Que possamos argumentar com os católicos sobre por que se deve encarar Jesus como o único meio de se ganhar a Salvação, sem precisar de ninguém mais. Cristo é suficiente!

## CATOLICISMO ROMANO - MARIA ERA IMACULADA?



Embora o Catolicismo Romano creia que Jesus seja Deus Todo-Poderoso, atribui a Maria alguns títulos usados nas Escrituras Sagradas apenas para Deus. Um dos ensinamentos do Catolicismo que incorre neste erro diz respeito a Maria, o nosso grande exemplo de fé e intimidade com Jesus Cristo. Observe:

*"Deus escolheu gratuitamente Maria desde toda a eternidade para que fosse a Mãe de seu Filho: para cumprir tal missão, foi concebida imaculada. Isto significa que, pela graça de Deus e em previsão dos méritos de Jesus Cristo, Maria*

*foi preservada do pecado original desde a sua concepção."*<sup>253</sup>

A pergunta é: Onde a Bíblia ensina que Maria foi concebida imaculada para que pudesse ser a mãe do Filho de Deus?

### **Era mesmo e precisava ser imaculada?**

Para a Igreja Católica Romana, nós podemos ser imaculados assim como Jesus, ou Deus. Usam a argumentação de que a mesma palavra para "imaculado" é usada tanto para Jesus quanto para os cristãos. Observe a comparação que fazem:

---

<sup>253</sup> Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, questão 96, página 45, Edições *Loyola*, São Paulo, Brasil, 2005.

*Tiago 1:27 - "A religião pura e sem mácula (283), para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado (784) do mundo."*

*1 Pedro 1:19 - "Mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula (784), o sangue de Cristo."*

*2 Pedro 3:14 - "Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula (784) e irrepreensíveis."*

*Hebreus 7:26 - "Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula (283), separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus."*

*Hebreus 13:4 - "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito (283) sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros."*

As palavras gregas para "imaculado" são "amiántos"(784); e "áspilos" (283). Esses números indicam, na Concordância Strong do Novo Testamento, as palavras com seus seguintes significados:

*283 - 1) não manchado, não corrompido, puro, imaculado 1a) livre daquilo pelo qual a natureza de uma coisa é deformada e depreciada, ou a sua força e vigor é debilitada.*

*784 - 1) limpo 2) metáf. 2a) livre de censura, impecável 2b) livre de vício, puro.*

Assim, a Igreja Católica afirma que ambas as palavras são usadas para Jesus e os cristãos, conforme os textos acima. Por isso, nos questionam seus representantes: Se podemos ser "áspilos" e "amiántos" (imaculados), por que Maria não poderia ser?

Para respondermos a essa pergunta, precisamos entender que o Catolicismo Romano afirma que Maria nasceu preservada do pecado original desde a sua concepção, conforme o Catecismo Católico mencionado acima. Perguntamos a eles, então: É nesta mesma acepção

que "áspilos" e "amiantos" ocorrem na Bíblia quando se referem aos cristãos, ou seja, os cristãos foram preservados do pecado original desde a concepção deles?

A resposta é não! O único imaculado por natureza é Jesus. Todos os textos que falam de um cristão ser imaculado, "áspilos" ou "amiántos", referem-se a pessoas imperfeitas, que nasceram debaixo do pecado original, e tais textos não afirmam que os cristãos já são imaculados, mas que devem se empenhar a vir a ser. Isso só ocorrerá em sua plenitude na vida futura, por mais puros que possamos nos tornar nesta. Se a Bíblia diz que "todos pecaram" (Romanos 3:23), e nós estamos incluídos nessa afirmação, mas poderemos ser imaculados, então no nosso caso o ser imaculado não significa nascer sem pecado. Então, por que significaria no caso de Maria? Percebemos, assim, a argumentação católica ruir.

Mas como Jesus poderia nascer sem pecado, se Maria tivesse nascido com o pecado original? Em primeiro lugar, seria impossível Jesus herdar o pecado original devido à sua natureza divina. Além disso, o texto bíblico é claro: Foi por Espírito Santo. (Mateus 1:20) Mas, se para Jesus nascer sem pecado fosse necessário Maria nascer sem pecado, então a mãe, a avó, a bisavó, a trisavó, a tataravó (e etc) de Maria teriam que ter nascido sem pecado também, e essa genealogia acabaria chegando em Eva, o que não aconteceu.

Mas Deus não poderia, através do Espírito Santo, predestinar Maria a não herdar o pecado de sua mãe, e nascer sem pecado, para que mais à frente pudesse dar à luz ao menino Jesus? Poderia, todavia a Bíblia diz que a concepção de Jesus se deu por Espírito Santo, e não a de Maria. (Mateus 1:20) Isso nos faz concluir bíblicamente que Maria não precisava nascer imaculada para dar à luz a Jesus Cristo.

Contrário ao dogma católica da "Imaculada Conceição", a Bíblia ensina que Maria foi ao templo fazer uma oferta pelo pecado, obedecendo ao que dizia em Levítico 12:1-8. Este relato se encontra em Lucas 2:22-24. Leia os dois e observe que não haveria motivo algum de Maria fazer tal oferta se ela não tivesse pecado:

*"Disse mais o SENHOR a Moisés: Fala aos filhos de Israel: Se uma mulher conceber e tiver um menino, será imunda sete dias; como nos dias da sua menstruação, será imunda. E, no oitavo dia, se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio. Depois, ficará*

*ela trinta e três dias a purificar-se do seu sangue; nenhuma coisa santa tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação. Mas, se tiver uma menina, será imunda duas semanas, como na sua menstruação; depois, ficará sessenta e seis dias a purificar-se do seu sangue. E, cumpridos os dias da sua purificação por filho ou filha, trará ao sacerdote um cordeiro de um ano, por holocausto, **e um pombinho ou uma rola, por oferta pelo pecado**, à porta da tenda da congregação; o sacerdote o oferecerá perante o SENHOR e, pela mulher, fará expiação; e ela será purificada do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina. Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará, então, duas rolas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa." - Levítico 12:2-8.*

*Lucas 2:22-24 - "Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme o que está escrito na Lei do Senhor: Todo primogênito ao Senhor será consagrado; **e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: Um par de rolas ou dois pombinhos.**"*

Entretanto, o ensinamento oficial Católico Romano é que Maria mesmo nascendo sem pecado, participou de algumas das consequências do pecado adâmico e, por isso, morreu. Perguntamos aos católicos: Como Maria poderia sofrer algumas consequências se ela não tinha pecado? Isso não seria uma injustiça de Deus? Além disso, os que defendem a imaculada concepção afirmam que a graça de Deus em Maria a redimiu antecipadamente, antes de ter nascido. A Bíblia, em momento algum, ensina tal predestinação de Maria em detrimento dos outros Cristãos. Quando a Bíblia fala de predestinação, envolve todos os salvos. - Romanos 8:29, 30; Efésios 1:3, 4.

## **Conclusão**

A crença de que Maria foi concebida sem pecado não é bíblica. Seria inadmissível que Jesus morresse por todos aqueles que haveriam de

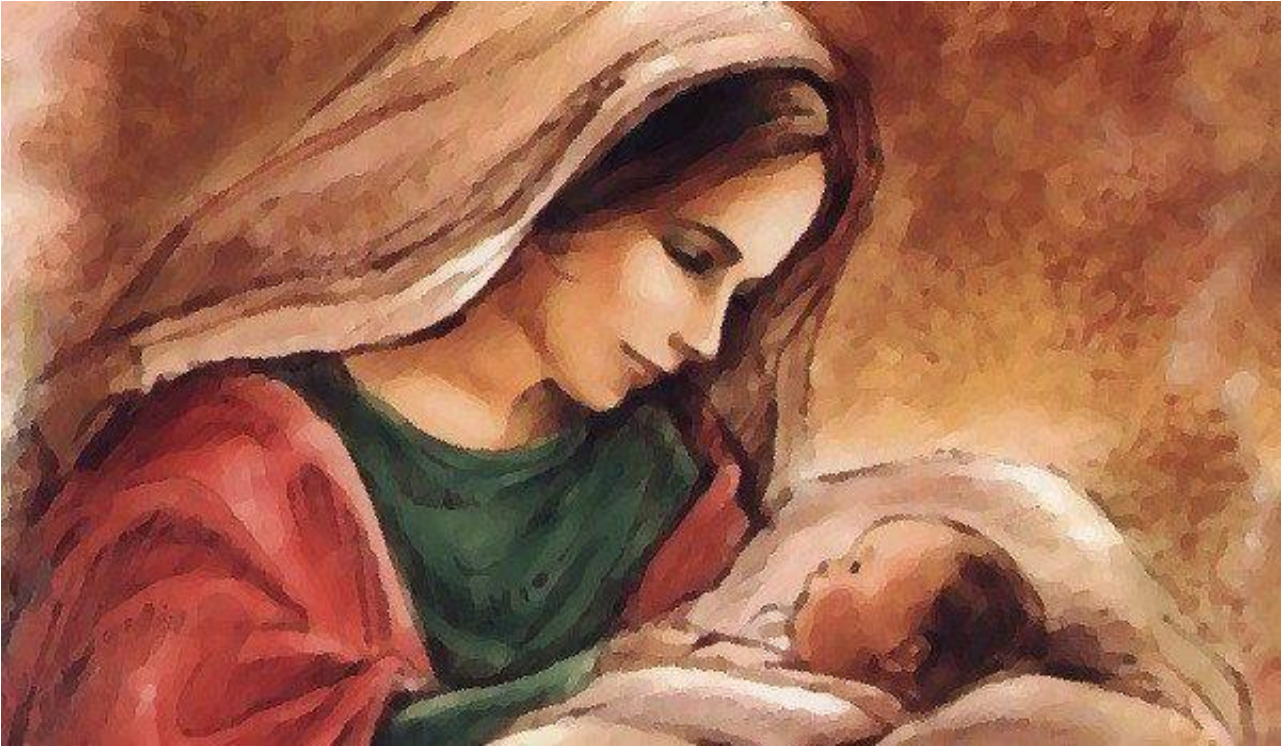


ser salvos, menos pela mãe dEle, sendo que a própria Maria reconheceu Jesus como o Salvador dela. (Lucas 1:47). Crer nisso equivale a rebaixar Jesus, pois ele não seria o único a nascer sem pecado, mas dividiria a perfeição com outra pessoa. Equivaleria afirmar que Jesus, sendo o último Adão - 1 Coríntios 15:45.

Desejamos que os católicos reflitam no que brevemente foi aqui abordado e que abandonem essa crença ensinada entre os católicos desde 8 de dezembro de 1854, quando o Papa Pio IX, depois de muitos séculos de disputa sobre esse assunto, declarou na Bula Ineffabilis Deus que:

*"É de Deus revelada a doutrina que sustenta que a bem-aventurada Virgem Maria, no primeiro instante de sua concepção, por singular graça e privilégio do Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, o Salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha de pecado original, e dessa maneira deve ser onda firme e constantemente por todos os fiéis."*

Perguntamos aos católicos: Se Deus não se tardou em proclamar na Bíblia Jesus como imaculado, por que teria demorado tantos séculos para confirmar Maria como Imaculada?



Maria, a mãe do Deus-homem aqui na terra, foi esquecida pela Igreja Cristã Evangélica-Protestante. Há louvores a Deus agradecendo o exemplo de Paulo, Barnabé, e outros, mas praticamente não há sobre Maria.

Para discordarmos das heresias católicas romanas, não precisaríamos esquecer de vez da “bendita entre as mulheres”. – Lucas 1:42.

Quando pela graça e misericórdia de Deus adentrar à casa do Pai, desejarei em humilde alegria conhecer aquela que foi a mãe do meu Redentor. – Pr. Fernando Galli.

## CATOLICISMO ROMANO - ONDE A BÍBLIA ENSINA UM JOSÉ ASSIM?



Olhe bem para essa charge, publicada na Austrália, a qual reacendeu o debate da sempiterna virgindade de Maria. Em primeiro lugar, não pretendo endossar a ironia que esta charge carrega. Também, se a versão Católica Romana fosse verdadeira, Maria jamais teria dormido com José na cama. Seria uma tentação para ele. Então, eu teria feito essa charge com José sozinho, talvez do lado de fora da casa, pensando em Maria.

Em lugar nenhum a Bíblia ensina a virgindade de Maria após o nascimento de Jesus. Pelo contrário, ensina que José não a conheceu até que ela tivesse dado à luz o menino Jesus. (Mateus 1:25) Para mim isso basta. Nem preciso mergulhar na exegese simples dos textos de Mateus 12:46-50 e 13:55, 56, onde provam que Jesus tinha irmãos - não primos. Onde a Igreja Católica Romana procura apoio para este ensino errôneo? Na sua Tradição, ora magnífica, ora antibíblica.

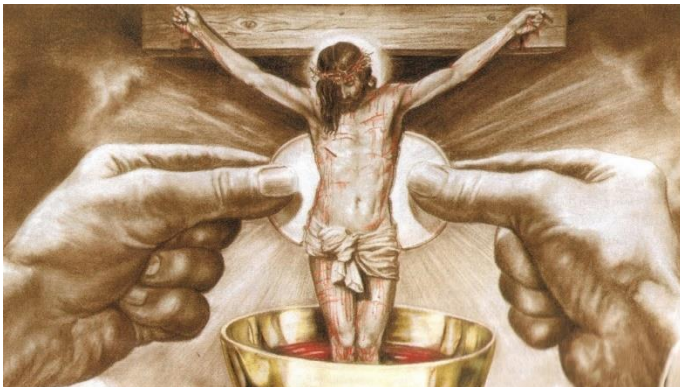
Claro que houve um período de tradição, antes da formação do Cânon da Bíblia, mas nenhuma de suas partes indo de encontro com a Bíblia, mas sim AO encontro. Pergunto aos católicos: Seria realmente amoroso Deus proibir Maria de ter relações sexuais com seu esposo e deixá-lo a ver barquinhos, ou contando ovelhinhas, até que morresse, sendo que Deus deseja que o homem renda à mulher o que lhe é devido, que a ame, faça-lhe carinho?

Essa charge NÃO se torna GROTESCA se a interpretarmos à luz das Escrituras! Ela pode muito bem retratar um protesto contra um falso ensino - a grande inverdade que a abstinência sexual de Maria após seu casamento a aproximou mais de Deus, atitude esta que vai contrário à natureza humana enquanto vontade de Deus.

Como bom judeu, José certamente cumpriu o texto de Provérbios 5:18, 19 em seus atos sexuais com Maria: "Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias." Como José não poderia dizer a sua amada esposa: "Os teus dois seios são como duas crias, gêmeas de uma gazela, que se apascentam entre os lírios"? (Cantares 4:5) E como não se expressaria de modo poético e bíblico, ao dizer a ela: "Quão formosa e quão aprazível és, ó amor em delícias! Esse teu porte é semelhante à palmeira, e os teus seios, a seus cachos. Dizia eu: subirei à palmeira, pegarei em seus ramos. Sejam os teus seios como os cachos da vide, e o aroma da tua respiração, como o das maçãs." - Cantares 7:6-8.

Com certeza, José, por saber a importância de sua amada na história da salvação, fazia questão de amá-la com o mais nobre dos amores.

## O CATOLICISMO ROMANO E A TRANSUBSTANCIAÇÃO



Segundo a crença da Igreja Católica Apostólica Romana, na Eucaristia Católica Romana, ocorre o seguinte milagre:

*"No santíssimo sacramento da Eucaristia estão 'contidos verdadeiramente, realmente e substancialmente o Corpo e o Sangue juntamente com a alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e, por conseguinte, o Cristo todo." <sup>254</sup>*

" <u>Eu sou</u> a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo" - João 10:9.
" <u>Eu sou</u> a videira, vós, os ramos." - João 15:5.
" <u>Eu sou</u> o pão que desceu do céu." - João 6:41
" <u>Eu sou</u> o pão vivo que desceu do céu." - João 6:51.
" <u>Eu sou</u> a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor." - João 15:1.
" <u>Eu sou</u> o Alfa e o Ômega" -Apocalipse 22:13.
" <u>Eu sou</u> o pão da vida." - João 6:35, 48
"...taças de ouro cheias de incenso, que <u>são</u> as orações dos santos" - Apocalipse 5:8.

Com todo o respeito aos Católicos Romanos, se o Pão e o Vinho se tornam substancialmente o corpo e o sangue de Jesus, ingeri-los não seria praticar o canibalismo? Comer carne e sangue humanos? Os judeus detestavam essa prática e evitavam também tratar o sangue como alimento. (Atos 15:28, 29) Se Jesus disse: "*Isto é o meu corpo*" e "*isto é o meu sangue*". (Mateus 26:26, 28) não podemos interpretar estas palavras ao pé da letra. Infelizmente, este literalismo tem movido os católicos a nos julgarem, com os dizeres: "*Vocês não têm Deus em vós mesmos, porque não comem nem bebem do corpo e*

<sup>254</sup> Catecismo da Igreja Católica, página 379, Item 1374, Edições Loyola, São Paulo, 1999, reimpressão de dezembro de 2004.

*do sangue de Jesus Cristo". Outros, ainda afirmam: "Como poderão ser salvos, se não participam do milagre da transubstanciação?"*

Todavia, Jesus várias vezes usou o verbo grego "ser" (eimí) com a acepção de "significar. Veja: Para sermos salvos e termos Deus residindo em nós, precisamos ter fé em Jesus. E Jesus disse algo interessante: *"Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada".* (João 14:23) Por sua vez, os católicos contratam com o texto:

*"Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele." - João 6:53-56.*

Jesus, em hipótese alguma, falava literalmente aqui. Ele já havia explicado anteriormente que "Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede". (João 6:35) Não ter mais fome (porque se come) significa ir até Cristo. Não ter mais sede (porque se bebe) significa ir até Jesus e crer nEle. Assim, o pão e o vinho são simbólicos. Representam que somos de Cristo e que confiamos em seu sacrifício como única base para a salvação. Sem essa fé nEle é impossível ter a vida eterna.

Graças a essa forma equivocada de interpretação, muitos católicos têm chegado até a adorar (latría) a hóstia, e crido que estão se alimentando não apenas do corpo de Cristo mas da própria divindade dEle. Arrazoemos com tais irmãos em Cristo que comemos e bebemos em memória dEle, e não comemos e bebemos dEle. - 1 Coríntios 11:24, 25.

Nessa mesma linguagem figurada, Jesus disse à Samaritana: *"Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna."* (João 4:14) Novamente, Jesus usa uma substância líquida, a água, para simbolizar que bebê-la tem a ver com segui-lo, entregar-se a ele.

Portanto, embora respeitemos os católicos quanto à crença na transubstanciação, não concordamos que as Escrituras a ensine.

## CATOLICISMO ROMANO - A IGREJA CATÓLICA DE JESUS CRISTO É ROMANA?



O fato de a Igreja Cristã por volta do ano 107 ter sido chamada de "Igreja Católica", por Inácio de Antioquia, indica que Jesus Cristo fundou a Igreja Católica Apostólica Romana?

Evidente que não! A Igreja que Jesus edificou jamais foi chamada de Católica Romana, por ele. Era composta de cristãos seguidores de Jesus Cristo. Inácio, por volta do ano 107, escreveu à Igreja de Esmirna, cujo bispo era Policarpo. Não há dúvida de que aqueles cristãos, com o tempo, devido à Igreja Cristã ter a missão de ser católica (universal), passaram a usar a expressão Igreja Católica e depois Igreja Católica Apostólica Romana.

Mas afirmar que Jesus fundou uma igreja com esse nome é correto? Creio que não! Mesmo porque os primeiros seguidores de Jesus, que incluíam os apóstolos, jamais se identificaram como católicos romanos, e aquela igreja era conhecida como "o caminho". (Atos 9:2; 24:24) Infelizmente, há padres que chegam ao cúmulo de ensinar em suas missas, em seus

livros e em artigos (ou nos vídeos) na internet que a Igreja Cristã nasceu Católica Romana. Católica sim, pois essencialmente ela é universal, mas Romana? Com qual base bíblica?

Por outro lado, alguns cristãos acreditam que Constantino fundou a Igreja Católica Apostólica Romana. Isso não é verdade. Foi com o tempo que a Igreja Cristã, que já era chamada de Católica e Apostólica, assumiu o nome de Romana.

Atualmente, a Igreja Católica Apostólica Romana é considerada pelos protestantes e evangélicos como uma Igreja que se apostatou do Cristianismo puro e autêntico. Eu, particularmente, defendo que houve sim desvios, como também há desvios em muitas de nossas denominações cristãs.

Outro erro que cristãos sinceros caíram vítima foi a falsa informação de que foi o Papa Teodósio em 381 deu o nome Igreja Católica. O texto em latim abaixo prova que o Papa apenas estava proibindo que aqueles que negassem a doutrina da Trindade não deveriam ser parte da Igreja Católica. Nada aqui diz que se estava oficializando o nome Igreja Católica.

<p>"Cunctos populos, quos clementiae nostrae regit temperamentum, in talivolumus religione versari, quam divinum Petrum apostolum tradidisse Romanis religio usque ad nuc ab ipso insinuata declarat quamque pontificem Damasum sequi claret et Petrum Aleksandriae episcopum virum apostolicae sanctitatis, hoc est, ut secundum apostolicam disciplinam evangelicamque doctrinam patris et filii et spiritus sancti unam deitatem subparili maiestate et sub pia trinitate credamus. <b>Hanc legem sequentes Christianorum catholicorum nomen iubemus amplecti,</b> reliquos vero dementes vesanosque iudicantes haeretici dogmatis infamiam sustinere nec conciliabula eorum ecclesiarum nomen accipere', divina primum vindicta, post etiam motus nostri, quem ex caelesti arbitro sumpserimus, ultione plectendos. DAT. III. Kal. Mar. THESSAL(ONICAE)-GR(ATI)ANO. A. V. ET THEOD(OSIO). A. I. CONSS. »x</p>	<p>"Queremos que todas as nações que estão sob nosso domínio, graças à nossa caridade, permaneçam fiéis à esta religião, que foi transmitida por Deus ao apóstolo Pedro, e que ele transmitiu pessoalmente aos Romanos, e que obviamente (esta religião) é conservada pelo Papa Damaso e Pedro, bispo de Alexandria, pessoa com a santidade apostólica; isto é, devemos acreditar em conformidade com o ensinamento apostólico e do Evangelho na unidade da natureza divina do Pai, Filho e Espírito Santo, que são iguais na majestade e na Trindade Santa. <b>Ordenamos que terão o nome de Cristãos Católicos aqueles que não violam as afirmações desta lei.</b> Os outros os consideramos com pessoas sem inteligência e ordenamos condená-los ao castigo da infâmia como hereges, e às suas reuniões não atribuímos o nome de igreja; estas pessoas devem ser condenadas antes pela vingança divina, e depois pelas nossas penas, às quais foram autorizadas pelo Juiz Celeste". x</p>
---	--



Nós, cristãos protestantes e evangélicos, devemos ter a inteligência e honestidade de admitir que a Igreja Cristã foi realmente, bem cedo na história cristã, conhecida como Igreja Católica, no entanto, isso não prova em nada que a única forma de uma pessoa ser da Igreja de Cristo é ela ser Católica Apostólica Romana. Defendo que todos os que têm fé verdadeira em Jesus são membros do Corpo de Cristo, que é sua igreja amada (Efésios 5:25), sem nome institucional. E ali se encontram católicos, protestantes e evangélicos.

Portanto, se o evangelho foi pregado em toda a terra habitada e pessoas de todas as nações têm aceitado o Senhor Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, antes e depois do protestantismo, passam a fazer naturalmente parte da Igreja ou Corpo de Cristo. Essa Igreja é Católica? Sim! Ela é universal! Nessa acepção, sou um Cristão Batista da Igreja Católica (Universal) do Senhor Jesus.



## CATOLICISMO ROMANO E SUAS ARGUMENTAÇÕES EM FAVOR DA INTERCESSÃO DOS SANTOS



É inegável que Deus dotou o homem e os seres espirituais da faculdade da comunicação e, no caso dos que são seus filhos, do importar-se uns com os outros. Católicos, protestantes e evangélicos estão de acordo com isso.

Também é consenso entre os cristãos que os filhos de Deus aqui na terra podem interceder

uns pelos outros, pois lemos em 2 Tessalonicenses 3:1:

*"Por fim, irmãos, **orai por nós**, para que a palavra do Senhor seja divulgada e glorificada, como também aconteceu em vosso meio."*

Em 1 Timóteo 2:1, encontramos provas da necessidade de intercedermos a Deus por outros:

*"Antes de tudo, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens."*

### **Mediador e Intercessores**

Todavia, as dificuldades surgem entre católicos, protestantes e evangélicos quando algumas questões são levantadas pela Igreja Romana. A primeira é:

**Argumento Católico Romano 1** - Se Jesus é o único mediador entre Deus e os homens, conforme 1 Timóteo 2:5, e se medeia, intercede, e se ao mesmo tempo podemos interceder uns pelos outros, portanto, sermos intercessores, não indicaria isso que o fato de Jesus ser o único mediador ou intercessor não impediria de os santos católicos imitarem a Cristo e elevarem a Deus pedidos em nosso favor?

**Resposta Cristã** - Em primeiro lugar, precisamos compreender que embora tanto Cristo como os cristãos, e até o Espírito Santo de Deus (Romanos 8:26, 27), intercedam por nós, o texto de 1 Timóteo 2:5 fala de mediação, não intercessão. Embora a mediação de Cristo entre Deus e os homens possa incluir a atos intercessores, apenas Cristo é o mediador. Por quê? Porque a palavra grega *mesítes* é, no contexto cristão, aplicada apenas a Jesus Cristo. (Veja Hebreus 8:6; 9:15) Observe, abaixo, o texto grego em 1 Timóteo 2:5:

5 εἷς γὰρ θεός, εἷς καὶ μεσίτης θεοῦ καὶ ἀνθρώπων, ἄνθρωπος Χριστὸς Ἰησοῦς,

Esta palavra *mesítes* é, no contexto Cristão, aplicada apenas a Jesus. Conforme VINE explica, "a salvação dos homens tornava necessário que o próprio Mediador possuísse a natureza e atributos daquele para quem Ele age, e, igualmente participasse da natureza daqueles por quem Ele age (exceto o pecado); somente sendo possuidor da deidade e da humanidade é que Ele poderia compreender as reivindicações de um e as necessidades dos outros." <sup>1</sup> Em outras palavras, só Jesus pode ser este mediador por ser perfeitamente Deus e perfeitamente homem.\*

Mas quando se trata de intercessão de uns para com os outros, usam-se outras palavras gregas que não *mesítes*. Por exemplo, em 1 Timóteo 2:1, Paulo exorta que se faça intercessões (*enteukis*) por todos os homens.

BGT 1 Timothy 2:1 Παρακαλῶ οὖν πρῶτον πάντων ποιῆσθαι δεήσεις προσευχὰς ἐντεύξεις εὐχαριστίας ὑπὲρ πάντων ἀνθρώπων,

Veja como essa palavra ocorre no texto em grego:

m Romanos 8:26, 27, os verbos para interceder, referindo-se à obra do Espírito Santo na vida do crente, são *entunchano*, no v. 27 (fazer petição) e *hypertunchano*, no versículo 26, com o significado de "interceder em favor de outrem". (VINE) Veja o texto em grego abaixo:

→ **hyperentunchano**

26 Ὡσαύτως δὲ καὶ τὸ πνεῦμα στυκνυλαμβάινεται  
τῇ ἀσθενείᾳ ἡμῶν· τὸ γὰρ τί προσευξώμεθα καθὸ  
δεῖ οὐκ οἶδαμεν, ἀλλὰ αὐτὸ τὸ πνεῦμα  
ὑπερ<sup>entunchano</sup>εντυγχάνει στεναγμοῖς ἀλαλήτοις·

27 ὁ δὲ ἐραυνῶν τὰς καρδίας οἶδεν τί τὸ  
φρόνημα τοῦ πνεύματος, ὅτι κατὰ θεὸν ἐ<sup>↑</sup>ντυγχάνει  
ὑπὲρ ἁγίων.

No caso de Jesus, além de ser o único *mesítes* (Mediador), em Romanos 8:34 lemos que Ele intercede (*entunchano*) por nós. Com isso em mente, Jesus é o único *mesítes* (mediador) e intercede (*entunchano*), e nós não podemos ser mediadores no mesmo sentido que Jesus é, todavia, nós e o Espírito Santo podemos interceder pelos salvos em Cristo Jesus.

Com essas informações em mente, não é o fato de Jesus ser o único mediador entre Deus e os homens, em si, que provaria que nós não devemos pedir pela intercessão dos santos que já estão na glória celestial. Afinal de contas, o texto que usamos em 1 Timóteo 2:5 fala do papel exclusivo de Jesus: Somente Ele medeia entre Deus e nós porque apenas Ele é perfeitamente Deus e perfeitamente homem, e isso a Igreja Católica Romana também crê.

O que católicos, protestantes e evangélicos precisam provar é: Há na Bíblia indícios de que a intercessão de uns para com os outros continua após a morte, ou que podemos pedir a um santo lá no céu para que interceda por nós a Deus?

Para os católicos, suas maiores provas são extra bíblicas. Baseiam-se na Tradição da Igreja. Segundo eles, já nos primeiríssimos anos do Cristianismo, os cristãos, nas catacumbas de Roma, ao se reunirem ali escondidos dos Imperadores Romanos, cultuavam os mortos. De fato, há

nessas catacumbas inscrições de cristãos pedindo a Pedro e a Paulo que rezassem por fulano ou beltrano. Todavia, esse costume de acordo com as Escrituras era errôneo. A Bíblia ensina em Eclesiastes 9:3-11 que os mortos nada sabem do que ocorre debaixo do céu. Além do que tais inscrições nessas catacumbas também incluíam petições a deuses e semi-deuses pagãos, para agirem como intercessores, provando que os cristãos, entre os séculos II e IV, davam indícios de contaminação por práticas pagãs.

Alguns católicos poderiam dizer, então: Se a Igreja era tão errada entre os séculos II e IV, como poderia ter autoridade para escolher quais livros seriam incluídos no Cânon Bíblico? A Igreja como povo de Deus nunca foi errada, mas as pessoas que a compõem, sempre foram imperfeitas. Daí vemos Salomão ser escritor da Palavra de Deus mas ter se desviado de Deus. (1 Reis 11) Isso mostra o amor de Deus por seus filhos, que apesar de seus erros, foram usados por Deus para cumprir seus propósitos. E a beleza desse amor é que apesar de uma igreja ainda jovem, que sofria às mãos de seus perseguidores, Deus não permitiu que acrescentassem em sua Palavra nenhuma dessas práticas errôneas contrárias a outros versículos da Bíblia, como acreditar que Pedro e Paulo poderiam interceder por nós, e que eles poderiam nos ouvir.

Mesmo assim, os apologistas católicos tentam usar a Bíblia para apoiar a argumentação em favor da crença na intercessão dos santos. Por exemplo, podem usar Apocalipse 6:9, 10. Lemos ali:

*"9 Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram. 10 Eles clamaram em alta voz, dizendo: Ó Soberano, santo e verdadeiro, até quando aguardarás para julgar os que habitam sobre a terra e vingar o nosso sangue?"*

Este texto fala dos mártires devido ao evangelho de Jesus, enquanto estão no céu, pois são almas e haviam sido mortos, clamando a Deus em favor do julgamento dos que habitam na terra e da vingança do sangue dos próprios mártires ("vingar o nosso sangue?") Mas onde no texto se afirma que estes mártires estão intercedendo por nós aqui na terra? Em lugar algum! Eles estão pedindo em favor deles mesmo, lá no céu, e por justiça e julgamento contra os que os mataram. Eles sabem que morreram

assassinados, por isso clamam por justiça para com seus assassinos. É isso realmente intercessão? De jeito nenhum! E se fosse, essa passagem provaria, no máximo, que os no mundo espiritual podem interceder apenas pelos que vivem no próprio paraíso (céu para os católicos), assim como também, segundo a Bíblia, os cristãos aqui na terra devem interceder apenas por aqueles que ainda vivem entre nós. Por isso, desafio os católicos a provarem na Bíblia, em livros Inspirados por Deus (não em aberrações encaradas como parte das Escrituras apenas no século XV) se:

1. Há na Bíblia um único caso de seres espirituais que já viveram aqui na terra intercedendo a Deus por nós aqui, além de Jesus.

2. *Há na Bíblia um único caso de um cristão dirigir-se a algum espírito para que este interceda a Deus por alguém na terra, que não seja Jesus.*

Então, o ponto que precisamos enfatizar: O fato de cremos que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens não anula a necessidade de intercedermos uns pelos outros aqui na terra, pelo fato de que o papel de Jesus de mediar depende de ele cumprir com os requisitos de ser perfeitamente Deus e Homem, e sem pecado, portanto, apenas ele pode mediar. Mas nós não precisamos ser perfeitamente Deus e homem, e sem pecado, para pedir a Deus por outros.

Mas os anjos não vieram falar com homens e mulheres aqui na terra? Sim, sem dúvida! Mas eles estavam a serviço de Deus, dos pedidos e ordens de Deus. Não se tratava de orar, nem de ter anjos devotos.

**Argumento Católico Romano 2** - *Nós, católicos, cremos que só existe um mediador diante de Deus e dos homens. Não existem dois, mas um apenas. Muito menos que Jesus seja o principal mas haja outros coadjuvantes. Assim, cremos num único mediador, todavia, Ele, Jesus, não é sozinho. Cristo tem um corpo e esse corpo é a igreja. Cristo é a cabeça e nós somos o corpo, e como corpo de Cristo, nós somos os membros do corpo desse único mediador. Por isso que São Pedro pode falar que somos sacerdotes. É por isso que o Apocalipse pode dizer que somos um reino de sacerdotes. Assim como Jesus é o único sacerdote mas não é sozinho, pois tem outros sacerdotes, ou seja, a Igreja, assim também Jesus é o único mediador (intercessor) mas não é sozinho, pois*

*tem sua igreja como seu corpo intercessor. Assim, esse único mediador é Cristo, mas o Cristo total, ou seja, Ele e a Igreja. Sendo assim, a sua igreja pode, como corpo dEle, mediar e interceder. Assim, esse único mediador é a cabeça e os membros (nós, cristãos).*

**Resposta Cristã** - Em primeiro lugar, quando se diz na Bíblia que Cristo é o cabeça do corpo, a Igreja, não se usou essa figura de linguagem, esse recurso linguístico, para ensinar que Cristo é o único mediador. Usou-se apenas essa metáfora para mostrar a relação inseparável de Cristo com sua Igreja. Se fôssemos levar isso a sério, que sempre o que Cristo faz a sua igreja deve fazer igual, pelo fato de serem juntos cabeça e corpo, então seríamos obrigados a admitir que literalmente morremos com Jesus na cruz, que Cristo intercede por ele mesmo, e outras aberrações. De fato, se esse papo de Cristo-Todo fosse base para os do céu intercederem por nós, então deveríamos orar a Deus em favor deles também. Onde lemos na Bíblia alguém orar por um falecido, ou para que ele ore a Deus por nós?

Além disso, se conforme alguns católicos sugerem, os anjos de Deus informam os santos lá no céu de nossas petições (pois os santos não podem nos ouvir), ou que o próprio Deus conte aos santos nossos pedidos para eles contarem os mesmos pedidos de volta a Deus (isso parece troca-troca de dados), então já que somos um Cristo-Todo, seria muito natural que Deus nos informasse os motivos pelos quais deveríamos orar pelos santos já na glória. Mas isso não acontece.

Em segundo lugar, o fato de Jesus ser o único sacerdote (na verdade ele é Sumo Sacerdote), sendo que somos sacerdotes com ele, piora as coisas para a Igreja Católica, porque prova que há ações e atitudes que somente Cristo faz, assim como os sumos sacerdotes em Israel realizavam obras no santíssimo que somente eles poderiam fazer. Portanto, só Jesus, no céu, ouve nossas orações, pois ele é Deus, e somente ele tem esse poder. Só Deus é mencionado nas Escrituras como ouvinte de oração. Aqui na terra, quando alguém pede uma oração da nossa parte em seu favor, o pedido dela é atendido porque a outra pessoa pode ouvi-la. Mas será que no céu os santos têm o poder de ouvir milhões de orações ao mesmo tempo e levá-las a Jesus, para Jesus levar para Deus-Pai?

Em terceiro lugar, pensemos em outros questionamentos. Por exemplo, os anjos de Deus são mensageiros de Deus e muitas vezes em nosso favor.



Quando enviados por Deus, eles agem por nós. Nesse sentido, poderiam ser considerados num ato de intercessão, ou missão, mas em nenhum caso nas Escrituras, por desempenharem tais funções, foram considerados intercessores da forma como os católicos fazem. Uma coisa é eu ser enviado para ensinar matemática para um aluno em dificuldades, outra coisa é eu realmente ser o professor dele. Além disso, não há um caso nas Escrituras em que um servo de Deus orou a um anjo ou depositou dinheiro aos pés dele, ou acendeu velas a ele. Orações intercessoras a seres espirituais, que não sejam a Deus (Pai, Filho e Espírito Santo), não são mencionadas na Bíblia. E quando o anjo de Deus intercede por Jerusalém, conversando com Deus e com o profeta, trata-se de uma atitude ordenada por Deus, não pedida pelos homens. (Zacarias 1:12, 13) Além do que muitos estudiosos veem nesse anjo o Logos Divino Pré-encarnado, Jesus. O fato de homens conversarem com anjos de Deus não significa que eles estivessem orando a eles, do modo como a Bíblia nos ensina a interceder uns pelos outros. Além disso, no mundo espiritual, não há referências bíblicas de santos orando a Deus por nós.

Em quarto lugar, uma coisa é eu pedir para alguém orar por mim, enquanto ambos estamos aqui na terra. Então, a pessoa intercederá a Deus por mim, não porque orei a ela, mas me dirigi a ela, quer pessoalmente, ou por carta. Outra coisa é o ensino católico romano de que eu oro a alguém para esse alguém pedir a Deus. É totalmente o contrário! Se eu oro, tem que ser a Deus, e se for a Deus tem que ser em nome de Jesus. Então, eu oro, por exemplo, a Santo António em nome de quem? De Jesus? Não!, pois Jesus não é mediador entre Santo António e a minha pessoa.

Em quinto lugar, na parábola do Rico e do Lázaro, é o Rico que pede para Abraão avisar seus irmãos na terra. E qual a resposta? Não! "Eles já têm a Moisés e os profetas. Que os ouçam!" (Lucas 16:29) Mesmo que os católicos romanos digam que tal pedido de intercessão foi negado porque foi o Rico quem pediu, e ele estava no inferno, se fosse possível a intercessão entre espíritos a favor de pessoas aqui na terra, Abraão teria sugerido que se esperasse o pedido de intercessão de outra pessoa, mas isso não aconteceu. Até então, o que Moisés e os profetas escreveram deveria ser ouvido, pois era o suficiente. E por que Abraão não respondeu: "Que seus irmãos peçam para Moisés e os Profetas aqui?" Porque não é correto fazer isso.

## **Conclusão**

Não cremos na Tradição da Igreja Católica Romana. Ela é antibíblica. Qualquer estudioso sincero sabe que a Igreja Romana chupou com força muitas de suas crenças do paganismo. Nada nas Escrituras, nem de longe nem de perto, apóia a crença de que os santos lá intercedem por nós. Há de se fazer muito malabarismo textual para provar o absurdo. No mundo espiritual, é Jesus, com suas naturezas divina e humana, quem faz a intercessão e mediação. Mesmo assim, Deus nos ensina a orar uns pelos outros, intercedendo uns pelos outros. Isso faz com que Jesus deixe de ser o único mediador em sentido estrito? Não, porque ser mediador é apenas papel de Cristo, porque sua mediação se dá por ser plenamente Deus e plenamente homem, e é aplicada em sentido salvífico. Nós não podemos, no contexto Cristão, sermos mediadores entre Deus e os homens, porque não podemos religar o homem com Deus. Mas podemos interceder pelos outros porque Deus assim permite que nos importemos com nosso irmão.

Quanto aos que estão na glória (no céu, para os católicos romanos), lá no paraíso não lhes foi dada essa função de interceder por nós por sua incapacidade e limitações. Eles não podem nos ouvir. E não há um versículo na Bíblia que nos ensine que os anjos que vivem à nossa volta ouvem nossas orações e as levem para os santos, para que estes as levem para Jesus.

Alguns apologistas católicos dizem que oram todos os dias pelos protestantes e evangélicos, para que estes se convertam, tornando-se católicos, para que só assim possam ser salvos. Quanto a nós, protestantes e evangélicos, oramos para que Deus continue demonstrando a sua graça a todos eles, e que possamos confiar na salvação da Igreja através de Cristo, não de placas denominacionais.

## **CATOLICISMO ROMANO - OS ESCRITOS NAS CATACUMBAS PROVAM A TRADIÇÃO CATÓLICA DA INTERCESSÃO DOS SANTOS?**



Amo pertencer à Santa Igreja Católica, não a Romana porque ela é um desafio da fé Cristã, mas à Igreja pela qual Jesus foi dado, morreu e se entregou por ela. (Efésios 1:22; 5:25) Sem dúvida, a Igreja do Senhor Jesus é Universal.

Todavia, a Igreja Católica Apostólica Romana, no afã desesperado de apelar aos protestantes e evangélicos que se convertam à suposta única igreja verdadeira, usam figuras nas catacumbas de Roma datadas entre os séculos II e IV, locais estes em que os cristãos se reuniam escondidos dos ardis do Imperador Romano e ali expressavam a sua fé.

Afirmam que nessas catacumbas, suas inscrições e afrescos provam que paralelamente às Escrituras aqueles cristãos criam no culto aos mortos, batismo infantil, sucessão apostólica, num papado como o de hoje, no culto à Santíssima Virgem, na intercessão dos santos, etc. Mas será mesmo que as figuras artísticas, que sem dúvida nenhuma são o testemunho vivo da atuação cristã em meio à perseguição, provam mesmo a Tradição da Igreja Católica Romana como é hoje crida? Vejamos.

### **CONTRA FACTUM NO EST ARGUMENTUM**

O site católico A Fé Explicada publicou um vídeo dirigido ao que eles chamam de "protestantes de plantão" sobre as imagens verdadeiras destas catacumbas. Analisemos, então, se a suposta evidência deles realmente atesta a crença católica romana.

Em primeiro lugar, não se pretende aqui afirmar que tais imagens são invenções. De modo algum! Seria ignorância pura. Em segundo lugar,

expresso aqui o meu maior respeito por tais catacumbas. É a história de meus irmãos em Cristo que morreram fiéis a Deus Pai, Filho e Espírito Santo, e à Igreja Cristã. Em terceiro lugar, acho uma tremenda desonestidade intelectual e até moral enganar ignorantes em Bíblia e em arte, valendo-se de fatos para provar o que os autores dessas relíquias cristãs não quiseram ensinar, na maioria dos casos. Em quarto lugar, tais evidências não são prova concreta de que cada afresco, imagem, símbolos está em harmonia com os ensinamentos da Palavra de Deus. E isso veremos facilmente.

## OS SÍMBOLOS



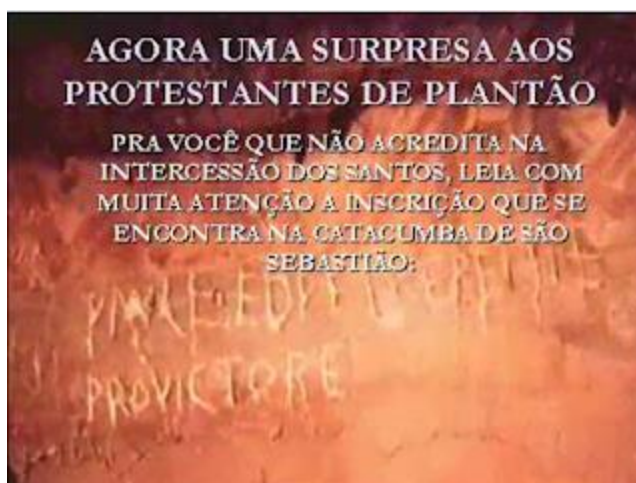
O Monograma de Cristo

Vemos acima o impressionante símbolo formado de quatro letras gregas. À esquerda, a letra Alfa, à direita a letra Ômega. Certamente uma alusão a Jesus ser o Alfa e o Ômega. (Apocalipse 1:8) E como sabemos que se refere a Jesus? Porque vemos duas letras gregas no centro, maiores, cruzando uma com a outra. A Letra X (Xi - equivalente ao C em português) e a letra P (Rô - equivalente ao R em português). Assim, temos aqui as duas primeiras letras do nome CRisto. E como há uma semelhança com a cruz, querem os católicos romanos que nas catacumbas se venerava a cruz. Parece que assim como os paleontólogos evolucionistas se valeram de um dente para reconstruir um suposto macaco em evolução, o que foi provado como grande mentira, da mesma forma querem partir de um

símbolo para chegar numa outra grande mentira. Seja sincero: O que prova essa ilustração a não ser o conceito protestante-evangélico sobre a cruz, ou seja, um mero símbolo?

Além disso, visto que símbolos como estes eram colocados em túmulos para identificar que ali havia sido enterrado um cristão, querem que creiamos no culto aos mortos. Quanta mentira e manipulação de fatos! Esse fato não prova isso, a não ser a intenção de identificar o túmulo com a pessoa de Jesus e com a Igreja Cristã. Estão enxergando o que não foi pretendido pelo costume.

## **A SURPRESA PARA OS PROTESTANTES DE PLANTÃO**



Nessa inscrição, vemos a inscrição: "Paulo e Pedro, orai por Victor." Primeiramente, não lemos aqui que tais pessoas eram consideradas santas como a Igreja Católica considera. Acho pouco provável que não se refira aos Apóstolos Paulo e Pedro, e mesmo que não se referisse, da mesma forma estaria claro que a intenção do autor da frase que Paulo e Pedro orassem por Victor. Mas será que esta inscrição se harmoniza com as Escrituras? A resposta é não. Apenas Deus é ouvinte de oração, e apenas Jesus Cristo é intercessor. - João 14:13, 14; 11; 1 Timóteo 2:5.

Até que ponto a pessoa que escreveu isso conhecia os escritos sagrados, ainda sendo identificados pela Igreja para compor o cânon cristão do Novo Testamento, não sabemos. Embora aqueles cristãos, nas catacumbas, fossem sinceros à fé cristã, podiam cometer erros. E aqui, o autor dessa

inscrição mostrou-se ignorante quanto ao papel suficiente de Cristo na intercessão de nossas orações. Não só ele como outros que também escreveram frases similares.

Mas o que me chama atenção aqui é: A falta de honestidade da Igreja Católica Romana e do autor da matéria no site A Fé Explicada (ou a ignorância dele) em deixar de explicar que no culto nas catacumbas, principalmente entre os séculos III e IV, haviam-se infiltrado muitas crenças pagãs. Por que ele não postou as imagens e afrescos de semi-deuses gregos, do herói greco-romano Orfeu, que são observadas em muitas dessas partes dessas catacumbas? Vê-se ali até mesmo o mitológico fênix, símbolo da imortalidade, trazido do paganismo. Até referências a Cupido e Psiquê são vistas nessas catacumbas! Isso prova que, com o passar do tempo, o culto praticado ali pelos cristãos foi se tornando apóstata por parte de alguns.



Na Via Ápia, em Roma, de fato há centenas de inscrições de pessoas se recomendando a Pedro e Paulo, mas erraram em fazer isso, pois desconheciam as Escrituras, ou foram influenciados por crenças de religiões pagãs que costumavam venerar e até adorar seus heróis, crendo ser possível a comunicação com eles. Então, expliquem os católicos romanos de plantão, para não dizer de "PLATÃO", por que não comentam as dezenas, senão centenas, de inscrições, símbolos, imagens e afrescos com clara relação com o paganismo ali? Tem certeza de que é a isso que querem nossa conversão?

É interessante comentar que em um de meus debates educados com bons católicos, conhecedores da história da Igreja, um deles raciocinou comigo:

"Fernando, há uma inscrição pedindo a S. Sisto, o sétimo Papa da Igreja Católica, que viveu entre o ano 42 a 125 d. C., para que ele tenha um tal de Aurélio no pensamento. Então, já no ano 126 d.C. chamavam-se de santo a Sisto e o consideravam intercessor." Diante de tal malabarismo intelectual, tive que responder: E quem lhe disse que essa inscrição foi feita no ano seguinte à morte dele? Que provas você teria disso? Evidentemente, nenhuma! Tais inscrições, como não e coadunam com a Palavra de Deus, ou se preferir, são tradições que se chocam com as Escrituras, certamente remontam ao século III ou IV, referindo-se a personagens cristãos mais antigos.

## **BATISMO INFANTIL**

A próxima tentativa frustrada do site *A Fé Explicada* é provar o batismo de bebês como um sacramento.



Seria esta criança menor de dez, doze anos? Conheço casos de crianças nessa idade batizadas em nossas igrejas cristãs. Mas seria a criança da ilustração acima um bebê? Obviamente que não! Mesmo que ainda houvesse outras evidências do pedobatismo (não confunda com pedofilia) nessas evidências, ainda assim não estariam de acordo com as Escrituras, que condiciona o batismo ao arrependimento. Por isso lemos:

*Atos 2:38 - "Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."*

## EUCARISTIA

Como sabemos, a Igreja Católica Romana crê na Eucaristia como Sacramento que dá vida eterna. Os cristãos protestantes e evangélicos creem que quem toma do vinho e come do corpo de Cristo, ou seja, que aceita o sacrifício de Jesus Cristo, é salvo. Portanto, participar da Ceia é sinal de que a pessoa professa a fé em Jesus e se acha na condição de salva, pela graça de Deus, por meio da fé em Jesus. (João 6:53-56; Efésios 2:8-10) O site *A Fé Explicada* exibiu uma prova de que a eucaristia era praticada nas catacumbas, através de um afresco, todavia deram um tiro no pé. Veja:



Consegue ver aqui algum sinal de que esses cristãos aqui representados criam que é necessário participar da Eucaristia para ser salvo? Bem, o site católico supracitado consegue, e nas seguintes palavras:

*"Na cena à esquerda, o sacerdote estende as mãos sobre uma pequena mesa onde está o pão eucarístico: referência clara ao ato de consagração reservado aos ministros; do outro lado da mesa, um orante com os braços elevados recorda-nos que, para ir para o céu, é preciso nutrir-se daquele pão consagrado (a Eucaristia)."*

Sejamos sinceros: O autor da matéria interpretou o afresco como bem quis. Em nossas igrejas cristãs, comungamos do pão, do vinho, ensinamos



que pão e vinho são símbolos, como o peixe aqui representado, simbolizando Jesus. Nossos pastores pedem ajuda dos diáconos e uma pessoa agradece pelo pão e outro pelo vinho. Então, aos católicos romanos de plantão, pergunto: Onde aparecem aqui as inscrições claras de que sem a Eucaristia é salvífica? Em lugar nenhum, não é mesmo?

## OS LIVROS (DEUTEROCANÔNICOS)

A Igreja Católica afirma que são tão inspirados quanto os outros livros bíblicos os seguintes: 1a. e 2a. Macabeus, Eclesiástico, Baruc, Sabedoria, Tobias, Judite, os capítulos 13 e 14 de Daniel. Usam para esse fim afrescos supostamente aludindo a tais livros acrescentados posteriormente pela Igreja Romana. Vejamos:



Aqui seria uma alusão à Suzana, entre dois anciãos, conforme narra Daniel 13, nas Bíblias Católicas. Todavia, nessas catacumbas há alusões a muitas fábulas jamais tidas pela Igreja como parte de livros inspirados. Foi só em 1442 d. C. que se passou a ensinar tais livros como parte do cânon bíblico, sendo que os concílios anteriores confirmaram os 39 livros apenas do Antigo Testamento. O fato de os cristãos retratarem Suzana (se é que se trata mesmo dessa passagem) não significa que Deus endossava a canonicidade dos capítulos 13 e 14. Na época da composição dessas pinturas, havia muita briga para se determinar quais livros eram inspirados. Tanto que se tem evidências de que muitos cristãos chegaram a evangelizar outros, nos séculos II e III com os livros apócrifos como o Evangelho de Tomé e o de Filipe. Isso não significa que esses livros eram inspirados, mas apenas que eram tidos como inspirados (sem conhecimento de causa) ou meras alusões a eles.

## **OUTRAS EVIDÊNCIAS?**

Nas catacumbas de Roma encontramos pinturas de Maria, Mãe de Jesus. Numa delas, aparece a palavra theotókos, que significa "mãe de Deus". Todavia, qualquer católico honesto sabe que essa expressão visava, no início, enaltecer a Jesus Cristo. De fato, aqui na terra ela era tida como mãe do homem Deus. Era a mulher deípara, ou seja, que deu à luz a um homem que era Deus encarnado. Depois, no concílio de Éfeso, em 431, formalmente assumiu-se Maria como Mãe de Deus. Embora não vejo heresia ao se dizer que Maria foi mãe do Deus que se fez homem, portanto, mãe do homem-Deus, é impossível crer que atualmente, no céu, ela seja mãe de Deus. Nada na Bíblia ensina tal absurdo. Imagina Deus, o Todo-Poderoso, obedecendo a mamãe!

Sobre figuras e textos referindo-se aos papas, sabemos que estes se tratavam de bispos, carinhosamente chamados de pai até o século IV, mais ou menos. Eram vários papas ao mesmo tempo, pois eram bispos (Episcopos), líderes (ou chefes) da Igreja em cada cidade. Depois, os bispos de Roma passaram a ser detentores deste título, sendo que Leão I, em 476 d.C. é considerado, de fato, como o primeiro Papa a ser apenas ele chamado assim.

## **CONCLUSÃO**

Não sei como os católicos reagirão diante dessa matéria. Mas faço minhas as palavras do escritor do livro de 2 Macabeus no final de sua composição. Ali ele revela quão inspirado estava por Deus ao escrever um livro repleto de erros históricos e teológicos:

*"Também eu aqui perei fim ao meu relato. Se o fiz bem, de maneira conveniente a uma composição escrita, era justamente isso o que eu queria; se vulgarmente e de modo medíocre, é isso o que me foi possível." - 2 Macabeus 15:38, 39.*

Ao prezado autor e responsável pelo site *A Fé Explicada*, lamento mas suas provas não convenceram. Contra seus "fatos" há muitos argumentos.

## BIBLIOGRAFIA

### Torre de Vigia de Bíblias e Tratados

- \_\_\_ A Idade de Ouro de 4 de fevereiro de 1931.
- \_\_\_ A Sentinela (Edição de Estudo) de Janeiro de 2016.
- \_\_\_ A Sentinela 1 de janeiro de 1906, em inglês.
- \_\_\_ A Sentinela 1 de janeiro de 1954, em inglês.
- \_\_\_ A Sentinela 15 de agosto de 1998.
- \_\_\_ *A Sentinela 15 de Janeiro de 1971.*
- \_\_\_ A Sentinela 15 de março de 2002.
- \_\_\_ *A Sentinela 15 de novembro de 1939, volume encadernado, em inglês.*
- \_\_\_ A Sentinela 15 de outubro de 1954, em inglês.
- \_\_\_ A Sentinela 15 de agosto de 1989.
- \_\_\_ *A Sentinela de 1 de dezembro de 1916, volume encadernado.*
- \_\_\_ A Sentinela de 1 de julho de 1971.
- \_\_\_ A Sentinela de 1 de julho de 1971;
- \_\_\_ A Sentinela de 1 de novembro de 1964, em inglês.
- \_\_\_ A Sentinela de 1 de outubro de 2001.
- \_\_\_ A Sentinela de 1 de setembro de 1991.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de abril de 1988.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de dezembro de 1981.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de dezembro de 1981.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de janeiro de 1992.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de Julho de 1898, volume encadernado.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de Julho de 1974.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de julho de 1995, página 27.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de junho de 2004.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de outubro de 2004.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de fevereiro de 1969.
- \_\_\_ A Sentinela de 15 de março de 1969, em inglês.
- \_\_\_ A Sentinela 15 de janeiro de 2010.
- \_\_\_ Adore o Único Deus Verdadeiro.
- \_\_\_ Anuário de 2010.
- \_\_\_ Certificai-vos de Todas as Coisas, edição de 1960
- \_\_\_ Certificai-vos de Todas as Coisas, edição de 1960.
- \_\_\_ Despertai de 8 de agosto de 1992.
- \_\_\_ Estudo Perspicaz das Escrituras, volume II,
- \_\_\_ Estudos das Escrituras II, 1888
- \_\_\_ Estudos das Escrituras III, 1891.
- \_\_\_ Estudos das Escrituras III, 1915.
- \_\_\_ Estudos das Escrituras IV, 1897.
- \_\_\_ <http://oapologistaverdade.blogspot.com.br/2015/04/qual-e-o-conceito-biblico-sobre.html>

\_\_\_ Milhões que Agora Vivem Nunca Morrerão, 1920 (em inglês).  
\_\_\_ *Nosso Ministério do Reino de Agosto de 2002.*  
\_\_\_ O Mistério Consumado, 1917.  
\_\_\_ Poderá viver para sempre no Paraíso da Terra.  
\_\_\_ Revista A Sentinela de 15 de Maio de 1964.  
\_\_\_ Salvação, página 151, em inglês.  
\_\_\_ Segurança Mundial Sob o Príncipe da Paz.  
\_\_\_ Sentinela 1 de abril de 1983.  
\_\_\_ Sentinela 1 de janeiro de 1972.  
\_\_\_ Torre de Vigia de Sião de 15 de janeiro de 1892.  
\_\_\_ Vindicação, Volume III. (em inglês)  
\_\_\_ Zion's Watch Tower [Torre de Vigia de Sião], 15 de Novembro de 1892.

The Ensign, junho de 1994.  
Doutrinas e Convênios, 1950, p. 157.  
Joseph Smith, History of the Church of Jesus Christ of Latter-Day Saints, Deseret Book Company, 1973, 5.394.  
A Season for Gratitude,"Ensign, Dec. 1997, 2.  
In Conference Report, Apr. 1920, 107.  
O Livro de Mórmon, 1995, Guia Para Estudos das Escrituras.  
Orson Pratt, The Seer, (Washington D.C.: n.p., 1853-54).  
John Henry Evans, An American Prophet, Nova York, NY: Macmillan, 1933,.  
Bruce R. McConkie, Mormon Doctrine, (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1966), página 319.  
George Q. Cannon, Gospel Truth, Deseret Book Company, 1987.  
BENSON, Ezra Taft, Church News, 23 de dezembro de 1967, em Inglês.  
TALMAGE, James Eduard. A Study of Articles of Faith (Salt Lake City, Utah: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1977.  
TALMAGE, James Eduard Regras de Fé, 1983.  
Orson Pratt, A Series of Panphlets, 1851.  
Orson Pratt, Divine Authenticity of the Book of Mormon.  
Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, 178.  
John Widtsoe, Evidences and Reconciliations, 1943.  
Bruce R. McConkie, Mormon Doctrine. Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1966.  
Smith, Answers to Gospel Questions, 2:209.  
Internet: <https://www.lds.org/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-josephf-smith/005?lang=por>  
Mc Conkie, Bruce. Doctrinal New Testament Commentary. Volume 2. Salt Lake City, Utah, EUA: Bookcraft 1976.  
*Sempre Fiéis - Tópicos do Evangelho.* Edição de 2004, em Português.  
RHODES, Ron e BODINE, Mirian. *Argumentando com os Mórmons*, página 343. Rio de Janeiro - RJ: CPAD, 2006.  
*Princípios do Evangelho.* Edição de 2009.  
Journal of Discourses, Volume 1, 1852.

Bruce McConkie, Doctrinal New Testament Commentary, vol. 2, 1976, Palavras de Bruce McConkie, sobre Amós 3:7 McConkie.

Assembleia de 28 A 31 março E 1º de abril de 1961 – Doutrina do Batismo.

A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro da 5a ed. francesa. 48a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

À Margem do Espiritismo, Editora FEB, 4a. Edição.

Allan Kardec, A Gênese. 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos. 3a. Edição, Editora Boa Nova.

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos. 3a. Edição, Editora Boa Nova.

Allan Kardec, Obras Póstumas. 38a. Edição, Editora, Editora FEB.

BUENO, Eulália. O Mundo Por Trás da Mediunidade. Capivari, SP: EME Editora, 2012.

Cairbar Schute. *Parábolas e Ensinos de Jesus*.

FLAMMARION, Camille. Os Outros Mundos. Estela. Trad. de Almerindo Martins de Castro. 9a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

Internet: <http://www.ligaespirita.org.br/Artigos.asp?Id=57>.

Internet: <http://veja.abril.com.br/saude/ja-teve-um-deja-vu-cientistas-descobriram-a-causa-da-sensacao/>

Internet: <https://descubranarnia.wordpress.com/2007/09/13/espiritismo-o-fenomeno-da-paramnesia-dejavu/>

MARCHAL, V (Padre). O Espírito Consolador, ou os nossos destinos. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - 4a efusão.

The Christian Century.

Internet Wikipedia: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cometa>

Aslan, Comentários ao Ritual do Aprendiz-Maçom.

Enciclopédia de Wicca e Bruxaria. Editora Gaia. São Paulo. 2004.

H. L. Haywood, The Great Teachings of Masonry, 139.

HORREL J. Scott. Maçonaria e Fé Cristã. Fraternidade beneficente ou religião pagã? Uma análise a partir do contexto brasileiro. Editora Mundo Cristão. São Paulo. 1995.

ICP. Série Apologética do Instituto Cristão de Pesquisas, Volume 6.

Instructions to the 23 Supreme Councils of the World, Albert Pike, Grand Commander, Sovereign Pontiff of Universal Freemasonry, July 14, 1889.

Internet: <http://www.angelfire.com/empire/serpentis666/OpeningChakras.html>

Internet: <http://www.lojahugosimas.com.br/?q=node/76>

Internet: <http://www.sistemas.febnet.org.br/site/az/AZ-Vocabulos-e-Conceitos.php>

LIMA, Eliseu Dourado. Dicionário Filosófico de Maçonaria.

Pike, Albert. Morals and Dogma.

RECCO, Myrian Cassou Terra. Andando com o Inimigo? Editora Descoberta. Londrina -Cuririba. 2000.

Ritual dos Graus Simbólicos do Rito Escocês Antigo e Aceito. LIMA, Eliseu Dourado.

Ritual e Instruções do Aprendiz-Maçom do Rito Escocês Antigo e Aceito. São Paulo: Grande Oriente de São Paulo, 1984.

Swinburne Clymer. Os Mistérios de Osíris.

W. Kirk MackNulty. A Maçonaria - Símbolo, Segredo e Significado, página 200, W. Kirk MackNulty.

Casa Publicadora do Brasil, Tatuí, SP.

Ellen G. White, Primeiros Escritos, Editora Casa Publicadora, Tatuí – SP; 1995.

Finley, Mark. Estudando Juntos. 2002.

J.N Loughborough. Great Second Advent Movement, página 258.

James White. Uma Palavra ao Pequeno Rebanho, página 27.

O Colportor Evangelista.

Origin and History of the Books of the Bible.

*Questões de Doutrina.*

Revista Adventista – Maio de 2001.

Revista Adventista, fevereiro de 1984.

Selected Messages, Vol. I.

The Life and Epistles of the Apostle Paul.

WHITE, E. G. Early Writings.

WHITE, E. G. Mensagens Seletas, em Inglês.

WHITE, E. G. Messages to Young People.

WHITE, E. G. Night Scenes in the Bible.

WHITE, E. G. *O Grande Conflito, Ed. Condensada, 1992.*

WHITE, E. G. O Grande Conflito; CD-ROM: As Obras de Ellen G. White.

WHITE, E. G. Our Father's House.

WHITE, E. G. *Primeiros Escritos. 1995.*

WHITE, E. G. Prophets and Kings (Profetas e Reis).

WHITE, E. G. Selected Messages, livro 1, em inglês.

WHITE, E. G. Testemunhos Seletos II.

WHITE, E. G. Testemunhos Seletos, Volume 3.

WHITE, E. G. The Acts of the Apostles, 12.

WHITE, E. G. The Christian's Secret of a Happy Life.

WHITE, E. G. The Desire of Ages.

WHITE, E. G. The Great Teacher.

WHITE, E. G. The Ministry of Healing.

WHITE, E. G. The Spirit of Prophecy, Vol. 3.

WHITE, E. G. Vida e Ensinos.

Bíblia Ave-Maria, página 1588, Verbete Maria Santíssima, Editora Ave-Maria, 2a. Edição, formato grande.

Catecismo da Igreja Católica, Edições Loyola, São Paulo, 1999, reimpressão de dezembro de 2004.

Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2005.

Documentos do Concílio Ecumênico, Vaticano II. Editora Paulus, 2a. Edição, 2002.

Internet: <http://www.universocatolico.com.br/content/view/716/3/>.

Dicionário Enciclopédico da Bíblia. Editora Vozes. Rio de Janeiro-RJ, 1977.

ALEXANDER, T. Desmond e ROSNER, Bryan S. *Novo Dicionário de Teologia Bíblica*. São Paulo-SP: Editora Vida, 2009.

Bíblia de Estudo Vida, 2a. Edição, página 1647.

Campos, Heber Carlos de, *A União das Naturezas do Redentor*. Editora Cultura Cristã: São Paulo, 2005.

CARSON, D. A. *Comentário Bíblico Vida Nova*. Vida Nova. São Paulo-SP. 2009.

Dicionário Aurélio.

Dicionário de Religiões, Crenças e Ocultismo. Editora Vida. São Paulo.

Dicionário Bíblico John Davis. Hagnos, São Paulo, 2013.

Champlin, R. N. *O Antigo Testamento Interpretado Versículo Por Versículo*, página 3920, Dicionário [A-L], Editora Hagnos, São Paulo, 2001.

GEISLER, Norman L & RHODES Ron. *Resposta às Seitas*. CPAD. São Paulo -SP. 2000.

Hendricksen, William. *Comentário Novo Testamento : Hebreus*. Cultura Cristã. São Paulo, 2009.

HENDRIKSEN, William. *Comentário do Novo Testamento. João*. Página 147. Editora Cultura Cristã. São Paulo. 2004

Muller, Richard A., *Dictionary of Latin and Greek Theological Terms*, Grand Rapids: Baker, 1985.

STOTT, John. *A Mensagem de Romanos*. São Paulo, SP : ABU Editora, 2007.